

Solví Participações S.A.

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2019, 2018 e
2017**

Conteúdo

Relatório de Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	23
Balanços patrimoniais	32
Demonstrações dos resultados	33
Demonstrações dos resultados abrangentes	34
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	35
Demonstrações dos fluxos de caixa	36
Demonstrações do valor adicionado	37
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	38

Relatório da Administração/Comentário de Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

MENSAGEM DA LIDERANÇA

O ano de 2019 foi marcado por muitas realizações e bons resultados. Fortalecemos nossa cultura de segurança com a instituição do valor “Operar Seguro” e a criação de um novo programa para garantir a preservação de vidas humanas, com comportamentos seguros e produtividade.

Cientes de nosso papel e responsabilidade no desenvolvimento social, através do Instituto Solví e com o Programa de Parceria Cidadã com a Sociedade – PPCS, compartilhamos conhecimento, levamos cultura e educação ambiental, bem como apoiamos nossas comunidades, cultivamos ainda mais a solidariedade e a integridade. Em 2019, investimos mais de R\$ 3,3 milhões em projetos, ações, parcerias e patrocínios no âmbito social.

Alinhados ao PIS – Programa de Integridade Sustentável e às mais rigorosas regras para promoção da integridade e prevenção ao suborno e corrupção, conquistamos a certificação ISO 37.001 e assinamos o Pacto Setorial de Integridade (iniciativa da Rede Brasil do Pacto Global da ONU e do Instituto Ethos), que reúne as principais empresas e entidades que representam nosso setor.

Com grande orgulho, nosso incinerador da Essencis em Taboão da Serra foi o único escolhido no Brasil para participar do Programa de Gerenciamento e Destinação Final de Resíduos de Substâncias destruidoras do Ozônio (SDOs), coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente e implementado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD.

Registrarmos um aumento de 6% na quantidade de contratos públicos e privados, com fidelização de 75% de nossos clientes. Tratamos 11,9 milhões de toneladas de resíduos. Ampliamos nosso portfólio de serviços com o olhar para a valorização de resíduos, iniciando as operações na Usina de Beneficiamento de Resíduos de Construção Civil (Unidade de Valorização Sustentável - UVS Águas Claras – Bahia) e atendendo a 6 novos estados brasileiros no processo de Logística Reversa de eletroeletrônicos e catalisadores automotivos.

Reforçamos nossa estratégia de ampliar investimentos e ativos no segmento de engenharia ambiental, oferecendo soluções para resíduos.

A entrada do Fundo Investidor em Infraestrutura Brasil Verde FIP no quadro societário da Companhia proporcionou maior solidez financeira e um novo patamar de crescimento ao Grupo Solví.

Confiamos que estamos no caminho certo e seguimos com o compromisso de garantir a excelência operacional em nossos negócios, fundamentados no MES – Modelo de Empresariamento Solví, em nossa cultura organizacional e no profissionalismo de nossas equipes, capacitadas a fornecer soluções eficientes e inovadoras em engenharia ambiental aos nossos clientes e para a sociedade.

A Diretoria

PERFIL DO GRUPO

Relatório da Administração/Comentário de Desempenho



Nosso Propósito:

Somos um grupo de empresas capaz de mudar o futuro das pessoas praticando a Sustentabilidade. Temos o compromisso de trabalhar para a construção de um mundo melhor, compartilhando riquezas geradas em nossas operações por meio de nossas Unidades de Valorização Sustentável (UVS).

Nosso Negócio:

O Grupo Solví é líder nacional em multi-soluções ambientais integradas. Suas empresas destacam-se nos segmentos de tratamento e destinação final de resíduos domiciliares e industriais, limpeza urbana e geração de energia renovável.

Com 13.000 colaboradores, está presente em centenas de municípios brasileiros, Argentina, Peru e Bolívia. Sua trajetória é reconhecida por inovação, pioneirismo, segurança e qualidade dos serviços.

Nossos Serviços:

As empresas e unidades do Grupo Solví atuam nos segmentos de:

- Limpeza Urbana:

Através de contratos de Concessão ou Parcerias Público Privadas (PPPs) junto a municípios, garante serviços à população com qualidade e respeito ao meio ambiente. Os principais serviços são:

- Coleta Domiciliar, Hospitalar e Seletiva
- Destinação em Aterros Sanitários
- Manutenção de Áreas Verdes
- Estações de Transbordo
- Tratamento de Resíduos de Saúde (RSS)
- Plantas de Triagem e Reciclagem
- Limpeza de Vias Públicas
- Tratamento e Valorização de Resíduos da Construção Civil (RCC)

- Tratamento e Valorização de Resíduos:

O Grupo Solví utiliza multitecnologias de tratamento inteligentes e integradas. Dessa maneira pode apresentar sempre a melhor solução para o cliente, com garantia de segurança e agilidade além do melhor custo-benefício. Os principais serviços oferecidos são:

- Aterros Classe 1 (resíduos perigosos) e Classe 2 (resíduos não perigosos)
- Produção de CDR (combustível derivado de resíduo) para Coprocessamento em cimenteiras
- Logística reversa, triagem e reciclagem
- Incineração
- Compostagem de resíduos orgânicos com produção de adubo organomineral
- Tratamento de Efluentes
- Coleta Industrial/Comercial
- Gerenciamento Total de Resíduos
- Remediação de Áreas Impactadas

Relatório da Administração/Comentário de Desempenho



- Geração de Energia:

O Grupo é líder no Brasil em geração de energia a partir de biogás de aterros, com 3 usinas em operação.

As usinas utilizam como combustível o gás metano decorrente da decomposição dos resíduos orgânicos depositados nos aterros. A geração de energia a partir do metano é uma forma sustentável de valorização dos gases do aterro, além de poupar a camada de ozônio e gerar créditos de carbono.

Onde estamos:

Relatório da Administração/Comentário de Desempenho



AM

Manaus - GRI

BA

Alagoinhas - GRI

Camaçari - GRI

Feira de Santana - GRI

Prajá - GRI

Salvador - BATTRE

Salvador - Termoverde Salvador

Salvador - Sobreiro

São Francisco do Conde - GRI

São Francisco do Conde - Hera

Simes Filho - Águas Claras Ambiental

ES

Vila Velha - GRI

GO

Aparecida de Goiânia - Resíduo

Zero Ambiental

Guapo - Resíduo Zero Ambiental

MG

Alfenas - Alfenas Ambiental

Araxá - GRI

Betim - Essencis

Betim - GRI

Betim - Viasolo

Conceição do Mato Dentro - GRI

Congonhas - GRI

Conselheiro Lafaiete - Ecovia

Ibirité - GRI

Ipatinga - GRI

Juiz de Fora - Essencis

Lavras - Viasolo

Montes Claros - Viasolo

Ouro Branco - GRI

Ribeirão das Neves - EMTR

Sabará - Viasolo

Sete Lagoas - GRI

Uberaba - GRI

PA

Altamira - GRI

Marituba - Guama

Oriximiná - GRI

Paragominas - GRI

PE

Jaboatão dos Guararapes - GRI

PI

Akioz - Piauí Ambiental

PR

Araucária - GRI

Curitiba - Essencis

Pinhais - GRI

Ponta Grossa - GRI

São José dos Pinhais - GRI

São Mateus do Sul - GRI

RJ

Belford Roxo - Bob Ambiental

Colégio - Koleta Ambiental

Duque de Caxias - GRI

Itatiaia - GRI

Macacá - Essencis

Macapá - GRI

Magé - Essencis

Rosendo - GRI

Rio de Janeiro - GRI

São João da Barra - GRI

Volta Redonda - GRI

RS

Canoas - GRI

Capela de Santana - Essencis

Carazinho - GRI

Guaíba - CRVR

Gravataí - GRI

Minas de Leão - Biotérmica

Minas de Leão - CRVR

Porto Alegre - CIVR

Rio Grande - Rio Grande

Ambiental

Santa Maria - CRVR

São Leopoldo - CRVR

Sapucaia do Sul - GRI

Tramandaí - CRVR

Victor Graeff - CRVR

SC

Araquari - GRI

Joinville - Essencis

SP

Aquai - GRI

Anápolis - GRI

Barueri - GRI

Caietanas - Essencis

Caietanas - Termoverde Caietanas

Coroados - Organosolvi

Cubatão - GRI

Guaratinguetá - GRI

Guarulhos - GRI

Ibaquequecetuba - Revita

Itu - GRI

Jacareí - GRI

Jundiaí - GRI

Leme - GRI

Paulínia - GRI

Pratâncula - GRI

Quatá - Revita

Regis Bittencourt - GRI

Santo Antônio de Posse - GRI

Santos - GRI

São Bernardo do Campo - GRI

São Bernardo do Campo - SBA

São Carlos - São Carlos Ambiental

São José dos Campos - Essencis

São José dos Campos - GRI

São Paulo - GRI

São Paulo - Essencis

São Paulo - Koleta

São Paulo - Inova

São Paulo - Loga

São Paulo - Revita

São Paulo - Sede do Grupo Solvi

São Paulo - Vega

Taboão da Serra - Essencis

Tatuí - GRI

Taubaté - GRI

Argentina

Rosário - LimpAir

Córdoba - LAMSA

Bolívia

Santa Cruz de la Sierra - Vega Bolivia

Peru

Lima - Innova

Trujillo - Innova

Nossas UVs

estão

4 Países

121 Bases Operacionais

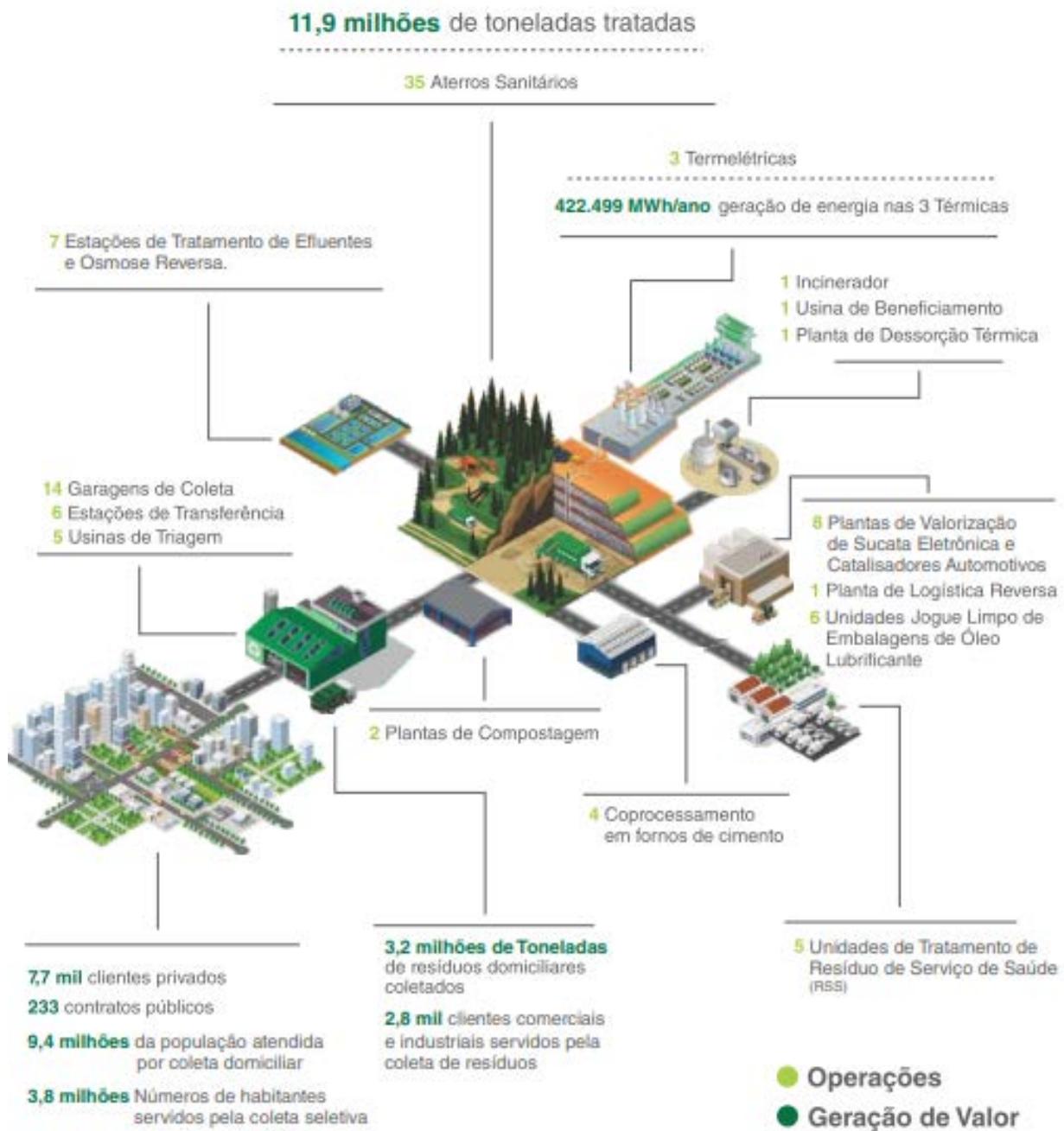


Relatório da Administração/Comentário de Desempenho



Soluções para a vida

Nossos Números:



Clientes:

Atendemos cerca de 450 municípios e 8.000 clientes nos segmentos público e privado, para os quais são desenvolvidas soluções e projetos inovadores.

Relatório da Administração/Comentário de Desempenho



Independentemente do local ou do segmento, em site próprio ou em nossas instalações, colocamos os clientes no centro de nossas prioridades, com projetos de engenharia sustentáveis, integrados, e diferenciados.

Pessoas, o pilar que sustenta o nosso futuro:

O Grupo Solví acredita que investir no treinamento e formação de seus colaboradores é imprescindível para seu sucesso e visão de futuro.

A Academia de Excelência, em parceria com as UVS, realiza treinamento e desenvolvimento com foco no comportamento e atitudes dos colaboradores, visando ao aprimoramento das habilidades relacionadas às tarefas do cargo, atendendo aos requisitos legais e aumentando a produtividade.

O aperfeiçoamento de desempenho e das relações interpessoais gera evolução profissional contínua, além de desenvolver novos conhecimentos e capacitar o colaborador para oportunidades de carreira dentro do Grupo.

Segurança, uma obsessão:

Em 2019, em alinhamento aos princípios de governança, o Grupo Solví decidiu adicionar segurança operacional aos seus valores empresariais. Tal medida atende à expectativa dos Acionistas de alcançar o patamar de excelência nessa área, de modo que a cultura de segurança operacional e a interdependência do tema entre os colaboradores sustentem toda a organização.

Nesse sentido, foi estruturado o programa OPS (Operação com Produtividade e Segurança), com auxílio de renomada consultoria internacional, para cumprirmos este objetivo estratégico. O programa OPS abrangerá todas as UVS do Grupo e está dividido em duas fases - uma imersiva em unidades consideradas de maior potencial de melhoria e outra fase de roll out para as demais.

Responsabilidade Socioambiental, o Programa de Parceria Cidadã com a Sociedade – PPCS:

O Programa Parceria Cidadã com a Sociedade (PPCS) visa a estreitar o relacionamento de cada UVS com seus públicos de interesse, promovendo ações com a Comunidade e os stakeholders, de modo que sua presença em cada localidade seja geradora de riquezas econômicas, sociais e ambientais para cada Comunidade e assim percebida.

Desse modo, o Grupo Solví e suas controladas fortalecem o relacionamento e a parceria com a Comunidade, buscando a construção de uma relação harmoniosa, a mitigação de possíveis impactos no entorno dos empreendimentos e a manutenção da reputação e imagem positiva das empresas.

O Investimento Social do Grupo Solví comprehende projetos e ações constantemente promovidas pelas UVSs, em alinhamento com os valores corporativos do Grupo e o seu planejamento do PPCS (Programa de Parceria Cidadã com a Sociedade). Abaixo, os principais investimentos realizados em 2019:

Relatório da Administração/Comentário de Desempenho



Investimento Social – R\$ mil	2019
Projetos e Ações Sociais	407,9
Parcerias com Instituições	350,0
Portas Abertas – Visitação às UVSs	20,6
Doações e Patrocínios Sociais	187,4
Conscientização e Educação Ambiental	684,6
Rodas de Diálogo com a comunidade	37,2
Dia do Voluntariado	206,6
Patrocínio pelas Leis de Incentivo	1.175,3
Centros de Educação Ambiental	277,6
INVESTIMENTO TOTAL	3.347,2

Gestão de Riscos na Pauta:

Os processos de gestão de riscos no Grupo Solví estão em conexão direta com sua visão estratégica. Atuam de forma integrada e proativa nos riscos que possam afetar seus princípios fundamentais de integridade, cuidado com as pessoas, comunidades e meio ambiente, reputação, excelência da gestão, continuidade operacional e sucesso na realização dos objetivos de negócio.

O Comitê de Riscos e Auditoria é composto por quatro membros, sendo dois por indicação de cada Acionista. Ele assessorá o Conselho de Administração na análise das matérias específicas de gestão de riscos e é apoiado pela estrutura interna de Gestão de Riscos, Controles Internos e Auditoria Interna.

Inovação:

Nosso processo contínuo de inovação nos permite não só acompanhar, como estar à frente das transformações do mercado. Temos tradição e somos referência nesse setor com aterros sanitários que são referência na engenharia ambiental e com o desenvolvimento de soluções em equipamentos específicos para o setor.

A Diretoria Técnica do Grupo possui uma área dedicada ao Desenvolvimento de Tecnologia e Inovação, criada para apoiar as UVS no atendimento a seus clientes, desenvolvimento de projetos, cooperação com universidades e entidades de classe, buscando novas parcerias e criando fóruns, seminários e grupos de discussões para o desenvolvimento de novas instruções e normas técnicas.

Anualmente, a Solví promove o Prêmio Solví de Inovação, para premiação de iniciativas de inovação internas, com número crescente de projetos inscritos a cada ano.

Programa de Integridade em Destaque:

O Programa de Integridade Sustentável (PIS) garante a evolução contínua do Compliance no Grupo Solví. A Comissão de Integridade, formada de forma multidisciplinar, é responsável por estabelecer as diretrizes corporativas do PIS às empresas e filiais do Grupo, no Brasil e exterior. O PIS segue os pilares definidos pela Controladoria Geral da União (CGU): Comprometimento da Alta Administração, Comunicação, Treinamento, Políticas e Procedimentos e Auditoria e

Relatório da Administração/Comentário de Desempenho



Monitoramento Contínuo, bem como as melhores práticas divulgadas por uma gama de entidades voltadas à evolução da Integridade e Governança, como o Instituto Ethos, o IBGC, entre outros.

O Grupo Solví dispõe de canal de denúncias (comitê.conduta@solvi.com ou www.codigodecondutasolvi.com), com garantia de anonimato; processos de análise e tratamento de denúncias, baseado em seu Código de Conduta, Política Anticorrupção e demais Políticas de Integridade; bem como rígida governança para recomendação e aplicação de consequências cabíveis, cujo órgão máximo é o Conselho de Administração, assessorado pelo Comitê de Conduta.

O êxito em incorporar a Integridade aos valores do Grupo Solví, aos seus mais de 13.000 colaboradores, fornecedores, clientes e demais stakeholders, deve-se em grande parte à Semana de Integridade, realizada semestralmente em todas as UVS do Grupo.

Como um dos principais avanços do PIS, em dezembro/2019 a Solví obteve a certificação ISO 37.001 – Sistema de Gestão Antissuborno.

CSC – Centro de Serviços Compartilhados

Criado em 2009 para permitir que as UVS mantenham o foco em sua atuação estratégica e tomada de decisões, o Centro de Serviços Compartilhados (CSC) é responsável pelos processos de backoffice, incluindo Administração de Pessoal, Contabilidade, Fiscal, Serviços Financeiros, Tecnologia da Informação e Suprimentos de todas as empresas no Brasil.

CSC em Números:

62 UVS / clientes
116 colaboradores
7.949 parceiros (clientes/UVS)
9.187 parceiros (fornecedores)
1.194 usuários de Rede

456 usuários SAP (colaboradores/clientes internos)
+11,8 mil pedidos de compras em 2019
+139,5 mil processos de pagamentos
+R\$ 243 milhões em compras de material
+R\$ 2,7 bilhões em volume de pagamento

Certificações

O Grupo Solví, por meio do Sistema de Gestão Integrada (SGI), garante os mais altos padrões de qualidade em um processo contínuo de aperfeiçoamento de seus profissionais em suas diversas operações.

Também assegura a qualidade de seus serviços por meio de certificações obtidas junto às principais instituições do setor. Dispõe ainda de mecanismos para garantir que suas operações e unidades estejam em total conformidade com a legislação e demais requisitos aplicáveis.

Relatório da Administração/Comentário de Desempenho



CERTIFICAÇÃO	COR	DESCRIÇÃO	UVS
ISO 9.001	●	Sistema de Gestão da Qualidade	32
ISO 14.001	●	Sistema de Gestão Ambiental	28
OHSAS 18.001	●	Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional	25
ISO 17.025	●	Requisitos Gerais p/ Competência de Laboratórios de ensaio e calibração	2
ISO 26.000	●	Diretrizes em Responsabilidade Social	2
ISO 37.001	●	Sistemas de Gestão Antissuborno	3
IRAM 17450	●	Sistema de Gestão para prevenção de fraude corporativo	1
SASSMAQ	●	Sistemas de Gestão para Prestadores de Serviços da Ind. Química	2

EVENTOS SUBSEQUENTES - EFEITOS DA COVID-19:

Face à pandemia mundial e a essencialidade dos serviços operados pelo Grupo Solví, a Administração tem atuado em regime diferenciado a fim de garantir que as empresas do Grupo Solví sigam operando na normalidade, administrando de maneira exemplar as medidas de mitigação de riscos aos colaboradores e os impactos que os novos procedimentos necessários poderiam causar às operações.

Em agosto/2020 o escritório central da Solví foi o primeiro estabelecimento de São Paulo a obter a certificação de Saúde e Segurança A2S da Fundação Vanzolini na prevenção ao Covid-19.

No âmbito econômico-financeiro, a Administração também está tendo êxito na prevenção administração de qualquer possível impacto e, também, analisando e pondo em prática todas as medidas mitigadoras que se encontram ao alcance, no sentido de preservar a saúde financeira da Solví e das empresas do Grupo.

DESEMPENHO OPERACIONAL

A geração de resíduos urbanos e industriais cresce no mundo todo, afinal, onde há pessoas, atividade econômica e comercial, há geração de resíduos. A gestão adequada e responsável desses resíduos exige processos operacionais com rigorosos procedimentos, que mitiguem ao máximo os impactos ao meio ambiente e à sociedade.

Em 2018, as unidades do Grupo Solví verificaram um aumento de 0,8% na quantidade de resíduos dispostos em aterros. Já em 2019 o aumento foi de 4,8%, resultado da atuação comercial, dos investimentos e da capacitação técnica que consolidam a liderança do Grupo nesse segmento.

Em 2019, os resíduos domiciliares representaram 93% do peso coletado e transportado, enquanto os comerciais e industriais tiveram 4% de participação. A coleta seletiva respondeu por 2% e os resíduos de serviços de saúde por 1%.

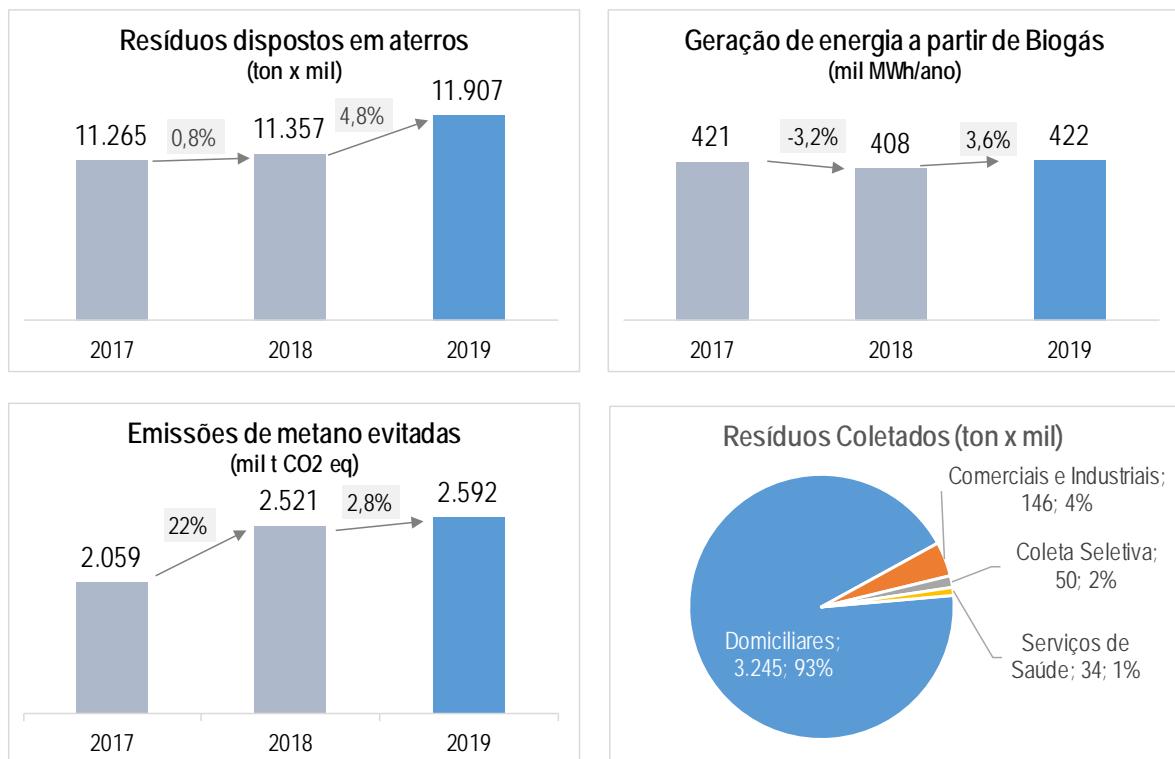
Relatório da Administração/Comentário de Desempenho



A geração de energia a partir do biogás teve redução de 3,2% em 2018, ocasionada por manutenções dos equipamentos na usina de Salvador. Em 2019, o nível de produção voltou à normalidade, crescendo 3,6% em relação ao ano anterior.

Uma preocupação constante do Grupo Solví diz respeito às emissões de gás metano na atmosfera. Em 2018, o Grupo expandiu as estruturas de captação do biogás nos aterros, com um salto de 22% nas emissões evitadas. Já em 2019, elevamos em mais 2,8% as toneladas de metano não emitidas.

Abaixo, apresentamos uma síntese dos indicadores de desempenho operacional:



DESTAQUES NA ATUAÇÃO AMBIENTAL

O Grupo Solví é agente responsável e protagonista na preservação do meio ambiente para gerações atuais e futuras, com ações diferenciadas, integradas e inovadoras.

Paralelamente, acredita que sua atuação como agente social e transformador fortalece os vínculos com a Sociedade e consolida seu legado nas regiões onde se localizam suas UVS. Seus projetos nessa área buscam fomentar o desenvolvimento socioambiental em ações alinhadas aos 17 ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) propostos pela ONU.

Abaixo listamos algumas das principais iniciativas desenvolvidas em 2019, bem como ações contínuas de destaque:

Relatório da Administração/Comentário de Desempenho



Operação Praia Limpa - Sotero Ambiental (Salvador/BA)

Durante outubro e novembro de 2019, em decorrência do derramamento de óleo que atingiu as praias do Nordeste brasileiro, a UVS mobilizou 350 colaboradores para a remoção de 140 toneladas desse resíduo nas areias das praias de Salvador. A periculosidade do material demandou a utilização de três mil EPIs específicos para a ação.

Novas Estações de Tratamento de Efluentes (ETEs)

Em 2019, o Grupo Solví concluiu a implantação de duas novas ETEs:

- UVS CRVR Minas do Leão/RS: com investimento de R\$ 8,9 milhões, tornou-se a alternativa mais segura para destinação de efluentes líquidos no estado.
- UVS Resíduo Zero em Guapó/GO: com R\$ 2,3 milhões investidos, é a primeira ETE desse porte na região, com capacidade de 5 m³/h e potencial de ampliação para 15 m³/h.

Unidade Verde

A UVS Essencis Juiz de Fora surpreende seus visitantes com sua construção baseada nas sete Dimensões da Certificação Leed, sigla para Leadership in Energy and Environmental Design – Liderança em Energia e Design Ambiental – selo de maior reconhecimento internacional em edifícios verdes e o mais utilizado em todo o mundo. O conceito abrange um conjunto de práticas que buscam a eficiência no ciclo de vida da edificação:

- Uso de matérias não degradantes durante a construção;
- Zero desperdício durante a construção;
- Uso racional de recursos naturais, como energia elétrica e água;
- Otimização do uso de iluminação natural;
- Pavimentação permeável, telhado verde;
- Reúso da Água da chuva, coleta Seletiva e bicletário.

Climate Week

Em agosto de 2019, durante a Semana do Clima da América Latina e Caribe (Climate Week) realizada em Salvador, o Presidente do Grupo, Celso Pedroso, assinou, juntamente com o Prefeito da Cidade, Antônio Carlos Magalhães Neto, um Termo de Compromisso em que a UVS BATTRE e a Solví, neutralizaram 100% das emissões de carbono do evento a partir de créditos de carbono emitidos pela UVS, além do plantio de 470 mudas nativas, representando a idade do Município do Salvador.

Disposição final em aterros, solução ambiental adequada e eficiente

De acordo com dados oficiais do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), o Brasil possui cerca de 3 mil lixões ou aterros irregulares, que impactam o meio ambiente e a vida de mais de 77 milhões de brasileiros. Segundo estudo da Price WaterhouseCoopers (PWC) e do Sindicato das Empresas de Limpeza Urbana (Selur), "os lixões são considerados hoje a maior fonte de poluição do Planeta, impactando primariamente as comunidades mais carentes situadas nas zonas periféricas dos centros urbanos".

Relatório da Administração/Comentário de Desempenho



Ao contrário dos lixões, os aterros sanitários constituem a principal solução no tratamento de grandes volumes de resíduos e são projetos de engenharia que evitam os danos ao meio ambiente e à saúde das pessoas.

Enquanto inovadoras tecnologias e práticas de redução, reutilização e reciclagem de resíduos ainda estão em fase de desenvolvimento, nossos aterros cumprem o importante papel de evitar o caos no saneamento urbano. Ao mesmo tempo, podem ser integrados a outras tecnologias como triagem e reciclagem, geração de energia, valorização de resíduos da construção civil (RCC) e blendagem para coprocessamento de resíduos em fornos de cimento.

Em 2019, o Grupo Solví tratou adequadamente em aterros sanitários 11,9 milhões de toneladas de resíduos, promovendo saneamento, e evitando contaminações e doenças. Desse modo, o Grupo contribuiu positivamente para a saúde e a qualidade de vida das populações nos quatro países onde atua: Brasil, Argentina, Bolívia e Peru, cumprindo com sua razão de existir – prover soluções para a vida.

Créditos de carbono

A unidade Battre (Salvador/BA) foi a primeira do mundo a conseguir registro pela ONU para emissão de créditos de carbono a partir de gás gerado em operações de aterros. Além dela, o Grupo Solví tem projetos de crédito de carbono nas UVS Essencis Caieiras/SP e Biotérmica Minas do Leão/RS.

UVS (Unidade de Valorização Sustentável)	BATTRE	TERMOVERDE CAIEIRAS	BIOTÉRMICA MINAS DO LEÃO
Início das operações:	Janeiro de 2004	Março de 2006	Dezembro de 2007
Créditos de Carbono:	6.598.358	9.021.947	3.247.661

Total Solví acumulado desde o início de cada operação = 18.867.966 t CO2 eq. (igual à emissão industrial do Estado de São Paulo em 1 ano).

Cinturões verdes

Muito mais que uma obrigação, a proteção das áreas verdes no entorno das UVSSs é fundamental para que o Grupo cumpra seu papel no desenvolvimento sustentável, sendo agente responsável pela preservação do meio ambiente para as gerações atuais e futuras.

Os aterros Solví contam com projetos de manutenção da biodiversidade e replantio da vegetação, com ações acompanhadas por equipes técnicas multidisciplinares compostas por engenheiros florestais e biólogos.

São mais de 840 hectares (840 campos de futebol) de áreas preservadas de vegetação nativa e exótica, em projetos que proporcionam, além de melhoria do aspecto paisagístico das plantas, a proteção de nascentes, rios e córregos, dos lençóis freáticos e promovem o retorno da fauna local, além de incluírem espaços de convivência e educação ambiental.

Geração de energia limpa a partir do biogás de aterros sanitários

Relatório da Administração/Comentário de Desempenho



Por meio de uma rede de tubulação distribuída no aterro, o biogás é direcionado a geradores de energia. Essa tecnologia é duplamente benéfica ao meio ambiente: além de evitar a destruição da camada de ozônio pela liberação do gás metano no meio ambiente, também gera energia limpa e renovável, contribuindo para a diversidade da matriz energética do país.

Atualmente o Grupo Solví possui 3 usinas geradoras de energia:

- Termoverde Salvador: 19 motogeradores de 1.059 KW e linha de transmissão de energia de 7,8 quilômetros. Tem capacidade para abastecer um município de até 200 mil habitantes.
- Termoverde Caieiras, em São Paulo: 21 motores com capacidade para produzir 30 MWh, energia suficiente para suprir uma cidade de 300 mil habitantes.
- Biotérmica Minas do Leão, no Rio Grande do Sul: 6 motores que geram 8,5 MWh de energia, equivalente ao consumo de um município com 85 mil habitantes.

Reciclagem e Valorização de Resíduos

Os crescentes quantitativos sinalizam que esta solução está se consolidando no Brasil. Em 2019, o Grupo Solví reciclagou ao todo 28 mil toneladas de resíduos, sendo:

- Valorização do Entulho de construção civil

A UVS Águas Claras Ambiental (Salvador/BA) já beneficiou mais de 12 mil toneladas de resíduos desde novembro/2018, que são transformados em matéria prima para a fabricação de tijolos, placas de revestimento, argamassa, concreto, tubos e solo para terraplanagem.

- Logística Reversa de Sucata Eletrônica e Catalisadores Automotivos

Recuperação de materiais a partir de sucata eletrônica (placas e circuitos) e de catalisadores automotivos. Os materiais passam por triagem e limpeza minuciosas, são separados, enviados para empresas de purificação e reinseridos na cadeia produtiva.

O Grupo Solví se destaca no universo da economia circular, oferecendo serviços em oito UVSs (Caieiras e São José dos Campos em SP, Magé no RJ, Curitiba no PR, Betim e Juiz de Fora em MG, Capela de Santa no RS e GRI Bahia).

- Logística Reversa de Embalagens de Óleo Lubrificante – Programa Jogue Limpo

Para atendimento à Política Nacional de Resíduos Sólidos, as indústrias de lubrificantes firmaram metas com o Ministério do Meio Ambiente e criaram o Instituto Jogue Limpo. Desde 2012 a UVS GRI mantém parceria com o Instituto para coleta, transporte, beneficiamento e destinação final das embalagens de óleo lubrificante automotivo pós consumo em seis estados brasileiros (MG, ES, BA, SE, AL e DF).

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO CONSOLIDADO

Abaixo os principais indicadores do desempenho econômico do Grupo no triênio 2017-2019:

Relatório da Administração/Comentário de Desempenho



Resultados – R\$ milhões	2019	2018	2017	Δ 2019/2018	Δ 2018/2017
Receita Operacional Líquida	1.974,3	2.090,6	2.123,8	-5,6%	-1,6%
Custo dos serviços prestados	(1.520,2)	(1.605,4)	(1.608,6)	5,3%	0,2%
Despesas Operacionais Líquidas	(198,8)	(239,9)	(405,6)	17,1%	40,9%
Lucro Operacional	255,3	245,4	109,7	4,1%	123,8%
<i>Margem Operacional</i>	12,9%	11,7%	5,2%	1,2 p.p.	6,6 p.p.
Resultado financeiro líquido	(111,7)	(116,3)	(183,4)	4,0%	36,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(101,0)	(93,7)	(100,8)	-7,8%	7,1%
Lucro Líquido	42,7	35,4	(174,6)	20,5%	120,3%
<i>Margem Líquida</i>	2,2%	1,7%	-8,2%	0,5 p.p.	9,9 p.p.
Participação de não controladores	30,9	47,8	44,3	-35,4%	7,9%
Lucro Líquido / (prejuízo) dos Acionistas da Controladora	11,8	(12,4)	(218,9)	195,1%	94,3%

Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida do Grupo atingiu R\$ 1.974,3 milhões em 2019, recuando 5,6% em relação aos R\$ 2.090,6 milhões registrados em 2018. E em 2018, o recuo foi de 1,6% frente a 2017. Essas reduções decorrem da estratégia em curso de reduzir o portfólio de negócios em Limpeza Pública no Brasil e ampliar a atuação em Tratamento e Valorização de Resíduos.

A variação de R\$ 116,3 milhões entre 2018 e 2019 é explicada por: i) não renovação do contrato de varrição em São Paulo/SP (-R\$ 227,6 milhões), desempenhado pela investida Inova; ii) crescimento de atividade no aterro de Caieiras/SP (R\$ 47,7 milhões) da investida Essencis; iii) reajuste inflacionário da concessão de coleta, tratamento e destinação de São Paulo (R\$ 33,7 milhões) da investida Loga; iv) novo contrato de Salvador com redução de escopo (-R\$ 30,9 milhões) da investida Sotero; v) maior receita em Santa Cruz de La Sierra (R\$ 27,5 milhões) da Vega Sucursal Bolívia; vi) expansão nos aterros do Rio Grande do Sul (R\$ 23,3 milhões) da investida CRVR e vi) +R\$ 9,9 milhões em variações distribuídas por diversas UVs.

Em 2019, as receitas do Grupo Solví se distribuíram da seguinte forma:

- . 28,5% em clientes privados
- . 71,5% em clientes públicos

Custos dos Serviços Prestados

Em 2019, os Custos dos Serviços Prestados totalizaram R\$ 1.520,2 milhões, correspondendo a 77% da Receita Operacional Líquida. No ano anterior, o Grupo apresentou custos no valor de R\$ 1.605,4 milhões, correspondentes a 76,8% da Receita Líquida. A redução de 5,3% de 2018 para 2019 deve-se, principalmente, ao encerramento do contrato da Inova, conforme já mencionado. Em 2017, os custos foram de R\$ 1.608,6 milhões, ou 75,7% da ROL, praticamente em linha com 2018.

A tabela a seguir demonstra o detalhamento dos principais itens do custeio:

Relatório da Administração/Comentário de Desempenho



R\$ milhões	2019	2018	2017	Δ 2019/2018	Δ 2018/2017
Custos dos Serviços Prestados	(1.520,2)	(1.605,4)	(1.608,6)	5,3%	0,2%
% sobre a ROL	-77,0%	-76,8%	-75,7%	-0,2 p.p.	-1,0 p.p.
Salários e encargos	(579,6)	(686,0)	(704,7)	15,5%	2,7%
Serviços de terceiros (a)	(332,4)	(320,7)	(337,7)	-3,6%	5,0%
Materiais aplicados nos serviços	(201,9)	(205,3)	(180,8)	1,7%	-13,6%
Aluguéis	(172,7)	(199,1)	(193,9)	13,3%	-2,7%
Depreciações	(138,8)	(138,8)	(135,8)	0,0%	-2,2%
Custo de bens reversíveis	(12,4)	(8,5)	(17,4)	-45,9%	51,1%
Créditos fiscais (b)	82,1	74,5	78,1	10,2%	-4,6%
Energia elétrica	(20,4)	(18,9)	(17,7)	-7,9%	-6,8%
Outros custos de produção (c)	(144,1)	(102,6)	(98,7)	-40,4%	-4,0%

(a) As principais naturezas de serviços de terceiros são referentes a transporte de resíduos, serviços de incineração, destinação em aterros e serviços de coleta de resíduos.

(b) As principais naturezas de créditos fiscais são referentes a PIS e COFINS sobre insumos.

(c) Inclui provisões para fechamento, pós-fechamento e tratamento de chorume dos aterros.

Receitas e Despesas Operacionais

As Despesas Comerciais totalizaram R\$ 7,2 milhões em 2019, representando 0,4% da ROL. Em 2018, somaram R\$ 11,1 milhões (0,5% da ROL). A redução de 35,7% se deu principalmente na provisão para créditos de liquidação duvidosa e na baixa efetiva de clientes, refletindo a melhora da performance de cobrança.

Em 2017, as despesas foram de R\$ 5,2 milhões, ou 0,2% da ROL. O aumento de 113,8% para 2018 ocorreu em créditos de liquidação duvidosa e baixa efetiva de clientes.

R\$ milhões	2019	2018	2017	Δ 2019/2018	Δ 2018/2017
Despesas Comerciais	(7,2)	(11,1)	(5,2)	35,1%	-113,5%
% sobre a ROL	-0,4%	-0,5%	-0,2%	0,2 p.p.	-0,3 p.p.
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(1,6)	(3,9)	(1,2)	59,0%	-225,0%
Recuperação de créditos de títulos inadimplentes	1,1	5,5	1,7	-80,4%	226,4%
Baixa efetiva de títulos inadimplentes	(0,4)	(5,6)	(0,2)	93,1%	-3229,6%
Patrocínios, brindes e doações	(0,7)	(1,0)	(0,6)	25,9%	-61,9%
Propaganda e publicidade (a)	(4,4)	(4,9)	(3,5)	10,5%	-40,6%
Feiras e eventos	(0,3)	(0,4)	(1,0)	18,0%	57,2%
Outros	(0,8)	(0,7)	(0,4)	-7,8%	-76,9%

(a) Refere-se a propaganda com as revistas do Grupo Solví, infográficos do programa de integridade e publicação de matérias sobre meio ambiente em veículos de grande circulação.

Em 2019, as Despesas Administrativas alcançaram o valor de R\$ 143,9 milhões (7,3% da ROL) vis-à-vis o montante de R\$ 202,1 milhões (9,7% da ROL) em 2018. Além do encerramento do contrato da Inova, o Grupo obteve ganhos explorando a sinergia entre suas atividades administrativas. Em 2017, estas despesas haviam totalizado R\$ 179,6 milhões (8,5% da ROL) e os principais aumentos para 2018 ocorreram em consultorias, honorários e rescisões trabalhistas.

Relatório da Administração/Comentário de Desempenho



R\$ milhões	2019	2018	2017	Δ 2019/2018	Δ 2018/2017
Despesas Administrativas	(143,9)	(202,1)	(179,6)	28,8%	-12,5%
% sobre a ROL	-7,3%	-9,7%	-8,5%	2,4 p.p.	-1,2 p.p.
Salários e encargos	(82,6)	(100,6)	(91,1)	17,9%	-10,4%
Aluguéis	(3,0)	(7,5)	(8,6)	60,0%	12,8%
Depreciação	(3,6)	(3,5)	(4,1)	-2,9%	14,6%
Materiais	(0,8)	(1,2)	(1,7)	33,3%	29,4%
Fretes e carretos	-	(0,1)	(0,1)	100,0%	0,0%
Serviços de terceiros (a)	(41,9)	(67,8)	(58,5)	38,2%	-15,9%
Tributos, seguros e contribuições	(7,8)	(13,2)	(10,6)	40,9%	-24,5%
Viagens e estadias	(2,3)	(3,5)	(1,7)	34,3%	-105,9%
Reembolso de despesas serv. Compartilhados (CSC)	3,8	5,0	5,9	-24,0%	-15,3%
Outros	(5,7)	(9,7)	(9,1)	41,2%	-6,6%

(a) Os valores de serviços de terceiros referem-se basicamente à contratação de serviços de consultorias administrativas e financeiras, honorários advocatícios e assessoria técnica.

Outras Receitas e Despesas Operacionais representaram R\$ 58,6 milhões em 2019, ou 3,0% da ROL. Em 2018 somaram R\$ 38,4 milhões (1,8% da ROL). Esse aumento deve-se essencialmente à provisão para perda de mútuos a receber (em 2019 R\$ 36,1 milhões relacionados a Organosolví e R\$ 4,0 milhões a BOB e em 2018 R\$ 25,0 milhões referentes a Organosolví e R\$ 2,3 milhões à BOB).

Em 2017 o valor de R\$ 261,3 milhões foi impactado principalmente pela provisão de redução ao valor recuperável de R\$ 161,0 milhões da participação societária detida na Companhia de Saneamento do Norte, ativo disponível para venda, cuja alienação se concretizou em 2018. O restante é composto por R\$ 17,7 milhões de impairment de ativos da controlada Guamá e R\$ 17,0 milhões de provisão para perda de mútuos realizados às investidas Organosolví e Boechat do Bairro (BOB), ambas não controladas e sem perspectivas de capacidade de pagamento para quitar os mútuos.

Relatório da Administração/Comentário de Desempenho



R\$ milhões	2019	2018	2017	Δ 2019/2018	Δ 2018/2017
Outras receitas (despesas) operacionais	(58,6)	(38,4)	(261,3)	-52,6%	85,3%
% sobre a ROL	-3,0%	-1,8%	-12,3%	-1,1 p.p.	10,5 p.p.
Total outras receitas operacionais	4,1	4,1	11,2	0,0%	-63,4%
Receita de aluguel	0,1	0,5	0,2	-80,0%	150,0%
Receitas eventuais	4,0	2,2	3,5	81,8%	-37,1%
Outros	-	1,4	7,5	-100,0%	-81,3%
Total outras despesas operacionais	(62,7)	(42,6)	(272,5)	-47,2%	84,4%
Despesas e provisões contingenciais	(3,4)	(23,1)	(31,1)	85,3%	25,7%
Despesas com garantias contratuais (a)	-	(58,1)	-	100,0%	-
Patrocínio e doações	(1,7)	(1,7)	(2,2)	0,0%	22,7%
Resultado venda de imobilizado	4,4	4,5	0,8	-2,2%	462,5%
Resultado de investimento (b)	(3,7)	60,6	-	-106,1%	-
Reversão/(provisão) de redução ao valor recuperável	(42,3)	(33,5)	(203,3)	-26,3%	83,5%
Reversão de PPR	0,9	6,8	-	-86,8%	-
Pis e Cofins sobre outras receitas	(10,7)	(3,9)	(3,9)	-174,4%	0,0%
Reversão/(provisão) de honorários advocaticios	-	2,1	(0,6)	-100,0%	450,0%
Multa contratual	(2,2)	(5,6)	(1,8)	60,7%	-211,1%
Pagamento de fee referente alteração societária (c)	(4,2)	-	-	-	-
Pagamento de fee consultoria financeira	(1,8)	-	-	-	-
Provisão de mútuo com controlada em conjunto	-	-	(29,3)	-	100,0%
Outros	2,0	9,4	(1,1)	-78,7%	954,5%

(a) Em 2018 as despesas com garantias contratuais são relacionadas ao pagamento de despesas reembolsáveis pela Companhia em decorrência da venda do Grupo CSN de acordo com as condições estabelecidas no contrato de compra e venda firmado entre as partes.

(b) Em 2018, o valor refere-se a baixa do ativo mantido para venda e da aquisição de participação remanescente no Grupo CSN para concomitantemente à venda em contrapartida ao valor da receita de venda do Grupo CSN.

(c) Custo de R\$ 4.212 referente à intermediação do Banco Itaú na entrada de novo acionista por meio de aquisição de ações ordinárias existentes

O resultado de equivalência patrimonial em 2019 foi de R\$ 10,9 milhões, em 2018 de R\$ 11,7 milhões e em 2017 de R\$ 40,5 milhões. A redução de 2017 para 2018 deve-se à venda da Companhia de Saneamento do Norte (controladora da Manaus Ambiental S.A.), portanto deixando de registrar a partir de 2018 a equivalência patrimonial da mesma.

R\$ milhões	2019	2018	2017	Δ 2019/2018	Δ 2018/2017
Resultado de equivalência patrimonial	10,9	11,7	40,5	-7,4%	-71,0%

EBITDA e EBITDA AJUSTADO

Em 2019 o Grupo Solví apresentou EBITDA AJUSTADO de R\$ 434,4 milhões ante R\$ 478,8 milhões em 2018, especialmente em razão do término do contrato de varrição com a Prefeitura de São Paulo, que era desempenhado pela investida Inova, em junho/2019. A margem EBITDA foi de

Relatório da Administração/Comentário de Desempenho



22,9% em 2018 e de 22,0% em 2019. Em 2017 o EBITDA Ajustado alcançou R\$ 419,9 milhões, com 19,8% da ROL.

A Companhia adota ajustes no EBITDA que permitem melhor entendimento do potencial de geração de caixa das atividades correntes, expurgando eventos não recorrentes como aqueles relacionados à venda da Companhia de Saneamento do Norte. Também foram ajustadas as provisões cujo desembolso de caixa se dará a longo prazo ou em prazo indefinido. E completam a relação de ajustes as equivalências patrimoniais e as amortizações de ágio, por não terem efeito na geração de caixa.

Abaixo demonstramos o cálculo do EBITDA e do EBITDA Ajustado:

Cálculo do EBITDA – R\$ milhões	2019	2018	2017	Δ 2019/2018	Δ 2018/2017
Lucro Líquido	42,7	35,4	(174,6)	20,6%	120,3%
(+) Resultado financeiro líquido	111,7	116,3	183,4	-4,0%	-36,6%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	101,0	93,7	100,8	7,8%	-7,1%
(+) Depreciação, Amortização e Arrendamento Mercantil	159,6	145,0	141,2	10,1%	2,7%
EBITDA	415,0	390,4	250,8	6,3%	55,6%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>21,0%</i>	<i>18,7%</i>	<i>11,8%</i>	<i>2,3 p.p.</i>	<i>6,9 p.p.</i>
(+) Provisão para garantias contratuais	-	58,1	-	-100,0%	- (1)
(+) Provisão para fechamento e pós fechamento de aterro	33,2	18,3	14,5	81,4%	26,2% (2)
(+) Ganho / Perda no investimento (Cia. San. do Norte)	-	-	161,0	-	-100,0% (3)
(+) Equivalência patrimonial	(10,9)	(11,7)	(40,5)	6,8%	71,1% (4)
(+) Amortização de ágio	-	(0,4)	12,7	100,0%	-103,1% (5)
(+) Provisão para contingências	(2,9)	24,1	21,4	-112,0%	12,6% (6)
EBITDA Ajustado	434,4	478,8	419,9	-9,3%	14,0%
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	<i>22,0%</i>	<i>22,9%</i>	<i>19,8%</i>	<i>-0,9 p.p.</i>	<i>3,1 p.p.</i>

- (1) Provisão para indenizações pela Companhia à compradora, estabelecida conforme previsto no Contrato de compra e venda da Companhia de Saneamento do Norte e constituída na ocasião da venda. Essa provisão tinha perspectiva de utilização no longo prazo (nota explicativa 26d);
- (2) Provisão constituída para utilização a longo prazo nas obrigações relativas ao fechamento e às atividades a serem realizadas após o fechamento dos aterros (nota explicativa 26b);
- (3) Provisão de redução ao valor recuperável do ativo mantido para venda (nota explicativa 15b)
- (4) Resultado de não controladas (nota explicativa 16.1)
- (5) Evento sem efeito na geração de caixa (extraído da DFC)
- (6) Provisão constituída para fazer face a possíveis perdas em processos, cujo desfecho se dará no longo prazo (extraído da DFC)

Resultado Financeiro

Em 2019, o Resultado Financeiro Líquido foi de R\$ 111,7 milhões negativos, representando 5,7% da ROL. Houve redução de R\$ 4,6 milhões em relação a 2018, quando foram registrados R\$ 116,3 milhões.

Em 2017, o resultado financeiro foi de R\$ 183,4 milhões negativos, com melhoria de 36,6% para 2018.

A melhoria do resultado financeiro deve-se à redução nas despesas financeiras em razão de:

Relatório da Administração/Comentário de Desempenho



- Amortização de dívida em janeiro/2019, com recursos de parcela da venda da Companhia de Saneamento do Norte;
- Renegociação das Debêntures para CDI + 2%, do anterior CDI +3%;
- Pagamento antecipado de dívidas com a entrada do fundo Brasil Verde FIP;
- Curva de redução do CDI.

Resultados – R\$ milhões	2019	2018	2017	Δ 2019/2018	Δ 2018/2017
Resultado Financeiro	(111,7)	(116,3)	(183,4)	4,0%	36,6%
% sobre a ROL	-5,7%	-5,6%	-8,6%	-0,1 p.p.	3,1 p.p.
Receitas Financeiras	45,9	71,0	71,6	-35,4%	-0,8%
Receitas juros sobre contratos	14,8	12,0	39,3	23,3%	-69,5%
Variação monetária	7,2	8,1	5,6	-11,1%	44,6%
Rendimentos sobre aplicações financeiras	8,3	6,7	10,3	23,9%	-35,0%
Correção de depósitos judiciais	0,8	1,1	-	-27,3%	-
Juros recebidos e descontos obtidos	14,8	43,1	16,4	-65,7%	162,8%
Despesas Financeiras	(157,6)	(187,3)	(255,0)	15,9%	26,5%
Variação monetária	(15,3)	(17,2)	(21,3)	11,0%	19,2%
Despesas bancárias	(8,1)	(13,9)	(10,5)	41,7%	-32,4%
Despesas com juros e descontos concedidos	(7,9)	(9,3)	(22,1)	15,1%	57,9%
Despesas com juros sobre contratos de mútuos	(2,5)	(1,4)	(1,8)	-78,6%	22,2%
Despesas com juros passivo de arrendamento	(5,2)	-	-	-	-
Despesas com multas e moras financeiras	(0,8)	(4,2)	(7,5)	81,0%	44,0%
Tributos sobre movimentações financeiras	(7,0)	(8,6)	(7,2)	18,6%	-19,4%
Juros sobre financiamento	(108,2)	(132,7)	(184,6)	18,5%	28,1%
Ajuste de valor presente das contas a receber	(2,6)	-	-	-	-

Lucro Líquido

Em 2019, o Grupo Solví apresentou Lucro Líquido de R\$ 42,7 milhões com margem líquida de 2,2% da ROL, ante R\$ 35,4 milhões registrados em 2018 e 1,7% da ROL. Esse aumento de 0,5 p.p. na rentabilidade ocorreu pela redução das despesas financeiras com a reestruturação da dívida e pela maior margem operacional, resultante da revisão no portfólio de negócios e sinergias exploradas entre as estruturas administrativas e comerciais.

O Lucro Líquido atribuível aos Acionistas da Controladora atingiu R\$ 11,8 milhões em 2019, contra o prejuízo de (R\$ 12,4) milhões em 2018. O aumento de R\$ 24,2 milhões reflete o crescimento de R\$ 7,3 milhões no Lucro Líquido e a redução de R\$ 16,9 milhões nas participações de não controladores, como consequência da melhoria de performance nas empresas controladas 100%.

Em 2017, o Lucro Líquido foi de (R\$ 174,6) milhões e o Lucro atribuível aos Acionistas da Controladora registrou prejuízo de (R\$ 218,9) milhões, impactados pela provisão de redução ao valor recuperável de R\$ 203,3 milhões.

Investimentos (CAPEX)

Relatório da Administração/Comentário de Desempenho



Em 2019, o Grupo Solví realizou investimentos da ordem de R\$ 191,1 milhões, sendo R\$ 69,8 milhões no cumprimento de obrigações contratuais decorrentes dos contratos de concessão e prestação de serviços e R\$ 121,3 milhões na manutenção da capacidade produtiva dos negócios. Esse valor é R\$ 75,3 milhões superior ao registrado em 2018, de R\$ 115,8 milhões.

Em 2017, o investimento do Grupo registrou R\$ 75,0 milhões, sendo R\$ 40,8 milhões inferior a 2018, o que demonstra a escala crescente de iniciativas para ampliação dos negócios, atuação em novas geografias e busca de excelência operacional.

R\$ milhões	2019	2018	2017	Δ 2019/2018	Δ 2018/2017
CAPEX	191,1	115,8	75,0	65,0%	54,5%
Aquisições de imobilizado	178,9	101,9	66,9	75,6%	52,3%
Adição de intangível	12,2	13,9	8,0	-12,4%	72,4%

Estrutura de Capital e Endividamento

Em novembro/2019, o Fundo de Investimento Brasil Verde FIP, gerido pelo Grupo Macquarie, passou a deter 36,72% das ações da Companhia, proporcionando maior solidez financeira e um novo patamar de crescimento ao Grupo Solvi.

A capitalização da Companhia está alinhada às ambições estratégicas da organização, possibilitando maior competitividade aos negócios, com investimentos em inovação e aumentando a capacidade de crescimento sustentável das operações.

Com a injeção de recursos, houve a liquidação do Acordo Global, que regia a reestruturação de boa parte da dívida bruta do Grupo, que se reduziu em 23,8% em 2019. A relação Dívida Líquida/EBITDA Ajustado passou a 1,8x em 2019, ante os 2,7x de 2018.

Em 2018, o Grupo já havia reduzido o endividamento bruto em 15,3% e a alavancagem financeira de 3,7x EBITDA em 2017 para 2,7x em 2018.

Endividamento - R\$ milhões	2019	2018	2017	Δ 2019/2018	Δ 2018/2017
Empréstimos e financiamentos - circulante	106,0	219,9	271,0	-51,8%	-18,9%
Debêntures e outros títulos - circulante	35,7	302,7	125,2	-88,2%	141,8%
Empréstimos e financiamentos - não circulante	242,6	352,7	574,5	-31,2%	-38,6%
Debêntures e outros títulos - não circulante	707,1	556,5	719,7	27,1%	-22,7%
(=) Endividamento Bruto	1.091,4	1.431,8	1.690,4	-23,8%	-15,3%
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	-264,0	-116,4	-119,3	-126,8%	2,4%
(-) Títulos e valores mobiliários	-29,4	-18,6	-17,6	-58,1%	-5,7%
(=) Endividamento Líquido	798,0	1.296,8	1.553,5	-38,5%	-16,5%
EBITDA ajustado	434,4	478,8	419,9	-9,3%	14,0%
Dívida Líquida / EBITDA ajustado	1,8x	2,7x	3,7x	-	-

A Companhia possui garantias, restrições e covenants usuais de mercado para suas captações. Todas as cláusulas restritivas quantitativas referentes aos empréstimos, financiamentos e debêntures estão adimplentes em 31 de dezembro de 2019.

Relatório da Administração/Comentário de Desempenho



Distribuição do Valor Adicionado (DVA)

O valor adicionado totalizou R\$ 1.428 milhões em 2019. A redução em relação a 2018 deve-se principalmente ao término, em junho/2019 do contrato de varrição no município de São Paulo, que era executado pela investida Inova.

Valor Adicionado – R\$ milhões	2019	2018	2017
Colaboradores	602,4	703,8	701,5
Governo	466,4	514,3	559,9
Remuneração de capitais de terceiros	317,0	382,9	447,0
Controladores	11,8	-12,4	-218,9
Participação dos não-controladores	30,9	47,8	44,3
Total	1.428,5	1.636,4	1.533,8

SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que no exercício social findo em 31 de dezembro de 2019, a KPMG Auditores Independentes não prestou outros serviços que não sejam de auditoria externa a Companhia e suas controladas.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos Acionistas pelo apoio à Administração na condução dos negócios, aos nossos clientes, fornecedores e instituições financeiras parceiras por nos acompanharem no desenvolvimento sustentado da Solví e, acima de tudo, aos nossos mais de 13 mil colaboradores que incansavelmente se dedicam para garantir o bem-estar essencial às Sociedades para as quais o Grupo atua.

A Diretoria



KPMG Auditores Independentes

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A

04711-904 - São Paulo/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da

Solví Participações S.A.

São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Solví Participações S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Solví Participações S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ênfases

Operação Gramacho originada na controlada indireta Guamá Tratamento de Resíduos Ltda.

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 1.8 às demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, que descreve que a Companhia e suas controladas, direta e indireta, Revita Engenharia S.A e Guamá Tratamento de Resíduos Ltda., respectivamente, foram denunciadas pelo Ministério Público do Estado do Pará na Operação denominada Gramacho, onde se investiga o suposto crime ambiental ocorrido em janeiro de 2017, na Central de Processamento e Tratamento de Resíduos Urbanos – CPTR Marituba (Aterro). Os assessores jurídicos da Companhia e de suas controladas entendem, também com base em laudos de especialistas em meio ambiente e saúde contratados, que tais denúncias carecem de sustentação probatória, portanto, não foi constituída provisão contábil para fazer face a esse assunto. Eventuais desdobramentos futuros desfavoráveis à Companhia poderão afetar adversamente suas demonstrações financeiras. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Atividades operacionais da controlada indireta Inova Gestão de Serviços Urbanos S.A.

Chamamos a atenção à Nota Explicativa nº 1.5a às demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, que descreve que a controlada indireta Inova Gestão de Serviços Urbanos S.A. ("Inova") tem como objeto social a prestação de serviços de limpeza pública para o agrupamento noroeste do município de São Paulo. O contrato de prestação de serviços da Inova junto à Secretaria Municipal de Serviços da Prefeitura Municipal de São Paulo foi encerrado em 1 de junho de 2019 e desde essa data a Inova encontra-se inativa, até que todos os trâmites necessários para o seu devido encerramento sejam concluídos, tendo os seus gastos e despesas ordinárias honrados com recursos próprios e não há planos da Administração de retomar as operações da Inova em futuro previsível. As demonstrações financeiras da Inova foram elaboradas levando em consideração que o pressuposto de continuidade não é apropriado e, portanto, as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, da Solví Participações S.A., no que diz respeito a esse investimento, devem ser lidas nesse contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Atividades operacionais da controlada indireta SBC Valorização de Resíduos Ltda.

Chamamos a atenção à Nota Explicativa nº 1.5b às demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, que descreve que a controlada indireta SBC Valorização de Resíduos Ltda. (SBC) tem como objeto social o manejo e gestão dos resíduos sólidos do município de São Bernardo do Campo - SP. O contrato de prestação de serviços original foi rescindido amigavelmente e de forma antecipada, mediante ao Instrumento de Compromisso e Rescisão Contratual datado de 05 de julho de 2017, nesse mesmo Instrumento ficou acordado que a SBC prestaria o serviço por até 180 dias. Em 26 de dezembro de 2017 foi prorrogado o Instrumento de Compromisso e Rescisão Contratual para mais 180 dias a contar de 01 de janeiro de 2018. Desde o final desse prazo, ocorrido em 30 de junho de 2018, a SBC encontra-se inativa e os seus gastos e despesas ordinárias estão sendo honrados com recursos próprios e não há planos de a Administração retomar as operações da SBC em um futuro previsível. As demonstrações financeiras da SBC foram elaboradas levando em consideração que o pressuposto de continuidade não é apropriado e, portanto, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Solvi Participações S.A. no que diz respeito a esse investimento devem ser lidas nesse contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Reemissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 30 de março de 2020, 30 de março 2019 e 30 de março 2018, respectivamente, emitimos relatórios de auditoria sem modificações sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Solví Participações S.A. relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017, que ora está sendo reapresentado para considerar os assuntos descritos na nota explicativa 6.(q). Consequentemente, nossa opinião substitui a opinião anteriormente emitida. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Valor recuperável ("impairment") do ativo fiscal diferido

Veja as notas explicativas 6.g e 28 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria	Como nossa auditoria conduziu esse assunto
<p>O balanço patrimonial consolidado, apresenta saldo de tributos diferidos ativos constituídos sobre prejuízos fiscais não utilizados e as diferenças temporárias dedutíveis. O registro desses tributos diferidos está baseado na estimativa de geração de lucros tributáveis futuros preparada pelas controladas da Companhia e requer o uso de julgamento e interpretação de leis tributárias, bem como a projeção de lucros tributáveis futuros. A realização desses tributos poderá variar significativamente se forem aplicadas diferentes premissas na projeção dos lucros tributáveis futuros e na capacidade de utilização de prejuízos fiscais, o que pode impactar no valor reconhecido nas demonstrações financeiras consolidadas e na alíquota efetiva do período.</p> <p>Devido à relevância das estimativas de rentabilidade futura efetuadas e do impacto que eventuais mudanças nas premissas dessas estimativas teriam nas demonstrações financeiras consolidadas e no valor do investimento registrado pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora, consideramos esse assunto como significativo para a auditoria.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros:</p> <ul style="list-style-type: none"> (i) Com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, avaliamos as principais premissas utilizadas por essas controladas nas projeções dos lucros tributáveis futuros, tais como crescimento das vendas, diminuição dos custos e despesas, bem como compararmos certos dados com fontes externas e avaliamos a consistência dessas premissas com os planos de negócio aprovados pelas controladas da Companhia; (ii) Adicionalmente, com o auxílio de nossos especialistas tributários, analisamos a aplicação das leis tributárias e das deduções fiscais na determinação da base de prejuízos fiscais e diferenças temporárias; (iii) Analisamos à data das demonstrações financeiras, as evidências que indicam a probabilidade de recuperação dos ativos fiscais diferidos, bem como aquelas que fundamentam os prazos estimados pelas controladas da Companhia para sua utilização; (iv) Avaliamos se as projeções dessas controladas indicavam, para a parcela dos prejuízos fiscais não utilizados e as diferenças temporárias dedutíveis reconhecidos como ativos fiscais diferidos, a existência de lucros tributáveis futuros, suficientes para permitir sua realização; e

	<p>(v) Avaliamos ainda se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram as informações relevantes.</p> <p>No decorrer da nossa auditoria identificamos ajustes que, apesar de imateriais, afetaram a mensuração e a divulgação do ativo fiscal diferido, os quais foram registrados e divulgados pela administração.</p> <p>Baseados nos resultados dos procedimentos resumidos acima, consideramos que o saldo do ativo fiscal diferido, bem como as divulgações relacionadas, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.</p>
--	---

Valor recuperável ("impairment") do Ágio

Veja as notas explicativas 6.i e 19 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria	Como nossa auditoria conduziu esse assunto
<p>Os balanços patrimoniais individual e consolidado em 31 de dezembro de 2019 apresentam saldo de Ágio (Goodwill) cuja realização está suportada por estimativas de rentabilidade futura baseadas no plano de negócios preparados pela Companhia e suas controladas. Conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo <i>International Accounting Standards Board</i> (IASB), a Companhia e suas controladas avaliam a existência de indicadores que resultassem na necessidade de provisão para redução ao valor recuperável levando-se em consideração os fluxos de caixa descontados das UGCs, elaborados por especialista contratado pela Companhia e suas controladas, que consideram julgamentos significativos e uso de premissas de mercado e de negócios, que incluem (i) crescimento da receita, (ii) margens operacionais e (iii) taxas de desconto aplicadas aos fluxos de caixa futuros projetados.</p> <p>Devido à relevância do valor desse ativo, ao julgamento inerente ao processo de determinação das estimativas de fluxos de caixa futuros descontados, e considerando o impacto que eventuais alterações das premissas, poderiam gerar nos valores registrados nas demonstrações financeiras</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros:</p> <ul style="list-style-type: none"> (i) Avaliação do desenho dos controles internos chave existentes no processo de análise do valor recuperável do ágio. (ii) Com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, analisamos as premissas significativas e as metodologias utilizadas pela Companhia e suas controladas, incluindo a taxa de desconto adotada, e avaliamos a consistência dos cálculos, comparando-os com informações do mercado disponíveis, com o desempenho efetivo e com previsões anteriores, bem como avaliamos a análise de sensibilidade das premissas mais significativas efetuada pela Companhia e suas controladas, com o objetivo de identificar em quais situações os fluxos de caixa descontados resultariam em valores recuperáveis iguais ou menores que seu valor contábil. (iii) Avaliamos ainda se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram as informações relevantes. <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos</p>

individuais e consolidadas, consideramos esse assunto como significativo para nossa auditoria.	que, no tocante à sua recuperabilidade, o saldo de ágio por expectativa de rentabilidade futura, bem como as divulgações relacionadas, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.
--	--

Provisão para fechamento e pós fechamento de aterro sanitário

Veja as notas explicativas 6.I e 26.b das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria	Como nossa auditoria conduziu esse assunto
<p>Como consequência das operações de suas controladas, e visando a minimização dos impactos ambientais de aterro, as controladas da Companhia incorreram em obrigações para restaurar e reabilitar o meio ambiente quando do fechamento de aterro sanitário, bem como ao longo de um período de 20 anos após o seu fechamento. Estimar os custos associados a estas atividades futuras exige considerável julgamento em relação a fatores como custo de execução da cobertura final do aterro, definida no licenciamento ambiental realizado, para as obrigações de fechamento como, por exemplo, tipo de cobertura final e demolição de instalações utilizadas quando da operação do aterro, atividades a serem realizadas após o fechamento, bem como em relação a determinadas premissas econômicas como custo do tratamento de percolado, custo de manutenção do sistema de coleta e tratamento do biogás e manutenção da infraestrutura existente.</p> <p>Devido à relevância da provisão para fechamento e pós fechamento de aterro sanitário e ao nível de julgamento para a determinação da sua estimativa que pode impactar o valor dessa provisão nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos esse assunto como significativo para a auditoria.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros:</p> <ul style="list-style-type: none"> (i) Avaliação do desenho dos controles internos chave existentes no processo de reconhecimento e mensuração da provisão para fechamento e pós fechamento de aterro sanitário; (ii) Com o auxílio de nossos especialistas nas áreas ambiental e de sustentabilidade, avaliamos a razoabilidade do modelo utilizado, das principais premissas adotadas e aderência ao cumprimento da legislação ambiental vigente; (iii) Efetuamos a conferência aritmética dos cálculos das estimativas, inclusive confrontando com as informações contábeis e relatórios gerenciais; e (iv) Avaliamos se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram as informações relevantes <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos que o saldo da provisão para fechamento e pós fechamento de aterro sanitário, bem como as divulgações relacionadas, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.</p>

Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS e cuja apresentação não é requerida a

uma sociedade anônima de capital fechado, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva

razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

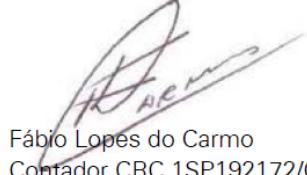
Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.



São Paulo, 24 de dezembro de 2020

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Fábio Lopes do Carmo'.

Fábio Lopes do Carmo
Contador CRC 1SP192172/O-3

SOLVÍ PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ: 02.886.838/0001-50
BALANÇOS PATRIMONIAIS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019, 2018 E 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

Ativo	Notas explicativas	Controlladora			Consolidado		
		2019	2018	2017	2019	2018	2017
		Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado
CIRCULANTE							
Caixa e equivalentes de caixa	10.1	46.902	13.807	193	264.011	116.420	119.342
Títulos e valores mobiliários	10.2	14.523	-	917	22.637	2.735	1.595
Contas a receber de clientes	11	14.799	13.642	4.847	566.211	682.836	617.911
Mutuos a receber de partes relacionadas	24	-	-	-	1.420	54.103	2.959
Ativo financeiro de concessão	38.2	-	-	-	5.824	5.624	5.824
Estoques	64	47	46	46	36.320	26.906	27.292
Dividendos a receber	13	56.433	26.549	157	12.226	9.183	7.594
Impostos a recuperar - Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	-	25.603	36.768	27.887	63.272
Impostos a recuperar	14	22	22	5	68.588	62.640	48.093
Outras contas a receber	12	4.825	2.910	3.196	43.633	15.471	16.800
Contas a receber em consórcios	-	-	-	-	37.360	9.165	30
Adiantamento a fornecedores	119	215	91	91	2.971	6.422	3.102
Ativos e passivos mantidos para venda	15	-	-	470.000	-	-	470.000
Total do ativo circulante		137.687	57.192	505.055	1.097.969	1.019.592	1.383.814
NAO CIRCULANTE							
Realizável a longo prazo:							
Títulos e valores mobiliários	10.2	-	-	-	6.726	15.880	15.961
Impostos a recuperar - Imposto de Renda e Contribuição Social	24.662	21.750	-	-	24.662	21.750	-
Impostos a recuperar	14	-	-	-	5.847	-	-
Contas a receber de clientes	11	-	60	-	12.396	30.452	18.542
Mutuos a receber de partes relacionadas	24	146.876	14.749	9.992	25.140	42.681	72.267
Ativo financeiro de concessão	38.2	-	-	-	26.290	30.138	32.007
Ativo fiscal diferido	28	-	-	-	177.430	183.554	207.262
Outras contas a receber	12	74.264	180.795	805	92.688	214.591	24.498
Depósitos judiciais	-	14.666	1.360	388	51.586	38.402	37.571
Total do realizável a longo prazo		260.468	218.714	11.185	422.765	577.448	408.108
Investimentos	16	1.587.538	1.585.279	1.484.916	126.599	131.524	133.863
Imobilizado	17	3.764	1.614	1.404	747.737	720.125	664.685
Direito de uso - arrendamento	18	9.725	-	-	64.403	-	-
Intangivel	19	2.480	3.703	4.040	981.107	1.006.547	1.036.039
Total do ativo não circulante		1.603.507	1.590.596	1.490.360	1.919.846	1.858.196	1.834.587
TOTAL DO ATIVO		2.001.662	1.866.502	2.006.600	3.440.580	3.455.236	3.626.509

Notas explicativas	Controladora				Consolidado	
	2019 Reapresentado	2018 Reapresentado	2017 Reapresentado	2019 Reapresentado	2018 Reapresentado	2017 Reapresentado
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
CIRCULANTE						
Fornecedores	20	12.001	10.762	44.871	251.266	245.331
Mútuos a pagar a partes relacionadas	24	12.000	12.000	-	320	138
Empréstimos e financiamentos	21	30.026	4.967	17.401	106.048	219.855
Debêntures e outros títulos	22	4.107	264.563	67.499	35.734	302.690
Passivo de arrendamento	23	976	-	-	12.530	-
Salários, benefícios e encargos sociais	25	7.156	8.833	4.829	115.416	132.819
Impostos, taxas e contribuições	27	2.771	993	739	83.452	90.088
Imposto de renda e contribuição social	28	-	-	-	45.394	21.785
Dividendos a pagar	13	12.133	40.336	18.798	48.448	84.960
Adiantamentos de clientes	169	169	-	-	22.398	13.788
Contas a pagar em consórcios	-	-	-	-	-	-
Outras contas a pagar	3.990	20.048	67	26.730	40.327	7.608
Total do passivo circulante	85.329	362.671	154.204	747.416	1.151.963	994.090
NÃO CIRCULANTE						
Exigível a longo prazo:						
Fornecedores	20	-	24.973	38.701	5.784	3.421
Mútuos a pagar a partes relacionadas	24	41.222	66.504	209.110	11.326	8.548
Dividendos a pagar	13	30.000	330.000	-	30.000	330.000
Empréstimos e financiamentos	21	8.013	10.534	66.617	242.633	352.676
Debêntures e outros títulos	22	648.720	469.024	603.031	707.054	556.524
Passivo de arrendamento	23	9.045	-	-	54.075	-
Impostos, taxas e contribuições	27	-	-	-	8.196	8.679
Passivo fiscal diferido	28	-	-	-	118.423	120.553
Provisões	26	7	58.147	496	212.684	262.858
Total do passivo não circulante	737.007	959.182	917.955	1.390.175	1.643.259	1.615.437
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	29					
Capital social	440.450	429.450	415.000	440.450	429.450	415.000
Reserva de capital	668.029	88.014	114.532	669.029	88.014	114.532
Reservas de lucros	48.205	12.096	398.320	51.133	13.912	398.320
Reserva especial de ágio	3.143	3.143	3.143	3.143	3.143	3.143
Ajustes de avaliação patrimonial	19.499	11.946	3.446	16.571	10.130	3.446
Total do patrimônio líquido dos controladores	1.179.326	544.649	934.441	1.179.326	544.649	934.441
Participação dos não controladores				123.663	115.365	82.541
Total do patrimônio líquido				1.302.989	660.014	1.016.982

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas	Controladora			Consolidado		
	2019		2018	2019	2018	2017
	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	30	1.109	2.456	1.114	1.974.329	2.090.640
Custo dos serviços prestados	31	-	-	-	(1.520.239)	(1.605.387)
LUCRO BRUTO		1.109	2.456	1.114	454.090	485.253
RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS						
Despesas comerciais	32	(503)	(355)	(125)	(7.162)	(11.145)
Despesas administrativas	33	(29.182)	(44.330)	(17.498)	(143.870)	(202.056)
Outras receitas operacionais	34	34	644	56	4.086	4.144
Outras despesas operacionais	34	(7.327)	2.974	(118.570)	(20.416)	(9.049)
Reversão/(provisão) de redução ao valor recuperável	34	(36.056)	(24.989)	-	(42.283)	(33.533)
Resultado de equivalência patrimonial	16	138.902	101.600	(82.326)	10.873	11.748
RECEITAS E DEPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS		65.868	35.544	(218.463)	(198.772)	(239.891)
LUCRO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS		66.977	38.000	(217.349)	255.318	245.362
RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS						
Receitas financeiras	35	17.654	43.323	30.792	45.930	71.013
Despesas financeiras	35	(75.779)	(95.615)	(32.310)	(157.605)	(187.293)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO		(58.125)	(52.292)	(1.518)	(111.675)	(116.280)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		8.852	(14.292)	(218.867)	143.643	129.082
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL						
Corrente	28	-	90	-	(100.312)	(83.838)
Diferido	28	-	-	-	(3.938)	(13.373)
Incentivo lucro da exploração	28	-	-	-	3.260	3.533
LUCRO / (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		8.852	(14.202)	(218.867)	42.653	35.404
ATRIBUÍVEL À:						
Acionistas da Controladora					11.780	(12.386)
Participação de não controladores					30.873	47.790
					42.653	35.404
						(174.556)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO POR AÇÃO:	40	0,01487	(0,03372)	(0,51972)	0,01487	(0,03372)
- Básico		0,01487	(0,03372)	(0,51972)	0,01487	(0,03372)
- Diluído						(0,51972)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

SOLVÍ PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ: 02.886.838/0001-50

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019, 2018 E 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

Lucro / (Prejuízo) líquido do exercício

Ajuste de conversão de balanço

Ajustes de hiperinflação de investimentos na Argentina

Resultados provenientes da venda de ativos para acionistas

Impostos diferidos sobre resultado de venda de ativos

Resultado Abrangente da Companhia

Resultado abrangente atribuível aos:

Acionistas controladores

Acionistas não controladores

Resultado abrangente total

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

	Controladora			Consolidado		
	2019	2018	2017	2019	2018	2017
	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado
Lucro / (Prejuízo) líquido do exercício	8.852	(14.202)	(218.867)	42.653	35.404	(174.556)
Ajuste de conversão de balanço	8.243	7.520	1.028	8.907	9.375	1.600
Ajustes de hiperinflação de investimentos na Argentina	(690)	5.158	-	(690)	5.158	-
Resultados provenientes da venda de ativos para acionistas	-	(5.944)	-	-	(5.944)	-
Impostos diferidos sobre resultado de venda de ativos	-	1.765	-	-	1.765	-
Resultado Abrangente da Companhia	16.405	(5.703)	(217.839)	50.870	45.759	(172.956)
Resultado abrangente atribuível aos:						
Acionistas controladores				16.405	(5.703)	(217.839)
Acionistas não controladores				34.465	51.461	44.883
Resultado abrangente total				50.870	45.759	(172.956)

SOLVÍ PARTICIPAÇÕES S.A.
 CNPJ: 02.886.838/0001-50
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019, 2018 E 2017
 (Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros								Participação de não controladores	Patrimônio líquido consolidado
			Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Reserva especial de ágio	Lucros acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Patrimônio líquido dos controladores	Participação de não controladores			
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2017 (Reapresentado)	415.000	-	19.670	777.643	3.143	-	2.418	1.217.874	84.514		1.302.388	
Aumento de capital com reserva	413.730	-	-	(413.730)	-	-	-	-	-	-	-	
Constituição de reserva de capital	-	127.288	-	-	-	-	-	127.288	-	127.288		
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	-	(218.867)	-	(218.867)	44.311	(174.556)		
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	1.028	1.028	572	1.600		
Compensação de prejuízo com reserva	-	-	-	(218.867)	-	218.867	-	-	-	-		
Transação de capital entre partes relacionadas	-	(12.756)	-	12.756	-	-	-	-	-	-		
Ajustes no patrimônio líquido da investida	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.857)	(1.857)		
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	-	(44.996)	(44.996)		
Reversão da provisão de transação de capital entre partes relacionadas	-	-	-	220.848	-	-	-	220.848	-	220.848		
Cisão parcial entre partes relacionadas	(413.730)	-	-	-	-	-	-	(413.730)	-	(413.730)		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (Reapresentado)	415.000	114.532	19.670	378.649	3.143	-	3.446	934.441	82.541	1.016.982		
Incorporação da Servy Invest	14.450	-	-	-	-	-	-	14.450	-	14.450		
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	-	(14.202)	-	(14.202)	47.790	33.588		
Transação de capital entre partes relacionadas	-	(26.518)	-	(788)	-	27.306	-	-	-	-		
Equivalência sobre movimentação patrimonial em controlada	-	-	-	5.386	-	-	-	5.386	242	5.628		
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	7.520	7.520	39	7.559		
Reserva legal	-	-	911	-	-	(911)	-	-	-	-		
Reserva de lucros	-	-	-	(5.120)	-	5.120	-	-	-	-		
Ajustes no patrimônio líquido da investida	-	-	-	7.610	-	-	-	7.610	-	7.610		
Ajustes reflexos de hiperinflação em investimentos na Argentina	-	-	-	-	-	-	5.158	5.158	-	5.158		
Dividendos distribuídos	-	-	-	(397.293)	-	(17.312)	-	(414.605)	(28.264)	(442.869)		
Reversão da provisão de perda de mútuos	-	-	-	12.448	-	-	-	12.448	-	12.448		
Venda parcial de controlada	-	-	-	-	-	-	-	-	13.446	13.446		
Baixa de ágio dos não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	(429)	(429)		
Baixa de ativo fiscal diferido constituído em exercício anterior	-	-	-	(9.378)	-	-	-	(9.378)	-	(9.378)		
Outros resultados abrangentes provenientes da venda de ativos	-	-	-	-	-	-	(5.944)	(5.944)	-	(5.944)		
Imposto diferido sobre outros resultados abrangentes provenientes da vend	-	-	-	-	-	-	1.765	1.765	-	1.765		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 (Reapresentado)	429.450	88.014	20.581	(8.485)	3.143	-	11.946	544.649	115.365	660.014		
Constituição de reserva de capital (NE1.1)	-	729.954	-	-	-	-	-	729.954	-	729.954		
Aumento de capital (NE1.1)	11.000	-	-	-	-	-	-	11.000	2.809	13.809		
Transação de capital entre partes relacionadas	-	(133.537)	-	(8.035)	-	40.015	-	(101.557)	3.404	(98.153)		
Pagamento Fee referente alteração societária (NE1.1)	-	(16.402)	-	-	-	-	-	(16.402)	-	(16.402)		
Outros	-	-	-	7.118	-	-	-	7.118	428	7.546		
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	8.852	-	8.852	30.873	39.725		
Equivalência sobre movimentação patrimonial em controlada	-	-	-	292	-	-	-	292	336	628		
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	8.243	8.243	664	8.907		
Reserva legal	-	-	2.554	-	-	(2.554)	-	-	-	-		
Reserva de lucros	-	-	-	34.181	-	(34.181)	-	-	-	-		
Ajustes reflexos de hiperinflação em investimentos na Argentina	-	-	-	-	-	-	(690)	(690)	-	(690)		
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	(12.132)	-	(12.132)	(30.217)	(42.349)		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 (Reapresentado)	440.450	668.029	23.135	25.071	3.143	-	19.499	1.179.326	123.663	1.302.989		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

	Controladora			Consolidado		
	2019	2018	2017	2019	2018	2017
	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado
Lucro / (Prejuizo) líquido do exercício	8.852	(14.202)	(218.867)	42.653	35.404	(174.556)
Itens que não afetam o caixa:						
(Reversão) / Perda do valor recuperável	-	-	-	(5.882)	(7.112)	17.739
Depreciação, amortização e arrendamento mercantil	1.884	1.641	2.081	159.616	144.992	141.233
Amortização de ágio	-	-	-	-	(429)	12.720
Baixa de imobilizado e intangível	1	311	-	47.594	6.582	4.762
Equivalência patrimonial	(138.902)	(101.600)	82.326	(10.873)	(11.748)	(40.464)
Ganho / Perda no investimento		(1.731)	100.126	-	2.187	163.639
Encargos financeiros e variação cambial sobre financiamentos, empréstimos, debêntures, arrendamento e mútuos captados	61.624	74.409	(2.306)	100.368	138.966	159.917
Provisão / Reversão de ajustes de inventário	-	(9)	(41)	(1.142)	2.520	(2.430)
Provisão para concentração da população	-	-	-	-	-	1.468
Provisão para garantias contratuais	-	58.054	-	-	57.474	-
Provisão para urbanização de aterros	-	-	-	38.184	2.938	48.451
(Reversão) / Provisão para perda de mútuos	-	(2.885)	16.883	40.014	24.421	32.283
(Reversão) / Provisão para créditos de liquidação duvidosa	36.056	24.989	-	5.857	(1.679)	2.232
Ajuste de resultado anos anteriores	-	-	-	-	242	(5.695)
(Reversão) para baixa de adiantamento de clientes	-	-	-	-	-	(2.440)
(Reversão) para baixa de medição em duplicidade	-	-	-	(1.502)	1.502	-
(Reversão) de despesas de exercícios anteriores	-	-	-	-	(1.752)	-
(Reversão) reconhecimento de crédito estemporâneo de Pis e Cofins de exercícios anteriores	-	-	-	7.783	-	-
(Reversão) da receita financeira sobre o custo amortizado do ativo financeiro	-	-	-	(2.361)	(2.668)	(2.955)
(Reversão) de provisão para pagamento de comissão sobre debêntures	-	-	-	-	1.667	-
Provisão para contingências	38	1.347	1	(2.866)	24.082	21.354
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	-	(90)	-	100.991	93.678	100.824
Aumento nos ativos operacionais:						
Titulos e valores mobiliários	(14.523)	917	(917)	(10.747)	(1.059)	(14.831)
Contas a receber de clientes	576	(465)	(348)	138.941	(87.554)	(53.529)
Partes relacionadas	(13.145)	(26.515)	74.432	(11.741)	793	(56.635)
Impostos a recuperar - Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.912)	3.853	5.604	(11.793)	13.635	14.537
Impostos a recuperar	-	(15)	-	(19.578)	(14.157)	(15.216)
Estoques	(17)	8	116	(8.272)	(1.890)	155
Dividendos recebidos	58.570	20.617	36.311	6.118	7.843	8.852
Outras contas a receber	(71.843)	(156.326)	(1.059)	(81.112)	(182.791)	(13.274)
Contas a receber em consórcios	-	-	-	(28.195)	(9.135)	(20)
Depósitos judiciais	(13.306)	(975)	(416)	(22.146)	(1.441)	(18.109)
Adiantamento a fornecedores	96	5.359	(33)	3.451	(3.272)	70
Ativo financeiro	-	-	-	6.209	4.537	18.152
Redução nos passivos operacionais:						
Fornecedores	(1.466)	1.323	(4.161)	3.547	11.635	15.461
Partes relacionadas	(22.268)	(84.606)	(74.209)	(19.389)	(41.365)	30.970
Salários, benefícios e encargos sociais	(1.677)	3.984	1.090	(17.332)	1.011	6.474
Impostos, taxas e contribuições	(2.045)	108	(373)	(9.042)	(17.644)	(12.990)
Pagamento de contingências	(124)	(1.750)	(481)	(28.163)	(12.244)	(14.024)
Adiantamento de clientes	-	169	-	8.610	691	5.772
Outras contas a pagar	(16.058)	19.981	43	(10.854)	32.720	(254)
Parcelamentos fiscais	-	-	-	2.248	(21.810)	32.090
Caixa gerado pelas / aplicado nas atividades operacionais	(130.589)	(174.099)	15.802	409.194	189.770	411.733
Pagamento de impostos sobre o lucro	-	-	-	(73.386)	(62.306)	(106.600)
Mútuos ativos - recebimento Juros	147	167	201	553	920	1.318
Mútuos passivos - juros pagos	(2.367)	(17.797)	(34)	(228)	(45)	(184)
Debêntures - juros pagos	(43.216)	-	-	(50.106)	(12.972)	(20.682)
Empréstimos e financiamentos - juros pagos	(1.697)	(9.401)	(3.241)	(40.295)	(79.579)	(57.746)
Passivo de arrendamento - pagamento Juros	(758)	-	-	(5.030)	-	-
Caixa líquido gerado pelas / aplicado nas atividades operacionais	(178.480)	(201.130)	12.728	240.702	35.788	227.839
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO						
Venda de Investimento - Manaus	142.281	470.000	-	142.281	470.000	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	34.178	5.374	-	30.303	16.617	5.869
Mútuos ativos - cedidos	(287.101)	(74.763)	(39.879)	(101.181)	(102.397)	(101.918)
Mútuos ativos - recebimento principal	45.051	7.794	2.267	45.873	12.340	73.680
Adição em caixa e equivalentes proveniente à aquisição da controlada	-	-	-	-	701	633
Aquisição controle sobre investimentos	-	-	-	-	(666)	-
Aumento de investimento	-	(20.009)	-	-	-	(1.085)
Redução de investimento	(587)	-	-	(6.400)	-	-
Equivalência sobre movimentação patrimonial	-	-	-	-	13.446	-
Variação cambial	665	469	565	-	10.896	5.018
Aquisições de imobilizado	(2.323)	(892)	(758)	(178.909)	(101.892)	(66.906)
Adição de intangível	-	(933)	(505)	(12.151)	(13.873)	(8.047)
Caixa líquido aplicado nas / gerado pelas atividades de investimento	(67.836)	387.040	(38.310)	(80.184)	305.172	(92.756)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO						
Pagamento Fee referente alteração societária	(16.402)	-	-	(16.402)	-	-
Aumento de capital	11.000	-	-	13.809	-	-
Aumento de reserva de capital	729.954	-	-	729.954	-	-
Mútuos passivos - captação	23.922	167.763	53.113	5.326	15.755	1.963
Mútuos passivos - pagamento principal	(54.045)	(293.884)	(25.978)	(6.256)	(6.764)	(5.037)
Notas promissórias - pgto. Principal	-	-	-	(1.900)	(2.176)	-
Debêntures - pagamento principal	(96.991)	-	-	(121.650)	(47.628)	(37.181)
Empréstimos e financiamentos - captação	35.006	10.000	10.692	187.681	229.577	222.043
Empréstimos e financiamentos - pagamento principal	(12.436)	(85.924)	(15.324)	(417.469)	(534.826)	(296.169)
Passivo de arrendamento - pagamento principal	(262)	-	-	(7.159)	-	-
Dividendos pagos	(340.335)	29.749	(359)	(378.861)	2.180	(43.464)
Caixa líquido gerado pelas / aplicado nas atividades de financiamento	279.411	(172.296)	22.144	(12.927)	(343.882)	(157.845)
AUMENTO LÍQUIDO / REDUÇÃO LÍQUIDA DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	33.095	13.614	(3.438)	147.591	(2.922)	(22.762)
Caixas e equivalentes de caixa no início do exercício	13.807	193	3.631	116.420	119.342	142.104
Caixas e equivalentes de caixa no fim do exercício	46.902	13.807	193	264.011	116.420	119.342
Variação líquida do saldo de caixa e equivalentes de caixa	33.095	13.614	(3.438)	147.591	(2.922)	(22.762)

SOLVÍ PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ: 02.886.838/0001-50
DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019, 2018 E 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora			Consolidado		
	2019	2018	2017	2019	2018	2017
	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado
1 - RECEITAS	1.325	(34.875)	1.349	2.250.881	2.356.179	2.462.056
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.293	2.873	1.293	2.243.773	2.390.873	2.454.990
Outras receitas	32	(37.748)	56	8.052	(30.720)	6.745
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - (constituição) / reversão	-	-	-	(944)	(3.974)	321
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(38.333)	11.014	(107.022)	(739.355)	(671.820)	(897.121)
(inclui os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS e COFINS)						
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	-	-	-	(293.592)	(240.009)	(270.484)
Materiais, energia, serviços de terceiros	12.133	15.253	16.939	(345.180)	(359.538)	(326.173)
Perda/recuperação de valores ativos	-	1.676	(100.149)	(4.463)	2.126	(165.441)
Outros	(50.466)	(5.915)	(23.812)	(96.120)	(74.399)	(135.023)
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	(37.008)	(23.861)	(105.673)	1.511.526	1.684.359	1.564.935
4 - DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(1.884)	(1.641)	(2.081)	(142.921)	(143.687)	(141.233)
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	(38.892)	(25.502)	(107.754)	1.368.605	1.540.672	1.423.702
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	156.556	148.165	(51.534)	59.785	95.727	110.109
Resultado de equivalência patrimonial	138.902	101.600	(82.326)	10.873	11.748	40.464
Receitas financeiras	17.654	43.323	30.792	42.057	68.007	69.417
Outras	-	3.242	-	6.855	15.972	228
7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	117.664	122.663	(159.288)	1.428.390	1.636.401	1.533.811
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	117.664	122.663	(159.288)	1.428.390	1.636.401	1.533.811
8.1) Pessoal	26.733	32.014	19.992	602.383	703.848	701.472
Remuneração direta	21.709	27.372	16.074	427.774	495.726	504.435
Benefícios	3.987	3.562	3.024	140.854	177.831	170.675
F.G.T.S	1.037	1.080	894	33.755	30.291	26.362
8.2) Impostos, taxas e contribuições	8.393	11.146	8.040	466.382	514.275	559.922
Federais	7.700	9.741	7.111	347.018	383.644	420.162
Estaduais	-	-	-	8.180	10.366	13.170
Municipais	693	1.405	929	111.184	120.265	126.590
8.3) Remuneração de capitais de terceiros	73.686	93.705	31.547	316.972	382.874	446.973
Juros	73.330	92.387	30.054	148.100	177.838	245.580
Aluguéis	356	1.318	1.493	167.279	204.975	201.381
Outras	-	-	-	1.593	61	12
8.4) Remuneração de capitais próprios	8.852	(14.202)	(218.867)	42.653	35.404	(174.556)
Lucro / (Prejuízo) líquido do exercício	8.852	(14.202)	(218.867)	11.780	(12.386)	(218.867)
Participação dos não-controladores	-	-	-	30.873	47.790	44.311

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1

Contexto operacional

A Solví Participações S.A. (“Companhia” ou “Solví Participações”), entidade controladora do Grupo Solví, é uma sociedade por ações de capital fechado com sede na Avenida Gonçalo Madeira, 400 - Jaguaré, município de São Paulo - SP.

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, da Companhia abrangem a Companhia e suas subsidiárias (conjuntamente referidas como “Grupo Solví” e individualmente como “entidades do Grupo”).

A Companhia e suas subsidiárias formam um Grupo empresarial composto por 50 empresas que atendem mais de 450 municípios de 15 estados brasileiros, além de importantes municípios localizados nos seguintes países: Argentina, Bolívia e Peru.

A atividade operacional do Grupo Solví é desenvolvida basicamente em quatro frentes de negócios:

Frente de negócio	Descrição
Tratamento e Valorização	Tratamento, gerenciamento e destinação final de resíduos sólidos urbanos, públicos e privados, e resíduos industriais. Também, faz operações de aterros com classificação I (perigosos), IIA e IIB (não perigosos, reciclagem, incineração, co-processamento, remediação de áreas contaminadas e logística reversa).
Limpeza Pública	Limpeza pública e coleta.
Geração de energia	Geração de energia a partir de fontes renováveis, como biogás. Produção de créditos de carbono por meio de geração de energia renovável e queima controlada do gás metano de aterros.
Água e esgoto	Captação, tratamento e distribuição de água, bem como coleta, tratamento, disposição final de esgoto e gestão comercial.
Outros	Receitas de prestação de serviços de todas as demais empresas da Companhia, incluindo a holding.

1.1

Informações relevantes

Reforçando a estratégia de ampliar investimentos e ativos no segmento de engenharia ambiental, no ramo de soluções para resíduos, a Solví Participações S.A. informa que, foi realizada a entrada de novo acionista, em 14 de novembro de 2019, Macquarie Infrastructure Partners IV, instituição financeira global, reconhecida por sua atuação em infraestrutura. A entrada ocorreu por meio de aquisição de 44.425.312 de ações ordinárias anteriormente detidas pela Solví Environnement e 174.120.630 referente a emissão de novas ações ordinárias, totalizando 218.45.942 que representa 36,72% do total da quantidade de ações. Esta operação tem o objetivo de proporcionar maior solidez financeira e um novo patamar de crescimento ao Grupo Solví.

A entrada de um novo acionista se deu alinhada às ambições estratégicas do Grupo Solví, possibilitando maior competitividade aos negócios, investimentos em inovação e, aumentando a capacidade de crescimento sustentável das operações.

Em decorrência desta operação, foi aprovado a emissão de 174.120.630 (cento e setenta e quatro milhões, cento e vinte mil, seiscentas e trinta) novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 4.25539815298682 por ação, fixado com base na perspectiva de rentabilidade futura da Companhia, nos termos do disposto no Artigo 170, §1º, I, da Lei das S.A., perfazendo um valor total de emissão de R\$ 740.954. Do preço de emissão de cada ação, foi aprovada a destinação de R\$ 0,06317459338391 à conta de capital social

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

e R\$ 4.19222355960291 à reserva de capital, na forma do parágrafo único do Artigo 14 da Lei das S.A., de forma que, do valor total de emissão, R\$ 11.000 destinados à conta de capital social e R\$ 729.954 destinados à reserva de capital, a teor do artigo 182, Parágrafo 1º da Lei das S.A.. As ações ora emitida são neste ato totalmente subscritas e integralizadas por Brasil Verde Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, fundo de investimento devidamente constituído e registrado perante a Comissão de Valores Mobiliários – CVM, inscrito no CNPJ/ME sob o nº 34.399.716/0001-25, neste ato devidamente representado na forma de seu regulamento (“Verde FIP”).

Acionista	Quantidade de	Quantidade de	% após
	ações antes aquisição (31/12/2018)	ações após aquisição (31/12/2019)	
SOLVI ENVIRONNEMENT	421.126.985	376.701.673	63,28%
SERVY PATRIMONIAL*	1	1	0,00%
VERDE FIP	-	218.545.942	36,72%
Total	421.126.986	595.247.616	100,00%

Acionista	Capital social antes	Capital social após	% após
	aquisição (31/12/2018) (i)	aquisição (31/12/2019) (i)	
SOLVI ENVIRONNEMENT	429.449.779	278.738.066	63,28%
SERVY PATRIMONIAL*	1	1	0,00%
VERDE FIP	-	161.711.714	36,72%
Total	429.449.780	440.449.780	100,00%

* 0.00000017%

(i) Valores em R\$.

1.2

Reorganização societária da Companhia

- Ocorridas em 2019

No intuito de equalizar o perfil de negócios das entidades do Grupo Solví com seu foco de segmento operacional de atuação, houve uma reestruturação societária, visando a transferência de entidades que não se enquadram nesse perfil para o Grupo Servy. Como forma de transferência, a Solví Participações S.A. passou a deter participação societária na Servy Participações e Investimentos Ltda. no sentido de transferir essas entidades por meio de integralização de capital e em ato contínuo se desfez dessa participação societária mediante à venda a Servy Participações S.A. A seguir, apresentarmos a ordem cronológica dos eventos que culminara com a referida reestruturação societária:;

Mediante à transferência da integralidade das ações/quotas da SI Ambiental, Farroupilha e Vega Perú Construcción durante a reestruturação societária, houve a perda de controle das referidas investidas. Não houve ganhou ou perda na operação, pois o valor do ativo transferido foi o valor contábil das participações societárias na data da transação.

O preço definido de venda da participação societária refere-se ao valor contábil da participação detida na investida. Essa transação ocorreu nesse valor, devido ser uma transação entre partes relacionadas e seguir a política contábil do Grupo para esse tipo de transação.

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 04 de outubro de 2019, os Acionistas deliberaram a realização de operações societárias que tiveram como consequência a transferência das participações abaixo para a Servy Participações e Investimentos Ltda.:

- I.Investimento de 100% na SL Ambiental (segmento de limpeza urbana e tratamento de resíduos).
- II.Investimento de 100% na Farroupilha (segmento de limpeza urbana e tratamento de resíduos).
- III.Investimento de 57,14% na Abrantes Ambiental (segmento de coleta de resíduos).
- IV.Investimento de 100% na Vega Perú Construcción (segmento de construção civil).

Segue abaixo o acervo contábil aportado no capital da Servy Participações e Investimentos Ltda.:

ATIVO	PASSIVO		
CIRCULANTE	CIRCULANTE		
Caixa	1	Contas a Pagar para a Abrantes	21
Dividendos a receber de Abrantes	1.332	Contas a Pagar para São Leopoldo	186
Dividendos a receber de Farroupilha	59	Outras contas a pagar para São Leopoldo	1.211
Juros s/ capital próprio a receber de Abrantes	108	Outras contas a pagar para São Leopoldo	2.164
Outras contas a receber de Abrantes	<u>1.495</u>	Outras contas a pagar para São Leopoldo	<u>44</u>
Total Circulante	2.995	Total Circulante	3.627
 NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo		 NÃO CIRCULANTE	
Mútuos a receber da Solvi Investments	3.926	Provisão para contingências de Manaus	58.054
Mútuos a receber da Servy Participações	260	 PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Precatório a receber da Eterpa	<u>2.763</u>	Capital Social a integralizar no aporte	958
Total Realizável a Longo Prazo	6.949		
 Investimentos Societários nas empresas			
São Leopoldo	27.564		
Farroupilha	638		
Abrantes	(1.402)		
Vega Perú Construcción (Peru)	<u>25.894</u>		
Total Investimentos Societários	52.695		
 Total Não Circulante	59.644		
 TOTAL ATIVO	<u>62.639</u>	 TOTAL PASSIVO	<u>62.639</u>

Em 07 de outubro de 2019, a Solví firmou um contrato de compra e venda com a Servy Participações S.A. para venda da participação societária detida na Servy Participações e Investimentos Ltda.

Nesse contrato, a Solví vendeu a totalidade de sua participação no Capital Social da Servy Participações e Investimentos Ltda. pelo valor de R\$ 958. Esse valor é o mesmo montante do saldo contábil registrado na Solví referente a essa participação em 30 de setembro de 2019, data-base da negociação. A equivalência patrimonial passou a ser de direito da Servy Participações S.A. a partir de 01 de outubro de 2019. Este valor foi registrado na demonstração de resultado na rubrica “resultado de equivalência patrimonial”.

- Ocorridas em 2018

Ao final de 2018, a administração da Solví, em decisão estratégica, realizou uma reestruturação visando à segregação de determinados ativos que não guardavam relação com as atividades dos segmentos de resíduos, biogás e energia termoelétrica gerados em aterros e adubo orgânico.

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Como resultado da segregação, as empresas com os negócios acima mencionados permaneceram ligados à acionista Solví Participações, controlada diretamente pela Solví Environnement (França). Os negócios segregados passaram a ser controlados por empresas ligadas diretamente à acionista Solví Investments (Luxemburgo).

Nesse contexto, os ativos segregados seguem abaixo relacionados:

- (i) Investimentos na São Gabriel S.A (segmento de saneamento) controlada indiretamente por Solví Participações S.A.;
- (ii) Investimentos detidos diretamente e indiretamente por Servy Investimentos S.A. (Servy Participações, GPO, Servy Patrimonial, Sergipe e EBTA), nos negócios de construção civil e administração de imóveis;
- (iii) Parcela do preço de venda (contas a receber no valor de R\$ 30.000, a vencer no ano 2020) e *Earn-Out* (ativo contingente, não contabilizado), relativo ao processo de Pis e Cofins em curso nº 0003477-15.2013.4.01.3200, ambos decorrentes da venda da Manaus Ambiental S.A. em 2018, os quais são direitos pertencentes à Solví Participações.

A segregação dos ativos foi realizada da seguinte forma:

- (i) Em 26 de dezembro de 2018 ocorreu cisão parcial da Vega, por meio da qual parte do investimento em São Gabriel, correspondente a 73,5% das ações (totalidade das PN's e 49% de ON's) foi incorporada por Solví Participações. Em 28 de dezembro de 2018 a Solví Participações aportou esse mesmo investimento na holding Empresa de Participações em Projetos de Saneamento – EPPS (recentemente constituída). O balanço da cisão segue abaixo demonstrado:

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	SALDOS CONTÁBEIS DA VEGA EM 30/11/2018	CISÃO DA VEGA VERTIDA P/ EPPS	SALDOS CONTÁBEIS NA VEGA APÓS A CISÃO
ATIVO			
CIRCULANTE			
Disponível	131	-	131
Contas a receber	6.103	-	6.103
Dividendos a receber	47.715	(672)	47.043
Outros créditos	4.688	-	4.688
Total Circulante	58.637	(672)	57.965
NÃO CIRCULANTE			
IRPJ/CSL diferidos	18.154	-	18.154
Depósitos judiciais	4.377	-	4.377
Partes relacionada – mútuos financeiros	6.471	-	6.471
Outros créditos	461	-	461
	29.463	-	29.463
Investimento em São Gabriel	18.294	(13.446)	4.848
Investimentos em demais Controladas	78.466	-	78.466
Imobilizado e intangível líquido	1.221	-	1.221
	97.981	(13.446)	84.535
Total Não Circulante	127.444	(13.446)	84.535
TOTAL DO ATIVO	<u>186.081</u>	<u>(14.118)</u>	<u>171.963</u>

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	SALDOS CONTÁBEIS DA VEGA EM 30/11/2018	CISÃO DA VEGA VERTIDA P/ EPPS	SALDOS CONTÁBEIS NA VEGA APÓS A CISÃO
PASSIVO			
CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	2.640	-	2.640
Fornecedores	5.247	-	5.247
Dividendos a pagar	27.534	-	27.534
Outras contas a pagar	1.909	-	1.909
Total Circulante	37.330	-	37.330
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	6.067	-	6.067
Partes relacionadas - mútuo	9.202	-	9.202
Provisão IRPJ/CSLL diferidos	2.326	-	2.326
Adiantamento futuro aumento de capital	6.605	-	6.605
Prov. contingências cíveis e trabalhistas	29.726	-	29.726
Prov. perdas em investimentos societários	26.143	-	26.143
Outras contas a pagar	2.012	-	2.012
Total Não Circulante	82.081	-	82.081
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social integralizado	42.941	(14.118)	28.823
Reserva legal	2.090	-	2.090
Variação cambial s/ investimentos	(21.955)	-	(21.955)
Prejuízos acumulados	(77)	-	(77)
Lucro do exercício corrente	43.671	-	43.671
Total do patrimônio líquido	66.670	(14.118)	52.552
TOTAL DO PASSIVO	186.081	(14.118)	171.963

A parcela do investimento em São Gabriel que permaneceu na Vega, no total de 24,5%, representado por 51% de ON's, assegura que o controle permaneceu na Vega e ficará aguardando autorização do poder concedente do contrato de concessão para que sejam transferidas à EPPS.

(ii) Em 28 de dezembro de 2018 a Solví Participações, que detinha participação societária minoritária na Servy Investimentos, representada por 999 ações, incorporou a mesma, tornando-se sócia direta da Servy Participações (19,83%) e GPO – Gestão de Projetos e Obras (84,72%), pelos valores contábeis abaixo demonstrados. A incorporação resultou em um aumento no capital da Solví no valor de R\$ 14.449.

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Saldos em 30/11/2018 incorporados
Ativo total	14.461
Caixa e equivalentes de caixa	1
Investimento na Servy Participações S.A.	14.460
Passivo total	14.461
Mútuo a pagar Solví Participações S.A.	11
Capital	413.731
Prejuízos acumulados	(399.945)
Lucros do exercício (Jan a Nov/2018)	664
Incorporação de Capital	14.450

(iii) Em 28 de dezembro de 2018 a Solví Participações aportou no Capital da holding SPP- Sociedade de Participações e Projetos (recentemente constituída), um saldo de contas a receber de mutuo com a GPO, no valor de R\$ 40.181.

(iv) Também em 28 de dezembro de 2018 a Solví Participações aportou no capital da holding SPP- Sociedade de Participações e Projetos (recentemente constituída), os investimentos que passou a deter na Servy Participações e GPO, pelo mesmo valor contábil da incorporação.

(v) Contas a Receber e *Earn-Out*: Quando da incorporação da Servy Investimentos por Solví Participações os acionistas aprovaram a emissão de uma ação preferencial atribuída à Servy Patrimonial, em substituição à ação que a referida sociedade detinha de emissão da incorporada, com direito a dividendo prioritário. O dividendo preferencial a ser pago por Solví será o valor resultante da soma (i) do valor de R\$30.000, corrigido pelo CDI desde 10 de novembro de 2017, devido a título de Quarta Parcela do Preço de alienação da Manaus a vencer em 2020; e (ii) do valor contingente previsto no contrato de compra e venda da Manaus, definido como "*Earn-out*", que está vinculado ao desfecho da ação do Pis e Cofins. E se o resultado dessa ação for desfavorável, o valor dessa segunda parcela contingente será igual a zero. O dividendo preferencial é devido no prazo de até 30 (trinta) dias a contar do recebimento, pela Solví, dos valores que lhe dão causa. Ocorrendo o pagamento integral do dividendo prioritário, a ação preferencial será resgatada.

Forma de transferência dos Ativos Segregados, da acionista Solví Environnement para a acionista Solví Investments:

Em AGE de 28 de dezembro de 2018 a Solví Participações distribuiu à Solví Environnement dividendos *in natura* no valor de R\$ 92.817, com base no valor dos ativos segregados avaliados a valor de mercado por empresa especializada. A quitação dos dividendos deu-se por dação em pagamento dos ativos segregados. Os dividendos *in natura* e os ativos segregados em seguida saíram da Solví Environneent para a Solví Investments com a mesma natureza que entraram, quando então encerra-se a reestruturação como um todo.

Os efeitos contábeis da distribuição de dividendos e da cessão de ativos seguem abaixo demonstrados:

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Dação de Ativos em pagamento de Dividendos In Natura	%	Valor de Mercado	Dividendos distribuídos a valor de mercado de acordo com percentual de participação	Custo dos Ativos incorporados dados como pagamento	Dividendos por pagar à Servy Patrimonial	Efeito no Patrimônio Líquido
Investimento na EPPS	98,00%	35.598	34.886	(14.119)	-	20.767
Investimento na Servy Participações	19,83%	140.849	27.930	(14.460)	-	13.470
Investimento na SPP	100,00%	1	1	(40.182)	-	(40.181)
Contas a Receber por Solvi Participações	100,00%	30.000	30.000	-	(30.000)	-
Total		206.448	92.817	(68.761)	(30.000)	(5.944)

1.3 Relação das empresas do Grupo Solví organizadas por investidora

Empresas	Atividade principal	Local principal de operação	Classificação	Participação %		
				2019	2018	2017
Solví Participações S.A.						
<i>Compañía de Inversiones Ambientales S.A.</i>	Participação em cias. que operam resíduos públicos	Uruguai	Controlada	100,00%	100,00%	100,00%
<i>Vega Peru S.A.</i>	Construção	Peru	Controlada	100,00%	100,00%	100,00%
<i>Innova Ambiental S.A.</i>	Resíduos públicos (limpeza urbana e coleta)	Peru	Controlada	70,00%	70,00%	70,00%
<i>Atenta Corretora de Seguros Ltda.</i>	Corretora de seguros	São Paulo	Controlada	100,00%	100,00%	100,00%
<i>Empresa de Participações em Projetos Ambientais S.A. - EMPPA</i>	Resíduos privados (operação de aterro sanitário)	São Paulo	Controlada	0,00%	0,00%	100,00%
<i>Essencis Soluções Ambientais S.A.</i>	Resíduos privados (operação de aterro sanitário)	São Paulo	Controlada	100,00%	100,00%	100,00%
<i>Catarinense Engenharia Ambiental S.A.</i>	Resíduos privados (operação de aterro sanitário)	Joinville	Controlada em conjunto	54,00%	54,00%	54,00%
<i>Ecototal Sistemas de Gestão Ltda.</i>	Resíduos privados (operação de aterro sanitário)	Capela Santana	Controlada	100,00%	65,00%	65,00%
<i>Essencis & HPM Tecnologia em Recuperação de Metais Ltda.</i>	Tratamento e disposição de resíduos não-perigosos	Belo Horizonte	Controlada em conjunto	34,00%	34,00%	34,00%
<i>Essencis Ecosistemas Ltda.</i>	Resíduos privados (operação de aterro sanitário)	São Paulo	Controlada	100,00%	100,00%	100,00%
<i>Essencis MG Soluções Ambientais S.A.</i>	Resíduos privados (operação de aterro sanitário)	Betim	Controlada em conjunto	66,67%	66,67%	66,67%
<i>Prameq Indústria e Comércio Ltda.</i>	Resíduos (testes e análises técnicas ambientais)	São Paulo	Controlada	100,00%	100,00%	100,00%
<i>GRI Koleta - Gerenciamento de Resíduos Industriais S.A. (a)</i>	Resíduos privados (coleta e transporte)	RJ/SP	Controlada	100,00%	100,00%	100,00%
<i>RLI Revitalização de Lâmpadas Ltda.</i>	Recuperação de lâmpadas e reatores	Americana	Controlada	100,00%	100,00%	100,00%
<i>Koleta Ambiental S.A. (f)</i>	Resíduos privados (coleta e transporte)	Rio de Janeiro /São Paulo	Controlada	0,00%	0,00%	100,00%
<i>Revita Engenharia S.A.</i>	Resíduos públicos (limpeza urbana, coleta e destinação)	São Paulo	Controlada	100,00%	100,00%	100,00%
<i>Abrantes Ambiental Ltda.</i>	Resíduos públicos (limpeza urbana, coleta e destinação)	Camaçari	Controlada	0,00%	57,14%	57,14%
<i>Águas Claras Ambiental - Central de Tratamento e Benf. de Resíduos Ltda</i>	Tratamento e destinação de resíduos de construção civil	Salvador	Controlada	100,00%	100,00%	100,00%
<i>Battre - Bahia Transferência e Trat. de Resíduos Ltda.</i>	Resíduos públicos (operação de aterro sanitário)	Salvador	Controlada	100,00%	100,00%	100,00%
<i>Boechat do Bairro Trat.de Res., Coleta e Conserv. Ltda.</i>	Resíduos privados (operação de aterro sanitário)	Belford Roxo	Controlada em conjunto	51,00%	51,00%	51,00%
<i>Empresa Metropolitana de Tratamento de Resíduos S.A. - EMTR</i>	Resíduos públicos (serviços de transbordo e tratamento de resíduos)	Belo Horizonte	Controlada em conjunto	27,50%	27,50%	27,50%
<i>Farroupilha - Serv de Limp Urbana e Trat de Resíduos S.A.</i>	Resíduos públicos (limpeza urbana, coleta e destinação)	Farroupilha	Controlada	0,00%	100,00%	100,00%
<i>Guamá Tratamento de Resíduos Ltda.</i>	Resíduos privados (tratamento e disposição)	Marituba	Controlada	100,00%	100,00%	100,00%
<i>Hera Ambiental S.A.</i>	Resíduos privados (operação de aterro sanitário)	Salvador	Controlada em conjunto	50,00%	50,00%	50,00%
<i>Inova Gestão de Serviços Urbanos S.A.</i>	Resíduos públicos (conservação e limpeza pública)	São Paulo	Controlada	51,00%	51,00%	51,00%
<i>Rio Grande Ambiental Serv de Limp Urb e Trat de Resíduos</i>	Resíduos públicos (limpeza urbana, coleta e destinação)	Rio Grande	Controlada	100,00%	100,00%	100,00%
<i>São Carlos Ambiental S.A.</i>	Resíduos públicos (limpeza urbana, coleta e destinação)	São Carlos	Controlada	100,00%	100,00%	100,00%
<i>SBC Valorização de Resíduos S.A.</i>	Resíduos públicos (limpeza urbana, coleta e destinação)	São B. Campo	Controlada	75,00%	75,00%	75,00%

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Empresas	Atividade principal	Local principal de operação	Classificação	Participação %		
				2019	2018	2017
SL Ambiental - Serv de Limp Urbana e Trat de Resíduos S.A.	Resíduos públicos (limpeza urbana, coleta e destinação)	São Leopoldo	Controlada	0,00%	100,00%	100,00%
Vega Valorização de Resíduos S.A. - VVR (b)	Resíduos públicos (limpeza urbana e coleta)	São Paulo	Controlada	100,00%	100,00%	100,00%
Logística Ambiental de São Paulo S.A.	Resíduos públicos (coleta e destinação)	São Paulo	Controlada	62,35%	62,35%	62,35%
GLA - Gestão e Logística Ambiental S.A.	Transporte rodoviário de resíduos, locação de veículos, tratores, máquinas e equipamentos em geral	São Paulo	Coligada	62,30%	62,30%	62,30%
Riograndense Participações S.A.	Participação em outras empresas	Porto Alegre	Controlada	70,00%	70,00%	70,00%
Biogás Riograndense Ltda. (c)	Termoelétricas e Biogás (Geração e comercialização)	Minas do Leão	Controlada	70,00%	70,00%	70,00%
CRVR - Riograndense de Valorização de Resíduos Ltda.	Resíduos privados (operação de aterro sanitário)	Minas do Leão	Controlada	70,00%	70,00%	70,00%
Viasolo Engenharia Ambiental S.A.	Resíduos públicos (limpeza urbana, coleta e destinação)	Minas Gerais	Controlada em conjunto	51,00%	51,00%	51,00%
Alfenas Ambiental Trat de Res e Limp Urbana Ltda.	Resíduos públicos (coleta)	Alfenas	Controlada em conjunto	26,01%	26,01%	26,01%
Ecovia Valorização de Resíduos	Resíduos públicos (limpeza urbana, coleta e destinação)	Conselheiro Lafaiete	Controlada em conjunto	51,49%	51,49%	51,49%
Resíduo Zero Ambiental S.A.	Resíduos privados (Coleta de resíduos, tratamento de resíduos orgânicos e incineração de resíduos industriais)	Guapo	Controlada em conjunto	30,60%	30,60%	30,60%
Solvi Participações em Projetos de Saneamento Ltda.	Participação em empresas de Saneamento	São Paulo	Controlada	0,00%	100,00%	100,00%
Solvi Valorização Energética Ltda.	Termoelétricas e Biogás (Geração e comercialização)	São Paulo	Controlada	100,00%	100,00%	100,00%
Biotérmica Energia Ltda. (e)	Geração e comercialização de energia elétrica	Porto Alegre	Controlada em conjunto	70,00%	70,00%	70,00%
Termoverde Caiueiras S.A.	Termoelétricas e Biogás (Geração e comercialização)	São Paulo	Controlada	100,00%	100,00%	100,00%
Termoverde Salvador S.A. (d)	Termoelétricas e Biogás (Geração e comercialização)	Salvador	Controlada	100,00%	100,00%	100,00%
Vega Engenharia Ambiental S.A.	Resíduos públicos (limpeza urbana e coleta)	São Paulo	Controlada	100,00%	100,00%	100,00%
São Gabriel Saneamento S.A.	Saneamento (captação, tratamento e distr.de água)	São Gabriel	Controlada	24,50%	98,00%	98,00%
Inginiería Y Gestión Ambiental de Resíduos S.A. - IGAR	Desenvolvimento de novos negócios na área de resíduos e gestão de obras.	Bolívia	Controlada	99,98%	100,00%	100,00%
Vega Sucursal Argentina	Resíduos públicos (saneamento, coleta e varrição)	Argentina	Controlada	100,00%	100,00%	100,00%
Limp Ar Rosário S.A.	Resíduos públicos - Município de Rosário (limpeza urbana, coleta e destinação final)	Argentina	Controlada em conjunto	60,00%	60,00%	60,00%
Logística Ambiental Mediterrânea S.A.	Resíduos públicos - Município de Córdoba (limpeza urbana, coleta e destinação final)	Argentina	Controlada em conjunto	49,00%	49,00%	0,00%
Vega Sucursal Bolívia	Resíduos públicos (saneamento, coleta e varrição)	Bolívia	Controlada	100,00%	100,00%	100,00%
Vega Sucursal Peru	Resíduos públicos (saneamento, coleta e varrição)	Peru	Controlada	100,00%	100,00%	100,00%
Organosolvi - Soluções Orgânicas para a Vida Ltda.	Produção e comercialização de fertilizantes	São Paulo	Controlada em conjunto	64,72%	64,72%	64,72%
Organoeste Aracruz Indústria e Comércio de Adubos Fertilizantes Ltda - EPP.	Fabricação de adubos e fertilizantes	Aracruz	Controlada em conjunto	53,14%	53,14%	53,14%
Organoeste Biotecnologia & Participação Ltda.	Holdings de instituições não-financeiras	Curitiba	Controlada em conjunto	64,72%	64,72%	64,72%
Organoeste Indústria e Comércio de Adubos Fertilizantes Ltda.	Fabricação de adubos e fertilizantes	Dourados	Controlada em conjunto	64,72%	64,72%	64,72%
S.M. Watanabe & Cia Ltda.	Fabricação de produtos químicos orgânicos	Pirapozinho	Controlada em conjunto	64,72%	64,72%	64,72%
S.M. Watanabe & Filhos Ltda.	Serviços de agronomia e de consultorias agrícolas e pecuárias	Pirapozinho	Controlada em conjunto	64,72%	64,72%	64,72%

No empreendimento controlado em conjunto, existe um acordo por meio do qual as partes, que detêm o controle em conjunto do acordo contratual, têm direitos sobre os ativos líquidos desse acordo, independente do percentual de participação, porém, cada qual na sua proporção. As decisões são tomadas por ambos os controladores.

As demonstrações financeiras das controladas utilizadas para a consolidação foram consideradas na data-base 31 de dezembro de 2019.

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1.4 Participação de acionista não controlador

	2019							
	Inova	Riograndense	Loga	Innova Ambiental	CRVR	São Gabriel	Outros	Total
Total do ativo	16.628	31.468	102.955	30.766	36.413	35.302	24.438	277.970
Total do passivo e patrimônio líquido	16.628	31.468	102.955	30.766	36.413	35.302	24.438	277.970
Patrimônio líquido	9.698	18.023	27.745	14.062	34.874	15.441	3.820	123.663
Lucro/Prejuízo do Exercício	(7.860)	10.684	17.232	7.698	(135)	4.648	(1.394)	30.873
Dividendos Distribuídos	-	11.411	5.718	8.673	-	4.416	-	30.218
% de participação no investimento	49,00	30,00	37,65	30,00	30,00	75,50		
	2018							
	Inova	Riograndense	Loga	Innova Ambiental	CRVR	São Gabriel	Outros	Total
Total do ativo	44.074	30.223	95.058	26.321	36.617	23.339	26.458	282.090
Total do passivo e patrimônio líquido	44.074	30.223	95.058	26.321	36.617	23.339	26.458	282.090
Patrimônio líquido	17.557	18.801	15.882	12.616	35.009	11.482	4.018	115.365
Lucro/Prejuízo do Exercício	8.978	12.503	18.591	8.005	(180)	102	(209)	47.790
Dividendos Distribuídos	1.249	3.126	16.055	5.490	-	2.344	-	28.264
% de participação no investimento	49,00	30,00	37,65	30,00	30,00	75,50		
	2017							
	Inova	Riograndense	Loga	Innova Ambiental	CRVR	Outros	Total	
Total do ativo	52.433	24.519	96.321	21.637	36.474	31.776	263.160	
Total do passivo e patrimônio líquido	52.433	24.519	96.321	21.637	36.474	31.776	263.160	
Patrimônio líquido	4.841	9.423	20.134	10.062	34.914	3.167	82.541	
Lucro/Prejuízo do Exercício	14.978	10.927	11.319	6.168	(572)	1.491	44.311	
Dividendos Distribuídos	20.280	10.927	8.435	4.675	-	679	44.996	
% de participação no investimento	49,00	30,00	37,65	30,00	30,00			

1.5 Controladas com contratos findos ou desenvolvendo suas atividades operacionais com contratos de emergência:

a. Inova Gestão de Serviços Urbanos S.A (“INOVA”).

Controlada indireta, sociedade constituída com fins exclusivos e específicos de prestação de serviços indivisíveis de conservação e limpeza pública dos bens de uso comum do município de São Paulo, varrição e asseio de vias e logradouros públicos, correspondente ao denominado Agrupamento Noroeste do Município de São Paulo. O contrato de prestação de serviços original encerrou-se em 16 de dezembro de 2016 e foi prorrogado por mais um período, finalizando-se de forma definitiva em 14 de dezembro de 2017. Em 10 de dezembro de 2018, a

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

INOVA firmou novo contrato de prestação de serviços em caráter emergencial junto à AMLURB – Autoridade Municipal de Limpeza Urbana da Prefeitura do Município de São Paulo. O prazo de vigência desse contrato foi de 180 dias corridos contados a partir de 11 de dezembro de 2018. Em 1º de junho de 2019, o contrato emergencial foi encerrado e, consequentemente, as atividades operacionais da Inova cessaram. Desde essa data, a Inova encontra-se inativa até que todos os trâmites necessários para o seu devido encerramento sejam concluídos, tendo os seus gastos e despesas ordinárias honrados com recursos próprios e não há planos de a Administração retomar as operações da Inova em um futuro previsível.

b. *SBC Valorização de Resíduos Ltda. ("SBC")*

Controlada indireta, sociedade constituída com fins exclusivos e específicos de promover a concessão de Parceria Público Privada para outorga do sistema integrado de manejo e gestão de resíduos sólidos no Município de São Bernardo do Campo - SP.

Em 05 de Julho de 2017 foi assinado o Instrumento de Compromisso e Rescisão Contratual entre a controlada e o Município de São Bernardo do Campo cujo objetivo foi a rescisão amigável e antecipada do contrato de concessão firmado entre as partes. Esse instrumento estabeleceu as seguintes condições: i) o pagamento pela Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo do valor de R\$74.250 em quatro datas; ii) a prestação dos serviços essenciais sob o valor mensal de R\$8.250, pelo prazo de 180 dias, a contar da assinatura do instrumento, ou até a finalização de um novo processo licitatório para a contratação dos serviços; iii) a contratação, pelo Poder Concedente, de Companhia de auditoria independente, de ilibada reputação, para realizar os levantamentos e avaliações necessárias para liquidação e apuração dos valores devidos em decorrência do Contrato de PPP rescindido. Em 26 dezembro de 2017, o instrumento de compromisso e rescisão contratual foi prorrogado e as atividades da SBC foram mantidas por meio de contrato emergencial por mais 180 dias a contar a partir de 01 de janeiro de 2018. O termo final das atividades da SBC foi no dia 30 de junho de 2018.

Até o momento, a liquidação do contrato de concessão por meio de parceria público privada (PPP) com a controlada SBC ainda não foi concluída pela Prefeitura, que segue em avaliação e discussão das premissas fáticas e econômicas consideradas pelos auditores contratados pelo Município e pela Companhia contratada pela SBC para realizar o acompanhamento dos trabalhos. A SBC espera chegar a termos justos da rescisão contratual com a Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo e com a liquidação, a controlada procederá o encerramento de atividades. Desde 30 de junho de 2018, a SBC encontra-se inativa até que todos os trâmites necessários para o seu devido encerramento sejam concluídos, tendo os seus gastos e despesas ordinárias honrados com recursos próprios e não há planos de a Administração retomar as operações da SBC em um futuro previsível.

c. *Battro - Bahia Transferência e Tratamento de Resíduos Ltda. ("Battro")*

Esta controlada indireta detém contrato de prestação de serviços, mediante concessão, de destinação final de resíduos sólidos urbanos e tratamento de resíduos de serviços de saúde no Município de Salvador - BA, Lauro de Freitas e Simões Filho – BA, bem como a comercialização de créditos de carbono por meio da queima do biogás e venda de biogás para a empresa Termoverde Salvador S.A.;

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O contrato com a Prefeitura Municipal de Salvador – BA, cujo término inicialmente era previsto para 29 de dezembro de 2019, foi prorrogado por mais 3 anos, com possibilidade de sucessivas prorrogações até o limite máximo de 20 anos, a contar de 29 de dezembro de 2019, de acordo com o aditivo nº 18 ao contrato de concessão – Concorrência nº 004/1999, assinado em 26 de outubro de 2020. Como parte do plano para sua continuidade operacional, a Battre e a Prefeitura de Salvador – BA permanecem em processo de discussão sobre a possível renovação do referido contrato dentro do período limite máximo de 20 anos.

1.6 Controlada com pedido de nulidade do contrato de concessão

Rio Grande Ambiental - Serviços de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos S.A ("RGA")

O Ministério Público - MPE-RS propôs em 02 de setembro de 2009, Ação Civil Pública visando à nulidade do contrato de concessão firmado entre Rio Grande Ambiental e a municipalidade local, questionando especialmente a remuneração por usuário único e da fixação do prazo contratual em 20 anos, o que estaria em desacordo com o artigo 2º da Lei 8987/95 e ao artigo 57 da Lei 8666/93. Após sentença que julgou procedente a causa, foi interposto Recurso de Apelação pela RGA, que foi improvido pelo 1º Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul – TJRS. Levada a discussão aos Tribunais Superiores, foi mantida a decisão de anulação do contrato. Em dezembro/2017, o Ministério Público, a RGA e a Prefeitura de Rio Grande formalizaram acordo para regular a transição dos serviços, no qual a RGA desistiu dos recursos pendentes nos tribunais superiores. O acordo firmado estabeleceu que a RGA: a) continuasse a operação a atividade de transporte e destinação final dos resíduos até 30/06/2018; b) entregasse o aterro para a municipalidade em 30/12/2018, realizado com formalização em 03/01/2019, atendendo especificidades citadas do acordo; c) realizasse o encontro de contas referente à liquidação e apuração dos valores devidos em razão do encerramento antecipado do Contrato de Concessão, no qual a Companhia pleiteia indenização por investimentos não amortizados, faturas não pagas e outras verbas.

Encontra-se em andamento junto à Prefeitura Municipal de Rio Grande – RS, o processo administrativo para liquidação e apuração dos valores devidos em razão do encerramento antecipado do Contrato de Concessão, no qual a Companhia pleiteia indenização por investimentos não amortizados, faturas não pagas e outras verbas.

No contexto da nulidade do contrato de concessão a RGA deixa de ser SPE, se mantendo ativa até a finalização do encontro de contas e está apta a prospectar prestação de serviços locais e regionais para outros clientes.

1.7 Menção em colaboração premiada do Sr. Sérgio de Oliveira Machado e seus eventuais reflexos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 2016 o Sr. José Sérgio de Oliveira Machado (“Sérgio Machado”), ex-diretor da Transpetro S.A., firmou acordo de colaboração premiada, tendo citado, entre outras, a controlada Essencis em depoimentos que então vieram a público.

Ainda em 2016, a Companhia contratou serviços independentes de investigação com procedimentos forenses, para apurar a eventual existência de fundamento ao alegado em relação a sua controlada na delação, não tendo sido identificada com a conclusão dos trabalhos qualquer evidência da afirmação do Sr. Sérgio Machado.

Decorridos mais de três anos até a presente data, a Essencis não foi instada a se manifestar nos autos de qualquer procedimento investigativo decorrente da delação.

Desde a citada delação, a Essencis tem mantido contratos com a Transpetro, não tendo qualquer impedimento para contratações com a mesma até a presente data.

Em vista do exposto, na avaliação da Administração, não há impactos relacionados a este assunto a serem reconhecidos nas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e anos anteriores.

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1.8

Operação Gramacho e seus reflexos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A controlada indireta Guamá opera a Central de Processamento e Tratamento de Resíduos Urbanos - CPTU Marituba-Pará (“Aterro”). O aterro iniciou suas atividades em 2015 e oferece solução para a destinação final de resíduos domiciliares dos municípios de Belém, Ananindeua e Marituba. O CPTU Marituba é o primeiro aterro sanitário da Região Norte e sua abertura permitiu a destinação final de resíduos anteriormente destinados ao “Lixão do Aurá”, atendendo a vigente Política Nacional de Resíduos Sólidos - PNRS.

Em dezembro de 2017, a Guamá, suas controladoras Revita Engenharia S.A. e Vega Valorização de Resíduos S.A. (“VVR”) e a controladora indireta Solví Participações S.A. foram alvo de medidas cautelares solicitadas pelo Ministério Público Estadual no curso de um inquérito, entre elas, busca e apreensão, tendo como objeto a procura de provas de descumprimentos de condicionantes de licenças e consequentes supostos crimes ambientais na operação do aterro ocorridos em janeiro de 2017.

As medidas cautelares aplicadas à Guamá, Revita, VVR e Solví, foram revogadas mediante habeas corpus obtidos. O bloqueio judicial de contas bancárias das quatro Companhias foi, de comum acordo, transformado em depósito judicial, conforme avençado em Termo de Ajuste e Conduta – TAC assinado com o Ministério Público, em junho/2018. O TAC, que vem sendo cumprido pela Guamá, definiu o destino dos recursos depositados, qual seja, o tratamento de chorume mediante aquisição e locação de máquinas de osmose reversa e o pagamento de estudos realizados pela FADESP.

Em razão das questões vinculadas à operação do aterro, a Guamá, suas controladoras e alguns executivos e ex-executivos dessas Companhias respondem às ações detalhadas na Nota Explicativa nº25.

De acordo com os laudos de consultores especializados em meio ambiente e saúde contratados pela Guamá, não houve contaminação atmosférica, de solo ou de águas e tampouco aumento de incidência de doenças que pudesse ser atribuído a uma contaminação causada pelo Aterro de Marituba – frisamos, não constatada pelos especialistas.

Pelas características de clima e região, a operação do Aterro de Marituba traz desafios, especialmente no tratamento de chorume. O alto índice pluviométrico acarreta geração de percolado acima dos níveis médios verificados em outras regiões, o que se soma à inexistência de capacidade de tratamento em estações existentes na região. A solução, atualmente adotada pela Guamá constitui-se principalmente na operação de equipamentos de osmose reversa, mas também pelo tratamento de parte do volume em Estações de Tratamento situadas a mais de 2.000 km de distância do aterro. Em 2018, foram transportados e tratados externamente mais de 50.000 m³ de chorume, elevando os custos operacionais de maneira significativa. A Guamá realizou em 2018 também investimentos de R\$ 20 milhões no aterro e nos equipamentos de osmose reversa definidos no TAC - Termo de Ajuste de Conduta.

Os Municípios de Belém e Ananindeua vinham destinando seus resíduos ao Aterro de Marituba da Guamá, porém, sem deter contrato com a Empresa e realizavam os pagamentos por indenização, em valores insuficientes para cobrir os custos da prestação de serviços. Diante desse fato, aliado inadimplência que as Prefeituras apresentavam e ao esgotamento da capacidade do aterro, que demandaria investimentos em sua expansão para os quais não havia sido concedida licença e os quais não seriam financeiramente suportáveis pela Empresa, a Guamá comunicou, ainda em 11/2018, às Prefeituras e demais partes interessadas a interrupção do recebimento de resíduos no aterro a partir de 01/06/2019.

Novas medidas foram impetradas contra a Guamá, entre outros, obrigando-a a seguir com a prestação dos serviços, pois não havia sido identificado e indicado, por parte das autoridades e Prefeituras outro destino adequado para o recebimento dos resíduos dos três municípios.

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 02 de julho de 2019, em audiência conduzida pelo Tribunal de Justiça do Estado do Pará, com a participação do Estado do Pará, das Prefeituras de Belém, Ananindeua e Marituba, da Guamá, com a interveniência do Ministério Público Estadual, firmou-se Acordo, cujos itens principais são:

- Obrigaçāo de funcionamento do aterro até 31 de maio de 2021;
- realização de perícia judicial para apurar preço justo com aplicāção a partir de janeiro/2020, retroativa a outubro/2019;
- preço provisório de R\$ 90,00/toneladas, a partir de julho/2019, ainda aquém do preço ofertado pela Empresa;
- liberação de recursos bloqueados para realização dos investimentos em expansão;
- A Empresa apresentou o seguro-garantia no valor de R\$ 20 milhões e foram liberados o montante de R\$ 8 milhões para os investimentos de expansão; e
- extinção de 7 ações judiciais (4 movidas pela Prefeitura de Belém, 2 pela Prefeitura de Ananindeua, 1 pela Prefeitura de Marituba) todas de natureza cível, bem como pela extinção de todos os pedidos, exceto 1, de ação cível movida pelo Estado do Pará.

Nas demonstrações financeiras do exercício de 2019, a controlada Guamá mantém provisões para o tratamento do excesso de estoque de chorume, e também *impairment* dos ativos, conforme nota explicativa nº16.

2

Base de preparação

Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

Este é o primeiro conjunto de demonstrações financeiras anuais do Grupo no qual o CPC 06(R2)/IFRS 16 – Arrendamentos foram aplicados. As mudanças relacionadas nas principais políticas contábeis estão descritas na Nota explicativa 6.1.

Todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na gestão da Companhia. Desta forma, a Administração entende que estas Demonstrações Financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira e patrimonial, o desempenho financeiro e operacional e os fluxos de caixa.

A emissão das demonstrações financeiras foi aprovada pela Diretoria em 24 de dezembro de 2020.

3

Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Real. Todas os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real, conforme CPC 02 (R2) - Efeitos nas mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis, em linha com definição de anos anteriores, uma vez que o ambiente econômico principal em que opera é aquele em que a Companhia fundamentalmente gera e desembolsa caixa, e o Real também é a moeda que mais influencia os preços de bens e serviços e na qual são obtidos os recursos das atividades de financiamento.

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a)**Operações no exterior**

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Se a controlada não for uma controlada integral, a parcela correspondente da diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

As demonstrações financeiras das controladas estão sendo apresentadas em Reais, convertendo as moedas funcionais apresentadas a seguir:

Controlada	Moeda
Compañía de Inversiones Ambientales S.A.	Dólar
Vega Peru S.A.	Sol Novo Perú
Innova Ambiental S.A.	Sol Novo Perú
Vega Sucursal Perú	Sol Novo Perú
Vega Sucursal Bolivia	Peso Boliviano
Vega Sucursal Argentina	Peso Argentino

Respectivamente, para a moeda de apresentação, Real, foram utilizados o seguinte procedimento:

- Os ativos e passivos foram convertidos utilizando a taxa de fechamento na data do balanço;
- O patrimônio líquido foi convertido a valor histórico de formação; e
- Receitas e despesas foram convertidas utilizando-se a taxa média.

4**Uso de estimativas e julgamentos**

Na preparação destas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo Solví e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a.

Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 6b - Consolidação: Determinação se o Grupo Solví detém de fato controle sobre uma investida;
- Nota explicativa nº15 – Equivalência patrimonial em investidas: Determinação se o Grupo Solví detém influência significativa sobre uma investida;
- Nota explicativa nº22 – Prazo do arrendamento: Determinação se um contrato contém um arrendamento.

b.

Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2019 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº11 - contas a receber: Apuração de crédito de liquidação duvidosa para registro de provisão sobre contas a receber;
- Nota explicativa nº16 e 18 - análise de redução ao valor recuperável;
- Nota explicativa nº16 e 18 - estimativa da vida útil dos bens para mensurar a depreciação e a amortização;
- Notas explicativas nº25 - reconhecimento e mensuração de provisões para fechamento e pós fechamento de aterro e contingências: Principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos; e
- Nota explicativa nº27 - reconhecimento de ativos fiscais diferidos: Disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados.

Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis do Grupo Solví requer a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros.

O Grupo Solví estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração dos valores justos, que inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 3.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo Solví usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

Nível 1 – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 – *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e

Nível 3 – *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

O Grupo Solví reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças, se aplicável.

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O Grupo Solví revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar os valores justos, então o Grupo Solví analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos dos CPC / IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Os valores justos têm sido determinados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas explicativas específicas àquele ativo ou passivo.

(i) *Imobilizado*

O valor justo do imobilizado reconhecido em função de uma combinação de negócios é o montante estimado pelo qual o ativo imobilizado poderia ser negociado na data de aquisição entre partes conhecedoras e interessadas em uma transação sob condições normais de mercado.

O valor justo dos itens do ativo imobilizado é baseado na abordagem de mercado e nas abordagens de custos por meio de preços de mercado cotados para itens similares, quando disponíveis, e custo de reposição depreciado quando apropriado. Custo de substituição depreciado reflete ajustes por deterioração física, assim como obsolescência funcional e econômica.

(ii) *Ativos intangíveis*

O valor justo dos relacionamentos com clientes adquiridos em uma combinação de negócios é apurado por meio do método de lucros excedentes de multi períodos, por meio do qual o ativo subjacente é avaliado após a dedução de um retorno justo sobre todos os outros ativos que fazem parte da geração dos respectivos fluxos de caixa.

O valor justo de outros ativos intangíveis é baseado nos fluxos de caixa descontados que se espera que resultem do uso e eventual venda dos ativos.

(iii) *Estoques*

O valor justo de estoques adquiridos em uma combinação de negócios é apurado baseando-se no preço de venda estimado no curso normal de atividades do negócio, menos os custos estimados de conclusão e despesas de venda, e em uma razoável margem de lucro baseada no esforço exigido para concluir e vender os estoques.

(iv) *Contas a receber de clientes e outros créditos*

Os valores justos de contas a receber e outros créditos, excluindo construção em andamento, são estimados como o valor presente de fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados na data de mensuração. Contas a receber de curto prazo que não são sujeitos a correção de juros são mensurados ao valor original da fatura se o efeito de desconto a valor presente não é material. O valor justo é determinado na data de reconhecimento e, para fins de divulgação, na data base das demonstrações financeiras.

(v) *Outros passivos financeiros não derivativos*

Outros passivos financeiros não derivativos são mensurados ao valor justo no reconhecimento inicial e, para fins de divulgação, a cada data de relatório anual. O valor justo é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de mensuração. Quanto ao componente passivo dos instrumentos conversíveis de dívida, a taxa de juros de mercado é apurada por referência a passivos semelhantes que não apresentam uma opção de conversão. Para arrendamentos financeiros, a taxa de juros é apurada por referência a contratos de arrendamento semelhantes.

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5

Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado, que são mensurados pelo valor justo.

6

Principais políticas contábeis

O Grupo Solví aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Abaixo apresentamos um índice das principais políticas contábeis, cujos detalhes estão disponíveis nas páginas correspondentes.

- (a) Mudanças de políticas contábeis
- (b) Base de consolidação
- (c) Receita de contratos com clientes
- (d) Receitas financeiras e despesas financeiras
- (e) Aplicação da norma de contabilidade e evidenciação de economia hiperinflacionária
- (f) Benefícios a empregados
- (g) Imposto de renda e contribuição social
- (h) Imobilizado
- (i) Ativos intangíveis e ágio
- (j) Instrumentos financeiros
- (k) Redução ao valor recuperável (*Impairment*)
- (l) Provisões
- (m) Distribuição de dividendos
- (n) Subvenções governamentais
- (o) Demonstrações de valor adicionado
- (p) Apresentação de informação por segmento
- (q) Reemissão das demonstrações financeiras

a.

Mudanças de políticas contábeis

O Grupo Solví adotou inicialmente o CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil em 1º de janeiro de 2019. Em virtude da referida adoção, foram realizadas alterações significativas nas práticas contábeis de arrendamentos operacionais.

6.1

CPC 06 (R2)/IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil

O CPC 06 (R2)/IFRS 16 foi emitido em 13 de janeiro de 2016 com adoção inicial prevista para 1º de janeiro de 2019, conforme *time line* apresentado abaixo:

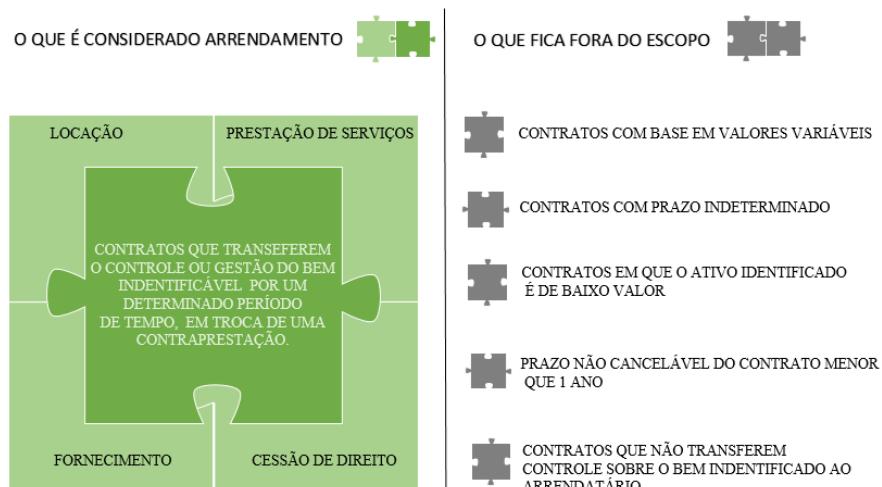
Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Anteriormente, o Grupo Solví determinava, no início do contrato, se o mesmo era ou continha um arrendamento sob o ICPC 03/IFRIC 04 – Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. Entretanto, com a adoção do CPC 06 (R2)/IFRS 16 à partir de 1º de janeiro de 2019, o Grupo Solví passa a determinar se o contrato é ou contém um arrendamento caso haja a transferência do direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

Abaixo ilustramos o conceito de arrendamento de acordo com a nova norma e quais são suas isenções:



Conforme elucidado acima, para os arrendatários, os contratos de arrendamento, classificados anteriormente como arrendamentos operacionais e reconhecidos como despesas lineares na demonstração do resultado do exercício, passam a ser contabilizados no balanço patrimonial como ativo de direito de uso, pelo direito previsto no contrato, de usar os ativos subjacentes ao contrato em contrapartida a conta de passivo de arrendamento decorrente da obrigação de efetuar pagamentos contratuais assumidos, pelo prazo não cancelável do contrato, ou seja, sendo considerado os prazos compreendidos por eventuais opções de extensão ou opções de rescisão.

6.1.1 *Resumo das principais políticas contábeis alteradas com a adoção do CPC 06 (R2)/IFRS 16:*

6.1.1.1 *Ativos de direito de uso*

O Grupo Solví reconhece ativos de direito de uso na data de início da locação (ou seja, a data em que o ativo está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados pelo custo, deduzidos de qualquer depreciação e eventuais perdas por redução ao valor recuperável, e ajustado por possíveis reavaliações dos passivos de arrendamento (extensão do prazo, correção do valor da contraprestação, troca do ativo subjacente, e etc.).

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor do passivo de arrendamento reconhecido, os custos diretos iniciais incorridos para deixar o referido ativo nas condições e local preferidos pela Administração, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos.

Os ativos de direito de uso são depreciados pelo método linear considerando o prazo não cancelável da locação (prazo de vigência do contrato, acrescido ao período compreendido por adoção de opções de renovação), baseado na melhor estimativa em cada data do reporte. Ativos de direitos de uso estão sujeitos ao teste de valor recuperável (*Impairment*) se houver evidências de que seu valor contábil pode estar superior ao valor recuperável.

As despesas de depreciação do ativo de direito de uso são reconhecidas como custos operacionais nas demonstrações do resultado do exercício.

6.1.1.2 Passivo de arrendamento

O Grupo Solví reconhece os passivos de arrendamento na data de início do arrendamento, mensurando-os pelo valor presente de pagamentos de arrendamento a serem feitos durante o prazo da locação mensurado com base no contrato e em opções de renovação (prazo não cancelável do arrendamento, nota 6.1.1.2.1). Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesa no período em que o evento ou condição que aciona o pagamento ocorre.

Para calcular o valor presente dos pagamentos de arrendamento, o Grupo usa a taxa incremental (conforme descrito na nota 6.1.2). Depois da data de início, o valor do passivo de arrendamento é acrescido aos juros descontados pelo prazo do arrendamento, atualizações de parcelas e reduzido pelos pagamentos de arrendamentos efetuados. Além disso, o valor contábil do passivo de arrendamento é remensurado quando existe uma modificação, uma alteração no prazo da locação, uma alteração nos pagamentos fixos da locação ou uma mudança na avaliação para comprar o ativo subjacente.

Os juros são reconhecidos na rubrica de despesas financeiras nas demonstrações do resultado do exercício.

6.1.1.2.1. Determinação do prazo de arrendamento

O Grupo Solví determina como prazo da locação como o prazo não cancelável de arrendamento, a validade do contrato, acrescido a eventuais opções de renovação, se for razoavelmente certo que seja exercida, ou qualquer opção para rescindir a locação, se é razoavelmente certo de não ser exercido. O Grupo aplica julgamento ao avaliar se é razoavelmente certo exercer a opção de renovação, considerando todos os fatores relevantes que criam um incentivo econômico para o exercício da renovação, entretanto, esta projeção do cálculo do prazo não cancelável é limitada ao período de validade das licenças operacionais do aterro, variando de 3 a 5 anos, quando aplicável.

O Grupo Solví reavalia o prazo da locação se houver um evento ou alteração significativa em circunstâncias que está sob seu controle e afeta sua capacidade de exercer (ou não exercer) a opção de renovar (por exemplo, modificação de estratégia negocial), ou quando obtém nova licença junto à prefeitura.

6.1.1.2.2. Arrendamento de curto prazo e arrendamento de baixo valor

O Grupo Solví aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a todos seus arrendamentos que têm prazo de contrato menor ou igual a 12 meses à partir da data de início e não contém uma opção de compra. Aplica-se também o expediente prático de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor para arrendamentos cujo valor individual dos ativos esteja abaixo de US\$ 5.000. Pagamentos de aluguéis em arrendamentos de baixo valor e de curto prazo são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

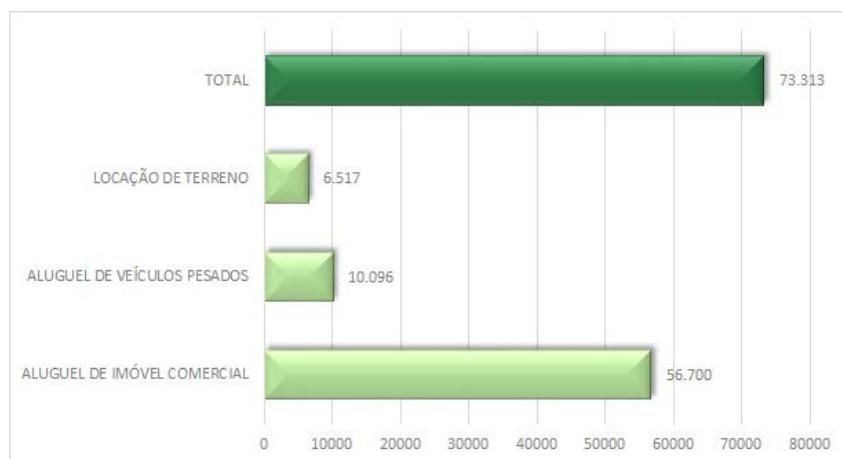
6.1.2 *Transição*

O Grupo Solví dispôs da adoção inicial através do método retrospectivo modificado, considerando a data de aplicação inicial em 1º de janeiro de 2019. Desta forma, as informações financeiras comparativas a períodos anteriores não estão sendo reapresentadas, permanecendo conforme anteriormente reportado de acordo com o IAS 17/CPC 06.

Conforme previsto na norma, o Grupo optou pelos seguintes expedientes práticos:

- i. Não reconhecer na data inicial contratos que de locação com prazo igual ou inferior a 12 meses (arrendamentos de curto prazo);
- ii. Não reconhecer contratos para os quais o ativo subjacente individual é menor que US\$ 5.000 (arrendamento de baixo valor);
- iii. O uso de uma taxa única de desconto em uma carteira de arrendamentos com características razoavelmente similares; e
- iv. Assumir o valor do ativo de direito de uso igual ao valor do passivo de arrendamento no reconhecimento inicial.

O Grupo reconheceu inicialmente em 1º de janeiro de 2019 o ativo de direito de uso e o passivo de arrendamento no valor de R\$ 73.313 (notas explicativas nº 17 e 22), que é composto pelos seguintes ativos subjacentes:



Para determinação do valor inicial do passivo de arrendamento o Grupo, foram considerados os pagamentos de acordo com os fluxos de caixa de cada contrato, descontados a valor presente pela taxa incremental. A taxa média ponderada de empréstimos incremental aplicada aos passivos de arrendamento em 1º de janeiro de 2019 foi de 8,48% a.a.

Devido à adoção do CPC 06 (R2)/IFRS 16, a dívida líquida consolidada da Companhia em 1º de janeiro de 2019 passou de R\$1.421.086 para R\$1.494.399, impacto que não influenciou o cumprimento de cláusulas restritivas de empréstimos e financiamentos.

Como efeito da adoção a nova norma, despesas de arrendamentos operacionais, antes registradas como despesas de alocação (despesas operacionais), e passaram a ser reconhecidas como despesa de depreciação do ativo de direito de uso (custo operacional) e despesas de juros do passivo de arrendamento (resultado financeiro

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

líquido). Naturalmente, ao longo da vida útil do contrato não haverá alteração do montante total levado ao resultado, entretanto há um efeito temporal no lucro líquido, com uma redução do lucro líquido consolidado de R\$2.202 no exercício findo em 2019, em função principalmente do método de reconhecimento dos juros e atualizações monetárias associadas aos arrendamentos, através de taxa incremental.

Abaixo ilustramos os efeitos mencionados nas demonstrações do resultado do exercício consolidada:

Impactos na DRE em 31 de dezembro de 2019, após adoção do CPC 06 (R2) / IFRS 16

	CPC 06 / IAS 17	CPC 06 (R2) / IFRS 16	Impacto no resultado
Despesas operacionais	(14.142)	-	14.142
Depreciação e amortização	-	(8.910)	(8.910)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	(14.142)	(8.910)	5.232
Resultado financeiro	-	(7.434)	(7.434)
Resultado líquido	(14.142)	(16.344)	(2.202)

6.2

ICPC 22 / IFRIC 23 – Incertezas sobre o tratamento de tributos sobre o lucro

A interpretação IFRIC23/ICPC 22 esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do IAS12/CPC 32 - Tributos sobre o lucro quando há incertezas sobre tratamentos aplicados nos cálculos de apuração dos respectivos tributos (imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido).

A interpretação entrou em vigência a partir de 1º de janeiro de 2019. Na avaliação da Administração da Companhia, não existiram impactos significativos em decorrência desta interpretação, uma vez que todos os procedimentos adotados para a apuração e recolhimento de tributos sobre o lucro estão amparados na legislação e precedentes de Tribunais Administrativos e Judiciais.

b. Base de consolidação

Combinação de negócios

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para o Grupo Solví. A contraprestação de aquisição transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos.

Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente em resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relacionamentos pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. Para as demais, as alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente são registradas no resultado do exercício.

Participação de acionistas não controladores

O Grupo Solví elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores na adquirida pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis na data de aquisição.

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Mudanças na participação do Grupo Solví em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

Controladas

O Grupo Solví controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras de controladas e controladas em conjunto, assim como as coligadas, são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial.

Perda de controle

Quando da perda de controle, o Grupo Solví despreconhece os ativos e passivos da controlada, qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se o Grupo Solví retém qualquer participação na antiga subsidiária, então essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

Investimentos em entidades contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial

Os investimentos do Grupo Solví em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas e empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*). As coligadas são aquelas entidades nas quais o Grupo, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite ao Grupo controle compartilhado da entidade e dá ao Grupo direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação do Grupo no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

A relação de empresas que compõe os investimentos do Grupo Solví está relacionada na nota explicativa nº1.3 – Contexto operacional.

A posição patrimonial dos investimentos em entidades controladas em conjunto contabilizados pelo método de equivalência patrimonial é apresentada a seguir:

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro de 2019									
	Hera	Biotérmica	Esseñcis MG	Viasolo	BOB	EMTR	Limpar	Outros Investimentos	Total
Ativo circulante	5.339	3.461	22.133	37.277	18.111	8.286	38.799	54.078	187.484
Ativo não circulante	8.657	23.324	54.811	48.999	39.087	43.776	11.680	138.781	369.115
Total do ativo	13.996	26.785	76.944	86.276	57.198	52.062	50.479	192.859	556.599
Passivo circulante	8.230	7.430	25.396	21.402	15.940	2.298	33.611	56.603	165.910
Passivo não circulante	1.654	18.306	22.807	15.721	66.567	2.000	906	184.650	312.611
Patrimônio líquido	9.112	1.049	28.741	49.153	(25.309)	47.764	15.962	(48.394)	78.078
Total do passivo e patrimônio líquido	13.996	26.785	76.944	86.276	57.198	52.062	50.479	192.859	556.599
% de participação no investimento	50,00	35,70	66,67	51,00	51,00	27,50	60,00		
Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro de 2018									
	Hera	Biotérmica	Esseñcis MG	Viasolo	BOB	EMTR	Limpar	Outros Investimentos	Total
Ativo circulante	4.355	3.064	11.650	45.290	18.077	15.484	31.516	55.314	184.750
Ativo não circulante	8.295	25.941	59.080	46.089	38.677	43.695	17.002	127.546	366.325
Total do ativo	12.650	29.005	70.730	91.379	56.754	59.179	48.518	182.860	551.075
Passivo circulante	2.412	10.694	14.025	26.293	20.925	9.046	27.182	57.350	167.927
Passivo não circulante	1.460	18.224	26.640	18.681	48.943	500	3.242	149.563	267.253
Patrimônio líquido	8.778	87	30.065	46.405	(13.114)	49.633	18.094	(24.053)	115.895
Total do passivo e patrimônio líquido	12.650	29.005	70.730	91.379	56.754	59.179	48.518	182.860	551.075
% de participação no investimento	50,00	35,70	66,67	51,00	51,00	27,50	60,00		
Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro de 2017									
	Manaus	CSN	Esseñcis MG	Viasolo	BOB	EMTR	Limpar	Outros Investimentos	Total
Ativo circulante	340.122	1.916	13.825	35.329	18.187	25.970	37.176	47.765	520.290
Ativo não circulante	729.419	618.879	56.234	43.502	34.528	25.838	15.651	164.425	1.688.476
Total do ativo	1.069.541	620.795	70.059	78.831	52.715	51.808	52.827	212.190	2.208.766
Passivo circulante	292.672	384	16.254	19.725	24.428	120	34.180	70.305	458.068
Passivo não circulante	160.015	1.919	27.582	16.653	29.574	-	4.628	155.145	395.516
Patrimônio líquido	616.854	618.492	26.223	42.454	(1.287)	51.688	14.018	(13.260)	1.355.182
Total do passivo e patrimônio líquido	1.069.541	620.795	70.059	78.832	52.715	51.808	52.826	212.190	2.208.766
% de participação no investimento	74,50	74,50	66,67	51,00	51,00	27,50	60,00		

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os resultados apurados nos exercícios de 2019, 2018 e 2017 por estes investimentos são demonstrados abaixo:

	Demonstrações do Resultado em 31 de dezembro de 2019								
	Hera	Biotérmica	Esseñcis MG	Viasolo	BOB	EMTR	Limpar	Outros Investimentos	Total
Lucro/prejuízo operacional antes dos impostos e resultado financeiro	650	3.289	13.102	5.970	(8.410)	(1.076)	10.327	19.371	43.223
Resultado financeiro	(65)	(1.341)	(2.498)	(1.589)	(3.785)	(629)	(7.144)	(19.134)	(36.185)
Lucro antes dos impostos	585	1.948	10.604	4.381	(12.195)	(1.705)	3.183	237	7.038
Imposto de renda e contribuição social	(148)	(670)	(4.168)	(829)	-	-	(2.104)	(6.452)	(14.371)
Resultado do exercício	437	1.278	6.436	3.552	(12.195)	(1.705)	1.079	(6.215)	(7.333)
Demonstrações do Resultado em 31 de dezembro de 2018									
	Hera	Biotérmica	Esseñcis MG	Viasolo	BOB	EMTR	Limpar	Outros Investimentos	Total
Lucro/prejuízo operacional antes dos impostos e resultado financeiro	2.046	4.103	10.875	6.968	(9.046)	(1.596)	9.220	23.971	46.541
Resultado financeiro	(80)	(1.910)	(3.231)	(1.670)	(3.433)	(455)	(2.072)	(12.391)	(25.242)
Lucro antes dos impostos	1.966	2.193	7.644	5.298	(12.479)	(2.051)	7.148	11.580	21.299
Imposto de renda e contribuição social	(618)	(622)	(2.522)	(1.346)	653	-	(3.642)	(6.676)	(14.773)
Resultado do exercício	1.348	1.571	5.122	3.952	(11.826)	(2.051)	3.506	4.904	6.526
Demonstrações do Resultado em 31 de dezembro de 2017									
	Manaus	CSN	Esseñcis MG	Viasolo	BOB	EMTR	Limpar	Outros Investimentos	Total
Lucro/prejuízo operacional antes dos impostos e resultado financeiro	68.393	42.586	9.460	8.495	(276)	1.215	12.588	26.322	168.783
Resultado financeiro	(18.460)	(91)	(2.772)	(2.519)	(3.621)	(832)	(2.768)	(17.764)	(48.827)
Lucro antes dos impostos	49.933	42.495	6.688	5.976	(3.897)	383	9.820	8.558	119.956
Imposto de renda e contribuição social	(7.528)	(4)	(2.172)	(660)	1.323	-	(3.228)	(6.247)	(18.516)
Resultado do exercício	42.405	42.491	4.516	5.316	(2.574)	383	6.592	2.311	101.440

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo Solví na investida. Perdas não realizadas são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

c. Receita de contratos com clientes

A receita deve ser reconhecida quando for provável que benefícios econômicos futuros fluam para o Grupo Solví e esses benefícios possam ser confiavelmente mensurados.

O momento da transferência dos riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais do contrato de prestação de serviços.

A seguir estão apresentados os tipos de receitas de contrato com clientes do Grupo Solví:

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

<i>Tipo de receitas</i>	<i>Descrição</i>		
<i>Receita de prestação de serviços</i>	<i>Resíduos</i> - As receitas com transações relacionadas à prestação de serviços de limpeza pública, coleta, tratamento, gerenciamento e destinação final de resíduos públicos e privados são reconhecidas com base em medições (pesagem, metragem ou duração) do trabalho executado. As controladas que operam contratos de concessão de serviços públicos reconhecem suas receitas de acordo com o regime de competência, com base nos valores definidos e acordados em contrato.	Limpeza Pública	As receitas com transações relacionadas à prestação de serviços de limpeza pública, são compostas por varrição, lavagem de vias públicas e manutenção de praças públicas. Por se tratar de serviços não separáveis, ou seja, não são prestados separadamente para outros clientes, são considerados como uma única obrigação de desempenho "Limpeza Pública". Conforme previsto nos contratos de prestação de serviço a obrigação de desempenho é cumprida ao fim de cada mês no qual são medidos os serviços que foram prestados de acordo com as metragens das vias, praças e logradouros cujo a limpeza foi executada. O Grupo Solví reconhece a receita de acordo com as medições mensais dos serviços executados.
		Coleta	As receitas provenientes da prestação dos serviços de coleta são decorrentes de: coletas de resíduos sólidos domiciliares, coleta de resíduos de poda de áreas públicas, e demais coletas. Tais serviços compõem o um pacote único de itens não separáveis, ou seja, estes serviços não são prestados separadamente a outros clientes, e desta forma compõem uma única obrigação de desempenho "Coleta de Resíduos". Conforme os contratos de prestação dos serviços de coleta, a obrigação de desempenho é cumprida e a referida receita é reconhecida de acordo com as pesagens das quantidades de resíduos coletados.
		Destinação final de resíduos	As obrigações de desempenho inerentes à destinação final de resíduos em aterro são cumpridas e as respectivas receitas são reconhecidas ao final de cada mês, de acordo com a pesagem depositada pelos coletores.
	<i>Valorização energética</i>	<i>Venda de energia elétrica renovável</i>	As receitas com a venda de energia elétrica renovável são produzidas dentro do conceito de geração de energia limpa e sustentável, utilizando como combustível o biogás de aterros sanitários, agregando valor aos serviços de destinação final de resíduos públicos, prestados por entidades do Grupo. O Grupo Solví registra os valores contratuais no sistema de contabilização da CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) e a compradora deverá validar o registro para que ocorra a

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Tipo de receitas	Descrição		
			transferência pela vendedora à compradora de todos os direitos sobre a energia no ponto de entrega de acordo com as regras e procedimento de comercialização entre as partes.
	Saneamento Básico - O Grupo Solví presta serviços públicos e de administração de infraestrutura referente ao fornecimento de água e nos serviços de coleta e tratamento de esgotos sanitários na condição de concessionária.	Fornecimento de água e os serviços de coleta e tratamento de esgotos sanitário	O fornecimento de água e os serviços de coleta e tratamento de esgotos sanitários não faturados até a data do balanço são mensurados e registrados contabilmente, a fim de possibilitar a contraposição dos custos e das receitas no respectivo exercício. As receitas provenientes dos serviços de abastecimento de água são reconhecidas com base no volume entregue aos clientes, registrados em medidores.
Receita de venda de produtos	Receita de venda de Biogás		
	As receitas com a venda de biogás são produzidas dentro do conceito de geração de energia limpa e sustentável, utilizando como combustível o biogás de aterros sanitários através da controlada Battre, que fornece o biogás à Termoverde Salvador. O Grupo Solví reconhece a receita de acordo ao montante fornecido de biogás, que é medido através de um relógio instalado nos dutos de captação de biogás dos aterros da Battre, gerando um relatório de medição para a aprovação da Termoverde Salvador.		
Receita de contrato de construção	A receita de construção do Grupo Solví está inserida nos contratos de concessão tratados na nota explicativa nº 30. As receitas de contratos de construção são reconhecidas na proporção da conclusão do estágio de andamento do bem reversível. O planejamento de execução de obras de bens reversíveis é definido em contrato de concessão.		

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

d. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras compreendem receitas de juros sobre aplicações financeiras, variação monetária, descontos obtidos, empréstimos a receber e receita de juros sobre contrato de mútuos.

As despesas financeiras compreendem despesas de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures, multas e moras financeiras, ajustes a valor presente das contas a receber, variação monetária, custos de empréstimos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, despesas de juros sobre contratos de mútuo e juros sobre financiamentos.

A receita de juros e a despesa de juros são reconhecidas no resultado, por meio do método dos juros efetivos.

e. Aplicação da norma de contabilidade e evidenciação de economia hiperinflacionária

Em julho de 2018, considerando que a inflação acumulada nos últimos três anos na Argentina foi superior a 100%, a aplicação da norma de contabilidade e evidenciação em economia altamente inflacionária (CPC 42/IAS29) passou a ser requerida. O CPC 42/IAS 29 exige a divulgação dos resultados das operações da empresa ASAIC na Argentina como se fossem altamente inflacionárias a partir de 1º de janeiro de 2018 (início do período em que se identificou a existência de hiperinflação).

De acordo com o CPC 42/IAS 29, os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado de subsidiárias que operam em economias altamente inflacionárias são corrigidos pela alteração no poder geral de compras da moeda corrente, aplicando um índice geral de preços.

As demonstrações financeiras de uma entidade cuja moeda funcional seja a moeda de uma economia altamente inflacionária devem ser expressas em termos da unidade de mensuração corrente à data do balanço e convertidas para Real na taxa de câmbio de fechamento do período.

O Grupo Solví mantém investimentos em duas controladas em conjunto LimpAr Rosário S.A. e Logística Ambiental Mediterrânea S.A. – LAM. Os efeitos decorrentes da adequação ao IAS 29 foram levados ao Grupo por intermédio da equivalência patrimonial, resultando em impactos de R\$893 contra a conta de “Ajustes de avaliação patrimonial” nas Demonstrações do Resultado Abrangente e Patrimônio Líquido e de R\$1.086 contra a linha de despesas financeiras na Demonstrações do Resultado.

f. Benefícios a empregados**ii) Benefícios de curto prazo a empregados**

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo Solví tenha uma obrigação legal ou construtiva presente de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

iii) Plano de contribuição definida

As obrigações por contribuições aos planos de contribuição definida são reconhecidas no resultado como despesas com pessoal quando os serviços relacionados são prestados pelos empregados. As contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na extensão em que um reembolso de caixa ou uma redução em pagamentos futuros seja possível.

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

iv)

Participação nos lucros

O Grupo Solví reconhece uma provisão e uma despesa de participação nos resultados de empregados e administradores com base no cumprimento de metas operacionais de desempenho e de qualidade dos serviços prestados, conforme previsto nos acordos coletivos de trabalho firmados com sindicatos, bem como pela política interna de remuneração.

g.

Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Em contrapartida, durante o período de incentivo fiscal concedido, as controladas indiretas se comprometem a realizar investimentos na região de sua implantação, bem como não distribuir esse incentivo em forma de dividendos.

No reconhecimento da despesa com Imposto de renda, o valor é reconhecido como se devido fosse no resultado do exercício e o montante do referido incentivo fiscal também é reconhecido no resultado do exercício contrapondo a despesa integral antes da redução de 75% concedida por meio do incentivo fiscal.

(i)

Imposto corrente

O imposto corrente é o imposto a pagar estimado sobre o lucro tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço.

O imposto corrente ativo e passivo é compensado somente se alguns critérios forem atendidos.

(ii)

Imposto diferido

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

O imposto diferido é mensurado com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data do balanço.

A mensuração do imposto diferido reflete as consequências tributárias que seguiram a maneira sob a qual o Grupo Solví espera recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos.

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O imposto diferido ativo e passivo é compensado somente se alguns critérios forem atendidos.

(iii)

Incentivo fiscal

O incentivo fiscal tem como fonte a redução de imposto sobre a renda e adicionais não restituíveis, calculado com base no lucro da exploração, e destinam-se às pessoas jurídicas titulares de projetos de implantação, modernização, ampliação ou diversificação de empreendimentos.

As controladas indiretas Termoverde Salvador S.A. e Battre - Bahia Transferência e Tratamento de Resíduos Ltda., Águas Claras Ambiental Central de Tratamento e Beneficiamento de Resíduos Ltda. e a controlada em conjunto Viasolo Engenharia Ambiental S.A., possuem incentivo fiscal que reduz o Imposto de Renda em 75%, o qual é calculado com base no lucro da exploração.

h.

Imobilizado

(i)

Reconhecimentos e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii)

Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo Solví.

(iii)

Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que o Grupo Solví obterá a propriedade do bem ao final do prazo de arrendamento. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado estão definidas na nota explicativa nº16.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

(iv)

Custos de empréstimos

Custos de empréstimos são capitalizados quando são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, ao qual juros e outros encargos são contabilizados como custo do ativo em consonância com o CPC 20 (R1) / IAS 23 – Custos de empréstimos.

i.

Ativos intangíveis e ágio

(i)

Ágio

O ágio é mensurado ao custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(ii)

Outros ativos intangíveis

Ativos intangíveis são reconhecidos pelo custo de aquisição deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*).

(iii)

Bens reversíveis

São os bens diretamente vinculados ao contrato de concessão reversíveis ao poder concedente no encerramento do Contrato de Concessão, se previsto em contrato.

Alguns contratos preveem que o Grupo Solví terá direito à indenização correspondente aos investimentos efetuados durante a concessão, com relação aos bens reversíveis ainda não totalmente amortizados, desde que realizados para garantir a continuidade dos serviços abrangidos pelo contrato.

Como ocorre em contratos semelhantes aos do Grupo Solví, quando o Poder Concedente tiver uma obrigação de pagamento para somente parte do investimento, é reconhecido o valor de ativo financeiro pela quantia garantida pelo Concedente e o excesso que não é garantido pelo Concedente é reconhecido como ativo intangível (“modelo bifurcado”).

O valor amortizável dos bens vinculados à concessão registrados como ativo intangível é apropriado de forma sistemática ao longo do contrato de concessão ou de sua vida útil estimada, dos dois o menor.

O enquadramento dos bens vinculados a concessão como ativo intangível requer inicialmente uma análise das características comuns aos contratos de concessão, conforme segue:

- Contratos de concessão envolvem a prestação de serviços públicos e a administração de infraestrutura relacionada ao serviço, que é concedida ao Concessionário.
- A parte que concede o contrato de prestação de serviço (Concedente) é um órgão público ou uma entidade pública, ou entidade privada para qual foi delegado o serviço.
- O Concessionário é responsável ao menos por parte da gestão da infraestrutura e serviços relacionados, não atuando apenas como mero agente, em nome do Poder Concedente.
- O contrato estabelece o preço inicial a ser cobrado pelo Concessionário, regulamentando suas revisões durante toda sua vigência.
- O Concessionário fica obrigado a entregar a infraestrutura ao Poder Concedente em determinadas condições especificadas no final do contrato, por valor residual ou nenhum valor adicional, independentemente de quem tenha sido o seu financiador.

A infraestrutura usada pelo Grupo Solví sujeita ao contrato de concessão é controlada pelo Poder Concedente, conforme previsto no ICPC 1 (R1) / IFRIC 12 – Contratos de concessão, quando:

- a) O Poder Concedente controla ou regulamenta quais serviços o concessionário deve prestar com a infraestrutura, a quem os serviços devem ser prestados e o preço;
- b) O Poder Concedente controla - por meio de titularidade, usufruto ou de outra forma qualquer participação residual significativa na infraestrutura no final da vigência do contrato de concessão;

O Concessionário possui o direito de receber remuneração sobre os serviços de construção da infraestrutura do contrato de concessão, sendo:

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- a) Um ativo financeiro quando tem o direito contratual incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do Poder Concedente pelos serviços de construção. Neste caso, o Poder Concedente tem pouca ou nenhuma opção para evitar o pagamento, normalmente porque o contrato é executável por lei;
- b) Um ativo intangível quando recebe o direito (autorização) de cobrar os usuários dos serviços públicos. Esse direito não constitui direito incondicional de receber caixa porque os valores são condicionados à utilização do serviço pelo público.

(iv)

Softwares

Os direitos de uso de software são demonstrados ao valor de custo histórico de aquisição, sendo amortizados linearmente pela vida útil estimada dos bens.

(v)

Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(vi)

Amortização

A amortização é calculada para amortizar o custo de itens do ativo intangível, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens.

A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

As vidas úteis estimadas dos ativos intangíveis estão descritas na nota explicativa nº18.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado. O ágio não é amortizado.

j.

Instrumentos financeiros

i.

Reconhecimento e mensuração inicial

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

ii.

Classificação e mensuração subsequente***Instrumentos Financeiros***

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA -instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, o Grupo pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração do Grupo;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos do Grupo.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros – avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, o Grupo considera:

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- os termos que limitam o acesso do Grupo a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Instrumentos de dívida a VJORA	Esse ativo é mensurado subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.
Instrumentos patrimoniais a VJORA	Esse ativo é mensurado subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

iii. Desreconhecimento

Ativos financeiros

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

O Grupo realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

iv. Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

v. Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge

O Grupo não operou com instrumentos financeiros derivativos e, por consequência, não foi requerida a aplicar contabilidade de hedge nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017 em suas demonstrações financeiras.

vi. Capital social

Ações ordinárias

Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

k. Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

a. Ativos financeiros não-derivativos

O Grupo Solví determina as variações de risco de crédito da de seus clientes, principalmente, no que tange aos clientes públicos, por meio da análise de rating divulgada por agências de risco, bem como avaliação da situação de capacidade de pagamento da contraparte baseada em seu orçamento e manutenção de pagamentos a outras entidades do Grupo Solví.

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;
- investimentos de dívida mensurados ao VJORA; e
- ativos de contrato.

O Grupo mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

O Grupo presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 60 dias para clientes privados e 180 dias para clientes públicos de atraso. Em sua análise, o Grupo determina as variações de risco de crédito da de seus clientes, principalmente, no que tange aos clientes públicos, por meio análise da situação de capacidade de pagamento da contraparte baseada em seu orçamento e manutenção de pagamentos a outras entidades do Grupo.

O Grupo considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito ao Grupo, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- o ativo financeiro estiver vencido há mais de 60 dias para clientes privados e 180 dias para clientes públicos.

O risco de inadimplência da contraparte é avaliada com base na evidencia de dificuldade financeira significativa da contraparte como por exemplo extensão do prazo médio de recebimento, caso de falência, impactos econômicos no segmento de autuação, entre outras. Para a carteira de clientes privados, um título vencido acima

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

de 60 dias enquadra-se no cenário de inadimplência. Já no caso de clientes públicos, determinado título será considerado inadimplente acima de 180 dias.

As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplemento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

As perdas de crédito esperadas para 12 meses são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço (ou em um período mais curto, caso a vida esperada do instrumento seja menor do que 12 meses).

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual o Grupo está exposto ao risco de crédito.

Mensuração das perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados ao VJORA estão com problemas de recuperação.

Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 360 dias;
- reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Para títulos de dívida mensurados ao VJORA, a provisão para perdas é debitada no resultado e reconhecida em ORA.

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte.

Com relação a clientes, o Grupo faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. O Grupo não espera nenhuma recuperação

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

b. Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo Solví, que não o imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de redução no valor recuperável, os ativos são agrupados no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, majoritariamente independente das entradas de caixa de outros ativos, ou Unidades Geradoras de Caixa ("UGCs"). O ágio de uma combinação de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre seus valores em uso ou seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados ao seu valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto aos outros ativos, as perdas de valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o valor contábil do ativo não excede o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

l. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando o Grupo Solví possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

m. Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas é reconhecida como um passivo, com base no estatuto social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório (25%) somente é provisionado na data em que é aprovado pelos acionistas em Assembleia Geral.

n. Subvenções governamentais

Águas Claras Ambiental Central de Tratamento e Beneficiamento de Resíduos Ltda.

A Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE visando a modernização de empreendimentos de infraestrutura em sua área de atuação, expediu o laudo constitutivo do direito à redução de 75% do Imposto de Renda e adicionais da controlada Águas Claras, não restituíveis calculados sobre o lucro da exploração, com fruição por 10 anos vigorando até o ano calendário de 2027, o qual é calculado com base no lucro da exploração.

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Águas Claras em contrapartida deverá atender algumas obrigações como o cumprimento da legislação trabalhista e social e das normas de proteção ao meio ambiente e a proibição de distribuição aos sócios ou acionistas do valor do imposto que deixar de ser pago em virtude da redução.

A apuração é realizada mensalmente e reconhecida contabilmente registrando-se o imposto total no resultado como se devido fosse, em contrapartida à receita de subvenção equivalente, a serem demonstrados um deduzido do outro.

Battre - Bahia Transferência e Tratamento de Resíduos Ltda.

A Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE visando a modernização de empreendimentos de infraestrutura em sua área de atuação expediu o laudo constitutivo do direito à redução de 75% do Imposto de Renda e adicionais não restituíveis calculados sobre o lucro da exploração, com fruição por 10 anos vigorando até o ano calendário de 2023, o qual é calculado com base no lucro da exploração.

A Battre - Bahia Transferência e Tratamento de Resíduos Ltda. em contrapartida deverá atender algumas obrigações como o cumprimento da legislação trabalhista e social e das normas de proteção ao meio ambiente e a proibição de distribuição aos sócios ou acionistas do valor do imposto que deixar de ser pago em virtude da redução.

A apuração é realizada mensalmente e reconhecida contabilmente registrando-se o imposto total no resultado como se devido fosse, em contrapartida à receita de subvenção equivalente, a serem demonstrados um deduzido do outro.

Termoverde Salvador S.A.

A Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE visando a modernização de empreendimentos de infraestrutura em sua área de atuação expediu o laudo constitutivo do direito à redução de 75% do Imposto de Renda e adicionais não restituíveis calculados sobre o lucro da exploração, com fruição por 10 anos vigorando até o ano calendário de 2022, o qual é calculado com base no lucro da exploração.

A Termoverde Salvador S.A. em contrapartida deverá atender algumas obrigações como a de aplicar o valor de redução do IRPJ em atividades diretamente ligadas a produção ou operação na área de atuação da SUDENE.

A apuração é realizada mensalmente e reconhecida contabilmente registrando-se o imposto total no resultado como se devido fosse, em contrapartida à receita de subvenção equivalente, a serem demonstrados um deduzido do outro.

Viasolo Engenharia Ambiental S.A. - Filial Montes Claros - MG

A Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE visando a modernização de empreendimentos de infraestrutura em sua área de atuação, concedeu redução de 75% do Imposto de Renda e adicional para a filial de Montes Claros - MG da controlada em conjunto Viasolo, calculados sobre o lucro da exploração, com fruição por 10 anos vigorando até o ano calendário de 2025.

A Viasolo em contrapartida deverá atender algumas obrigações como o cumprimento da legislação trabalhista e social e das normas de proteção ao meio ambiente e a proibição de distribuição aos sócios ou acionistas do valor do imposto que deixar de ser pago em virtude da redução.

A apuração é realizada mensalmente e reconhecida contabilmente registrando-se o imposto total no resultado como se devido fosse, em contrapartida à receita de subvenção equivalente, a serem demonstrados um deduzido do outro.

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

o. Demonstração do valor adicionado

O Grupo Solví elabora a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado à qual é apresentada como parte integrante das suas demonstrações financeiras para as IFRS representam informação financeira suplementar.

p. Apresentação de informação por segmento

As informações por segmentos operacionais foram agrupadas e são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido à Diretoria Executiva, que é o principal tomador de decisões operacionais, alocação de recursos e responsável pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais e, inclusive, pela tomada das decisões estratégicas da Porto Seguro. O detalhamento e as divulgações de segmentos estão apresentados na nota explicativa nº 36.

q. Reemissão das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017 originalmente emitidas em 30 de março de 2020, 30 de março de 2019 e 31 de março de 2018, respectivamente, estão sendo reemitidas, em conformidade com a Mudança de Estimativa e Erro (IAS 8) e CPC 26(R1) – Apresentação das demonstrações contábeis (IAS 1), em decorrência dos ajustes demonstrados abaixo.

Apesar dos valores serem imateriais no nível das demonstrações financeiras das demonstrações financeiras individuais e consolidadas dos exercícios findo em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017, a Administração decidiu reapresentar as referidas demonstrações financeiras para melhor refletir a situação econômica financeira da Companhia.

(a) Ajustes**(a.1) Perdas esperadas em contas a receber de clientes**

A Companhia ajustou a perda por redução ao valor recuperável de contas a receber de clientes públicos e clientes privados com base na mensuração das perdas esperadas para a vida inteira do instrumento financeiro, em conformidade com o CPC 48/IFRS 9.

(a.2) Reconhecimento de ativo fiscal diferido sobre diferença temporária

Reconhecimento de ativo fiscal diferido sobre a diferença temporária em decorrência do ajustes identificados e elencados na nota explicativa 6(q)(a). Não foi reconhecido impacto tributário em entidades que não possuem expectativa lucro tributável futuro.

(a.3) Desreconhecimento do ativo fiscal diferido pela ausência de lucro tributável

Baixa de ativo fiscal diferido decorrente de diferenças temporárias dedutíveis pela ausência de expectativa de lucros tributáveis futuros que suportam seu reconhecimento, conforme requerido pelo IAS 12, da controlada Rio Grande Ambiental S.A.

(a.4) Ativo fiscal diferido - diferença entre livro fiscal e saldo contábil registrado

Ajustes nos montantes reconhecidos de ativo fiscal diferido da controlada Vega Engenharia Ambiental S.A., devido a diferença entre suporte fiscal e saldo contábil.

(a.5) Provisão para contingências

Ajustes nos saldos de provisão para contingências com base na mensuração da melhor estimativa de acordo com o CPC25/IAS 37 efetuada pela Companhia à época.

(a.6) Ativo financeiro de concessão

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Reconhecimento de receita financeira referente a apropriação dos juros do ativo financeiro reconhecido inicialmente a valor justo e subsequentemente ao custo amortizado de acordo com o CPC 48/IFRS 9.

(a.7) Impostos a recuperar

Reconhecimento de créditos fiscais de PIS e COFINS extemporâneos os quais foram integralmente registrados no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, mas referem-se a exercícios anteriores.

(a.8) Empréstimos e financiamentos

Ajustes nos montantes reconhecidos em empréstimos e financiamentos, devido à diferença entre relatório financeiro e saldo contábil registrado.

(a.9) Impostos, taxas e contribuições

Ajuste na rubrica de impostos a pagar contabilizados em 2018 cuja obrigação é referente ao exercício de 2017.

(a.10) Contas a receber a faturar

Estorno do contas a receber a faturar registrado em duplicidade.

(a.11) Contas a receber a faturar

Ajuste do contas a receber a faturar registrados a maior em relação ao serviço efetivamente prestado.

(a.12) Reversão da provisão para perda em investimentos

Em 2018, estorno da provisão para perda de investimento da controlada em conjunto Boechat do Bairro Tratamento de Resíduos, Coleta e Conservação Ltda. que apresentou prejuízos acumulados considerando que a Companhia não apresenta perdas adicionais advindas de obrigações legais e construtivas (não formalizadas) de efetuar pagamentos em nome da investida em linha ao requerimento do CPC 18/IAS 28.38-39.

(a.13) Baixa de outras contas a receber

Ajustes nos montantes reconhecidos em outras contas a receber de natureza de INSS a recuperar, devido à ausência de expectativa de recuperação do saldo.

(a.14) Adiantamentos de clientes

Baixa de adiantamentos de clientes de longa data após análise de reconciliação, cujos montantes não eram mais devidos de acordo com a análise contratual.

(a.15) Passivo fiscal diferido

Reversão de passivo fiscal diferido devido à inexistência de diferença temporária ocorrida em exercícios findos anteriores a 31 de dezembro de 2017.

(a.16) Provisão para perda de mútuos a receber

A Companhia considerou as orientações do IFRS 9 e IAS 28 na mensuração do valor do mútuo em cada exercício, considerando que o mútuo atende ao critério de um investimento de longo prazo em uma controlada em conjunto, porque não havia previsão e não era provável o recebimento em um futuro previsível. A Companhia havia tratado esse tipo de transação como uma operação com uma subsidiária (controle) a ser reconhecida no patrimônio líquido. No entanto, como a Organosolví e a BOB são investimentos em controladas em conjunto, as perdas deveriam ser sidas registradas no resultado do exercício. Adicionalmente, em 2017, o montante de R\$ 19.327 referente à BOB não foi provisionado. Desse total, R\$ 2.953 referem-se ao mútuo concedido no ano de 2017 e o saldo remanescente de R\$ 16.374 de exercícios anteriores a 2017. Em 2018, os montantes concedidos de R\$ 24.989 e R\$ 2.317 relacionados a Organosolví e a BOB, respectivamente, não foram provisionados de acordo com a IFRS 9. No caso de 2019, do total concedido de R\$ 53.748 à Organosolví foi necessária a provisão de R\$ 36.056. Em relação à BOB, o valor concedido sem a respectiva provisão foi de R\$ 3.958.

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a.17) Fornecedores

Ajuste de fornecedores a faturar registrado a maior em relação ao serviço efetivamente prestado.

(a.18) Imposto de renda e contribuição social - corrente

Reconhecimento dos efeitos tributários sobre os ajustes identificados e elencados na nota explicativa 6(q)(a). Não foi reconhecido impacto tributário em entidades que possuem prejuízo fiscal, uma vez que não haveria reversão do prejuízo para lucro fiscal.

(a.19) Investimentos e Equivalência Patrimonial

Reflexo de todos os ajustes identificados em suas controladas / controladas em conjunto.

(b) Reclassificações**(b.1) Empréstimos e financiamentos**

Reclassificação em empréstimos e financiamentos de curto para longo prazo em função do cronograma de pagamento definido no acordo contratual entre as partes e os requerimentos do CPC26/IAS 1.69.

(b.2) Caixa e equivalentes de caixa

Reclassificação entre caixa e equivalentes de caixa e contas a receber em consórcios transferido da Revita para o Consórcio Sotero.

(b.3) Adiantamentos de clientes

A Companhia havia reconhecido erroneamente contas a receber para um cliente que já havia realizado o pagamento antecipadamente.

(b.4) Fornecedores

Reclassificação do saldo de fornecedores de curto para longo prazo em função do cronograma de pagamento definido no acordo contratual entre as partes e os requerimentos do CPC26/IAS 1.69 e reclassificação do saldo de fornecedores para outras contas contábeis que melhor refletem a natureza das transações.

(b.5) Provisão para bônus

Reclassificação de custo dos serviços prestados para despesas administrativas de provisão de bônus referente a diretoria.

(b.6) Impostos a recuperar

Reclassificação em impostos a recuperar do ativo circulante para ativo não circulante de acordo com planejamento de recuperação tributária definido pela Companhia com prazo superior a 12 meses após a data do balanço – CPC 26/IAS1.66(a)(c) e reclassificação dos montantes referentes a IR/CS de impostos a recuperar para Imposto de Renda e Contribuição Social.

(b.7) Ativo Fiscal Diferido

Reclassificação entre ativo fiscal diferido e passivo fiscal diferido.

(b.8) Contas a receber em consórcios

Reclassificação entre contas a receber em consórcios e contas a pagar em consórcios.

(c) Demonstração do fluxo de caixa

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em conformidade com o CPC 03 (R2), a Companhia revisou a classificação de certas transações de fluxos de caixa relacionadas aos ajustes identificados e elencados na nota explicativa 6(q)(a) e (b).

Adicionalmente, reclassificou os valores referentes a AFAC - Adiantamento para futuro aumento de capital, da rubrica “Outras contas a receber” apresentados anteriormente nas atividades operacionais, para a rubrica “Adiantamento para futuro aumento de capital” nas atividades de investimento. Em relação ao efeito nas rubricas de debêntures e empréstimos e financiamentos, os valores que foram reconhecidos anteriormente de maneira errônea na rubrica de fornecedores foram reclassificados para as referidas rubricas. A reclassificação na rubrica de empréstimos e financiamentos afetou a variação da atividade operacional e atividade de financiamento. No caso de debêntures, não houve variação na atividade operacional e atividade de financiamento, pois não houve efeito caixa.

	Controladora				Consolidado				2019
	2019	Ajustes (item (a) acima)	Reclassificação (item (b) acima)	2019	2019	Ajustes (item (a) acima)	Reclassificação (item (b) acima)		
	Anteriormente apresentado			Reemittido	Anteriormente apresentado				
ATIVO									
Caixa e equivalentes de caixa	46.902	-	-	46.902	269.723	-	(5.712)	(b.2)	264.011
Contas a receber de clientes - CP	14.799	-	-	14.799	586.101	(12.039) (a.1) e (a.11)	(7.851) (b.4)	566.211	
Impostos a recuperar - Imposto de Renda e Contribuição Social - CP	-	-	-	-	-	-	36.768	(b.6)	36.768
Impostos a recuperar	24.684	-	(24.662) (b.6)	22	130.018	-	(61.430) (b.6)	68.588	
Outras contas a receber	4.825	-	-	4.825	45.902	(2.269) (a.13)	-	43.633	
Contas a receber em consórcios	-	-	-	-	31.648	-	5.712 (b.2)	37.360	
Impostos a recuperar - Imposto de Renda e Contribuição Social - LP	-	-	24.662 (b.6)	24.662	-	-	24.662 (b.6)	24.662	
Ativo financeiro de concessão - LP	-	-	-	-	32.669	-	-	-	26.290
Ativo fiscal diferido	3.960	(3.960) (a.3)	-	-	163.502	13.928 (a.2), (a.3) e (a.4)	-	-	177.430
Investimentos	1.590.552	(3.014) (a.19)	-	1.587.538	126.599	-	-	-	126.599
PASSIVO									
Fornecedores	12.001	-	-	12.001	280.612	(1.067) (a.17)	(28.279) (b.4)	251.266	
Empréstimos e financiamentos - CP	30.026	-	-	30.026	98.380	3.873 (a.8)	3.795 (b.4)	106.048	
Salários, benefícios e encargos sociais	7.156	-	-	7.156	109.275	-	6.141 (b.4)	115.416	
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	42.495	2.899 (a.9) e (a.18)	-	45.394	
Adiantamentos de clientes	169	-	-	169	24.838	(2.440) (a.14)	-	22.398	
Empréstimos e financiamentos - LP	8.013	-	-	8.013	232.141	-	10.492 (b.4)	242.633	
Passivo fiscal diferido	19.384	(19.384) (a.15)	-	-	137.807	(19.384) (a.15)	-	-	118.423
PATRIMÔNIO LÍQUIDO									
	1.166.915	12.411	-	-	1.179.326	1.293.630	9.359	-	1.302.989
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO									
Equivalência patrimonial	144.849	(5.947) (a.19)	-	-	138.902	10.873	-	-	10.873
Receita operacional líquida	1.109	-	-	1.109	1.974.727	(398) (a.10) e (a.11)	-	-	1.974.329
Custo dos serviços prestados	-	-	-	-	(1.521.306)	1.067 (a.17)	-	-	(1.520.239)
Outras receitas e despesas operacionais	(7.293)	-	-	(7.293)	(8.547)	(7.783) (a.7)	-	-	(16.330)
Reversão/(provisão) de redução ao valor recuperável	-	(36.056) (a.16)	-	(36.056)	-	(42.283) (a.13) e (a.16)	-	-	(42.283)
Receitas financeiras	17.654	-	-	17.654	43.569	2.361 (a.6)	-	-	45.930
Despesas financeiras	(75.779)	-	-	(75.779)	(156.738)	(867) (a.8)	-	-	(157.605)
Corrente	-	-	-	-	(101.712)	1.400 (a.18)	-	-	(100.312)
Diferido	229	(229) (a.3)	-	-	(5.023)	1.085 (a.2)	-	-	(3.938)
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES									
(Pre)lucro / Lucro líquido do exercício	51.084	(42.232)	-	-	8.852	88.072	(45.419)	-	42.653
Resultado Abrangente da Companhia	58.637	(42.232)	-	-	16.405	96.289	(45.419)	-	50.870
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO									
Reserva de capital	659.324	8.705	-	-	668.029	659.324	8.704	-	668.029
Reserva de retenção de lucros	21.365	3.706	-	-	25.071	21.365	3.706	-	25.071
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	126.714	(3.051)	-	123.663

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora				Consolidado			
	2019	Ajustes (item (a) acima)	Reclassificação (item (b) acima)	2019	2019	Ajustes (item (a) acima)	Reclassificação (item (b) acima)	
	Anteriormente apresentado			Reemittido	Anteriormente apresentado			Reapresentado
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA								
Lucro / (Prejuízo) líquido do exercício	51.084	(42.232)	-	8.852	88.072	(45.419)	-	42.653
Itens que não afetam o caixa:	-	-	-	-	-	-	-	-
(Reversão) / Perda do valor recuperável	-	-	-	-	(5.882)	-	-	(5.882)
Depreciação, amortização e arrendamento mercantil	1.884	-	-	1.884	159.616	-	-	159.616
Baixa de imobilizado e intangível	1	-	-	1	47.594	-	-	47.594
Equivalência patrimonial	(144.849)	5.947	-	(138.902)	(10.873)	-	-	(10.873)
Encargos financeiros e variação cambial sobre financiamentos, empréstimos, debêntures, arrendamento e mútuos captados	61.624	-	-	61.624	99.501	867	-	100.368
Provisão / Reversão de ajustes de inventário	-	-	-	-	(1.142)	-	-	(1.142)
Provisão para urbanização de aterros	-	-	-	-	38.184	-	-	38.184
(Reversão) / Provisão para perda de mútuos	-	-	-	-	-	40.014	-	40.014
(Reversão) / Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	36.056	-	36.056	3.588	2.269	-	5.857
(Reversão) reconhecimento de crédito estemporâneo de PIS e Cofins de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	7.783	-	7.783
(Reversão) para baixa de medição em duplidade	-	-	-	-	-	(1.502)	-	(1.502)
(Reversão) da receita financeira sobre o custo amortizado do ativo financeiro	-	-	-	-	-	(2.361)	-	(2.361)
Provisão para contingências	38	-	-	38	(2.866)	-	-	(2.866)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(229)	229	-	-	103.475	(2.484)	-	100.991
Aumento nos ativos operacionais:								
Titulos e valores mobiliários	(14.523)	-	-	(14.523)	(10.747)	-	-	(10.747)
Contas a receber de clientes	576	-	-	576	129.190	1.900	7.851	138.941
Partes relacionadas	(13.145)	-	-	(13.145)	(11.741)	-	-	(11.741)
Impostos a recuperar - Imposto de renda e contribuição social	-	-	(2.912)	(2.912)	-	-	(11.793)	(11.793)
Impostos a recuperar	(2.912)	-	2.912	-	(31.371)	-	11.793	(19.578)
Estoques	(17)	-	-	(17)	(8.272)	-	-	(8.272)
Dividendos recebidos	58.570	-	-	58.570	6.118	-	-	6.118
Outras contas a receber	(37.665)	-	(34.178)	(71.843)	(50.809)	-	(30.303)	(81.112)
Contas a receber em consórcios	-	-	-	-	(28.383)	-	188	(28.195)
Depósitos judiciais	(13.306)	-	-	(13.306)	(22.146)	-	-	(22.146)
Adiantamento a fornecedores	96	-	-	96	3.451	-	-	3.451
Ativo financeiro	-	-	-	-	6.209	-	-	6.209
Redução nos passivos operacionais:								
Fornecedores	(1.466)	-	-	(1.466)	32.893	(1.067)	(28.279)	3.547
Partes relacionadas	(22.268)	-	-	(22.268)	(19.389)	-	-	(19.389)
Salários, benefícios e encargos sociais	(1.677)	-	-	(1.677)	(23.473)	-	6.141	(17.332)
Impostos, taxas e contribuições	(2.045)	-	-	(2.045)	(9.042)	-	-	(9.042)
Pagamento de contingências	(124)	-	-	(124)	(28.163)	-	-	(28.163)
Adiantamento de clientes	-	-	-	-	8.610	-	-	8.610
Outras contas a pagar	(16.058)	-	-	(16.058)	(10.854)	-	-	(10.854)
Parcelamentos fiscais	-	-	-	-	2.248	-	-	2.248
Caixa gerado pelas / aplicado nas atividades operacionais	(96.411)	-	(34.178)	(130.589)	453.596	-	(44.402)	409.194
Pagamento de impostos sobre o lucro	-	-	-	-	(73.386)	-	-	(73.386)
Mútuos ativos - recebimento Juros	147	-	-	147	553	-	-	553
Mútuos passivos - juros pagos	(2.367)	-	-	(2.367)	(228)	-	-	(228)
Debêntures - juros pagos	(43.216)	-	-	(43.216)	(50.106)	-	-	(50.106)
Empréstimos e financiamentos - juros pagos	(1.697)	-	-	(1.697)	(40.295)	-	-	(40.295)
Passivo de arrendamento - pagamento juros	(758)	-	-	(758)	(5.030)	-	-	(5.030)
Caixa líquido gerado pelas / aplicado nas atividades operacionais	(144.302)	-	(34.178)	(178.480)	285.104	-	(44.402)	240.702
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO								
Venda de Investimento - Manaus	142.281	-	-	142.281	142.281	-	-	142.281
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	34.178	34.178	-	-	30.303	30.303
Mútuos ativos - cedidos	(287.101)	-	-	(287.101)	(101.181)	-	-	(101.181)
Mútuos ativos - recebimento principal	45.051	-	-	45.051	45.873	-	-	45.873
Redução de investimento	(587)	-	-	(587)	(6.400)	-	-	(6.400)
Variação cambial	665	-	-	665	-	-	-	-
Aquisições de imobilizado	(2.323)	-	-	(2.323)	(178.909)	-	-	(178.909)
Adição de intangível	-	-	-	-	(12.151)	-	-	(12.151)
Caixa líquido aplicado nas / gerado pelas atividades de investimento	(102.014)	-	34.178	(67.836)	(110.487)	-	30.303	(80.184)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO								
Pagamento Fee referente alteração societária	(16.402)	-	-	(16.402)	(16.402)	-	-	(16.402)
Aumento de capital	11.000	-	-	11.000	13.809	-	-	13.809
Aumento de reserva de capital	729.954	-	-	729.954	729.954	-	-	729.954
Mútuos passivos - captação	23.922	-	-	23.922	5.326	-	-	5.326
Mútuos passivos - pagamento principal	(54.045)	-	-	(54.045)	(6.256)	-	-	(6.256)
Notas promissórias - pgto. Principal	-	-	-	-	(1.900)	-	-	(1.900)
Debêntures - pagamento principal	(96.991)	-	-	(96.991)	(121.650)	-	-	(121.650)
Empréstimos e financiamentos - captação	35.006	-	-	35.006	173.394	-	14.287	187.681
Empréstimos e financiamentos - pagamento principal	(12.436)	-	-	(12.436)	(417.469)	-	-	(417.469)
Passivo de arrendamento - pagamento principal	(262)	-	-	(262)	(7.159)	-	-	(7.159)
Dividendos pagos	(340.335)	-	-	(340.335)	(378.861)	-	-	(378.861)
Caixa líquido gerado pelas / aplicado nas atividades de financiamento	279.411	-	-	279.411	(27.214)	-	14.287	(12.927)
AUMENTO LÍQUIDO / REDUÇÃO LÍQUIDA DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA								
Caixas e equivalentes de caixa no início do exercício	13.807	-	-	13.807	122.320	-	(5.900)	116.420
Caixas e equivalentes de caixa no fim do exercício	46.902	-	-	46.902	269.723	-	(5.712)	264.011
Variação líquida do saldo de caixa e equivalentes de caixa	33.095	-	-	33.095	147.403	-	188	147.591

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora				Consolidado				2018
	2018	Ajustes (item (a) acima)	Reclassificação	(item (b) acima)	2018	Ajustes (item (a) acima)	Reclassificação	(item (b) acima)	
ATIVO									
Caixa e equivalentes de caixa	13.807	-	-	-	13.807	122.320	-	(5.900)	(b.2)
Contas a receber de clientes - CP	13.642	-	-	-	13.642	723.141	(34.229)	(a.1) e (a.10)	(6.076) (b.4)
Impostos a recuperar - Imposto de Renda e Contribuição Social - CP	-	-	-	-	-	-	-	27.887	(b.6)
Impostos a recuperar	21.772	-	(21.750)	(b.6)	22	104.494	7.783	(a.7)	(49.637) (b.6)
Contas a receber em consórcios	-	-	-	-	-	8.274	-	891	(b.2) e (b.8)
Impostos a recuperar - Imposto de Renda e Contribuição Social - LP	-	-	21.750	(b.6)	21.750	-	-	21.750	(b.6)
Ativo financeiro de concessão - LP	-	-	-	-	-	38.878	(8.740)	(a.6)	-
Ativo fiscal diferido	-	(3.731)	(a.3)	3.731	(b.7)	168.646	14.908	(a.2), (a.3) e (a.4)	-
Mútuos a receber de partes relacionadas	39.738	(24.989)	(a.16)	-	-	89.314	(46.633)	(a.16)	-
Investimentos	1.627.773	(42.494)	(a.19)	-	-	1.585.279	124.835	6.689	(a.12)
PASSIVO									
Fornecedores - CP	10.762	-	-	-	10.762	257.999	-	(12.668)	(b.4)
Empréstimos e financiamentos - CP	4.967	-	-	-	4.967	210.972	3.006	(a.8)	5.877 (b.1) e (b.4)
Debêntures e outros títulos - CP	264.563	-	-	-	264.563	301.023	-	1.667	(b.4)
Salários, benefícios e encargos sociais	8.833	-	-	-	8.833	132.748	-	71	(b.4)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	-	15.421	6.364	(a.9) e (a.18)	-
Adiantamentos de clientes	169	-	-	-	169	16.228	(2.440)	(a.14)	-
Contas a pagar em consórcios	-	-	-	-	-	5.009	-	(5.009)	(b.8)
Outras contas a pagar	20.048	-	-	-	20.048	37.584	-	2.743	(b.4)
Empréstimos e financiamentos - LP	10.534	-	-	-	10.534	356.442	-	(3.766)	(b.1)
Passivo fiscal diferido	15.653	(19.384)	(a.15)	3.731	(b.7)	-	139.937	(19.384)	(a.15)
Provisões	58.147	-	-	-	-	58.147	258.504	4.354	(a.5)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO									
	596.479	(51.830)	-	-	544.649	712.136	(52.122)	-	660.014
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO									
Equivalência patrimonial	107.974	(6.374)	(a.19)	-	101.600	5.059	6.689	(a.12)	-
Receita operacional líquida	2.456	-	-	-	2.456	2.092.142	(1.502)	(a.10)	-
Custo dos serviços prestados	-	-	-	-	-	(1.606.566)	-	1.179	(b.5)
Despesas administrativas	(44.330)	-	-	-	(44.330)	(200.877)	-	(1.179)	(b.5)
Outras receitas e despesas operacionais	3.618	-	-	-	3.618	(4.329)	(576)	(a.5), (a.7) e (a.9)	-
Reversão/(provisão) de redução ao valor recuperável	-	(24.989)	(a.16)	-	(24.989)	-	(33.533)	(a.1) e (a.16)	-
Receitas financeiras	43.323	-	-	-	43.323	68.345	2.668	(a.6)	71.013
Despesas financeiras	(95.615)	-	-	-	(95.615)	(186.449)	(844)	(a.8)	(187.293)
Corrente	90	-	-	-	90	(81.608)	(2.230)	(a.9) e (a.18)	-
Diferido	1.063	(1.063)	(a.3)	-	-	(11.113)	(2.260)	(a.2), (a.3) e (a.4)	-
									(13.373)
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES									
(Prejuízo) / Lucro líquido do exercício	18.224	(32.426)	-	-	(14.202)	66.992	(31.588)	-	35.404
Resultado Abrangente da Companhia	26.723	(32.426)	-	-	(5.703)	77.347	(31.588)	-	45.759
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO									
Reserva de capital	127.288	(39.274)	-	-	88.014	127.288	(39.274)	-	88.014
Reserva de retenção de lucros	4.071	(12.556)	-	-	(8.485)	4.071	(12.556)	-	(8.485)
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	115.657	(292)	-	115.365

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora			Consolidado			2018	
	2018	Ajustes (item (a) acima)	Reclassificação (item (b) acima)	2018	2018	Ajustes (item (a) acima)	Reclassificação (item (b) acima)	
	Anteriormente apresentado			Reemitido	Anteriormente apresentado			
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA								
Lucro / (Prejuízo) líquido do exercício	18.224	(32.426)	-	(14.202)	66.992	(31.588)	-	35.404
Itens que não afetam o caixa:								
(Reversão) / Perda do valor recuperável	-	-	-	-	(7.112)	-	-	(7.112)
Depreciação, amortização e arrendamento mercantil	1.641	-	-	1.641	144.992	-	-	144.992
Amortização de ágio	-	-	-	-	(429)	-	-	(429)
Baixa de imobilizado e intangível	311	-	-	311	6.582	-	-	6.582
Equivalência patrimonial	(107.974)	6.374	-	(101.600)	(5.059)	(6.689)	-	(11.748)
Ganho / Perda no investimento	(1.731)	-	-	(1.731)	2.187	-	-	2.187
Encargos financeiros e variação cambial sobre financiamentos, empréstimos, debêntures, arrendamento e mútuos captados	74.409	-	-	74.409	138.122	844	-	138.966
Provisão / Reversão de ajustes de inventário	(9)	-	-	(9)	2.520	-	-	2.520
Provisão para garantias contratuais	58.054	-	-	58.054	57.474	-	-	57.474
Provisão para urbanização de aterros	-	-	-	-	2.938	-	-	2.938
(Reversão) / Provisão para perda de mútuos	(2.885)	-	-	(2.885)	(2.885)	27.306	-	24.421
(Reversão) / Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	24.989	-	24.989	(7.906)	6.227	-	(1.679)
Ajuste de resultado anos anteriores	-	-	-	-	242	-	-	242
(Reversão) para baixa de medição em duplicidade	-	-	-	-	-	1.502	-	1.502
(Reversão) de despesas de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	(1.752)	-	(1.752)
(Reversão) da receita financeira sobre o custo amortizado do ativo financeiro	-	-	-	-	-	(2.668)	-	(2.668)
(Reversão) de provisão para pagamento de comissão sobre debêntures	-	-	-	-	-	-	1.667	1.667
Provisão para contingências	1.347	-	-	1.347	20.834	3.248	-	24.082
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(1.153)	1.063	-	(90)	89.188	4.490	-	93.678
Aumento nos ativos operacionais:								
Títulos e valores mobiliários	917	-	-	917	(1.059)	-	-	(1.059)
Contas a receber de clientes	(465)	-	-	(465)	(93.630)	-	6.076	(87.554)
Partes relacionadas	(26.515)	-	-	(26.515)	793	-	-	793
Impostos a recuperar - Imposto de renda e contribuição social	-	-	3.853	3.853	-	-	13.635	13.635
Impostos a recuperar	3.838	-	(3.853)	(15)	398	(920)	(13.635)	(14.157)
Estoques	8	-	-	8	(1.890)	-	-	(1.890)
Dividendos recebidos	20.617	-	-	20.617	7.843	-	-	7.843
Outras contas a receber	(150.952)	-	(5.374)	(156.326)	(166.174)	-	(16.617)	(182.791)
Contas a receber em consórcios	-	-	-	-	(3.235)	-	(891)	(4.126)
Depósitos judiciais	(975)	-	-	(975)	(1.441)	-	-	(1.441)
Adiantamento a fornecedores	5.359	-	-	5.359	(3.272)	-	-	(3.272)
Ativo financeiro	-	-	-	-	4.537	-	-	4.537
Redução nos passivos operacionais:								
Fornecedores	1.323	-	-	1.323	24.303	-	(12.668)	11.635
Partes relacionadas	(84.606)	-	-	(84.606)	(41.365)	-	-	(41.365)
Salários, benefícios e encargos sociais	3.984	-	-	3.984	940	-	71	1.011
Impostos, taxas e contribuições	108	-	-	108	(17.644)	-	-	(17.644)
Pagamento de contingências	(1.750)	-	-	(1.750)	(12.244)	-	-	(12.244)
Adiantamento de clientes	169	-	-	169	691	-	-	691
Outras contas a pagar	19.981	-	-	19.981	29.977	-	2.743	32.720
Contas a pagar em consórcios	-	-	-	-	-	(5.009)	(5.009)	(5.009)
Parcelamentos fiscais	-	-	-	-	(21.810)	-	-	(21.810)
Caixa gerado pelas / aplicado nas atividades operacionais	(168.725)	-	(5.374)	(174.099)	214.398	-	(24.628)	189.770
Pagamento de impostos sobre o lucro								
Mútuos ativos - recebimento Juros	-	-	-	-	(62.306)	-	-	(62.306)
Mútuos ativos - recebimento Juros	167	-	-	167	920	-	-	920
Mútuos passivos - juros pagos	(17.797)	-	-	(17.797)	(45)	-	-	(45)
Debêntures - juros pagos	-	-	-	-	(12.972)	-	-	(12.972)
Empréstimos e financiamentos - juros pagos	(9.401)	-	-	(9.401)	(79.579)	-	-	(79.579)
Caixa líquido gerado pelas / aplicado nas atividades operacionais	(195.756)	-	(5.374)	(201.130)	60.416	-	(24.628)	35.788
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO								
Venda de investimento - Manaus	470.000	-	-	470.000	470.000	-	-	470.000
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	5.374	5.374	-	-	16.617	16.617
Mútuos ativos - cedidos	(74.763)	-	-	(74.763)	(102.397)	-	-	(102.397)
Mútuos ativos - recebimento principal	7.794	-	-	7.794	12.340	-	-	12.340
Adição em caixa e equivalentes proveniente à aquisição da controlada	-	-	-	-	701	-	-	701
Aquisição controle sobre investimentos	-	-	-	-	(666)	-	-	(666)
Aumento de investimento	(20.009)	-	-	(20.009)	-	-	-	-
Equivalência sobre movimentação patrimonial	-	-	-	-	13.446	-	-	13.446
Variação cambial	469	-	-	469	10.896	-	-	10.896
Aquisições de imobilizado	(892)	-	-	(892)	(101.892)	-	-	(101.892)
Adição de intangível	(933)	-	-	(933)	(13.873)	-	-	(13.873)
Caixa líquido aplicado nas / gerado pelas atividades de investimento	381.666	-	5.374	387.040	288.555	-	16.617	305.172
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO								
Mútuos passivos - captação	167.763	-	-	167.763	15.755	-	-	15.755
Mútuos passivos - pagamento principal	(293.884)	-	-	(293.884)	(6.764)	-	-	(6.764)
Notas promissórias - pgto. Principal	-	-	-	-	(2.176)	-	-	(2.176)
Debêntures - pagamento principal	-	-	-	-	(47.628)	-	-	(47.628)
Empréstimos e financiamentos - captação	10.000	-	-	10.000	229.577	-	-	229.577
Empréstimos e financiamentos - pagamento principal	(85.924)	-	-	(85.924)	(536.937)	-	2.111	(534.826)
Dividendos pagos	29.749	-	-	29.749	2.180	-	-	2.180
Caixa líquido gerado pelas / aplicado nas atividades de financiamento	(172.296)	-	-	(172.296)	(345.993)	-	2.111	(343.882)
AUMENTO LÍQUIDO / REDUÇÃO LÍQUIDA DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA								
	13.614	-	-	13.614	2.978	-	(5.900)	(2.922)
Caixas e equivalentes de caixa no início do exercício	193	-	-	193	119.342	-	-	119.342
Caixas e equivalentes de caixa no fim do exercício	13.807	-	-	13.807	122.320	-	(5.900)	116.420
Variação líquida do saldo de caixa e equivalentes de caixa	13.614	-	-	13.614	2.978	-	(5.900)	(2.922)

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora				Consolidado				2017
	2017	Ajustes (item (a) acima)	Reclassificação (item (b) acima)	2017	2017	Ajustes (item (a) acima)	Reclassificação (item (b) acima)		
	Anteriormente apresentado			Reemittido	Anteriormente apresentado				
ATIVO									
Contas a receber de clientes - CP	4.847	-	-	4.847	646.211	(26.500)	(a.1)	(1.800)	(b.3)
Impostos a recuperar - Imposto de Renda e Contribuição Social - CP	-	-	-	-	-	-	-	63.272	(b.6)
Impostos a recuperar	25.608	-	(25.603)	(b.6)	5	104.502	6.863	(a.7)	(63.272)
Contas a receber em consórcios	-	-	-	-	2.839	-	-	(2.809)	(b.8)
Impostos a recuperar - Imposto de Renda e Contribuição Social - LP	-	-	25.603	(b.6)	25.603	-	-	-	(b.6)
Ativo financeiro de concessão - LP	-	-	-	-	43.415	(11.408)	(a.6)	-	32.007
Ativo fiscal diferido	-	(7.610)	(a.3)	7.610	(b.7)	-	195.036	12.226	(a.2) e (a.3)
Mutuos a receber de partes relacionadas	9.992	-	-	9.992	91.594	(19.327)	(a.16)	-	72.267
Investimentos	1.521.036	(36.120)	(a.19)	-	1.484.916	133.863	-	-	133.863
PASSIVO									
Fornecedores - CP	44.938	-	(67)	(b.4)	44.871	238.994	-	(13.881)	(b.4)
Empréstimos e financiamentos - CP	17.401	-	-	-	17.401	268.865	2.162	(a.8)	-
Impostos, taxas e contribuições - CP	739	-	-	-	739	135.064	-	3.146	(b.4)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	16.861	5.886	(a.9) e (a.18)	-	138.210
Adiantamentos de clientes	-	-	-	-	15.478	(2.440)	(a.14)	(1.800)	(b.3)
Contas a pagar em consórcios	-	-	-	-	2.809	-	-	(2.809)	(b.8)
Outras contas a pagar	-	-	67	(b.4)	67	-	-	7.608	(b.4)
Fornecedores - LP	38.701	-	-	-	38.701	3.415	-	3.127	(b.4)
Passivo fiscal diferido	11.774	(19.384)	(a.15)	7.610	(b.7)	-	138.718	(19.384)	(a.15)
Provisões	496	-	-	-	496	186.795	1.106	(a.5)	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	958.787	(24.346)			934.441	1.042.458	(25.476)		1.016.982
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO									
Equivalência patrimonial	(77.830)	(4.496)	(a.19)	-	(82.326)	40.464	-	-	40.464
Receita operacional líquida	1.114	-	-	-	1.114	2.123.833	-	-	2.123.833
Outras receitas e despesas operacionais	(118.514)	-	-	-	(118.514)	(262.613)	1.332	(a.1), (a.5), (a.7), (a.14) e (a.16)	(261.281)
Receitas financeiras	30.792	-	-	-	30.792	68.624	2.955	(a.6)	-
Despesas financeiras	(32.310)	-	-	-	(32.310)	(252.804)	(2.162)	(a.8)	(254.966)
Corrente	-	-	-	-	-	(111.164)	(5.886)	(a.9) e (a.18)	(117.050)
Diferido	7.032	(7.032)	(a.3)	-	-	18.959	(5.327)	(a.2) e (a.3)	13.632
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES									
(Prejuízo) / Lucro líquido do exercício	(207.339)	(11.528)	-	-	(218.867)	(165.468)	(9.088)	-	(174.556)
Resultado Abrangente da Companhia	(206.311)	(11.528)	-	-	(217.839)	(163.868)	(9.088)	-	(172.956)
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO									
Reserva de capital	127.288	(12.756)	-	-	114.532	127.288	(12.753)	-	114.532
Reserva de retenção de lucros	390.242	(11.593)	-	-	378.649	390.242	(11.593)	-	378.649
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	83.671	(1.130)	-	82.541

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora				Consolidado		
	2017	Ajustes (item (a) acima)	Reclassificação (item (b) acima)	2017	2017	Ajustes (item (a) acima)	Reclassificação (item (b) acima)
	Anteriormente apresentado			Reemittido	Anteriormente apresentado		
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA							
Lucro / (Prejuízo) líquido do exercício	(207.339)	(11.528)	-	(218.867)	(165.468)	(9.088)	-
Itens que não afetam o caixa:							
(Reversão) / Perda do valor recuperável	-	-	-	-	17.739	-	17.739
Depreciação, amortização e arrendamento mercantil	2.081	-	-	2.081	141.233	-	141.233
Amortização de ágio	-	-	-	-	12.720	-	12.720
Baixa de imobilizado e intangível	-	-	-	-	4.762	-	4.762
Equivalência patrimonial	77.830	4.496	-	82.326	(40.464)	-	(40.464)
Ganho / Perda no investimento	100.126	-	-	100.126	163.639	-	163.639
Encargos financeiros e variação cambial sobre financiamentos, empréstimos, debêntures, arrendamento e mútuos captados	(2.306)	-	-	(2.306)	157.755	2.162	-
Provisão / Reversão de ajustes de inventário	(41)	-	-	(41)	(2.430)	-	(2.430)
Provisão para concentração da população	-	-	-	-	1.468	-	1.468
Provisão para urbanização de aterros	-	-	-	-	48.451	-	48.451
(Reversão) / Provisão para perda de mútuos	16.883	-	-	16.883	29.330	2.953	-
(Reversão) / Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	(1.680)	3.912	-
Ajuste de resultado anos anteriores	-	-	-	-	(5.695)	-	(5.695)
(Reversão) para baixa de adiantamento de clientes	-	-	-	-	-	(2.440)	(2.440)
(Reversão) da receita financeira sobre o custo amortizado do ativo financeiro	-	-	-	-	-	(2.955)	(2.955)
Provisão para contingências	1	-	-	1	20.248	1.106	-
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(7.032)	7.032	-	-	89.611	11.213	-
Aumento nos ativos operacionais:							
Titulos e valores mobiliários	(917)	-	-	(917)	(14.831)	-	(14.831)
Contas a receber de clientes	(348)	-	-	(348)	(51.729)	-	(53.529)
Partes relacionadas	74.432	-	-	74.432	(56.635)	-	(56.635)
Impostos a recuperar - Imposto de renda e contribuição social	-	-	5.604	5.604	-	-	14.537
Impostos a recuperar	5.604	-	(5.604)	-	6.184	(6.863)	(14.537)
Estoques	116	-	-	116	155	-	155
Dividendos recebidos	36.311	-	-	36.311	8.852	-	8.852
Outras contas a receber	(1.059)	-	-	(1.059)	(7.405)	-	(5.869)
Contas a receber em consórcios	-	-	-	-	(807)	-	2.002
Depósitos judiciais	(416)	-	-	(416)	(18.109)	-	(18.109)
Adiantamento a fornecedores	(33)	-	-	(33)	70	-	70
Ativo financeiro	-	-	-	-	18.152	-	18.152
Redução nos passivos operacionais:							
Fornecedores	(4.094)	-	(67)	(4.161)	18.607	-	(3.146)
Partes relacionadas	(74.209)	-	-	(74.209)	30.970	-	30.970
Salários, benefícios e encargos sociais	1.090	-	-	1.090	6.474	-	6.474
Impostos, taxas e contribuições	(373)	-	-	(373)	(16.136)	-	3.146
Pagamento de contingências	(481)	-	-	(481)	(14.024)	-	(14.024)
Adiantamento de clientes	-	-	-	-	3.972	-	1.800
Outras contas a pagar	(24)	-	67	43	(254)	-	(254)
Contas a pagar em consórcios	-	-	-	-	787	-	(2.809)
Parcelamentos fiscais	-	-	-	-	32.090	-	32.090
Caixa gerado pelas / aplicado nas atividades operacionais	15.802	-	-	15.802	417.602	-	(5.869)
Pagamento de impostos sobre o lucro	-	-	-	-	(106.600)	-	(106.600)
Mútuos ativos - recebimento Juros	201	-	-	201	1.318	-	1.318
Mútuos passivos - juros pagos	(34)	-	-	(34)	(184)	-	(184)
Debêntures - juros pagos	-	-	-	-	(20.682)	-	(20.682)
Empréstimos e financiamentos - juros pagos	(3.241)	-	-	(3.241)	(57.746)	-	(57.746)
Caixa líquido gerado pelas / aplicado nas atividades operacionais	12.728	-	-	12.728	233.708	-	(5.869)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO							
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-	5.869
Mútuos ativos - cedidos	(39.879)	-	-	(39.879)	(101.918)	-	(101.918)
Mútuos ativos - recebimento principal	2.267	-	-	2.267	73.680	-	73.680
Adição em caixa e equivalentes proveniente à aquisição da controlada	-	-	-	-	633	-	633
Aumento de investimento	-	-	-	-	(1.085)	-	(1.085)
Variação cambial	565	-	-	565	5.018	-	5.018
Aquisições de imobilizado	(758)	-	-	(758)	(66.906)	-	(66.906)
Adição de intangível	(505)	-	-	(505)	(8.047)	-	(8.047)
Caixa líquido aplicado nas / gerado pelas atividades de investimento	(38.310)	-	-	(38.310)	(98.625)	-	5.869
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO							
Mútuos passivos - captação	53.113	-	-	53.113	1.963	-	1.963
Mútuos passivos - pagamento principal	(25.978)	-	-	(25.978)	(5.037)	-	(5.037)
Debêntures - pagamento principal	-	-	-	-	(37.181)	-	(37.181)
Empréstimos e financiamentos - captação	10.692	-	-	10.692	222.043	-	222.043
Empréstimos e financiamentos - pagamento principal	(15.324)	-	-	(15.324)	(296.169)	-	(296.169)
Dividendos pagos	(359)	-	-	(359)	(43.464)	-	(43.464)
Caixa líquido gerado pelas / aplicado nas atividades de financiamento	22.144	-	-	22.144	(157.845)	-	(157.845)
AUMENTO LÍQUIDO / REDUÇÃO LÍQUIDA DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA							
Caixas e equivalentes de caixa no início do exercício	3.631	-	-	3.631	142.104	-	142.104
Caixas e equivalentes de caixa no fim do exercício	193	-	-	193	119.342	-	119.342
Varição líquida do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(3.438)	-	-	(3.438)	(22.762)	-	(22.762)

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7

Instrumentos financeiros

a. Gerenciamento de risco financeiro

Esta nota apresenta informações sobre a exposição do Grupo Solví para cada um dos riscos abaixo, os objetivos do Grupo Solví, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos financeiros e gerenciamento do capital do Grupo Solví.

As atividades do Grupo Solví o expõem a alguns riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de câmbio, risco de taxa de juros, risco de contrato de concessão e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O Conselho do Grupo Solví tem a responsabilidade global pelo gerenciamento dos riscos financeiros. Compete à diretoria financeira definir as políticas, práticas de avaliação e propor medidas mitigadoras de tais riscos, que devem ser aprovadas e acompanhadas pelo Conselho.

Em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017, o Grupo não operou instrumentos financeiros derivativos.

- **Risco de mercado**

Risco de câmbio

As operações efetuadas pelo Grupo Solví no mercado interno não são afetadas pela variação cambial. As operações originadas das controladas diretas e indiretas no exterior são realizadas em outras moedas diferentes do Real e estão expostas ao risco de variação cambial. Esse risco é limitado aos valores reconhecidos pelo Grupo Solví em investimentos e resultado de equivalência patrimonial.

Entretanto, esses riscos são mitigados, pois as entidades que possuem moedas diferentes do Real têm a mesma moeda estrangeira (moeda funcional) em sua operação.

Abaixo apresentamos os principais valores na moeda funcional, que poderão sofrer alterações decorrentes da flutuação da cotação das moedas: dólar americano (USD), sol peruano (SOL), boliviano (BOL) e peso argentino (ARS).

	2019					
	Vega			Cia		
	Sucursal Peru	Sucursal Bolívia	Sucursal Argentina	Cia de Inversiones	Innova Perú	Vega Perú
Ativo	1.139	218.378	207.112	23.511	84.394	121.790
Ativo circulante	483	190.277	22.558	13	62.974	77.739
Ativo não circulante	580	19.694	-	15.132	517	10.516
Ativo permanente	76	8.407	184.554	8.366	20.903	33.535
Passivo	1.139	218.378	207.112	23.511	84.394	121.790
Passivo circulante	16.746	152.159	1.981	738	42.713	58.382
Passivo não circulante	5.281	-	45.290	11.553	3.107	39.606
Exposição	(20.888)	66.219	159.841	11.220	38.574	23.802
Moeda local	SOL	BOL	ARS	USD	SOL	SOL

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2018						
	Vega		Sucursal Argentina	Cia de Inversiones	Cia	
	Sucursal Peru	Sucursal Bolívia			Innova Perú	Vega Perú
Ativo	1.155	212.328	132.803	26.555	76.511	129.288
Ativo circulante	482	168.602	13.179	23	43.026	75.136
Ativo não circulante	581	29.548	-	3.517	13.647	21.946
Ativo permanente	92	14.178	119.624	23.015	19.838	32.206
Passivo	1.155	212.328	132.803	26.555	76.511	129.288
Passivo circulante	16.777	170.324	16.559	84	35.627	10.227
Passivo não circulante	5.361	-	27.621	-	4.213	45.546
Exposição	(20.984)	42.004	88.623	26.471	36.671	73.515
Moeda local	SOL	BOL	ARS	USD	SOL	SOL
2017						
	Vega		Sucursal Argentina	Cia de Inversiones	Cia	
	Sucursal Peru	Sucursal Bolívia			Innova Perú	Vega Perú
Ativo	1.163	145.765	50.853	23.560	70.748	117.686
Ativo circulante	473	99.014	3.118	190	55.829	88.111
Ativo não circulante	580	24.543	-	3.409	291	-
Ativo permanente	110	22.208	47.735	19.961	14.628	29.575
Passivo	1.163	145.765	50.853	23.560	70.448	117.686
Passivo circulante	16.604	130.377	5.239	83	35.283	8.118
Passivo não circulante	5.261	-	12.495	-	2.564	48.396
Exposição	(20.702)	15.388	33.119	23.477	32.601	61.172
Moeda local	SOL	BOL	ARS	USD	SOL	SOL

As seguintes taxas de câmbio foram aplicadas durante o ano:

R\$	2019	2018	2017
USD	4,03	3,87	3,31
Sol Peruano	0,82	0,87	0,98
Boliviano	1,73	1,80	2,10
Peso argentino(*)	14,86	9,73	5,67

* vide nota explicativa 6f.

Análise de sensibilidade

Uma valorização (ou desvalorização) do peso argentino, dólar americano, sol peruano e boliviano contra qualquer outra moeda em 31 de dezembro de 2019, teria afetado a mensuração dos instrumentos financeiros denominados em moeda estrangeira e aumentado (reduzido) o patrimônio apresentado através dos cenários II e III que foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% respectivamente, já os cenários IV e V estimam uma desvalorização adicional de 25% e 50%, respectivamente, das taxas no cenário provável de acordo com os montantes demonstrados abaixo.

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Exposição patrimonial	Exposição (patrimônio líquido) em R\$	Cotação em real do câmbio	Consolidado			
			II - 25%	III - 50%	IV - (25%)	V - (50%)
USD	48.678	4,03	60.848	73.017	36.509	24.339
BOL	38.132	1,73	47.665	57.198	28.599	19.066
ARS	9.616	14,86	12.020	14.424	7.212	4.808
SOL	54.151	0,82	67.689	81.227	40.613	27.075
Efeito			37.645	75.289	(37.644)	(75.289)

Esta análise é baseada na variação da taxa de câmbio de moeda estrangeira que o Grupo Solví considerou ser razoavelmente possível ao final do período de relatório.

Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros do Grupo Solví decorre, substancialmente, de empréstimos, financiamentos e debêntures. As captações são efetivadas majoritariamente com taxas de juros baseadas em índices pós fixados e spread pré-fixado, sempre dentro de condições normais de mercado, atualizadas e registradas pelo seu custo amortizado na data do encerramento do balanço.

O Grupo Solví realiza análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos. Para a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros, a administração adotou para o cenário provável as mesmas taxas utilizadas na data de encerramento do balanço patrimonial. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% respectivamente, já os cenários IV e V estimam uma desvalorização adicional de 25% e 50%, respectivamente, das taxas no cenário provável.

Exposição patrimonial	Exposição em R\$	Taxa de juros média - Efetiva em 31/12/2019	Controladora			
			I- Provável	II - 25%	III - 50%	IV - (25%)
Empréstimos e financiamentos	38.039	3,09%	38.039	38.214	38.389	37.865
Debêntures	652.827	6,49%	652.827	653.854	654.881	651.801
Efeito no resultado			1.202	2.404	(1.200)	(2.402)

Exposição patrimonial	Exposição em R\$	Taxa de juros média - Efetiva em 31/12/2019	Consolidado			
			I- Provável	II - 25%	III - 50%	IV - (25%)
			Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado
Empréstimos e financiamentos	348.681	6,25%	348.681	331.149	331.765	329.899
Debêntures	740.813	6,69%	740.813	741.961	743.109	739.665
Efeito no resultado			(16.384)	(14.620)	(19.930)	(21.701)

Este risco surge da possibilidade que o Grupo Solví pode sofrer perdas devido a flutuações nos índices (TJLP, SELIC, CDI), aumentando as despesas financeiras relacionadas a empréstimos, financiamentos e debêntures.

O Grupo Solví monitora os índices de mercado continuamente para avaliar os impactos potenciais nas despesas financeiras e a possível necessidade de substituir sua dívida.

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de preços

Os valores das tarifas dos serviços prestados são, na maioria dos contratos de concessão, reajustados anualmente com base na variação do IGP-M e em índices definidos no contrato, devendo ser levado em considerando as variações dos custos dos serviços em relação ao mercado de atuação e às características próprias da concessão. O contrato de concessão deve permitir que serviços e tarifas sejam periodicamente revisados, de modo a manter o equilíbrio econômico-financeiro do contrato e não prejudicar a qualquer uma das partes envolvidas.

Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes públicos e privados, incluindo contas a receber em aberto.

Risco de contrato de concessão

O risco de contrato de concessão está atrelado diretamente ao não cumprimento das obrigações definidas em cláusulas contratuais, bem como os direitos serem garantidos pelo Poder Concedente.

Concentração de receitas

Conforme comentado anteriormente, parte das receitas com prestações de serviços é advinda de controladas constituídas com o propósito específico de executar serviços de limpeza, de coleta, tratamento e destinação final de resíduos para uma única municipalidade, possuindo, portanto, um único cliente. Por prestarem serviços essenciais e de utilidade pública, o risco do Grupo Solví deixar de receber de seus clientes pode ser considerado mínimo. O máximo que pode ocorrer quando o cliente apresentar problemas orçamentários temporais é querer postergar o pagamento, porém, nesses casos, não há um histórico efetivo de perda de crédito.

- ***Risco de créditos***

Risco de crédito é o risco do Grupo Solví incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros do Grupo Solví (vide nota explicativa nº 11).

Para mitigar o risco de possibilidade do Grupo Solví ter perdas decorrentes de inadimplência de suas instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros, o Grupo Solví adota como prática somente realizar operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de rating.

Para contas a receber de clientes, a maior parte do saldo refere-se a clientes públicos cuja prestação de serviço ocorre por meio de contrato de concessão. As condições de recebimento são definidas no momento da assinatura do referido contrato. O Grupo avalia as condições pré-existentes no processo de contratação, bem como uma análise de liquidez do contratante para garantir que o risco de crédito seja mitigado no decorrer da vigência do contrato. Em relação aos clientes privados, o Grupo limita a sua exposição ao risco de crédito de contas a receber, estabelecendo um prazo máximo de pagamento de dois meses, além de realizar uma análise cadastral e de crédito para financiamento interno de seus clientes. Adicionalmente, a carteira de clientes é diversificada.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nota explicativa	Consolidado		
	2019	2018	2017
Caixa e equivalentes de caixa	10.1	264.011	116.420
Títulos e valores mobiliários	10.2	29.363	18.615
Contas a receber	11	578.607	713.288
Ativo financeiro de concessão	38.2	32.114	35.962
Mútuos a receber de partes relacionadas	24	26.560	96.784
Outras contas a receber	12	136.321	230.062
Dividendos a receber	13	12.226	9.183
Ativos mantidos para venda	15	-	-
		1.079.202	1.220.314
			1.405.300

Em 31 de dezembro de 2019	Consolidado								PCLD	Valor contábil
	A vencer	Até 30 dias	Entre 31 e 60 dias	Entre 61 e 90 dias	Entre 91 e 180 dias	Entre 181 e 360 dias	Acima de 360 dias			
Caixa e equivalentes de caixa	264.011	-	-	-	-	-	-	-	-	264.011
Títulos e valores mobiliários	22.637	-	-	-	-	-	6.726	-	-	29.363
Contas a receber	207.585	122.840	23.922	14.192	13.602	43.237	205.135	(51.906)	578.607	
Ativo financeiro de concessão	5.824	-	-	-	-	-	26.290	-	-	32.114
Mútuos a receber de partes relacionadas	1.420	-	-	-	-	-	25.140	-	-	26.560
Outras contas a receber	43.653	-	-	-	-	-	92.668	-	-	136.321
Dividendos a receber	12.226	-	-	-	-	-	-	-	-	12.226
	557.356	122.840	23.922	14.192	13.602	43.237	355.959	(51.906)	1.079.202	

Em 31 de dezembro de 2018	Consolidado								PCLD	Valor contábil
	A vencer	Até 30 dias	Entre 31 e 60 dias	Entre 61 e 90 dias	Entre 91 e 180 dias	Entre 181 e 360 dias	Acima de 360 dias			
Caixa e equivalentes de caixa	116.420	-	-	-	-	-	-	-	-	116.420
Títulos e valores mobiliários	2.735	-	-	-	-	-	15.880	-	-	18.615
Contas a receber	283.222	145.047	25.339	18.716	9.021	21.496	257.682	(47.235)	713.288	
Ativo financeiro de concessão	5.824	-	-	-	-	-	30.138	-	-	35.962
Mútuos a receber de partes relacionadas	54.103	-	-	-	-	-	42.681	-	-	96.784
Outras contas a receber	15.471	-	-	-	-	-	214.591	-	-	230.062
Dividendos a receber	9.183	-	-	-	-	-	-	-	-	9.183
	486.958	145.047	25.339	18.716	9.021	21.496	560.972	(47.235)	1.220.314	

Em 31 de dezembro de 2017	Consolidado								PCLD	Valor contábil
	A vencer	Até 30 dias	Entre 31 e 60 dias	Entre 61 e 90 dias	Entre 91 e 180 dias	Entre 181 e 360 dias	Acima de 360 dias			
Caixa e equivalentes de caixa	119.342	-	-	-	-	-	-	-	-	119.342
Títulos e valores mobiliários	1.595	-	-	-	-	-	15.961	-	-	17.556
Contas a receber	228.671	149.178	15.352	16.588	19.348	35.739	220.817	(49.240)	636.453	
Ativo financeiro de concessão	5.824	-	-	-	-	-	32.007	-	-	37.831
Mútuos a receber de partes relacionadas	2.959	-	-	-	-	-	72.267	-	-	75.226
Outras contas a receber	16.800	-	-	-	-	-	24.498	-	-	41.298
Dividendos a receber	7.594	-	-	-	-	-	-	-	-	7.594
Ativos mantidos para venda	470.000	-	-	-	-	-	-	-	-	470.000
	852.785	149.178	15.352	16.588	19.348	35.739	365.550	(49.240)	1.405.300	

• **Risco de liquidez**

A liquidez do Grupo Solví depende principalmente do caixa gerado pelas atividades operacionais, empréstimos de instituições financeiras brasileiras e financiamentos próprios. A gestão do risco de liquidez considera a avaliação dos requisitos de liquidez para assegurar que o Grupo Solví disponha de caixa suficiente para atender seus compromissos e desenvolver as suas operações.

O quadro abaixo analisa os passivos do Grupo Solví, por faixas de vencimento, que compreende ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores apresentados não contemplam taxa de descontos contratuais.

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2019	Controladora					
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Mais de 5 anos	Valor projetado	Valor contábil
Empréstimos e financiamentos (a)	30.926	6.385	1.837	-	39.148	38.039
Fornecedores e outras contas a pagar	15.991	-	-	-	15.991	15.991
Mútuos a pagar à partes relacionadas	12.000	41.222	-	-	53.222	53.222
Dividendos a pagar	12.133	-	30.000	-	42.133	42.133
Debêntures (a)	-	44.745	276.302	525.548	846.595	652.827
Passivo de arrendamento	10.021	-	-	-	10.021	10.021
	81.071	92.352	308.139	525.548	1.007.110	802.212

Em 31 de dezembro de 2018	Controladora					
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Mais de 5 anos	Valor projetado	Valor contábil
Empréstimos e financiamentos (a)	5.389	4.962	6.711	-	17.062	15.501
Fornecedores e outras contas a pagar	30.810	24.973	-	-	55.783	55.783
Mútuos a pagar à partes relacionadas	-	78.504	-	-	78.504	78.504
Dividendos a pagar	340.336	30.000	-	-	370.336	370.336
Debêntures (a)	303.063	272.134	250.378	-	825.575	733.587
	679.598	410.573	257.089	-	1.347.260	1.253.711

Em 31 de dezembro de 2017	Controladora					
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Mais de 5 anos	Valor projetado	Valor contábil
Empréstimos e financiamentos (a)	19.576	15.096	56.137	261	91.070	84.018
Fornecedores e outras contas a pagar	44.938	38.701	-	-	83.639	83.639
Mútuos a pagar à partes relacionadas	-	209.110	-	-	209.110	209.110
Dividendos a pagar	18.798	-	-	-	18.798	18.798
Debêntures (a)	82.615	150.845	485.842	-	719.302	670.530
	165.927	413.752	541.979	261	1.121.919	1.066.095

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2019	Consolidado					
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Mais de 5 anos	Valor projetado	Valor contábil
					Reapresentado	Reapresentado
Empréstimos e financiamentos (a)	118.708	67.968	155.264	52.690	394.630	348.681
Fornecedores e outras contas a pagar	277.996	5.783	-	-	283.779	283.779
Notas promissórias	1.975	-	-	-	1.975	1.975
Mútuos a pagar à partes relacionadas	-	11.326	-	-	11.326	11.326
Dividendos a pagar	48.448	-	-	30.000	78.448	78.448
Debêntures (a)	-	79.841	340.490	525.548	945.879	740.813
Passivo de arrendamento	66.605	-	-	-	66.605	66.605
	513.732	164.918	495.754	608.238	1.782.642	1.465.022

Em 31 de dezembro de 2018	Consolidado					
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Mais de 5 anos	Valor projetado	Valor contábil
					Reapresentado	Reapresentado
Empréstimos e financiamentos (a)	296.042	131.838	166.119	59.995	653.994	572.531
Fornecedores e outras contas a pagar	285.658	3.421	-	-	289.079	289.079
Notas promissórias	3.875	-	-	-	3.875	3.875
Mútuos a pagar à partes relacionadas	320	8.548	-	-	8.868	8.868
Dividendos a pagar	384.960	30.000	-	-	414.960	414.960
Debêntures (a)	328.410	307.599	314.714	-	950.723	855.339
	1.299.265	481.406	480.833	59.995	2.321.499	2.144.652

Em 31 de dezembro de 2017	Consolidado					
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Mais de 5 anos	Valor projetado	Valor contábil
					Reapresentado	Reapresentado
Empréstimos e financiamentos (a)	367.743	160.641	340.811	87.155	956.350	845.549
Fornecedores e outras contas a pagar	235.848	3.415	-	-	239.263	239.263
Notas promissórias	6.050	-	-	-	6.050	6.050
Mútuos a pagar à partes relacionadas	138	7.299	-	-	7.437	7.437
Dividendos a pagar	61.347	-	-	-	61.347	61.347
Debêntures (a)	129.041	186.808	570.988	12.926	899.763	838.851
	800.167	358.163	911.799	100.081	2.170.210	1.998.497

(a) Difere do valor contábil, pois refere-se ao valor estimado de desembolso.

- Gerenciamento de capital**

Os objetivos do Grupo Solví durante o processo de administração do seu capital é garantir a capacidade de continuidade das suas operações, visando oferecer retorno aos acionistas, bem como manter uma estrutura de capital ideal para diminuir esses custos. Para manter boas práticas na gestão da estrutura de capital, o Grupo Solví, quando aprovado pelos acionistas controladores, pode rever sua política de distribuição de dividendos (ou juros sobre capital próprio), emitir novas ações ou reduzir capital.

Adicionalmente, a Solví utiliza o endividamento líquido, para acompanhar a sua performance de geração de caixa, bem como para utilização em comparação com parâmetros de mercado.

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O valor justo dos instrumentos financeiros foi determinado conforme descrito a seguir:

- Os saldos em caixa e bancos têm seus valores justos idênticos aos saldos contábeis;
- As aplicações financeiras em fundos de investimentos estão valorizadas pelo valor da quota do fundo na data das demonstrações financeiras, que corresponde ao seu valor justo; e
- As aplicações financeiras em CDBs (Certificado de Depósito Bancário) e instrumentos similares possuem liquidez diária com recompra na “curva do papel” e, portanto, o Grupo entende que seus valores justos correspondem aos valores contábeis.
- Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores a valor contábil, menos a provisão para perdas de clientes e ajuste a valor presente, estejam próximos de seus valores justos.
- O saldo mantido com partes relacionadas, tanto ativo quanto passivo, são apurados de acordo com condições negociadas entre as partes.
- Os financiamentos estruturados contratados junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”) e Caixa Econômica Federal (“CEF”) possuem características próprias e não há no mercado oferta de crédito às entidades em geral que se equiparem às condições definidas nos referidos contratos e, por esta razão, são considerados pelo valor nominal atualizado até a data do balanço.

A interpretação dos dados de mercado quanto à escolha de metodologias de cálculo do valor justo exige considerável julgamento e estabelecimento de estimativas para se chegar a um valor considerado adequado para cada situação. Consequentemente, as estimativas apresentadas podem não indicar, necessariamente, os montantes que poderão ser obtidos no mercado corrente.

8

Aspectos ambientais

As operações do Grupo Solví estão sujeitas a riscos ambientais, os quais são mitigados por procedimentos operacionais e controles com investimentos em equipamentos e sistemas de controle de poluição. As despesas com questões ambientais contínuas são reconhecidas ao resultado quando incorridas e os investimentos em novos equipamentos e sistemas são capitalizados.

O Grupo Solví realiza mensalmente provisão para fechamento e pós-fechamento para monitoramento dos aterros e a minimização dos impactos do aterro após o seu fechamento, bem como as atividades que devem ser executadas, ao longo de um período de 20 anos após o seu fechamento, vide nota explicativa nº 26b.

O Grupo Solví mantém provisão contingencial para perdas relacionadas a questões ambientais, apenas para a controlada Guamá com base na nota explicativa nº 26c.

Para as demais empresas, o Grupo Solví não vê a necessidade de constituir provisão contingencial para perdas relacionadas a questões ambientais, por conta dos fatores acima mencionados.

9

Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas são efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2019. O Grupo não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras, exceto o CPC 06 (R2) / IFRS 16 que está apresentado na nota explicativa 6.1.1.

As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Alterações nas referências à estrutura conceitual nas normas IFRS.
- Definição de um negócio (alterações ao CPC 15/IFRS 3).
- Definição de materialidade (emendas ao CPC 26/IAS 1 e CPC 23/IAS 8).

10

Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

10.1

Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora			Consolidado		
	2019	2018	2017	2019	2018	2017
Caixa	13	14	8	526	528	543
Bancos	826	101	185	119.802	58.074	37.934
Certificado de depósito bancário (CDB)	46.063	13.692	-	143.683	57.818	80.865
	46.902	13.807	193	264.011	116.420	119.342

As aplicações financeiras referem-se a certificados de depósito bancário, de liquidez imediata e remuneração atrelada à variação do CDI em média de 63,82% (95% em 2018 e 83,33% em 2017), não excedendo os seus respectivos valores de mercado, e não estão sujeitas a riscos de mudança significativa de valor.

10.2

Títulos e valores mobiliários

O Grupo Solví cedeu parte dos seus depósitos bancários à vista no montante de R\$29.363 para garantia de empréstimos bancários. Estão registrados como títulos e valores mobiliários, a quantia de R\$22.637 (R\$2.735 em 2018 e R\$ 1.595 em 2017) no ativo circulante e R\$6.726 (R\$15.880 em 2018 e R\$ 15.961 em 2017) no ativo não circulante com uma remuneração atrelada à variação do CDI em média de 56,75% (92,69% em 2018 e 84,51% em 2017).

A exposição do Grupo Solví aos riscos de taxas de juros e de liquidez é divulgada na nota explicativa nº7.

11

Contas a receber de clientes

Nota explicativa	Controladora			Consolidado		
	2019	2018	2017	2019	2018	2017
Clientes públicos:						
Valores faturados	-	-	-	285.078	297.036	303.605
Medições a faturar	-	-	-	177.730	142.555	189.514
	-	-	-	462.808	439.591	493.119
Clientes privados:						
Valores faturados	237	813	348	91.161	165.769	91.372
Medições a faturar	-	-	-	55.145	106.077	58.453
Créditos de carbono	-	-	-	157	28.114	5.532
	237	813	348	146.463	299.960	155.357
Perdas de crédito esperada	-	-	-	(51.906)	(47.235)	(49.240)
Partes relacionadas	24	14.562	12.889	4.499	21.242	20.972
Total		14.799	13.702	4.847	578.607	713.288
Circulante		14.799	13.642	4.847	566.211	682.836
Não circulante	-	60	-	12.396	30.452	18.542
Total (a)		14.799	13.702	4.847	578.607	713.288

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) A redução de 2018 para 2019 refere-se, principalmente, a: (i) Em 1º de junho de 2019, o contrato emergencial da controlada Inova foi encerrado e, consequentemente, as atividades operacionais (vide NE 1.4.a); (ii) no mês de dezembro a controlada Loga recebeu a fatura emitida em Dez/2019 no próprio mês, não ficando fatura pendente de recebimento para o ano seguinte, e (iii) constituição da provisão para perdas de créditos para títulos vencidos a longa data da controlada Revita.

O valor do risco efetivo de possíveis perdas está incluído no saldo de provisão para perda esperada de crédito de liquidação duvidosa. O aging list do contas a receber é composto como segue:

	Controladora			Consolidado		
	2019	2018	2017	2019 Reapresentado	2018 Reapresentado	2017 Reapresentado
Valores a vencer	12.172	12.675	2.140	207.585	283.222	228.671
<i>Vencidos:</i>						
Até 30 dias	1.870	425	155	122.840	145.047	149.178
Entre 31 e 60 dias	190	10	252	23.922	25.339	15.352
Entre 61 e 90 dias	98	9	-	14.192	18.716	16.588
Entre 91 e 180 dias	56	53	18	13.602	9.021	19.348
Entre 181 e 360 dias	22	127	380	43.237	21.496	35.739
Acima de 360 dias	391	403	1.902	205.135	257.682	220.817
PECLD	-	-	-	(51.906)	(47.235)	(49.240)
	14.799	13.702	4.847	578.607	713.288	636.453

A avaliação da perda de crédito esperada é realizada para a carteira de clientes e foi constituída com base em análises de riscos de crédito, que contempla o histórico de perdas, a situação específica de cada cliente, a situação econômico-financeira ao qual pertencem, as garantias legais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos externos.

Embora os saldos vencidos a mais de 180 dias se refiram a clientes públicos, o Grupo Solví não possui histórico de perdas para esse tipo de cliente, tendo em vista o êxito no recebimento dos títulos, demonstrando que mesmo que o Grupo tenha histórico de atrasos de tais clientes, ainda assim os recebimentos são recuperáveis. Para os clientes públicos vencidos a contabilidade informa os créditos abertos mensalmente, porém, as ações judiciais de cobranças são iniciadas, se for o caso, após a avaliação da diretoria financeira e de operações de negócios.

A Administração julga que a provisão constituída é suficiente para cobrir possíveis perdas sobre os valores a receber.

Em 31 de dezembro de 2019, as contas a receber consolidado possuem montantes vencidos há mais de um ano junto a clientes públicos, sendo R\$7.925 (R\$7.349 em 2018 e R\$ 7.349 em 2017) da Prefeitura do Município de Montes Claros, e R\$28.359 (R\$25.458 em 2018 e R\$ 32.983 em 2017) da Prefeitura de Salvador. Para esses casos, o Grupo Solví mantém ação judicial de cobrança dos valores a receber em razão da inadimplência acima da média do setor.

Em outubro de 2014, houve confissão de dívida da Prefeitura Municipal de São Leopoldo para a controlada São Leopoldo Ambiental, no montante de R\$23.663, que foram renegociados e seriam recebidos em 119 meses. Entretanto, desde abril de 2015, a Prefeitura parou de efetuar os pagamentos. Este assunto passou a ser tratado judicialmente, sendo o saldo em aberto, em 31 de dezembro de 2018, no montante de R\$31.443. Em 30 de julho de 2019, foi realizada uma cisão parcial da controlada Revita, através da qual a totalidade do investimento na controlada São Leopoldo Ambiental passou o controle direto da Solví Participações. Em 04 de outubro de 2019, conforme divulgado na nota explicativa 1 - Contexto Operacional, a Solví Participações aportou esse investimento

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

na Servy Participações e Investimentos Ltda. Dessa forma, o Contas a Receber em questão não mais figura nos ativos consolidados da Solví Participações S.A. em 31 de dezembro de 2019.

Em 2019, os títulos em atraso junto a Prefeitura Municipal de São Bernardo, no montante de R\$75.913 (R\$72.464 em 2018 e R\$ 61.215 em 2017), a Companhia está no aguardo do relatório da FIPE (auditoria contratada pela PMSBC) que apontará o montante devido para o efetivo pagamento. Caso exista diferença do saldo devedor apontado pela auditoria as sócias podem ingressar na justiça para cobrar os valores em aberto.

Em 2018, através da Ata nº1/2018, a Companhia celebrou junto à Prefeitura Municipal de Canoas a negociação do valor de R\$ 22.907 inerente às parcelas de uma confissão de dívida, vencidas de abril a dezembro de 2014, no qual foi acordado o pagamento de R\$19.740 com a dação de seis imóveis, cujas escrituras foram regularizadas em 2019, uma parcela única de R\$767 na assinatura da escrituração dos imóveis e mais 12 parcelas de R\$200 com primeiro vencimento para 30 dias após o pagamento da primeira parcela.

12

Outras contas a receber

	Controladora			Consolidado		
	2019	2018	2017	2019	2018	2017
			Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	
Contas a receber venda de investida (a)	33.844	174.568	-	33.844	174.568	-
Folha de pagamento	1.133	1.154	1.066	22.535	9.678	11.768
Impostos	-	-	-	-	7.764	5.730
Seguros a apropriar e licenças	38	1.409	1.641	5.166	7.471	6.761
AFAC (b)	39.552	5.374	-	52.789	22.486	5.869
JCP	1.200	1.200	1.200	-	-	-
Outras contas a receber	3.322	-	94	21.987	8.095	11.170
	79.089	183.705	4.001	136.321	230.062	41.298
Circulante	4.825	2.910	3.196	43.633	15.471	16.800
Não circulante	74.264	180.795	805	92.688	214.591	24.498

(a) A Companhia efetivou a venda de 100% da investida CSN (e controladas do Grupo CSN) ao Grupo AEGEA em Junho de 2018 no montante total de R\$830.870. Deste valor o montante de R\$254.952 foi depositado ao Grupo SAAB que era detentor de 25,5% da CSN, e do remanescente foram recebidos efetivamente ao longo de 2018 o montante de R\$401.305, restando da operação o total de R\$174.568.

O montante remanescente de R\$174.568 seria recebido da seguinte forma:

- R\$142.281 encontrava-se depositado em conta escrow cuja liberação estava condicionada: (i) à decisão final, transitada em julgado, no processo PIS e COFINS que se encontrava em andamento, instaurado pela Manaus Ambiental S.A. (controlada da CSN); (ii) ao término das obrigações de indenização da Solví no âmbito do contrato; ou (iii) à substituição desta garantia por cartas fianças. O montante de R\$136.702 foi recebido em 10 de janeiro de 2019, o saldo restante no montante de R\$5.579 foi recebido 20 de dezembro de 2019
- R\$33.844 a ser pago pela AEGEA, cujo vencimento ocorrerá em março de 2020.

Em janeiro de 2019, a Companhia realizou a amortização extraordinária de dívidas renegociadas no escopo de negociação de dívidas (“Acordo”), firmado em 16 de dezembro de 2016 com os bancos Itaú, Santander, Bradesco, Original e CCB, no montante de R\$136.702, com recursos que estavam em escrow account, em garantias conforme previsto no SPA da venda da Manaus Ambiental, e foram substituídos por fianças bancárias, emitidas pelos bancos Itaú, Bradesco e Santander.

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O montante refere-se ao valor de adiantamento para futuro aumento de capital nas investidas. Não houve a efetividade da integralização de capital, porque não se definiu a quantidade de ações/quotas a ser convertida. Adicionalmente, na nota explicativa 23 – Partes relacionadas demonstra-se a composição das investidas e os valores adiantados.

13**Dividendos a receber e a pagar**

O estatuto social ou em alguns casos específicos quando mencionado no contrato social da Companhia determinam a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório sobre o resultado do período, ajustado na forma da lei. Os dividendos a receber foram destacados do patrimônio líquido no encerramento do exercício e registrados como direito no ativo e como obrigação no passivo, respectivamente.

Os dividendos a receber e a pagar são compostos como seguem:

	Controladora					
	Saldo a receber			Saldo a pagar		
	2019	2018	2017	2019	2018	2017
Controladora:						
Solví Enviroment	-	-	-	7.678	340.336	18.798
Verde FIP	-	-	-	4.455	-	-
Controladas:						
Essencis Soluções Ambientais S.A.	35.012	-	-	-	-	-
Compañía de Inversiones Ambientales S.A.	2.855	1.736	-	-	-	-
Vega Engenharia S.A.	11.466	24.501	-	-	-	-
Servy Patrimonial	-	-	-	30.000	30.000	-
Atenta Corretora de Seguros Ltda	-	312	157	-	-	-
Revita Engenharia S.A.	7.100	-	-	-	-	-
Total	56.433	26.549	157	42.133	370.336	18.798
Circulante						
Circulante	56.433	26.549	157	12.133	40.336	18.798
Não circulante	-	-	-	30.000	330.000	-
Total	56.433	26.549	157	42.133	370.336	18.798

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado					
	Saldo a receber			Saldo a pagar		
	2019	2018	2017	2019	2018	2017
Controladora:						
Solví Environment	-	-	-	7.678	340.336	18.798
Verde FIP	-	-	-	4.455	-	-
Controladas:						
Abrantes ambiental	-	-	-	-	999	999
Innova Ambiental S.A.	-	-	-	6.419	4.142	3.182
SBC Valorização de Resíduos S.A.	-	-	-	9.497	9.497	9.497
Inova Gestão de Resíduos Urbanos S.A.	-	-	-	3.889	3.889	5.580
Logística Ambiental de São Paulo S.A. - Loga	-	-	-	5.959	16.055	10.377
Riograndense Participações S.A.	-	-	-	1.846	6.529	12.898
Servy Patrimonial	-	-	-	30.000	30.000	-
São Gabriel Saneamento S.A.	-	-	-	8.222	3.030	16
Ecottotal Sistemas de Gestão Ltda	-	-	-	483	483	-
Ajuste de conversão - controladas exterior	(375)	-	-	-	-	-
Controladas em conjunto:						
Catarinense Engenharia Ambiental S.A.	925	1.137	1.871	-	-	-
Boechat do Bairro Tratamento de Resíduos, Coleta e Conservação Ltda	696	696	696	-	-	-
Ecottotal Sistemas de Gestão Ltda.	-	-	1.168	-	-	-
Ecovia Valorização de Resíduos Ltda	985	10	-	-	-	-
Essencis MG Soluções Ambientais S.A.	7.733	6.063	2.708	-	-	-
Hera Ambiental S.A.	284	232	79	-	-	-
Biotérmica Energia S.A.	937	1.045	243	-	-	-
GLA - Gestão e Logística Ambiental S.A.	631	-	829	-	-	-
Viasolo Engenharia Ambiental S.A.	410	-	-	-	-	-
Total	12.226	9.183	7.594	78.448	414.960	61.347
 Circulante	12.226	9.183	7.594	48.448	84.960	61.347
 Não circulante	-	-	-	30.000	330.000	-
	12.226	9.183	7.594	78.448	414.960	61.347

Os valores de dividendos a receber estão apresentados pelo saldo líquido já remanescentes dos dividendos propostos e pagos no ano.

14 Imposto a recuperar

	Controladora			Consolidado		
	2019	2018	2017	2019	2018	2017
				Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado
Cofins	-	-	4	30.281	28.231	25.187
Pis	-	-	1	8.966	4.176	3.754
INSS	22	22	-	11.083	9.463	11.297
IVA (empresas internacionais)	-	-	-	18.240	17.100	4.678
Outros	-	-	-	5.865	3.670	3.177
	22	22	5	74.435	62.640	48.093
 Circulante	22	22	5	68.588	62.640	48.093
 Não circulante	-	-	-	5.847	-	-

15 Ativos mantidos para venda

Em 31 de dezembro de 2017, a Administração se comprometeu com um plano para vender seu investimento indireto na controlada em conjunto Companhia de Saneamento do Norte. Assim, todo o investimento foi mantido como ativo mantido para venda. Os esforços para a venda desse grupo de ativos se iniciaram em 2017 e a venda ocorreu após a aprovação dos poderes concedentes, do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE e dos credores.

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Conforme Instrumento Particular de Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças da Companhia de Saneamento do Norte (“CSN”) e Manaus Ambiental S.A. (“MA”) celebrado em 21 de fevereiro de 2018 entre Solví Participações S.A. (“Solví” ou “Vendedora”), na qualidade de vendedora, e Igarapé Sustentabilidade S.A. (“Igarapé” ou “Compradora”), como sucessora da AEGEA Saneamento e Participações S.A (“AEGEA”), observados os termos de condições previstos e sujeitos ao cumprimento das condições precedentes para o fechamento, conforme aditado em 15 de junho de 2018, tais condições foram satisfatoriamente cumpridas ou devidamente dispensadas.

Sendo que as partes concluíram o processo de aquisição da Companhia de Saneamento do Norte e a AEGEA passa a ser responsável pela prestação dos serviços de água e esgoto em Manaus (AM) em 2018. durante o ano de 2018.

(a) Perda por redução ao valor recuperável relativa ao ativo mantido para venda

Uma provisão de R\$ 97.789 foi reconhecida nas demonstrações financeiras individuais e outra de R\$161.038 foi reconhecida nas demonstrações financeiras consolidadas para redução ao valor recuperável sobre o ativo mantido para venda do seu valor contábil ao seu valor justo deduzido de custo para venda foi registrada em “Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas” na demonstração do resultado do exercício.

(b) Ativos mantidos para venda

Em 31 de dezembro de 2017, o ativo mantido para venda estava apresentado ao valor justo menos custo para venda no montante de:

Controladora		
Participação	2017	
Preço de venda (valor justo)	470.000	(a)
Valor Contábil do Investimento		
Investimento da controlada SPPS na CSN	50%	371.789
Investimento da controlada EMPPA na CSN	24,50%	259.249
Perda ao valor recuperável reconhecido na EMPPA		(63.249)
TOTAL		567.789
Provisão de redução ao valor recuperável		(97.789) (a) - (b)

Consolidado		
Participação	2017	
Preço de venda (valor justo)	470.000	(a)
Valor Contábil do Investimento		
Investimento da controlada SPPS na CSN	50%	371.789
Investimento da controlada EMPPA na CSN	24,50%	259.249
TOTAL		631.038
Provisão de redução ao valor recuperável		(161.038) (a) - (b)

(c) Ganhos e perdas acumulados incluídos nos Outros Resultados Abrangentes - ORA

Não há ganhos ou perdas acumuladas incluídos nos outros resultados abrangentes relativos a este grupo mantido para venda.

(d) Mensuração do valor justo

Hierarquia dos valores justos

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A mensuração do valor justo foi definida de acordo com o contrato de compra e venda firmado em 21 de fevereiro de 2018 realizado entre partes independentes.

16

Investimentos

16.1 Composição dos investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas

Os saldos dos investimentos são compostos como segue:

Participações em controladas

Empresa	Controladora			Consolidado		
	2019	2018	2017	2019	2018	2017
	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado		Reapresentado	
Atenta Corretora de Seguros Ltda.	544	10	191	-	-	-
Compañia de Inversiones Ambientales S.A.	45.244	102.323	77.941	-	-	-
Empresa de Participações em Projetos Ambientais S.A. - EMPPA	-	-	(70)	-	-	-
Vega Peru Construcción S.A.	660	-	-	-	-	-
Essencis Soluções Ambientais S.A.	403.756	362.424	321.299	-	-	-
Essencis - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos	236.028	251.209	268.252	-	-	-
GRI Koleta Ambiental S.A.	29.408	31.468	31.824	-	-	-
Revita Engenharia S.A.	359.878	354.785	328.516	-	-	-
Solví Participações em Projetos de Saneamento Ltda.	(135)	46	(4.732)	-	-	-
Solví Valorização Energética Ltda.	23.742	28.106	12.194	-	-	-
Vega Engenharia Ambiental S.A.	89.691	56.186	50.740	-	-	-
	1.188.816	1.186.557	1.086.155	-	-	-
<i>Ágio por expectativa de rentabilidade futura</i>						
Essencis Soluções Ambientais S.A.	398.722	398.722	398.722	-	-	-
Empresa de Participações em Projetos Ambientais S.A. - EMPPA	-	-	39	-	-	-
	398.722	398.722	398.761	-	-	-

Participações em empreendimentos controlados em conjunto

Empresa	Controladora			Consolidado		
	2019	2018	2017	2019	2018	2017
	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado		Reapresentado	
<i>Participações indiretas</i>						
Biotérmica Energia S.A.	-	-	-	734	61	10
Boechat do Bairro Tratamento de Resíduos, Coleta e Conservação Ltda.	-	-	-	-	-	(656)
Boechat - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos	-	-	-	790	790	790
Catarinense Engenharia Ambiental S.A.	-	-	-	11.571	11.168	9.588
Logística Ambiental Mediterrânea - LAM	-	-	-	2.842	1.439	-
Ecototal Sistemas de Gestão Ltda	-	-	-	-	-	4.558
Ecovia Valorização de Resíduos Ltda.	-	-	-	10	5	5
Empresa Metropolitana de Tratamento de Resíduos S.A. - EMTR	-	-	-	13.135	13.649	14.214
Essencis - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos (a)	-	-	-	31.670	34.924	39.766
Esseencis MG Soluções Ambientais S.A.	-	-	-	19.161	17.044	17.483
GLA - Gestão e Logística Ambiental S.A.	-	-	-	1	1.569	1
Hera Ambiental S.A.	-	-	-	4.556	4.389	3.876
Hera - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos	-	-	-	3.719	3.734	3.749
Vega Sucursal Limp Ar	-	-	-	9.577	10.855	8.411
Viasolo Engenharia Ambiental S.A.	-	-	-	25.067	23.668	21.652
	-	-	-	122.833	123.295	123.447
<i>Ágio por expectativa de rentabilidade futura</i>						
Boechat do Bairro Tratamento de Resíduos, Coleta e Conservação Ltda.	-	-	-	-	4.463	4.463
Hera Ambiental S.A.	-	-	-	2.284	2.284	2.284
Biotérmica Energia S.A.	-	-	-	1.482	1.482	1.482
Ecototal Sistemas de Gestão Ltda	-	-	-	-	-	2.187
	-	-	-	3.766	8.229	10.416
Total das participações	1.587.538	1.585.279	1.484.916	126.599	131.524	133.863

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As movimentações dos investimentos são demonstrados a seguir:

Movimentação dos investimento na controladora

Empresa	Saldo em 31/12/2018	Equivalência Patrimonial	Perda/ganho investimento	Cisão/ incorporação	Aumento/ redução de capital	Dividendos/ JCP	Variação cambial	Efeito de hiperinflação em investimentos na Argetina	Saldo em
									31/12/2019
	Reapresentado								Reapresentado
Compañía de Inversiones Ambientales S.A.	102.323	13.373	(45.632)	-	(26.553)	(4.804)	6.537	-	45.244
Solví Participações em Projetos de Saneamento Ltda.	46	(182)	-	1	-	-	-	-	(135)
Essencis Soluções Ambientais S.A.	362.424	72.045	4.298	-	-	(35.011)	-	-	403.756
Essencis Soluções Ambientais S.A. - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos	251.209	(15.181)	-	-	-	-	-	-	236.028
Koleta Ambiental S.A.	31.468	(2.056)	(4)	-	-	-	-	-	29.408
Vega Engenharia Ambiental S.A.	56.186	56.228	(10.419)	(1)	-	(11.994)	381	(690)	89.691
Solví Valorização Energética Ltda.	28.106	17.438	(157)	-	-	(21.645)	-	-	23.742
Revita Engenharia S.A.	354.785	1.644	(4.999)	-	23.448	(15.000)	-	-	359.878
Atenta Corretora de Seguros Ltda.	10	534	-	-	-	-	-	-	544
Vega Construcción S.A.	-	-	-	-	-	-	660	-	660
SL Ambiental - Serviços de Limpeza Urbana e Trat. de Resíduos S.A.	-	(443)	-	443	-	-	-	-	-
Abrantes Ambiental S.A.	-	(84)	-	84	-	-	-	-	-
Farroupilha - Serv. de Limpeza Urbana e Trat. de Resíduos S.A.	-	(60)	-	60	-	-	-	-	-
	1.186.557	143.256	(56.913)	587	(3.105)	(88.454)	7.578	(690)	1.188.816
<i>Ágio por expectativa de rentabilidade futura</i>									
Essencis Soluções Ambientais S.A.	398.722	-	-	-	-	-	-	-	398.722
	398.722								398.722
Total de investimento na controladora	1.585.279	143.256	(56.913)	587	(3.105)	(88.454)	7.578	(690)	1.587.538

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação dos investimento no consolidado

Empresa	Saldo em	Equivalência	Perda/ganho	Dividendos/ JCP	Variação	Efeito de	Saldo em
	31/12/2018						
	Reapresentado						
Essencis MG Soluções Ambiental S.A.	17.044	4.291	(1)	(2.173)	-	-	19.161
Catarinense Engenharia Ambiental S.A.	11.168	3.701	-	(3.298)	-	-	11.571
Viasolo Engenharia Ambiental S.A.	23.667	1.811	-	(411)	-	-	25.067
BOB - Boechat do Bairro Tratamento de Resíduos Col. e Cons. Ltda.	-	-	-	-	-	-	-
BOB - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos	790	-	-	-	-	-	790
Hera Ambiental S.A.	4.389	219	-	(52)	-	-	4.556
Hera - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos	3.734	(15)	-	-	-	-	3.719
Biotérmica Energia S.A.	61	895	-	(222)	-	-	734
Empresa Metropolitana de Tratamento de Resíduos S.A. - EMTR	13.649	(469)	(45)	-	-	-	13.135
Vega Sucursal Limp Ar	10.855	648	-	-	(1.796)	(130)	9.577
Essencis - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos	34.925	(3.016)	(239)	-	-	-	31.670
Logística Ambiental Mediterrânea - LAM	1.438	1.363	-	-	601	(560)	2.842
Ecovia Valorização de Resíduos Ltda.	5	5	-	-	-	-	10
GLA - Gestão e Logística Ambiental S.A.	1.570	1.440	-	(3.009)	-	-	1
	123.295	10.873	(285)	(9.165)	(1.195)	(690)	122.833
<i>Ágio por expectativa de rentabilidade futura</i>							
Hera Ambiental S.A.	2.284	-	-	-	-	-	2.284
Biotérmica Energia S.A.	1.482	-	-	-	-	-	1.482
Boechat do Bairro Tratamento de Resíduos, Coleta e Conservação Ltda.	4.463	-	(4.463)	-	-	-	-
	8.229	-	(4.463)	-	-	-	3.766
Total de investimento no consolidado	131.524	10.873	(4.748)	(9.165)	(1.195)	(690)	126.599

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação dos investimento na controladora

Empresa	Saldo em	Equivalência	Perda/ganho	Cisão/	Aumento/	Dividendos/ JCP	Variação	Efeito de	Equivalência de	Saldo em	
	31/12/2017										
	Reapresentado									Reapresentado	
Compañia de Inversiones Ambientales S.A.	77.941	14.842	-	-	-	(1.736)	11.276	-	-	102.323	
Solví Participações em Projetos de Saneamento Ltda.	(4.732)	(191)	15	4.954	-	-	-	-	-	46	
Essencis Soluções Ambientais S.A.	321.299	40.597	-	-	-	-	-	-	528	362.424	
Essencis Soluções Ambientais S.A. - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos	268.252	(17.043)	-	-	-	-	-	-	-	251.209	
Koleta Ambiental S.A.	12.811	(4.561)	1.716	21.502	-	-	-	-	-	31.468	
GRI - Gerenciamento de Resíduos Industriais S.A.	19.013	2.491	-	(21.504)	-	-	-	-	-	-	
Vega Engenharia Ambiental S.A.	50.740	45.368	-	(14.118)	17.588	(44.961)	(3.756)	5.158	167	56.186	
Solví Valorização Energética Ltda.	12.194	15.912	-	-	-	-	-	-	-	28.106	
Revita Engenharia S.A.	328.516	3.882	-	-	17.695	-	-	-	4.692	354.785	
Atenta Corretora de Seguros Ltda.	191	313	-	-	-	(494)	-	-	-	10	
Empresa de Participações em Projetos Ambientais S.A. - EMPPA	(70)	(10)	-	80	-	-	-	-	-	-	
	1.086.155	101.600	1.731	(9.086)	35.283	(47.191)	7.520	5.158	5.387	1.186.557	
<i>Ágio por expectativa de rentabilidade futura</i>											
Essencis Soluções Ambientais S.A.	398.722	-	-	-	-	-	-	-	-	398.722	
Empresa de Participações em Projetos Ambientais S.A. - EMPPA	39	-	-	(39)	-	-	-	-	-	-	
	398.761	-	-	(39)	-	-	-	-	-	398.722	
Total de investimento na controladora	1.484.916	101.600	1.731	(9.125)	35.283	-	47.191	7.520	5.158	5.387	1.585.279

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação dos investimento no consolidado

Empresa	Saldo em 31/12/2017	Equivalência Patrimonial	Aquisição do controle	Perda/ganho investimento	Dividendos/ JCP	Variação cambial	Efeito de hiperinflação em investimentos na Argetina		Saldo em 31/12/2018
Essencis MG Soluções Ambiental S.A.	17.483	3.415	-	-	(3.854)	-	-	-	17.044
Catarinense Engenharia Ambiental S.A.	9.588	3.547	-	-	(1.967)	-	-	-	11.168
Ecottal Sistema de Gestão Ltda.	4.558	802	(6.161)	-	271	-	-	530	-
Viasolo Engenharia Ambiental S.A.	21.652	2.015	-	-	-	-	-	-	23.667
BOB - Boechat do Bairro Tratamento de Resíduos Col. e Cons. Ltda.	(656)	656	-	-	-	-	-	-	-
BOB - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos	790	-	-	-	-	-	-	-	790
Hera Ambiental S.A.	3.876	673	-	-	(160)	-	-	-	4.389
Hera - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos	3.749	(15)	-	-	-	-	-	-	3.734
Biotérmica Energia S.A.	10	1.101	-	-	(1.050)	-	-	-	61
Empresa Metropolitana de Tratamento de Resíduos S.A. - EMTR	14.214	(565)	-	-	-	-	-	-	13.649
Vega Sucursal Limp Ar	8.411	2.103	-	-	(1.055)	(3.378)	4.774	-	10.855
Essencis - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos	39.766	(4.841)	-	-	-	-	-	-	34.925
Logística Ambiental Mediterrânea - LAM	-	(336)	-	-	-	1.390	384	-	1.438
Ecovia Valorização de Resíduos Ltda.	5	4	-	-	(4)	-	-	-	5
GLA - Gestão e Logística Ambiental S.A.	1	3.189	-	-	(1.620)	-	-	-	1.570
	123.447	11.748	(6.161)	-	(9.439)	(1.988)	5.158	530	123.295
Ágio por expectativa de rentabilidade futura									
Hera Ambiental S.A.	2.284	-	-	-	-	-	-	-	2.284
Biotérmica Energia S.A.	1.482	-	-	-	-	-	-	-	1.482
Ecottal Sistema de Gestão Ltda	2.187	-	-	(2.187)	-	-	-	-	-
Boechat do Bairro Tratamento de Resíduos, Coleta e Conservação Ltda.	4.463	-	-	-	-	-	-	-	4.463
	10.416	-	-	(2.187)	-	-	-	-	8.229
Total de investimento no consolidado	133.863	11.748	(6.161)	(2.187)	(9.439)	(1.988)	5.158	530	131.524

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação dos investimento na controladora

Empresa	Saldo em 31/12/2016	Equivalência Patrimonial	Equivalência sobre baixa de ágio	Aquisição / (Alienação) de investimentos	Ganho / (Perda) investimento	Incorporação / (Cisão) de investidas	Aumento / Redução de capital	Dividendos distribuídos	Variação cambial	Ativo não circulante mantido para venda	Ativo fiscal diferido reconhecido na incorporação (I)	Valor justo pós incorporação (I)	Saldo em 31/12/2017	Reapresentado
Atenta Corretora de Seguros Ltda.	-	56	-	1.900	(1.608)	-	-	(157)	-	-	-	-	-	191
Companhia de Projetos Ambientais	(46.471)	(64.546)	(333.487)	-	-	(225.530)	670.034	-	-	-	-	-	-	-
Compañia de Inversiones Ambientales S.A.	65.826	9.904	-	-	-	-	-	-	2.211	-	-	-	-	77.941
Empresa de Participações em Projetos Ambientais S.A. - EMPPA	-	(63.249)	-	-	(41.436)	-	259.179	-	-	(154.564)	-	-	-	(70)
Essencis Soluções Ambientais S.A.	77.090	16.302	-	-	-	108.743	-	(4.682)	-	-	123.846	-	-	321.299
Essencis Soluções Ambientais S.A. - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos	140.798	(6.671)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	134.125	-	268.252
GRI - Gerenciamento de Resíduos Industriais S.A.	18.289	7.245	-	-	-	-	-	(6.521)	-	-	-	-	-	19.013
Koleta Ambiental S.A.	19.594	(6.326)	-	-	(457)	-	-	-	-	-	-	-	-	12.811
Revita Engenharia S.A.	352.427	(16.615)	(29.260)	-	-	16.843	45.121	(40.000)	-	-	-	-	-	328.516
Solví Participações em Projetos de Saneamento Ltda.	363.812	3.244	-	-	(56.352)	-	-	-	(315.436)	-	-	-	-	(4.732)
Solví Valorização Energética Ltda.	9.331	13.506	-	-	-	-	-	(10.643)	-	-	-	-	-	12.194
Vega Engenharia Ambiental S.A.	63.195	24.824	-	-	(272)	(35.824)	-	-	(1.183)	-	-	-	-	50.740
Total	1.063.891	(82.326)	(362.747)	1.900	(100.125)	(135.768)	974.334	(62.003)	1.028	(470.000)	123.846	134.125	1.086.155	
<i>Ágio por expectativa de rentabilidade futura</i>														
Essencis Soluções Ambientais S.A.	199.361	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	199.361	-	398.722
Empresa de Participações em Projetos Ambientais S.A. - EMPPA	-	-	-	-	-	39	-	-	-	-	-	-	39	-
Total	199.361	-	-	-	-	39	-	-	-	-	-	199.361	-	398.761
Total de investimento na controladora	1.263.252	(82.326)	(362.747)	1.900	(100.125)	(135.729)	974.334	-	62.003	1.028	(470.000)	123.846	333.486	1.484.916

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação dos investimento no consolidado

Empresa	Saldo em 31/12/2016	Equivalência Patrimonial	Aquisição / (Alienação) de investimentos	Ganho / (Perda) Investimento	Aumento / redução de capital	Dividendos distribuídos	Variação cambial	Ativo não circulante mantido para venda	Ajuste de patrimônio líquido na controladora	Saldo em 31/12/2017
Alfenas Ambiental Tratamento de Resíduos e Limpeza Urbana Ltda.	1.616	701	(1.184)	(2.601)	-	1.468	-	-	-	-
Biotérmica Energia S.A.	(876)	1.130	-	-	-	(244)	-	-	-	10
Boechat do Bairro Tratamento de Resíduos, Coleta e Conservação Ltda.	657	(1.313)	-	-	-	-	-	-	-	(656)
Boechat - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos	791	(1)	-	-	-	-	-	-	-	790
Catarinense Engenharia Ambiental S.A.	9.415	3.347	-	-	-	(3.174)	-	-	-	9.588
Companhia de Saneamento do Norte S.A.	429.120	31.656	-	-	-	-	-	(460.776)	-	-
Companhia de Saneamento do Norte S.A. - Partic. sobre valor justo dos ativos líquidos	170.262	-	-	(161.038)	-	-	-	(9.224)	-	-
Ecotottal Sistema de Gestão Ltda	4.496	620	-	-	-	(558)	-	-	-	4.558
Ecovia Valorização de Resíduos Ltda.	5	3	-	-	-	(3)	-	-	-	5
Empresa Metropolitana de Tratamento de Resíduos S.A. - EMTR	14.320	(106)	-	-	-	-	-	-	-	14.214
Essencis MG Soluções Ambientais S.A.	17.182	3.010	-	-	-	(2.709)	-	-	-	17.483
GLA - Gestão e Logística Ambiental S.A.	-	2.076	1	-	-	(2.076)	-	-	-	1
Hera Ambiental S.A.	3.841	46	-	-	-	(11)	-	-	-	3.876
Hera - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos	3.763	(14)	-	-	-	-	-	-	-	3.749
Vega Sucursal Limp Ar	6.636	3.955	-	-	-	-	(2.180)	-	-	8.411
Viasolo Engenharia Ambiental S.A.	16.672	2.711	-	-	2.269	-	-	-	-	21.652
Essencis - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos	42.852	(3.086)	-	-	-	-	-	-	-	39.766
SBC Valorização de Resíduos Ltda. - Resultado de exercícios anteriores	-	(4.271)	-	-	-	-	-	-	4.271	-
	720.752	40.464	(1.183)	(163.639)	2.269	(7.307)	(2.180)	(470.000)	4.271	123.447
Ágio por expectativa de rentabilidade futura										
Boechat do Bairro Tratamento de Resíduos, Coleta e Conservação Ltda.	4.463	-	-	-	-	-	-	-	-	4.463
Hera Ambiental S.A.	2.284	-	-	-	-	-	-	-	-	2.284
Biotérmica Energia S.A.	1.482	-	-	-	-	-	-	-	-	1.482
Ecotottal Sistema de Gestão Ltda	2.187	-	-	-	-	-	-	-	-	2.187
	10.416	-	-	-	-	-	-	-	-	10.416
Total de investimento no consolidado	731.168	40.464	(1.183)	(163.639)	2.269	(7.307)	(2.180)	(470.000)	4.271	133.863

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(i) Conforme a Ata de Assembléia Geral Extraordinária instituída em 31 de dezembro de 2017, foi aprovada a incorporação da Companhia de Projetos Ambientais S.A pelas entidades: Essencis Soluções Ambientais S.A. e Solví Participações S.A.

Esses valores referem-se aos 50% de participação ao valor justo na Essencis adquirida pela Solví.

O balanço patrimonial da Companhia de Projetos Ambientais em 31/12/2017 é conforme segue:

	Saldos contábeis da CPA em 31/12/2017	Parcela cindida a ser vertida à Solví	Parcela cindida a ser vertida à Essencis
Total do Ativo	374.279	259.353	114.926
Disponível	10	-	10
Impostos	12.386	-	12.386
Dividendos a receber	10.412	-	10.412
Investimentos	351.471	259.353	92.118
Total do Passivo	374.279	259.353	114.926
Fornecedores	15	-	15
Obrigações fiscais	5.691	-	5.691
Partes relacionadas	142.907	142.430	477
Patrimônio líquido	225.666	116.923	108.743

Informações relativas à controladora

Empresa	Capital social	Participação societária - %	2019	
			Patrimônio Líquido	Resultado do exercício
Controladas				
Atenta Corretora de Seguros S.A.	10	100%	544	534
Compañía de Inversiones Ambientales S.A.	41.257	100%	45.244	13.373
Essencis Soluções Ambientais S.A.	129.195	100%	403.756	72.045
Essencis Soluções Ambientais S.A. - Valor justo dos ativos líquidos	-	100%	236.028	(15.181)
GRI Koleta - Gerenciamento de Resíduos Industriais S.A.	101.017	54%	54.835	(3.836)
Revita Engenharia S.A.	278.551	100%	359.878	6.816
Solví Participações em Projetos de Saneamento Ltda.	553	100%	(135)	(182)
Solví Valorização Energética Ltda.	12.194	100%	23.742	17.438
Vega Engenharia Ambiental S.A.	28.822	100%	89.691	52.651
Controladas em conjunto				
Essencis MG Soluções Ambiental S.A.	6.083	67%	28.741	6.436
Catarinense Engenharia Ambiental S.A.	2.800	54%	21.427	6.854
Ecototal Sistema de Gestão Ltda.	4.145	65%	7.774	1.563
Viasolo Engenharia Ambiental S.A.	21.367	51%	49.153	3.552
BOB - Boechat do Bairro Tratamento de Resíduos Col. e Cons. Ltda.	4.548	51%	(25.309)	(12.195)
BOB - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos	-	51%	1.549	-
Hera Ambiental S.A.	7.058	50%	9.112	437
Hera - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos	-	50%	7.438	(30)
Biotérmica Energia S.A.	10	70%	1.049	1.278
Empresa Metropolitana de Tratamento de Resíduos S.A. - EMTR	48.824	28%	47.764	(1.705)
Vega Sucursal Limp Ar	382	60%	15.962	1.079
Logística Ambiental Mediterrânea - LAM	1.884	49%	5.799	2.782
Ecovia Valorização de Resíduos Ltda.	500	1%	1.013	513
GLA - Gestão e Logística Ambiental S.A.	1	62%	1	2.313

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Informações relativas à controladora

Empresa	2018			
	Capital social	Participação societária - %	Patrimônio Líquido	Resultado do exercício
Controladas				
Atenta Corretora de Seguros S.A.	10	100%	10	313
Compañía de Inversiones Ambientales S.A.	62.415	100%	102.323	14.842
Empresa de Participações em Projetos Ambientais S.A. - EMPPA	-	100%	-	(10)
Essencis Soluções Ambientais S.A.	129.195	100%	362.424	45.488
Essencis Soluções Ambientais S.A. - Valor justo dos ativos líquidos	-	100%	251.209	(17.043)
GRI - Gerenciamento de Resíduos Industriais S.A.	-	100%	-	2.491
Koleta Ambiental S.A.	101.017	53,63%	31.468	(7.317)
Revita Engenharia S.A.	255.103	100%	354.785	4.194
Solví Participações em Projetos de Saneamento Ltda.	552	100%	46	(506)
Solví Valorização Energética Ltda.	12.194	100%	28.106	15.912
Vega Engenharia Ambiental S.A.	28.823	100%	56.186	46.461
Controladas em conjunto				
Essencis MG Soluções Ambiental S.A.	6.083	67%	25.438	5.122
Catarinense Engenharia Ambiental S.A.	2.800	54%	20.681	6.568
Ecototal Sistema de Gestão Ltda.	-	65%	-	1.234
Viasolo Engenharia Ambiental S.A.	21.367	51%	46.405	3.952
BOB - Boechat do Bairro Tratamento de Resíduos Col. e Cons. Ltda.	4.548	51%	(13.114)	(11.827)
BOB - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos	-	51%	1.549	-
Hera Ambiental S.A.	7.058	50%	8.778	1.346
Hera - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos	-	50%	7.468	(30)
Biotérmica Energia S.A.	7	70%	87	1.571
Empresa Metropolitana de Tratamento de Resíduos S.A. - EMTR	48.824	28%	49.633	(2.051)
Vega Sucursal Limp Ar	584	60%	18.094	3.506
Essencis - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos	-	100%	-	(4.841)
Logística Ambiental Mediterrânea - LAM	2.878	49%	2.936	(685)
Ecovia Valorização de Resíduos Ltda.	500	1%	500	383
GLA - Gestão e Logística Ambiental S.A.	1	62%	2.516	5.115

Informações relativas à controladora

Empresa	2017			
	Capital social	Participação societária - %	Patrimônio Líquido	Resultado do exercício
Controladas				
Atenta Corretora de Seguros S.A.	10	100%	191	56
Companhia de Projetos Ambientais S.A.	-	100%	-	(64.546)
Compañía de Inversiones Ambientales S.A.	53.285	100%	77.941	9.904
Empresa de Participações em Projetos Ambientais S.A. - EMPPA	248.840	100%	195.930	(52.871)
Ativo mantido para venda - Emp. de Partic. em Projetos Ambientais S.A. - EMPPA	-	-	(196.000)	(41.436)
Essencis Soluções Ambientais S.A.	129.196	100%	321.299	39.419
Essencis Soluções Ambientais S.A. - Valor justo dos ativos líquidos	-	100%	268.252	(13.342)
GRI - Gerenciamento de Resíduos Industriais S.A.	1.576	100%	19.014	7.245
Koleta Ambiental S.A.	57.760	56,35%	12.810	(8.527)
Revita Engenharia S.A.	234.678	100%	328.516	(19.149)
Solví Participações em Projetos de Saneamento Ltda.	321.017	100%	367.057	3.244
Ativo mantido para venda - Solví Participações em Projetos de Saneamento Ltda.	-	-	(371.789)	(56.353)
Solví Valorização Energética Ltda.	12.194	100%	12.194	13.506
Vega Engenharia Ambiental S.A.	25.353	100%	50.740	28.446

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16.2

Alterações na estrutura societária

Durante o ano de 2019, 2018 e 2017 foram efetuadas alterações na estrutura societária com o objetivo de adequar a estrutura organizacional e societária das entidades do Grupo às necessidades operacionais e funcionais. As principais alterações estão descritas a seguir:

- Ocorridos em 2019

Cisão parcial da Revita Engenharia S.A (“Revita”)

Em 30 de julho de 2019 foi realizada uma cisão parcial da Revita, através da qual a totalidade dos investimentos detidos nas controladas São Leopoldo, Farroupilha e Abrantes, juntamente com outras contas a pagar e a receber com as mesmas foram incorporadas pela Solví Participações. Em 04 de outubro de 2019, conforme divulgado no Contexto Operacional (Nota 1), a Solví Participações aportou esses investimentos na Servy Participações e Investimentos Ltda. Ainda nessa mesma cisão, a Revita aportou R\$ 1 em transferência bancária no capital social da Solví Saneamento Ltda. e transferiu para a mesma o atestado técnico de saneamento que lhe pertencia. O total da redução do capital social da Revita nessa cisão foi de R\$ 26.756.

Aumento de Capital Social – Guamá – Tratamento de Resíduos Ltda. (“Guamá”)

Conforme 5ª alteração e Consolidação do Contrato Social em 11 de julho de 2019, os sócios decidiram aumentar o capital social da Guamá, passando de R\$4.130 para o montante atual de R\$109.373, tendo um aumento de 105.243 quotas, com valor unitário de R\$ 1 (um real) cada uma, todas atribuídas à Revita Engenharia S.A. mediante conversão de crédito de capitalização de mútuos que a Revita possui contra à Guamá.

Aumento de Capital Social – Solví Saneamento Ltda.

Conforme 2ª Alteração e Consolidação do Contrato Social instituída em 31 de julho de 2019, os sócios aprovaram a incorporação da Parcela Cindida pela Revita Engenharia S.A. nos termos do protocolo, mediante versão do Patrimônio Líquido representado pela parcela cindida, apurada nos termos do Balanço-Base e confirmado pelo Laudo de Avaliação. Como consequência, o Capital Social da Solví Saneamento foi aumentado, passando de R\$552 para o montante atual de R\$553, tendo um aumento de 1 (um mil) quotas, com valor nominal de R\$1 (um real) cada uma, todas atribuídas à Solví Participações S.A. mediante a destinação de valores autorizados como fundo fixo em moeda corrente.

Aumento do Capital Social da Revita Engenharia S.A. (“Revita”)

De acordo com a Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 01 de novembro de 2019, os sócios aprovaram o aumento de capital da Revita, no montante de R\$50.204, passando dos atuais R\$225.616, para o montante de R\$275.821, mediante capitalização de adiantamentos para futuro aumento de capital (“AFAC”) no valor de R\$42.204 e R\$8.000 em moeda corrente. Com esse aumento, o o capital social ficou composto de 275.821 ações ordinárias nominativas com o valor nominal de R\$1 (um real).

Aumento de Capital Social – Logística Ambiental de São Paulo S.A. (“Loga”)

De acordo com a Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de abril de 2019, os acionistas aprovaram a capitalização total da Reserva Legal da Companhia no montante de R\$ 2.358, divididos em 2.358 ações ordinárias com valor nominal de R\$1 (um real), resultando no aumento do Capital Social Integralizado, passando o Capital Social Integralizado de R\$31.899 para o montante de R\$34.257.

Aumento de Capital Social – SL Ambiental – Serviços de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduo S.A. (“SLA”)

De acordo com a Ata de Assembleia Geral Extraordinária em 03 de setembro de 2018, os acionistas decidiram integralizar no capital social da SLA, passando de R\$35.470 para o montante em 31 de dezembro de 2018 de R\$49.082, tendo um aumento de R\$13.612 em ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, todas atribuídas à Revita Engenharia S.A. mediante a destinação de valores autorizados como AFAC.

Em 2019 foi realizado uma retificação na Ata de Assembleia Geral Extraordinária em 03 de setembro de 2018, alterando o valor do aumento do Capital Social de R\$13.612 para R\$13.768, a Ata foi protocolada na JUCESP em 04 de fevereiro de 2019, sendo necessário realizar um complemento do aumento do Capital Social no exercício

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

de 2019 referente ao aumento de 2018, no valor de R\$156, passando Capital Social de R\$49.082 para o montante atual de R\$49.238.

Cisão Parcial da Vega Engenharia Ambiental S.A. com versão do Acervo Cindido para Empresa de Participações em Projetos de Saneamento Ltda.

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de outubro de 2019 ocorreu a cisão parcial da Vega Engenharia Ambiental S.A, no valor de R\$ 1, que saiu da conta bancária da cindida e foi aportado no capital social da Empresa de Participação em Projetos de Saneamento Ltda. Com a cisão, o capital social da Vega passou dos atuais R\$28.823 para R\$28.822, dividido em 28.822 ações ordinárias, nominativas, com valor nominal de R\$1 (um real).

Constituição de Consórcio – Consórcio São Bernardo Ambiental

De acordo com o Instrumento Particular de Constituição de Consórcio, instituído em 30 de abril de 2019, as Companhias Revita Engenharia S.A, Lara Central de Tratamentos de Resíduos Ltda. e TB Serviços, Transportes, Limpeza, Gerenciamento e Recursos Humanos S.A, denominadas como consorciadas, participantes das concorrências através dos editais de números 10.023/2018 e 10.030/2018, oriundos dos processos administrativos de números 1.282/2018 e 1.285/2018, respectivamente, promovidas pela Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo (“PMSBC”), sagrando-se vencedores, conforme publicado no Diário Oficial respectivamente em 05/12/2018 e 28/11/2018.

O consórcio tem como objeto a execução dos contratos administrativos firmados com a PMSBC, para execução de serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, conforme especificações dos Editais números 10.023/2018 e 10.030/2018, das propostas técnicas, comerciais e demais documentos constantes das licitações supra referidas (“Contratos Administrativos”).

O consórcio não tem personalidade jurídica, não se constituindo em terceira pessoa jurídica distinta daquelas das empresas consorciadas que o formam.

O consórcio tem a vigência necessária para execução integral dos Contratos Administrativo, no prazo de 12 meses, incluindo eventuais prorrogações.

Para efeito de execução dos contratos e, para fins de participação de cada Consorciada na execução dos serviços, a distribuição percentual de cada uma das partes foi definida de acordo com os serviços de Destinação Final de Resíduos Sólidos, que faz parte do objeto das Concorrências de números 10.030/2018 e 10.023/2018, realizada exclusivamente pela consorciada Lara.

O consórcio será composto unicamente pelas consorciadas signatárias, com as seguintes porcentagens: Revita Engenharia S.A. com percentual de 61,55%, Lara Central de Tratamento de Resíduos Ltda. com percentual de 26,06% e TB Serviços, Transporte, Limpeza, Gerenciamento e Recursos Humanos S.A. com percentual de 12,39%.

- Ocorridos em 2018

Constituição de sociedade – Logística Ambiental Mediterrânea S.A.

Conforme escritura 144 - Seção A na Cidade de Cordoba na Argentina, em 22 de junho de 2018 foi constituída a Companhia Logística Ambiental Mediterrânea S.A. através dos sócios Vega Engenharia Ambiental S.A. – Sucursal Argentina, participação direta da Companhia em 49% e controlada em conjunto por Caputo S.A.I.C y F, com 51%, com o objeto social exclusivo para prestação de serviços de limpeza urbana e gestão de resíduos, coleta de resíduos urbanos (domiciliares ou semelhantes), e o transporte dos mesmos, varrição das vias e espaços públicos, em cumprimento da concessão pública firmada com o Município de Córdoba. Licitação pública Nacional e Internacional em 10 de setembro de 2018, com o prazo de vigência desse contrato de 20 anos.

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Aumento de capital social – Battre – Bahia Transferência e Tratamento de Resíduos Ltda (“Battre”)

Conforme a 7º Alteração do Contrato Social instituída em 03 de setembro de 2018, os sócios decidiram aumentar o capital social da Empresa, passando de R\$1.400 para o montante atual de R\$13.708, tendo um aumento de R\$12.308 quotas, com valor nominal de R\$1 (um real) cada uma, todas atribuídas à Revita Engenharia S.A. mediante a destinação de valores autorizados como AFAC na data de 31 de julho de 2018.

Aumento de capital social – Revita Engenharia S.A (“Revita”)

De acordo com a Ata de Assembléia Geral Extraordinária instituída em 10 de abril de 2018, os acionistas decidiram em integralizar no capital da sociedade o valor de R\$925 passando de R\$234.678, para o montante atual de R\$235.603. A integralização do montante ocorreu através da conversão de crédito mediante a assunção de dívida celebrada com a Solví Participações S.A., mediante a conversão de crédito de mútuo por ela detido em face da sociedade.

Conforme as Atas de Assembleia Geral Extraordinária instituídas em 31 de dezembro de 2018, os acionistas decidiram aumentar o capital social da Companhia, passando de R\$235.603 para o montante atual de R\$252.373, tendo um aumento de R\$16.770. A integralização do montante ocorreu através da conversão de crédito mediante a assunção de dívida celebrada com a Solví Participações S.A., a conversão de crédito de mútuo por ela detido. O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2018 estava representado por 252.373.189 ações ordinárias nominativas, com valor de R\$1,00 cada uma, perfazendo um total de R\$252.373 registrado na rubrica “Capital social”.

Aumento de capital social – SL Ambiental – Serviços de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos S.A. (“SLA”)

De acordo com a Ata de Assembléia Geral Extraordinária instituída em 03 de setembro de 2018, os acionistas decidiram em integralizar no capital da SLA, passando de R\$35.470 para o montante atual de R\$49.082, tendo um aumento de R\$13.612 em ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, todas atribuídas à Revita Engenharia S.A. mediante a destinação de valores autorizados como AFAC.

Aumento de capital social – Rio Grande Ambiental – Serviços de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos S.A. (“RGA”)

De acordo com a Ata de Assembléia Geral Extraordinária instituída em 03 de setembro de 2018, os acionistas decidiram em integralizar no capital da RGA, passando de R\$11.435 para o montante atual de R\$31.463, tendo um aumento de R\$20.028 em ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, todas atribuídas à Revita Engenharia S.A. mediante a destinação de valores autorizados como AFAC.

Aumento de capital social – Vega Engenharia Ambiental S.A. (“Vega”)

De acordo com a Ata de Assembléia Geral Extraordinária instituída em 03 de setembro de 2018, os acionistas decidiram em integralizar no capital da Vega, passando de R\$25.353 para o montante atual de R\$42.941, tendo um aumento de R\$17.588 em ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, todas atribuídas à Solví Participações S.A. mediante a destinação de valores autorizados como AFAC.

Aumento de capital social – São Carlos Ambiental – Serviços de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos Ltda. (“São Carlos”)

Conforme a 7º Alteração do Contrato Social instituída em 03 de setembro de 2018, os sócios decidiram aumentar o capital social da São Carlos, passando de R\$10 para o montante atual de R\$8.959, tendo um aumento de R\$8.949 em ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, todas atribuídas à Revita Engenharia S.A. mediante a destinação de valores autorizados como AFAC.

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Aumento de capital social –Logística Ambiental de São Paulo S.A. (“Loga”)

De acordo com a Ata de Assembléia Geral Extraordinária instituída em 30 de abril de 2018, os acionistas decidiram em integralizar no capital da Loga, passando de R\$29.416 para o montante atual de R\$31.899, tendo um aumento de R\$2.483 em ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, todas atribuídas à Solví Participações S.A. mediante a capitalização da Reserva Legal, os acionistas fizeram constar que, do capital social total subscrito no valor de R\$ 60.650, o montante de R\$ 31.899 encontra-se integralizado e o montante de R\$ 28.751 será integralizado nos termos e condições estabelecidos nos respectivos Boletins de Subscrição firmados pelos acionistas quando da subscrição das ações de emissão da Loga.

Alterações societárias - Ecotottal Sistemas de Gestão Ltda

Conforme instrumento particular oitava alteração e consolidação social da empresa Ecotottal Sistemas de Gestão Ltda em 07 de maio de 2018, os cedentes assinaram a cessão de quotas à Essencis Soluções Ambientais S.A., deixando assim de ser sócios da Ecotottal, bem como não possuirão quaisquer poderes de representação nesta sociedade. Desta forma a partir de junho de 2018 a Ecotottal passou a ser controlada pelo Grupo, sendo assim todos seu ativos, passivos e resultados posteriores à 1º de junho de 2018 passaram a ser consolidados.

Instrumento de Justificação e Protocolo de Cisão Total da Empresa de Participação em Projetos de Saneamento Ltda. e Incorporação das Parcelas Cindidas por Solví Saneamento Ltda. e Solví Participações S.A.

Conforme a Ata de Assembléia Geral Extraordinária instituída em 08 de junho de 2018, foi aprovada a cisão total e a incorporação das parcelas cindidas da Empresa de Participação em Projetos de Saneamento Ltda. nas Companhias Solví Saneamento Ltda. e Solví Participações S.A.

Conforme a Ata de Assembléia Geral Extraordinária instituída em 08 de junho de 2018, foi aprovada em decorrência da cisão da Empresa de Participação em Projetos de Saneamento Ltda o aumento de capital da Companhia, no montante de R\$16.625, passando o capital dos atuais R\$112.571 para R\$129.196 com a emissão de 16.625 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, todas atribuídas à única acionista da Solví Participações S.A.

- Ocorridos em 2017

Aumento de capital social - Companhia de Projetos Ambientais (“CPA”)

Conforme a Ata de Assembléia Geral Extraordinária instituída em 31 de dezembro de 2017, os acionistas decidiram aumentar o capital social da Companhia, passando de R\$112.571 para o montante atual de R\$129.196, tendo um aumento de R\$16.624 em ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, todas atribuídas à única acionista da CPA, Solví Participações S.A. mediante a emissão da dívida das Debêntures para a Solví.

Instrumento de Justificação e Protocolo de Cisão Total da Companhia de Projetos Ambientais (“CPA”) e Incorporação das Parcelas Cindidas por Essencis Soluções Ambientais S.A. e Solví Participações S.A.

Conforme a Ata de Assembléia Geral Extraordinária instituída em 31 de dezembro de 2017, foi aprovada a incorporação da Companhia de Projetos Ambientais S.A pelas entidades: Essencis Soluções Ambientais S.A. e Solví Participações S.A.

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O balanço patrimonial da Companhia de Projetos Ambientais em 31/12/2017 é conforme segue:

	Saldos contábeis da CPA em 31/12/2017	Parcela cindida a ser vertida à Solví	Parcela cindida a ser vertida à Essencis
Total do Ativo	374.279	259.353	114.926
Disponível	10	-	10
Impostos	12.386	-	12.386
Dividendos a receber	10.412	-	10.412
Investimentos	351.471	259.353	92.118
Total do Passivo	374.279	259.353	114.926
Fornecedores	15	-	15
Obrigações fiscais	5.691	-	5.691
Partes relacionadas	142.907	142.430	477
Patrimônio líquido	225.666	116.923	108.743

Aumento de capital social – EMPPA Empresa de Participações em Projetos Ambientais S.A. (“EMPPA”)

Com base na Ata de Assembléia Geral Extraordinária realizada em 23 de janeiro de 2017, os acionistas aprovaram o aumento de capital da Companhia, mediante a emissão de 140.155 ações ordinárias nominativa, ao preço de emissão de 1 (um) real. Passando de R\$1 para o montante atual de R\$140.156, tendo um aumento de R\$140.155. Em 20 de março de 2017, ocorreu a aprovação da retificação do laudo de avaliação conferidas ao capital da EMPPA.

Conforme Ata de Assembléia Geral Extraordinária realizada em 23 de janeiro de 2017, conforme refletido no laudo de avaliação retificado, sendo consequentemente alterado o valor do aumento de capital de R\$140.156 para R\$248.838 totalmente subscrito e integralizado pela CPA.

Instrumento de Justificação e Protocolo de Cisão Parcial da Vega Engenharia Ambiental S.A (“VEGA”) e Absorção das Parcelas Cindidas por Revita Engenharia S.A, Servy Participações Ltda e GPO Gestão de Projetos e Obras Ltda

Conforme a Ata de Assembleia Geral Extraordinária instituída em 10 de novembro de 2017, foi aprovada a cisão de 47,48% do patrimônio líquido da Vega que equivale a R\$35.825. O acervo contábil cindido da Vega segue abaixo demonstrado. Com a cisão o capital da Vega foi reduzido de R\$ 50.542 para R\$ 14.718.

O balanço patrimonial da Vega Engenharia Ambiental S.A em 31/10/2017 é conforme segue:

	Parcela cindida da Vega	Parcela cindida a ser vertida à Servy	Parcela cindida a ser vertida à Revita	Parcela cindida a ser vertida à GPO
Ativo total	55.547	28.847	19.829	6.871
Partes relacionadas	30.859	28.847	1.919	93
Dividendos a receber	17.910	-	17.910	-
Contas a receber	6.768	-	-	6.768
Precatório a receber	110.114	-	-	110.114
Provisão precatórios	(110.104)	-	-	(110.104)
Passivo total	19.722	-	19.671	51
Partes relacionadas	19.722	-	19.671	51
Integralização de capital	35.825	28.847	158	6.820

Aumento de capital social – Revita Engenharia S.A (“Revita”)

Conforme a Ata de Assembléia Geral Extraordinária de 10 de novembro de 2017, os acionistas decidiram aumentar o capital social da Companhia, passando de R\$172.715 para o montante atual de R\$172.873, tendo um aumento de R\$158, integralizado mediante parcela cindida oriunda da cisão parcial da Vega Engenharia Ambiental S.A.

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

De acordo com a Ata de Assembleia Geral Extraordinária de 31 de dezembro de 2017, os acionistas decidiram integralizar no capital da sociedade o valor de R\$61.804 passando de R\$172.873 para R\$234.678. A integralização ocorreu mediante da conversão de crédito de mútuos e cessão de dividendos a receber, em capital pela Solví.

Aumento de capital social – Resíduo Zero Ambiental S.A. (“Resíduo Zero”)

Conforme a Ata de Assembléia Geral Extraordinária instituída em 18 de setembro de 2017, os acionistas decidiram aumentar o capital social da Companhia, passando de R\$5.001 para o montante atual de R\$8.536, tendo um aumento de R\$3.535, pelo preço de emissão de R\$9,69 (nove reais e noventa e quatro centavos). Portanto, o capital social da Companhia está totalmente subscrito e parcialmente integralizado em moeda corrente nacional e bens, é de R\$98 dividido em 365 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Conforme a Ata de Assembléia Geral Extraordinária instituída em 22 de novembro de 2017, os acionistas decidiram aumentar o capital social da Companhia, passando de R\$8.536 para o montante atual de R\$9.803, tendo um aumento de R\$1.267, pelo preço de emissão de R\$9,94 (nove reais e noventa e quatro centavos). Portanto o capital social da Companhia está totalmente subscrito e parcialmente integralizado em moeda corrente nacional e bens, é de R\$300 dividido em 2.652 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Aumento de capital social – Viasolo Engenharia Ambiental S.A. (“Viasolo”)

Conforme a Ata de Assembléia Geral Extraordinária instituída em 28 de abril de 2017, os acionistas decidiram aumentar o capital social da Companhia, passando de R\$15.000 para o montante atual de R\$18.263, tendo um aumento de R\$3.263, pelo preço de emissão de R\$1 dividido em 18.263 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, o capital social da Companhia está totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional.

Conforme a Ata de Assembléia Geral Extraordinária instituída em 30 de novembro de 2017, os acionistas decidiram aumentar o capital social da Companhia, passando de R\$18.263 para o montante atual de R\$18.867, tendo um aumento de R\$604, pelo preço de emissão de R\$1 dividido em 18.867 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, o capital social da Companhia está totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional. O aumento de capital foi considerado pela integralização da reserva de capital no valor de R\$580.

Conforme a Ata de Assembléia Geral Extraordinária instituída em 29 de dezembro de 2017, os acionistas decidiram aumentar o capital social da Companhia, passando de R\$18.867 para o montante atual de R\$21.367, tendo um aumento de R\$2.500, pelo preço de emissão de R\$2,24, o capital social da Companhia está totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional dividido em 21.367 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal de R\$1 real cada uma.

Instrumento de Justificação e Protocolo de Incorporação da Piauí Ambiental S.A. (“Piauí”) por Revita Engenharia S.A. (“Revita”)

Conforme a Ata de Assembléia Geral Extraordinária instituída em 31 de dezembro de 2017, foi aprovada a incorporação da Companhia Piauí, mediante seu patrimônio confirmado através do Laudo de Avaliação, no valor total de R\$1.169 sem qualquer aumento ou modificação na composição do capital da Revita, tendo em vista que é detentora de 100% do capital social da Piauí e o valor do patrimônio líquido da Piauí já está refletido integralmente pelo método de equivalência patrimonial na Revita.

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O balanço patrimonial da Piauí Ambiental S.A em 31/12/2017 é conforme segue:

Saldos contábeis da Piauí em 31/12/2017	
Ativo Total	10.321
Disponível	16
Estoque	1
Seguros a apropriar	4
Imobilizado	10.300
Passivo Total	10.321
Empréstimos e financiamentos	7.691
Fornecedores	100
Partes relacionadas	1.266
Obrigações fiscais e trabalhistas	95
Patrimônio líquido	1.169

Aumento de capital social – CRVR – Riograndense Valorização de Resíduos Ltda (“CRVR”)

Conforme a 2ª Alteração e Consolidação do Contrato social instituída em 29 de dezembro de 2017, os acionistas decidiram aumentar o capital social da CRVR, passando de R\$23.189 para o montante atual de R\$25.810, tendo um aumento de R\$2.621 integralizado mediante Instrumento Particular de Assunção de Dívida celebrado entre a Riograndense Participações S.A.

Aumento de capital – Koleta Ambiental S.A. (“Koleta”)

Conforme Ata de Assembléia Geral Extraordinária instituída em 31 de dezembro de 2017, os acionistas decidiram em aumentar o capital social da Koleta em R\$6.634 através da cessão de dívida detida com a investida, convertida em ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, todas atribuídas à acionista Essencis Soluções Ambientais S.A.. Em virtude da sócia Solví Participações S.A. optar em não exercer o direito de integralizar sua parcela proporcional de sua participação, a Essencis Soluções Ambientais S.A. passou a deter 43,66% (20,44% anteriormente) do capital votante da Koleta gerando assim o ganho no investimento no montante de R\$458.

Instrumento Particular de Compra e Venda de Quotas de emissão da Atenta Corretora de Seguros Ltda (“ATENTACOR”)

Conforme Ata da Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 28 de abril de 2017, ficou definido que a Companhia firmou a compra de 10.000 (dez mil) quotas do capital totalmente integralizados, representativas da totalidade do capital social da Atentacor Corretora de Seguros Ltda, no montante de R\$1.900 pagos para à Servy Participações Ltda e Servy Patrimonial Ltda.

A celebração da compra da Atenta, não foi baseada pelos fundamentos do pronunciamento técnico CPC 15 – Combinação de Negócios, pois a oportunidade do negócio ocorreu entre sociedades ligadas ao mesmo grupo econômico, sendo controladas pela mesma entidade.

Desta forma os resultados apurados a partir de 1º de maio de 2017 passaram a fazer parte das demonstrações consolidadas do Grupo.

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17**Imobilizado**

O saldo da controladora é composto como segue:

	Taxa média anual - %	Controladora			2018	2017
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido	Líquido
Benfeitorias em bens de terceiros	20%	472	(254)	218	246	274
Máquinas e equipamentos	12,5%	8	(7)	1	1	2
Móveis e utensílios	10%	737	(326)	411	386	747
Equipamentos de informática	23,5%	2.192	(1.767)	425	128	227
Imobilizado em andamento		2.709	-	2.709	853	154
		6.118	(2.354)	3.764	1.614	1.404

As mutações do imobilizado da controladora em 2019, 2018 e 2017 estão demonstradas conforme seguem:

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Custo do Imobilizado	Saldo 2018	Adição	Baixa	Transferência	Saldo 2019
Benfeitorias em bens de terceiros	472	-	-	-	472
Máquinas e equipamentos	8	-	-	-	8
Móveis e utensílios	660	79	(2)	-	737
Equipamentos de informática	1.804	388	-	-	2.192
Imobilizado em andamento	853	1.856	-	-	2.709
	3.797	2.323	(2)	-	6.118

Depreciação	Saldo 2018	Depreciação	Baixa	Transferência	Saldo 2019
Benfeitorias em bens de terceiros	(226)	(28)	-	-	(254)
Máquinas e equipamentos	(7)	-	-	-	(7)
Móveis e utensílios	(274)	(53)	1	-	(326)
Equipamentos de informática	(1.676)	(91)	-	-	(1.767)
	(2.183)	(172)	1	-	(2.354)
	1.614	2.151	(1)	-	3.764

Custo do Imobilizado	Saldo 2017	Adição	Baixa	Transferência	Saldo 2018
Benfeitorias em bens de terceiros	472	-	-	-	472
Máquinas e equipamentos	8	-	-	-	8
Móveis e utensílios	1.204	20	(564)	-	660
Equipamentos de informática	2.755	32	(983)	-	1.804
Imobilizado em andamento	154	840	-	(141)	853
	4.593	892	(1.547)	(141)	3.797

Depreciação	Saldo 2017	Depreciação	Baixa	Transferência	Saldo 2018
Benfeitorias em bens de terceiros	(198)	(28)	-	-	(226)
Máquinas e equipamentos	(6)	(1)	-	-	(7)
Móveis e utensílios	(457)	(104)	287	-	(274)
Equipamentos de informática	(2.528)	(97)	949	-	(1.676)
	(3.189)	(230)	1.236	-	(2.183)
	1.404	662	(311)	(141)	1.614

Custo do Imobilizado	Saldo 2016	Adição	Baixa	Transferência	Saldo 2017
Benfeitorias em bens de terceiros	193	-	-	279	472
Máquinas e equipamentos	8	-	-	-	8
Móveis e utensílios	624	580	-	-	1.204
Equipamentos de informática	2.719	36	-	-	2.755
Imobilizado em andamento	685	142	-	(673)	154
	4.229	758	-	(394)	4.593

Depreciação	Saldo 2016	Depreciação	Baixa	Transferência	Saldo 2017
Benfeitorias em bens de terceiros	(193)	(5)	-	-	(198)
Máquinas e equipamentos	(5)	(1)	-	-	(6)
Móveis e utensílios	(379)	(78)	-	-	(457)
Equipamentos de informática	(2.376)	(152)	-	-	(2.528)
	(2.953)	(236)	-	-	(3.189)
	1.276	522	-	(394)	1.404

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Parte dos valores transferidos são reclassificações do ativo imobilizado em andamento para ativos em operação, e parte refere-se à transferência envolvendo software no ativo intangível. Conforme nota explicativa nº18.

O saldo do consolidado é composto como segue:

	Taxa média anual - %	Consolidado			2018	2017
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido	Líquido
<i>Centrais de tratamento de resíduos - aterros:</i>						
Aterro e infra em aterros	(*)	575.651	(389.621)	186.030	230.007	221.878
Terrenos e edificações e construção civil	5,0%	165.034	(43.817)	121.217	53.511	54.023
Benfeitorias em bens de terceiros	10%	50.527	(34.197)	16.330	18.678	20.597
Máquinas e equipamentos	10,0%	388.887	(179.060)	209.827	211.516	206.616
Móveis e utensílios	10,0%	10.902	(7.176)	3.726	3.585	4.289
Equipamentos de informática	20,0%	20.395	(16.941)	3.454	3.003	2.932
Veículos e equipamentos	20,0%	231.087	(163.645)	67.442	73.333	69.778
Central de triagem	10,0%	10	(2)	8	8	8
Imobilizado em andamento		139.703	-	139.703	126.484	84.564
		1.582.196	(834.459)	747.737	720.125	664.685

(*) Os aterros e respectivas infraestruturas são amortizados de acordo com a quantidade de resíduos efetivamente depositados, com relação à capacidade total estimada dos aterros.

As mutações do imobilizado consolidado em 2019, 2018 e 2017 estão demonstradas conforme seguem:

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Custo do Imobilizado	Saldo 2018	Adição	Baixa	Transferência	Hiperinflação 2019	Reorganização societária	Ajuste de IFRS	Custo de fechamento e monitoramento de aterros	Variação cambial	Saldo 2019
<i>Centrais de tratamento de resíduos - aterros:</i>										
Aterro e infra em aterros	555.567	786	(41)	(10.804)	-	-	-	29.796	347	575.651
Terrenos e edificações e construção civil	94.189	20.353	(7.335)	57.519	37	-	134	-	137	165.034
Benfeitorias em bens de terceiros	55.371	567	(4.986)	225	-	(650)	-	-	-	50.527
Máquinas e equipamentos	385.560	33.013	(39.155)	8.020	-	(23)	829	-	643	388.887
Móveis e utensílios	10.739	1.157	(956)	(35)	-	(34)	-	-	31	10.902
Equipamentos de informática	19.689	2.009	(1.242)	-	-	(162)	-	-	101	20.395
Veículos e equipamentos	232.693	50.597	(47.800)	(6.421)	-	(7)	-	-	2.025	231.087
Central de triagem	10	-	-	-	-	-	-	-	-	10
Imobilizado em andamento	126.484	70.427	(8.850)	(49.338)	-	-	-	-	980	139.703
	1.480.302	178.909	(110.365)	(834)	37	(876)	963	29.796	4.264	1.582.196
 <i>Depreciação</i>										
Depreciação	Saldo 2018	Depreciação	Baixa	Transferência	Hiperinflação 2019	Reorganização societária	Ajuste de IFRS	Custo de fechamento e monitoramento de aterros	Variação cambial	Saldo 2019
<i>Centrais de tratamento de resíduos - aterros:</i>										
Aterro e infra em aterros	(325.560)	(34.271)	-	20	-	-	-	(29.796)	(14)	(389.621)
Edificações e construção civil	(40.678)	(3.031)	-	(6)	-	-	-	-	(102)	(43.817)
Benfeitorias em bens de terceiros	(36.693)	(2.329)	4.489	-	-	336	-	-	-	(34.197)
Máquinas e equipamentos	(174.044)	(27.744)	21.579	330	-	14	1.204	-	(399)	(179.060)
Móveis e utensílios	(7.154)	(815)	762	21	-	31	-	-	(21)	(7.176)
Equipamentos de informática	(16.686)	(1.309)	991	(4)	-	161	-	-	(94)	(16.941)
Veículos e equipamentos	(159.360)	(27.804)	24.871	(296)	-	7	451	-	(1.514)	(163.645)
Central de triagem	(2)	-	-	-	-	-	-	-	-	(2)
	(760.177)	(97.303)	52.692	65	-	549	1.655	(29.796)	(2.144)	(834.459)
	720.125	81.606	(57.673)	(769)	37	(327)	2.618	-	2.120	747.737

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Custo do Imobilizado	Saldo 2017	Adição	Baixa	Transferência	Reorganização societária	Variação cambial	Saldo 2018
<i>Centrais de tratamento de resíduos - aterros:</i>							
Aterro e infra em aterros	505.297	5.072	-	21.009	24.067	122	555.567
Terrenos e edificações e construção civil	89.028	447	(7)	588	3.878	255	94.189
Benfeitorias em bens de terceiros	55.635	-	(318)	54	-	-	55.371
Máquinas e equipamentos	366.206	29.174	(10.757)	(1.182)	664	1.455	385.560
Móveis e utensílios	12.090	613	(2.104)	(46)	99	87	10.739
Equipamentos de informática	21.045	1.480	(3.134)	7	93	198	19.689
Veículos e equipamentos	206.813	31.709	(13.108)	1.785	-	5.494	232.693
Central de triagem	10	-	-	-	-	-	10
Imobilizado em andamento	84.564	61.084	(1.804)	(22.368)	3.614	1.394	126.484
	1.340.688	129.579	(31.232)	(153)	32.415	9.005	1.480.302
 <i>Depreciação</i>							
Depreciação	Saldo 2017	Depreciação	Baixa	Transferência	Reorganização societária	Variação cambial	Saldo 2018
<i>Centrais de tratamento de resíduos - aterros:</i>							
Aterro e infra em aterros	(283.419)	(32.525)	-	-	(9.606)	(10)	(325.560)
Edificações e construção civil	(35.005)	(4.631)	4	-	(918)	(128)	(40.678)
Benfeitorias em bens de terceiros	(35.038)	(1.972)	317	-	-	-	(36.693)
Máquinas e equipamentos	(159.590)	(22.926)	8.666	936	(401)	(729)	(174.044)
Móveis e utensílios	(7.801)	(866)	1.588	30	(49)	(56)	(7.154)
Equipamentos de informática	(18.113)	(1.280)	3.036	(72)	(80)	(177)	(16.686)
Veículos e equipamentos	(137.035)	(28.893)	11.266	(894)	-	(3.804)	(159.360)
Central de triagem	(2)	-	-	-	-	-	(2)
	(676.003)	(93.093)	24.877	-	(11.054)	(4.904)	(760.177)
	664.685	36.486	(6.355)	(153)	21.361	4.101	720.125

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Custo do Imobilizado	Saldo 2016	Adição	Baixa	Transferência	Reorganização societária	Custo de fechamento e monitoramento de aterros	Variação cambial	Saldo 2017
<i>Centrais de tratamento de resíduos - aterros:</i>								
Aterro e infra em aterros	481.664	12.339	(15.636)	12.311	-	14.451	168	505.297
Terrenos e edificações e construção civil	88.859	7.755	(1.085)	(6.638)	-	-	137	89.028
Benfeitorias em bens de terceiros	57.731	-	(2.375)	279	-	-	-	55.635
Máquinas e equipamentos	376.556	7.635	(18.631)	183	-	-	463	366.206
Móveis e utensílios	11.782	1.016	(732)	-	-	-	24	12.090
Equipamentos de informática	20.963	1.406	(1.416)	7	11	-	74	21.045
Veículos e equipamentos	221.320	3.688	(19.198)	62	-	-	941	206.813
Central de triagem	10	-	-	-	-	-	-	10
Imobilizado em andamento	54.567	37.444	(1.009)	(6.604)	-	-	166	84.564
	1.313.452	71.283	(60.082)	(400)	11	14.451	1.973	1.340.688
 <i>Depreciação</i>								
Depreciação	Saldo 2016	Depreciação	Baixa	Transferência	Reorganização societária	Custo de fechamento e monitoramento de aterros	Variação cambial	Saldo 2017
<i>Centrais de tratamento de resíduos - aterros:</i>								
Aterro e infra em aterros	(237.128)	(31.828)	-	(12)	-	(14.451)	-	(283.419)
Edificações e construção civil	(32.320)	(3.632)	960	58	-	-	(71)	(35.005)
Benfeitorias em bens de terceiros	(33.218)	(4.160)	2.340	-	-	-	-	(35.038)
Máquinas e equipamentos	(142.464)	(30.991)	14.078	35	-	-	(248)	(159.590)
Móveis e utensílios	(7.402)	(947)	564	-	-	-	(16)	(7.801)
Equipamentos de informática	(17.770)	(1.484)	1.161	42	(2)	-	(60)	(18.113)
Veículos e equipamentos	(126.269)	(28.599)	18.570	(118)	-	-	(619)	(137.035)
Central de triagem	(2)	-	-	-	-	-	-	(2)
	(596.573)	(101.641)	37.673	5	(2)	(14.451)	(1.014)	(676.003)
	716.879	(30.358)	(22.409)	(395)	9	-	959	664.685

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Garantia

Os financiamentos dos ativos imobilizados são garantidos por meio de aval das empresas do Grupo Solví. Estão sujeitos a garantia adicional, os financiamentos de projetos por meio de fiança bancária ou conta reserva e os financiamentos de máquinas e equipamentos por meio da alienação fiduciária dos bens.

Imobilizados em andamento

Durante os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017, os principais ativos em construção referem-se a aterros sanitários.

Redução ao valor recuperável

O Grupo Solví avalia a recuperabilidade dos ativos ao mínimo anualmente, ou quando existir um indicativo de desvalorização. Em 2017 o Grupo Solví verificou a existência de indicativos de não recuperabilidade na controlada indireta Guamá, avaliados através do valor em uso determinado através dos fluxos de caixa futuros descontados a serem gerados pelo uso contínuo da UGC, sendo identificado a necessidade de reconhecimento de perda total dos ativos por desvalorização para as UGCs do aterro de Marituba no montante de R\$17.739. Esse montante foi reconhecido em "outras despesas operacionais". Em 2018 e 2019, as reversões reconhecidas referem-se à depreciação dos ativos que foram base para o impairment nos montantes de R\$ 5.727 e R\$ 5.882, respectivamente, a fim de que o valor da perda ao valor recuperável inicialmente registrada não seja superior ao valor contábil.

A perda por redução ao valor recuperável e a reversão subsequente relacionados à Guamá afetaram o segmento de tratamento e valorização, que estão incluídas em 'outras despesas operacionais'.

Os indicativos de desvalorização identificados para os ativos listados acima, foram principalmente: (i) prejuízos futuros no fluxo de caixa descontado (ii) não haver mensuração do valor comercial do ativo; (iii) andamento das obras inerentes a recuperação das lagoas de chorume.

As principais premissas utilizadas na estimativa do valor em uso estão apresentadas como segue:

Metodologia Aplicada: Método do Fluxo de Caixa Descontado.

Projeção de fluxo de caixa foi até o final de 2023 período em que se encerra o contrato de prestação de serviço com o cliente;

Moeda: Projeções em moeda constante e em reais (R\$), ou seja, desconsiderando o efeito inflacionário.

Impostos Diretos: Foram considerados os impostos sobre a Receita Bruta cabíveis à operação da Empresa.

Crescimento da receita: foi projetado levando em consideração a projeção de recebimento de volume médio de resíduos de aproximadamente 547.000 toneladas por ano e o preço médio estimado por tonelada de resíduo disposto de aproximadamente R\$ 73,00 de acordo com as condições comerciais firmadas em contrato.

Taxa de desconto: Foi calculada de acordo com a metodologia do *WACC* (*Weighted Average Cost of Capital*), sem considerar o imposto sobre o lucro conforme as orientações do CPC 01. A taxa de desconto WACC, em moeda constante, foi calculada por unidade geradora de caixa e representou 10,03%.

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18**Direito de uso – arrendamento**

O saldo do consolidado é composto como segue:

Ativo subjacente	Adição inicial 01 de janeiro de 2019	Depreciação	Saldo em 31 de dezembro de 2019
Equipamentos	10.096	(1.586)	8.510
Terreno	6.517	(1.323)	5.194
Imóvel	56.700	(6.001)	50.699
Total	73.313	(8.910)	64.403

19**Intangível**

O saldo da controladora é composto como segue:

	Taxa média anual - %	Controladora				2018	2017
		Custo	Amortização	Líquido	Líquido		
Software	20%	18.851	(16.636)	2.215	3.287	3.472	
Licença e direito de uso	-	760	(495)	265	416	568	
		19.611	(17.131)	2.480	3.703	4.040	

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As mutações do intangível da controladora em 2019, 2018 e 2017 estão demonstradas conforme seguem:

Custo	Saldo 2018	Adição	Baixa	Transferência	Saldo 2019
Software	18.851	-	-	-	18.851
Licença e direito de uso	760	-	-	-	760
	19.611	-	-	-	19.611
Amortização	Saldo 2018	Amortização	Baixa	Transferência	Saldo 2019
Software	(15.564)	(1.072)	-	-	(16.636)
Licença e direito de uso	(344)	(151)	-	-	(495)
	(15.908)	(1.223)	-	-	(17.131)
	3.703	(1.223)	-	-	2.480
Custo	Saldo 2017	Adição	Baixa	Transferência	Saldo 2018
Software	17.785	933	(8)	141	18.851
Licença e direito de uso	760	-	-	-	760
	18.545	933	-8	141	19.611
Amortização	Saldo 2017	Amortização	Baixa	Transferência	Saldo 2018
Software	(14.313)	(1.259)	8	-	(15.564)
Licença e direito de uso	(192)	(152)	-	-	(344)
	(14.505)	(1.411)	8	-	(15.908)
	4.040	(478)	-	141	3.703
Custo	Saldo 2016	Adição	Baixa	Transferência	Saldo 2017
Software	16.886	505	-	394	17.785
Licença e direito de uso	760	-	-	-	760
	17.646	505	-	394	18.545
Amortização	Saldo 2016	Amortização	Baixa	Transferência	Saldo 2017
Software	(12.619)	(1.694)	-	-	(14.313)
Licença e direito de uso	(40)	(152)	-	-	(192)
	(12.659)	(1.846)	-	-	(14.505)
	4.987	(1.341)	-	394	4.040

Parte dos valores transferidos são reclassificações do ativo imobilizado em andamento para ativos em operação, e parte refere-se à transferência envolvendo software no ativo intangível. Conforme nota explicativa nº17.

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O saldo do consolidado é composto como segue:

	Taxa média anual - %	Consolidado			2019	2018	2017
		Custo	Amortização	Líquido	Líquido	Líquido	Líquido
Aterro e infra estrutura em aterros	(*)	146.781	(125.896)	20.885	33.889	52.678	
Infraestrutura em transbordos	10%	7.522	(6.553)	969	1.060	1.226	
Sistema de água	4,22%	13.974	(1.577)	12.397	10.359	7.088	
Sistema de esgoto	4,22%	2.225	(189)	2.036	858	898	
Edificações	3,11%	1.488	(100)	1.388	1.448	-	
Beneficiárias em bens de terceiros	10%	3.175	(2.227)	948	1.141	1.337	
Máquinas e equipamentos	10%	12.284	(8.331)	3.953	3.805	3.942	
Veículos e equipamentos	20%	28.498	(27.479)	1.019	1.430	2.023	
Intangível em andamento	-	24.868	-	24.868	17.410	16.120	
 Licença e direito de uso	3,33%	5.024	(4.649)	375	577	807	
Carteira de clientes		1.690	(357)	1.333	1.663	-	
Software	20%	28.156	(24.766)	3.390	4.625	4.865	
Direitos contratuais	3,33%	47.925	(19.600)	28.325	21.154	21.083	
Ônus de concessão	3,33%	2.000	(507)	1.493	1.560	1.627	
Desenvolvimento de negócios	3,33%	2.742	(707)	2.035	2.126	2.217	
 Mais valia de intangíveis:							
Licença e direito de uso - mais valia		69.143	(20.181)	48.962	52.660	52.434	
Marcas		1.627	(917)	710	841	972	
Metano gerado pelo aterro/projeto de biogás		2.908	(762)	2.146	2.291	2.436	
Relacionamento de clientes		358.685	(105.402)	253.283	276.920	292.404	
Destinação de chorume		3.500	(1.042)	2.458	2.562	2.720	
		764.215	(351.242)	412.973	438.379	466.877	
 Ágio por expectativa de rentabilidade futura:							
CIA		31.493	(18.902)	12.591	11.282	10.609	
Koleta		6.051	-	6.051	6.051	6.051	
EMPPA		-	-	-	-	39	
VVR							
CRVR		106.288	(1.182)	105.106	105.310	105.310	
Loga		16.742	(7.502)	9.240	10.379	12.007	
Revita							
Piauí Ambiental		10.122	-	10.122	10.122	10.122	
Essencis							
Prameq		363	-	363	363	363	
Ecosistema		3.083	-	3.083	3.083	3.083	
Macaé		4.250	-	4.250	4.250	4.250	
Ecolar		28.151	(15.238)	12.913	12.913	12.913	
Incineração		3.946	(3.435)	511	511	511	
Remediação		6.623	(1.440)	5.183	5.182	5.182	
Essencis		398.721	-	398.721	398.722	398.722	
		615.833	(47.699)	568.134	568.168	569.162	
 Total intangível		1.380.048	(398.941)	981.107	1.006.547	1.036.039	

(*) Os aterros e respectivas infraestruturas são amortizados de acordo com a ocupação do espaço disponível, com base no volume de resíduos efetivamente depositados, em relação à capacidade total estimada dos aterros ou pela capacidade utilizável até o fim do contrato de concessão, dos dois o menor.

Os demais intangíveis são amortizados pela vida útil ou tempo de duração do contrato de concessão, dos dois o menor.

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As mutações do Intangível consolidado em 2019, 2018 e 2017 estão demonstradas conforme seguem:

Custo	Saldo 2018	Adição	Baixa	Transferência	Variação cambial	Reorganização societária	Fechamento de Aterro	Saldo 2019
<i>Centrais de tratamento de resíduos - aterros:</i>								
Aterro e infra em aterros	138.352	-	41	-	-	-	8.388	146.781
Infraestrutura em transbordos	7.463	(9)	-	68	-	-	-	7.522
Sistema de água	11.394	146	-	2.434	-	-	-	13.974
Sistema de esgoto	998	150	-	1.077	-	-	-	2.225
Direitos contratuais	27.917	-	-	20.966	(958)	-	-	47.925
Licença e direito de uso	5.157	-	(133)	-	-	-	-	5.024
Carteira de clientes	1.690	-	-	-	-	-	-	1.690
Edificações e construção civil	1.488	-	-	-	-	-	-	1.488
Beneficiárias em bens de terceiros	3.175	-	-	-	-	-	-	3.175
Máquinas e equipamentos	12.207	227	(87)	613	-	(676)	-	12.284
Software	31.930	149	(4.500)	325	280	(28)	-	28.156
Intangível em andamento	17.410	11.307	-	(3.849)	-	-	-	24.868
Desenvolvimento de novos negócios	2.742	-	-	-	-	-	-	2.742
Ónus de concessão	2.000	-	-	-	-	-	-	2.000
Veículos e equipamentos	30.564	181	(3.153)	-	1.359	(453)	-	28.498
<i>Mais valia de intangíveis:</i>								
Licença e direito de uso - mais valia	69.143	-	-	-	-	-	-	69.143
Marcas	1.627	-	-	-	-	-	-	1.627
Metano gerado pelo aterro/projeto de biogás	2.908	-	-	-	-	-	-	2.908
Relacionamento de clientes	358.685	-	-	-	-	-	-	358.685
Destinação de chorume	3.500	-	-	-	-	-	-	3.500
<i>Ágio por expectativa de rentabilidade futura:</i>								
CIA	28.216	-	-	-	3.277	-	-	31.493
Koleta	6.051	-	-	-	-	-	-	6.051
CRVR	106.288	-	-	-	-	-	-	106.288
Loga	16.742	-	-	-	-	-	-	16.742
Piauí Ambiental	10.122	-	-	-	-	-	-	10.122
Prameq	363	-	-	-	-	-	-	363
Ecosistema	3.083	-	-	-	-	-	-	3.083
Macaé	4.250	-	-	-	-	-	-	4.250
Ecolar	28.151	-	-	-	-	-	-	28.151
Incineração	3.946	-	-	-	-	-	-	3.946
Remediação	6.623	-	-	-	-	-	-	6.623
Essencis	398.721	-	-	-	-	-	-	398.721
	1.342.906	12.151	(7.832)	21.634	3.958	(1.157)	8.388	1.380.048
Amortização	Saldo 2018	Amortização	Baixa	Transferência	Variação cambial	Reorganização societária	Fechamento de Aterro	Saldo 2019
<i>Centrais de tratamento de resíduos - aterros:</i>								
Aterro e infra em aterros	(104.463)	(13.045)	-	-	-	-	(8.388)	(125.896)
Infraestrutura em transbordos	(6.403)	(150)	-	-	-	-	-	(6.553)
Sistema de água	(1.035)	(542)	-	-	-	-	-	(1.577)
Sistema de esgoto	(140)	(49)	-	-	-	-	-	(189)
Direitos contratuais	(6.763)	(771)	-	(12.578)	512	-	-	(19.600)
Licença e direito de uso	(4.580)	(201)	133	-	(1)	-	-	(4.649)
Amortização de clientes	(27)	(330)	-	-	-	-	-	(357)
Edificações e construção civil	(40)	(60)	-	-	-	-	-	(100)
Beneficiárias em bens de terceiros	(2.034)	(193)	-	-	-	-	-	(2.227)
Máquinas e equipamentos	(8.402)	(641)	53	-	-	659	-	(8.331)
Software	(27.305)	(1.735)	4.499	-	(253)	28	-	(24.766)
Desenvolvimento de novos negócios	(616)	(91)	-	-	-	-	-	(707)
Ónus de concessão	(440)	(67)	-	-	-	-	-	(507)
Veículos e equipamentos	(29.134)	(588)	3.153	-	(1.359)	449	-	(27.479)
<i>Mais valia de intangíveis:</i>								
Licença e direito de uso - mais valia	(16.483)	(3.698)	-	-	-	-	-	(20.181)
Marcas	(786)	(131)	-	-	-	-	-	(917)
Metano gerado pelo aterro/projeto de biogás	(617)	(145)	-	-	-	-	-	(762)
Relacionamento de clientes	(81.765)	(23.637)	-	-	-	-	-	(105.402)
Destinação de chorume	(938)	(104)	-	-	-	-	-	(1.042)
<i>Amortização de ágio:</i>								
CIA	(16.934)	-	-	-	(1.968)	-	-	(18.902)
CRVR	(978)	(204)	-	-	-	-	-	(1.182)
Loga	(6.363)	(1.139)	-	-	-	-	-	(7.502)
Ecolar	(15.238)	-	-	-	-	-	-	(15.238)
Incineração	(3.435)	-	-	-	-	-	-	(3.435)
Remediação	(1.440)	-	-	-	-	-	-	(1.440)
	(336.359)	(47.521)	7.838	(12.578)	(3.069)	1.136	(8.388)	(398.941)
Líquido	1.006.547	(35.370)	6	9.056	889	(21)	-	981.107

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Custo	Saldo 2017	Adição	Baixa	Transferência	Variação cambial	Reorganização societária	Saldo 2018
<i>Centrais de tratamento de resíduos - aterros:</i>							
Aterro e infra em aterros	133.209	-	-	5.143	-	-	138.352
Infraestrutura em transbordos	7.463	-	-	-	-	-	7.463
Centrais de saneamento e esgoto	8.664	79	-	3.649	-	-	12.392
Direitos contratuais	25.532	-	-	10	2.375	-	27.917
Licença e direito de uso	5.165	-	-	(9)	1	-	5.157
Edificações e construção civil	-	-	-	1.488	-	-	1.488
Benfeitorias em bens de terceiros	3.175	-	-	-	-	-	3.175
Máquinas e equipamentos	19.221	487	(3.037)	(4.464)	-	-	12.207
Software	30.701	1.535	(936)	161	466	3	31.930
Intangível em andamento	16.120	7.115	-	(5.825)	-	-	17.410
Desenvolvimento de novos negócios	2.742	-	-	-	-	-	2.742
Ônus de concessão	2.000	-	-	-	-	-	2.000
Veículos e equipamentos	28.085	189	(238)	-	2.528	-	30.564
<i>Mais valia de intangíveis:</i>							
Licença e direito de uso - mais valia	66.403	2.740	-	-	-	-	69.143
Marcas	1.627	-	-	-	-	-	1.627
Metano gerado pelo aterro/projeto de biogás	2.908	-	-	-	-	-	2.908
Relacionamento de clientes	358.685	-	-	-	-	-	358.685
Destinação de chorume	3.500	1.690	-	-	-	-	5.190
<i>Ágio por expectativa de rentabilidade futura:</i>							
CIA	26.525	-	-	-	1.691	-	28.216
Koleta	6.051	-	-	-	-	-	6.051
CRVR	106.288	-	-	-	-	-	106.288
Loga	16.742	-	-	-	-	-	16.742
EMPPA	39	-	(39)	-	-	-	-
Piauí	10.122	-	-	-	-	-	10.122
Prameq	363	-	-	-	-	-	363
Ecosistema	3.083	-	-	-	-	-	3.083
Macaé	4.250	-	-	-	-	-	4.250
Ecolar	28.151	-	-	-	-	-	28.151
Incineração	3.946	-	-	-	-	-	3.946
Remediação	6.623	-	-	-	-	-	6.623
Essencis	398.721	-	-	-	-	-	398.721
	1.326.104	13.835	(4.250)	153	7.061	3	1.342.906
Amortização	Saldo 2017	Amortização	Baixa	Transferência	Variação cambial	Reorganização societária	Saldo 2018
<i>Centrais de tratamento de resíduos - aterros:</i>							
Aterro e infra em aterros	(80.531)	(19.120)	-	(4.812)	-	-	(104.463)
Infraestrutura em transbordos	(6.237)	(166)	-	-	-	-	(6.403)
Centrais de saneamento e esgoto	(678)	(497)	-	-	-	-	(1.175)
Direitos contratuais	(4.449)	(771)	-	-	(1.543)	-	(6.763)
Licença e direito de uso	(4.358)	(221)	-	-	(1)	-	(4.580)
Edificações e construção civil	-	(40)	-	-	-	-	(40)
Benfeitorias em bens de terceiros	(1.838)	(196)	-	-	-	-	(2.034)
Máquinas e equipamentos	(15.279)	(786)	2.851	4.812	-	-	(8.402)
Software	(25.836)	(1.936)	935	-	(465)	3	(27.305)
Desenvolvimento de novos negócios	(525)	(91)	-	-	-	-	(616)
Ônus de concessão	(373)	(67)	-	-	-	-	(440)
Veículos e equipamentos	(26.062)	(807)	238	-	(2.503)	-	(29.134)
<i>Mais valia de intangíveis:</i>							
Licença e direito de uso - mais valia	(13.969)	(2.514)	-	-	-	-	(16.483)
Marcas	(655)	(131)	-	-	-	-	(786)
Metano gerado pelo aterro/projeto de biogás	(472)	(145)	-	-	-	-	(617)
Relacionamento de clientes	(66.282)	(15.510)	-	-	-	-	(81.792)
Destinação de chorume	(780)	(158)	-	-	-	-	(938)
<i>Amortização de ágio:</i>							
CIA	(15.915)	-	-	-	(1.019)	-	(16.934)
Loga	(4.735)	(1.628)	-	-	-	-	(6.363)
CRVR	(978)	-	-	-	-	-	(978)
Ecolar	(15.238)	-	-	-	-	-	(15.238)
Incineração	(3.435)	-	-	-	-	-	(3.435)
Remediação	(1.440)	-	-	-	-	-	(1.440)
	(290.065)	(44.784)	4.024	-	(5.531)	3	(336.359)
Líquido	1.036.039	(30.949)	(226)	153	1.530	-	1.006.547

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Custo	Saldo 2016	Adição	Baixa	Transferência	Variação cambial	Reorganização societária	Ágio / mais valia	Saldo 2017
<i>Centrais de tratamento de resíduos - aterros:</i>								
Aterro e infra em aterros	122.464	2.303	-	8.442	-	-	-	133.209
Infraestrutura em transbordos	7.463	-	-	-	-	-	-	7.463
<i>Centrais de saneamento e esgoto</i>								
Direitos contratuais	26.325	-	(908)	-	115	-	-	25.532
Licença e direito de uso	5.157	-	-	8	-	-	-	5.165
Edificações e construção civil	-	-	-	-	-	-	-	-
Benfeitorias em bens de terceiros	3.167	8	-	-	-	-	-	3.175
Máquinas e equipamentos	18.686	835	(300)	-	-	-	-	19.221
Software	29.909	551	(358)	420	178	1	-	30.701
Intangível em andamento	20.806	3.862	-	(8.548)	-	-	-	16.120
Desenvolvimento de novos negócios	2.742	-	-	-	-	-	-	2.742
Ônus de concessão	2.000	-	-	-	-	-	-	2.000
Veículos e equipamentos	28.398	453	(1.748)	-	982	-	-	28.085
<i>Mais valia de intangíveis:</i>								
Licença e direito de uso - mais valia	66.403	-	-	-	-	-	-	66.403
Marcas	1.627	-	-	-	-	-	-	1.627
Metano gerado pelo aterro/projeto de biogás	2.908	-	-	-	-	-	-	2.908
Relacionamento de clientes	358.685	-	-	-	-	-	-	358.685
Destinação de chorume	3.500	-	-	-	-	-	-	3.500
<i>Ágio por expectativa de rentabilidade futura:</i>								
CIA	25.573	-	-	-	952	-	-	26.525
Koleta	6.051	-	-	-	-	-	-	6.051
CRVR	106.288	-	-	-	-	-	-	106.288
Loga	16.742	-	-	-	-	-	-	16.742
EMPPA	-	39	-	-	-	-	-	39
Piauí	10.122	-	-	-	-	-	-	10.122
SBC	2.415	-	-	-	-	(2.415)	-	-
Inova	32.888	-	-	-	-	(32.888)	-	-
Prameq	363	-	-	-	-	-	-	363
Ecosistema	3.083	-	-	-	-	-	-	3.083
Macaé	4.250	-	-	-	-	-	-	4.250
Ecolar	28.151	-	-	-	-	-	-	28.151
Incineração	3.946	-	-	-	-	-	-	3.946
Remediação	6.623	-	-	-	-	-	-	6.623
Essencis	398.721	-	-	-	-	-	-	398.721
	1.354.047	8.051	(3.314)	395	2.227	1	(35.303)	1.326.104
Amortização	Saldo 2016	Amortização	Baixa	Transferência	Variação cambial	Reorganização societária	Ágio / mais valia	Saldo 2017
<i>Centrais de tratamento de resíduos - aterros:</i>								
Aterro e infra em aterros	(64.476)	(16.055)	-	-	-	-	-	(80.531)
Infraestrutura em transbordos	(5.953)	(284)	-	-	-	-	-	(6.237)
<i>Centrais de saneamento e esgoto</i>								
Direitos contratuais	(4.471)	(771)	908	-	(115)	-	-	(4.449)
Licença e direito de uso	(4.169)	(189)	-	-	-	-	-	(4.358)
Edificações e construção civil	-	-	-	-	-	-	-	-
Benfeitorias em bens de terceiros	(1.615)	(223)	-	-	-	-	-	(1.838)
Máquinas e equipamentos	(14.655)	(924)	300	-	-	-	-	(15.279)
Software	(26.719)	(3.378)	338	4.257	(334)	-	-	(25.836)
Desenvolvimento de novos negócios	(434)	(91)	-	-	-	-	-	(525)
Ônus de concessão	(306)	(67)	-	-	-	-	-	(373)
Veículos e equipamentos	(21.660)	(1.070)	1.676	(4.257)	(751)	-	-	(26.062)
<i>Mais valia de intangíveis:</i>								
Licença e direito de uso - mais valia	(11.416)	(2.553)	-	-	-	-	-	(13.969)
Marcas	(524)	(131)	-	-	-	-	-	(655)
Metano gerado pelo aterro/projeto de biogás	(327)	(145)	-	-	-	-	-	(472)
Relacionamento de clientes	(53.617)	(12.665)	-	-	-	-	-	(66.282)
Destinação de chorume	(621)	(159)	-	-	-	-	-	(780)
<i>Amortização de ágio:</i>								
CIA	(15.343)	-	-	-	(572)	-	-	(15.915)
Loga	(3.582)	-	-	-	-	(1.153)	(4.735)	
CRVR	(489)	(489)	-	-	-	-	-	(978)
Ecolar	(15.238)	-	-	-	-	-	-	(15.238)
Incineração	(3.435)	-	-	-	-	-	-	(3.435)
Remediação	(1.440)	-	-	-	-	-	-	(1.440)
	(250.769)	(39.593)	3.222	-	(1.772)	-	(1.153)	(290.065)
Líquido	1.103.278	(31.542)	(92)	395	455	1	(36.456)	1.036.039

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Intangíveis em andamento

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017, os principais ativos reversíveis em construção referem-se a expansões de rede de água e esgoto, transbordo e aterros sanitários.

Teste de redução ao valor recuperável para unidades geradoras de caixa (Teste de *Impairment*)

Em 2019, 2018 e 2017, a Administração avaliou com base em fontes de informações externas e internas se houve alguma indicação de que determinados ativos pudessesem ter sofrido desvalorização e julgou não ser necessária a realização do teste de valor recuperável em todas as unidades geradoras de caixa, face à certeza de recuperabilidade dos ativos prevista no planejamento orçamentário dos próximos 5 (cinco) anos.

O teste de valor recuperável foi realizado por empresa especializada nas controladas causadoras de ágios quando da aquisição de empresas. O teste de *impairment* dos ágios das unidades geradoras de caixa de negócio, que inclui a Companhia, foi baseado na metodologia do Fluxo de Caixa Descontado (FCD), com data-base de 31 de outubro de 2019.

Em 2019, o valor recuperável foi estimado por meio do valor presente dos fluxos de caixa futuros que a Companhia espera obter de suas controladas, a fim de determinar o fluxo de caixa da Companhia consolidado, conforme abaixo:

UGC	Valor do ágio	Valor em uso
CIA	12.591	94.045
Koleta	6.051	30.084
VVR		
CRVR	105.106	412.336
Loga	9.240	154.613
Revita		
Piauí Ambiental	10.122	134.770
Essencis		
Prameq	363	635
Ecosistema	3.083	14.316
Macaé	4.250	
Ecolar	12.913	
Incineração	511	1.038.770
Remediação	5.183	
Essencis	398.721	

Metodologia Aplicada: Método do Fluxo de Caixa Descontado.

Projeções: A base utilizada nas projeções foi o planejamento orçamentário quinquenal de 2020 a 2024. Nesse período, a taxa de crescimento da receita por unidade geradora de caixa variou em média de 0,64% a 3,65%. Para a projeção da receita no período posterior a 2024 foi considerado o período de acordo com a vigência dos contratos de concessão ou dos aterros sanitários, conforme sua capacidade para recebimento de resíduos. A vigência varia de contrato a contrato, bem como a capacidade de aterro sanitário a aterro sanitário. A taxa de crescimento da receita a partir de 2024 foi determinada por meio de uma análise pela Administração, considerando o cenário operacional da unidade geradora de caixa e de seu mercado de atuação.

Moeda: Projeções em moeda constante e em reais (R\$), ou seja, desconsiderando o efeito inflacionário.

Impostos Diretos: Foram considerados os impostos sobre a Receita Bruta cabíveis à operação da Companhia.

Taxa de Desconto: Foi calculada de acordo com a metodologia do *WACC* (*Weighted Average Cost of Capital*), sem considerar o imposto sobre o lucro conforme as orientações do CPC 01.

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As taxas de desconto WACC, em moeda constante, foram calculadas por unidade geradora de caixa e variam de 7,26% a 13,64% (4,47% a 9,51% em 2018 e 5,22% a 10,03% em 2017).

Em 2017, seguindo a metodologia e as premissas anteriormente apresentadas, a Companhia identificou que o valor em uso foi inferior ao valor do ágio por expectativa de rentabilidade futura reconhecido sobre as controladas Inova e SBC. Portanto, os valores de 32.888 e R\$ 2.415 referentes ao ágio sobre as controladas Inova e SBC, respectivamente, foram baixados como perda ao valor recuperável na rubrica de outras despesas operacionais.

20 Fornecedores

	Controladora			Consolidado		
	2019	2018	2017	2019	2018	2017
				Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado
Fornecedores	2.579	4.045	2.721	242.246	222.954	199.808
Partes relacionadas	9.422	31.690	80.851	14.804	25.798	31.847
	12.001	35.735	83.572	257.050	248.752	231.655
Circulante	12.001	10.762	44.871	251.266	245.331	225.113
Não circulante	-	24.973	38.701	5.784	3.421	6.542

21 Empréstimos e financiamentos

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos empréstimos e financiamentos com juros, que são mensurados pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição do Grupo Solví a riscos de taxa de juros, moeda estrangeira e liquidez, observar nota explicativa nº7.

As obrigações por empréstimos e financiamentos são representadas como seguem:

Modalidade	Encargos financeiros - %	Vencimento	Controladora			Consolidado		
			2019	2018	2017	2019	2018	2017
Capital de giro	CDI+2,1% a.a. a 3,3% a.a.	Jan/2020 a Jul/2023	33.021	8.910	65.775	52.746	200.428	399.609
FINAME/FINEP	Pré-fixado de 3% a.a. a 12,12% a.a.	Jan/2020 a Set/2024	5.018	6.591	8.120	6.183	15.558	17.957
Crédito direto ao consumidor	Pré-fixado de 9,51% a.a. a 13,90% a.a.	Jun/2023 a Nov/2024	-	-	-	40.676	49.951	26.708
BNDES, CEF e BNB	Pré-fixado de 11% a.a.	Mar/2020 a Nov/2037	-	-	-	183.558	236.378	258.731
Conta garantida	TJLP+ 1% a.a.	TR.ACT + 7,80% a.a.	-	-	-	65.206	68.220	128.997
Leasing	CDI+6,54% a.a. a 3% a.a. a 7,44% a.a.	Out/2020	-	-	10.123	312	1.996	13.547
	Pré-fixado de 2,91% a.a. a 5% a.a.	Abr/2020 a Set/2020	38.039	15.501	84.018	348.681	572.531	845.549
Circulante			30.026	4.967	17.401	106.048	219.855	271.027
Não circulante			8.013	10.534	66.617	242.633	352.676	574.522

Os empréstimos das controladas estão garantidos por avais da respectiva controladora e em alguns casos na proporção de sua participação societária.

Os financiamentos com recursos do Finame estão garantidos pela alienação fiduciária dos bens financiados e avais.

Os financiamentos com recursos do Finep, BNDES, CEF e BNB são garantidos por avais e quando necessário, por fiança bancária, no valor de R\$246.888 (R\$233.978 em 2018 e R\$ 321.222 em 2017).

Os montantes das parcelas do não circulante têm a seguinte composição por ano de vencimento:

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Vencimento	Controladora			Consolidado		
	2019	2018	2017	2019	2018	2017
				Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado
2019	-	-	12.697	-	-	185.706
2020	-	4.169	31.051	-	112.337	155.110
2021	6.231	4.583	21.051	51.020	91.421	131.807
2022	1.527	1.527	1.558	43.606	40.420	26.175
2023	255	255	260	53.469	34.100	23.179
2024	-	-	-	21.286	31.594	8.693
2025 à 2037	-	-	-	73.252	42.804	43.852
	8.013	10.534	66.617	242.633	352.676	574.522

Em 22 de dezembro de 2016, o Grupo Solví e os Bancos Santander (Brasil) S.A., Itaú Unibanco S.A, Banco Bradesco S.A., e China Construction Bank (Brasil) assinaram o contrato global de reconhecimento de obrigações e outras avenças, que compreendia o alongamento de dívida no montante de R\$ 880.004 (valor que incluía as debêntures emitidas pela Solví e pela Essencis, vide nota explicativa 21) pelo período de 5 anos, com 02 (dois) anos de carência de valor principal e 01 (um) ano de carência de juros (“Contrato Global”).

Em 31 de Julho de 2018, a Solví, através das devedoras, efetuou a amortização extraordinária de R\$ 291.549 (principal e juros) e a liquidação da dívida com o China Construction Bank (Brasil). O saldo devedor do Contrato Global pós amortização totalizava R\$ 943.576.

Em 10 de janeiro de 2019, a Companhia realizou a amortização extraordinária de dívidas renegociadas no escopo de negociação de dívidas, mediante aditamento ao Contrato Global no montante de R\$136.702, sendo o saldo remanescente dos juros incorporado ao valor principal.

Em 28 de fevereiro de 2019, a Companhia firmou novo aditamento ao Contrato Global, repactuando as condições originais, nas seguintes bases: a) Prazo de amortização de CCBs em 5 anos, sendo 3 anos de carência; e 8,5 anos para as debêntures.; Remuneração: CDI + 2% e compartilhamento de garantias proporcionais. O saldo da dívida do Contrato Global em 28 de fevereiro de 2019 totalizava R\$ 810.015, sendo R\$ 745.713 no banco Itaú; R\$ 30.720 no banco Bradesco e 33.583 no banco Santander.

Em 22 de novembro de 2019, a Solví, através das devedoras, efetuou amortização extraordinária das debêntures, no valor de R\$ 100.000 e liquidação das dívidas representadas por CCBs, no valor total de R\$ 30.849.

Ainda, em 13 de janeiro de 2020, a Solví, através da Vega Perú, efetuou liquidação das dívidas garantidas por SBLCs (Stand-by Letter of Credit), concluindo o cumprimento antecipado, de todas as obrigações do Contrato Global.

Conforme previsto no Contrato Global, sendo as debêntures a única dívida remanescente, o mesmo dar-se-á por liquidado, remanesendo o saldo das debêntures regido por sua escritura própria.

Além das amortizações e liquidações do Acordo Global, a Solví, através das subsidiárias, efetuou liquidação antecipada de dívidas, no valor de R\$ 113.685.

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) Conciliação da movimentação de empréstimos

Controladora	Saldo Inicial	Captação	Juros	Pgto Juros	Pagamento Principal	Variação cambial	Saldo Final
Capital de giro	8.910	35.000	1.358	(1.406)	(10.841)	-	33.021
FINEP	6.591	6	307	(291)	(1.595)	-	5.018
	<u>15.501</u>	<u>35.006</u>	<u>1.665</u>	<u>(1.697)</u>	<u>(12.436)</u>	-	<u>38.039</u>
Consolidado	Saldo Inicial	Captação	Juros	Pgto Juros	Pagamento Principal	Variação cambial	Saldo Final
	<u>Reapresentado</u>						<u>Reapresentado</u>
BNDES	236.378	8.601	14.895	(11.465)	(64.851)	-	183.558
Conta garantida	68.220	71	4.471	(4.528)	(6.135)	3.107	65.206
Capital de giro	200.428	131.952	19.141	(19.482)	(279.981)	688	52.746
Crédito direto ao consumidor	49.951	47.057	2.413	(3.864)	(54.881)	-	40.676
FINAME/FINEP	15.558	-	1.251	(695)	(9.931)	-	6.183
Leasing	1.996	-	267	(261)	(1.690)	-	312
	<u>572.531</u>	<u>187.681</u>	<u>42.438</u>	<u>(40.295)</u>	<u>(417.469)</u>	<u>3.795</u>	<u>348.681</u>

Revita Engenharia S.A.

A Revita, em 27 de dezembro de 2019, liquidou o endividamento junto ao BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, não restando qualquer obrigação, incluindo *covenants*.

Biotérmica Energia S.A.

A Biotérmica mantém em seus contratos firmados com o BNDES garantias e *covenants*, quantitativos, usuais do mercado, próprios e da Solví Participações S.A., a qual figura como Interveniente. Todas as cláusulas restritivas referentes aos contratos estão integralmente cumpridas em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017.

CRVR – Riograndense Valorização de Resíduos Ltda.

A CRVR mantém em seus contratos firmados com o BNDES garantias e *covenants*, quantitativos, usuais do mercado, próprios e da Solví Participações S.A., a qual figura como Interveniente. Todas as cláusulas restritivas referentes aos contratos estão integralmente cumpridas em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017.

Termoverde Caieiras Ltda.

A Termoverde Caieiras mantém em seus contratos firmados com o BNDES garantias e *covenants*, quantitativos, usuais do mercado, próprios e da Solví Participações S.A., a qual figura como Interveniente. Todas as cláusulas restritivas referentes aos contratos estão integralmente cumpridas em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017.

22

Debêntures e outros títulos

	Controladora			Consolidado		
	2019	2018	2017	2019	2018	2017
Debêntures (a)	652.827	733.587	670.530	740.813	855.339	838.852
Notas promissórias	-	-	-	1.975	3.875	6.049
	<u>652.827</u>	<u>733.587</u>	<u>670.530</u>	<u>742.788</u>	<u>859.214</u>	<u>844.901</u>
Circulante	4.107	264.563	67.499	35.734	302.690	125.204
Não circulante	648.720	469.024	603.031	707.054	556.524	719.697

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Companhia	Condições	Garantias e cláusulas restritivas (Covenants)										
Solví Participações S.A.	<p>Em 28 de dezembro de 2017, a Solví emitiu em série única, o montante de R\$ 670.704, sendo certo que o montante de R\$ 670.034 sob regime de garantia firme de colocação e R\$670 sob regime de melhores esforços de colocação, de debêntures simples, com valor nominal unitário de R\$1.000, não conversíveis em ações de espécie quirografária, com garantias adicionais real e fidejussória.</p> <p>As debêntures foram colocadas com esforços restritos pelo Banco Itaú, coordenador líder da emissão.</p> <p>A partir de 28/02/2019 As debêntures passarão a ser remuneradas a taxa de 100% do CDI acrescidas de um spread ou sobretaxa equivalente a 2% ao ano over, conforme 2ºaditamento da Escritura.</p>	<p>As debêntures são garantidas por alienação de ações de emissão representativas do capital social da GRI Koleta – Gerenciamento de Resíduos Industriais S.A, cessão fiduciária de direitos creditórios EMPPA- Empresa de Participações em Projetos Ambientais S.A, Alienação Fiduciária da Solví Saneamento Ltda., Alienação Fiduciária Essencis Soluções Ambientais S.A. v. Cessão Fiduciária da Solví Participações (Earn-Out), Cessão Fiduciária de Contas Vinculadas da GRI Koleta – Gerenciamento de Resíduos Industriais S.A. O instrumento de emissão de debêntures estabelece cláusulas restritivas (<i>covenants</i>) que podem caracterizar evento de inadimplemento, e, portanto, o vencimento antecipado das debêntures.</p> <p>Os covenants são condições restritivas, que visam dar garantia ao credor sobre a manutenção de determinados indicadores de desempenho e de endividamento. No caso das debêntures emitidas pela Companhia, um dos covenants pactuados é a manutenção do índice financeiro representado pela equação dívida líquida/EBITDA.</p> <table> <thead> <tr> <th></th> <th style="text-align: center;">2017</th> <th style="text-align: center;">2018</th> <th style="text-align: center;">2019</th> <th style="text-align: center;">2020</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Dívida líquida/ EBITDA = <</td> <td style="text-align: center;">5,2</td> <td style="text-align: center;">4,8</td> <td style="text-align: center;">4,5</td> <td style="text-align: center;">3,8</td> </tr> </tbody> </table> <p>O índice financeiro deve ser apurado pela Solví Participações S.A., com base nas demonstrações financeiras consolidadas e acompanhado pelo agente fiduciário.</p> <p>A Solví Participações S.A. mantém em seu contrato de debêntures garantias e <i>covenants</i>, quantitativos, usuais do mercado. Todas as cláusulas restritivas referentes ao contrato de debêntures estão integralmente cumpridas em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017.</p>		2017	2018	2019	2020	Dívida líquida/ EBITDA = <	5,2	4,8	4,5	3,8
	2017	2018	2019	2020								
Dívida líquida/ EBITDA = <	5,2	4,8	4,5	3,8								
Essencis Soluções Ambientais S.A.	<p>Em 1 de setembro de 2011, a controladora emitiu 15.000 debêntures simples, no valor nominal total de R\$150.000 não conversíveis em ações, nominativas, da espécie com garantia flutuante em série única, integralizadas em 21 de outubro de 2011 em favor do FI - Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço operado pela Caixa Econômica</p>	<p>As Debêntures são garantidas por cessão fiduciária de receita em volume correspondente a, no mínimo, 40% (quarenta por cento) da receita bruta da Emissora, observada a cessão fiduciária de direitos de crédito detidos pela Emissora e originados da prestação de serviços realizados pela Emissora a seus clientes e pela alienação fiduciária do terreno onde está localizado o aterro de Caieiras.</p>										

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<p>Federal, com amortização mensal a partir de outubro de 2014 e vencimento final em setembro de 2023. A remuneração é equivalente à Taxa Referencial, acrescida de uma sobretaxa de 8,5% a.a. O saldo em 31 de dezembro de 2019 está composto no passivo circulante em R\$ 17.073 (R\$ 17.155 em 2018) e no passivo não circulante em R\$ 45.833 (R\$ 62.500 em 2018).</p>	<p>Com relação às cláusulas restritivas que podem caracterizar evento de inadimplemento, e, portanto, o vencimento antecipado das debêntures exige-se a observação de determinados índices, cujos principais são: ICSD - Índice de Cobertura do Serviço da Dívida, Liquidez Corrente Ajustada; EBITDA dividido por Despesas Financeiras; e Índice de Alavancagem Máxima o resultado deve ser superior ou igual a 1,30.</p> <p>Os índices financeiros devem ser apurados pela Essencis Soluções S.A., com base nas demonstrações financeiras consolidadas.</p> <p>A Essencis Soluções Ambientais mantém em seu contrato de debêntures garantias e <i>covenants</i>, quantitativos, usuais do mercado. Todas as cláusulas restritivas referentes ao contrato de debêntures estão integralmente cumpridas em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017.</p>
Logística Ambiental de São Paulo S.A. - LOGA	<p>Em 15 de maio de 2015, a Companhia emitiu em série única 50 debêntures simples nominativas, no valor unitário de R\$1.000, totalizando uma captação de R\$50.000. Tais debêntures são de espécie quirografária, não conversíveis em ações, com garantia adicional real fidejussória, sem emissão de cautelas ou certificados.</p> <p>As debêntures foram colocadas com esforços restritos pelo Banco Santander (Brasil) S.A., coordenador líder da emissão. As debêntures serão remuneradas a taxa de 100% das taxas médias diárias dos depósitos Interfinanceiros - DI, divulgado pela CETIP, acrescidas de uma sobretaxa equivalente de 3,00% ao ano.</p> <p>A amortização será trimestral a partir de março de 2018 do valor nominal unitário e consecutivas. O vencimento final da operação ocorrerá em 15 de dezembro de 2021.</p>	<p>As Debêntures são garantidas por fiança da Solví Participações S.A em 62,35% e Estre Ambiental S.A. em 37,65%. Cada uma das fiadoras é responsável proporcionalmente ao montante da obrigação.</p> <p>O instrumento de emissão de debêntures estabelece cláusulas restritivas (<i>covenants</i>) que podem caracterizar evento de inadimplemento e, portanto, o vencimento antecipado das debêntures. Exige-se a observação do cumprimento do índice: IAC - Índice de Alavancagem Consolidada, que é apresentado através do cálculo de empréstimos e financiamentos menos disponibilidade dividido pelo EBITDA e o resultado deve ser inferior a 2,85.</p> <p>Os índices financeiros devem ser apurados pela Logística Ambiental de São Paulo S.A., com base nas demonstrações financeiras.</p> <p>A Logística Ambiental de São Paulo S.A. – LOGA mantém em seu contrato de debêntures garantias e <i>covenants</i>, quantitativos, usuais do mercado. Todas as cláusulas restritivas referentes ao contrato de debêntures estão integralmente cumpridas em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017.</p>

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) Conciliação da movimentação de debêntures

	Controladora				
	Saldo em 31/12/2018	Juros	Pagamento juros	Pagamento principal	Saldo em 31/12/2019
	<u>733.587</u>	<u>59.447</u>	<u>(43.216)</u>	<u>(96.991)</u>	<u>652.827</u>
Solví Participações S.A.					
	<u>733.587</u>	<u>59.447</u>	<u>(43.216)</u>	<u>(96.991)</u>	<u>652.827</u>
Consolidado					
	Saldo em 31/12/2018	Juros	Pagamento juros	Pagamento principal	Saldo em 31/12/2019
Reapresentado					
	<u>81.324</u>	<u>241</u>	<u>(6.157)</u>	<u>(12.500)</u>	<u>62.908</u>
EsseSNCIS Soluções Ambientais S.A.	2.791	39	(48)	(2.782)	-
Revita Engenharia S.A. (a)	37.638	-	(3.182)	(9.377)	25.079
Logística Ambiental de São Paulo S.A.	733.586	59.447	(43.216)	(96.991)	652.826
Solví Participações S.A.	<u>855.339</u>	<u>59.727</u>	<u>(52.603)</u>	<u>(121.650)</u>	<u>740.813</u>
Controladora					
	Saldo em 31/12/2017	Juros	Pagamento juros	Pagamento principal	Saldo em 31/12/2018
Solví Participações S.A.					
	<u>670.530</u>	<u>63.057</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>733.587</u>
Consolidado					
	Saldo em 31/12/2017	Juros	Pagamento juros	Pagamento principal	Saldo em 31/12/2018
Reapresentado					
	<u>96.424</u>	<u>7.054</u>	<u>(7.154)</u>	<u>(15.000)</u>	<u>81.324</u>
EsseSNCIS Soluções Ambientais S.A.	22.329	1.177	(1.254)	(19.461)	2.791
Logística Ambiental de São Paulo S.A.	49.569	4.133	(4.564)	(11.500)	37.638
Solví Participações S.A.	<u>670.530</u>	<u>63.056</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>733.586</u>
	<u>838.852</u>	<u>75.420</u>	<u>(12.972)</u>	<u>(45.961)</u>	<u>855.339</u>
Controladora					
	Saldo em 31/12/2016	Transferência	Juros	Pagamento de juros	Pagamento principal
Companhia de Projetos Ambientais					Saldo em 31/12/2017
	<u>592.072</u>	<u>(670.034)</u>	<u>77.962</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Solví Participações S.A.					
	<u>-</u>	<u>670.034</u>	<u>496</u>	<u>-</u>	<u>670.530</u>
Consolidado					
	Saldo em 31/12/2016	Transferência	Juros	Pagamento de juros	Pagamento principal
EsseSNCIS Soluções Ambientais S.A.					Saldo em 31/12/2017
	<u>113.467</u>	<u>-</u>	<u>9.028</u>	<u>(9.404)</u>	<u>(16.667)</u>
Revita Engenharia S.A.	42.030	-	4.370	(4.556)	(19.515)
Logística Ambiental de São Paulo S.A.	51.008	-	6.282	(6.721)	(1.000)
Companhia de Projetos Ambientais	<u>592.072</u>	<u>(670.034)</u>	<u>77.962</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Solví Participações S.A.	<u>-</u>	<u>670.034</u>	<u>496</u>	<u>-</u>	<u>670.530</u>
	<u>798.577</u>	<u>-</u>	<u>98.138</u>	<u>(20.681)</u>	<u>(37.182)</u>
					<u>838.852</u>

(a) As Debêntures da Revita junto ao Scotiabank foram liquidadas em 28.02.2019.

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23

Passivo de arrendamento

O passivo de arrendamento é representada como segue:

	Consolidado		
	Taxa de desconto	Vencimento	2019
Arrendamento mercantil	8,48% a.a.	Set/2020 a Jun/2024	66.605
			<u>66.605</u>
Circulante			12.530
Não circulante			54.075

Movimentação do passivo de arrendamento:

	Consolidado				
	Adoção inicial 01 de Janeiro de 2019	Juros	Pagamento principal	Pagamento juros	Saldo em 31 de dezembro de 2019
Arrendamento mercantil	73.313	5.227	(7.159)	(4.776)	66.605

A política e impactos da adoção inicial ao CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Arrendamento Mercantil estão descritos na nota explicativa nº6.1.

24

Partes relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias negociadas entre as partes, quando existentes, vigentes nas respectivas datas. As principais transações são:

- (i) Os contratos de mútuos mantidos entre a Companhia e as controladas representam transações usuais e recorrentes, tais como coberturas de déficits operacionais de caixa, realização de investimentos e cumprimento de obrigações financeiras. Os contratos de mútuos estão atrelados a uma taxa de juros de 3% a 9,63% a.a. e de 100% a 140% do CDI, com vencimento de janeiro de 2020 a novembro 2024, com a possibilidade de prorrogação. A classificação entre circulante e não circulante considera o prazo de vencimento estabelecido em cada contrato, conforme critérios gerais previstos no IAS 01/CPC 26.
- (ii) Despesas administrativas repassadas pelo Centro de Serviços Compatilhados – CSC existente na Solví Participações;
- (iii) Serviços de destinação final de resíduos em aterro e co processamento efetuado pela Essencis, Essencis MG, Catarinense, Ecotottal, Alfenas e Hera;
- (iv) Serviços de consultoria efetuado pela Essencis e Revita;
- (v) Serviço de polinguindaste e retirada de lixo efetuado pela GRI Koleta;
- (vi) Serviço de transporte de resíduos efetuado pela GRI Koleta;
- (vii) Fornecimento de energia elétrica efetuado pela Bitérmica;
- (viii) Serviços de fornecimento de biogás efetuado pela Biogás;

(i)

Controladora

Os saldos a receber e a pagar, e as respectivas natureza das transações e entidades incluídas nas demonstrações financeiras individuais, relacionadas em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017 são demonstrados a seguir:

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Curto Prazo	Controladora									
	Saldo de contas a receber			Saldo de contas a pagar			Receitas (Despesas)			2017
	2019	2018	2017	2019	2018	2017	2019	2018	2017	
Empresas controladas										
Serviços prestados e reembolsos:										
Atenta Corretora de Seguros Ltda.	6	28	19	-	-	-	75	97	109	
São Gabriel Saneamento S.A.	30	33	32	-	-	-	333	366	372	
Solví Participações em Projetos de Saneamento Ltda.	9	8	1.466	-	-	-	-	54	145	
Esseencis Soluções Ambientais S.A.	7.007	7.239	370	143	144	3	3.442	3.884	3.208	
Esseencis Ecosistema Ltda.	20	20	20	2.763	-	-	240	240	232	
Prameq Indústria e Comércio Ltda.	7	10	6	-	-	-	91	93	89	
GRI Koleta - Gerenciamento de Resíduos Industriais S.A.	677	547	297	-	-	-	3.208	2.601	2.249	
Vega Engenharia Ambiental S.A.	48	42	42	1	1	1	373	236	151	
Inova Gestão de Resíduos Urbanos S.A.	20	261	293	-	-	-	1.527	3.232	3.386	
Vega Valorização de Resíduos S.A. - VVR	1.551	1.551	-	-	2.258	2.256	-	-	-	
Solví Valorização Energética S.A.	-	-	-	2.257	-	-	-	-	-	
Batte - Bahia Transferência e Tratamento de Resíduos Ltda.	1.714	1.711	41	-	-	-	612	584	502	
Logística Ambiental de São Paulo S.A. - Loga	449	34	391	31	3	3	4.617	4.257	4.221	
São Carlos Ambiental - Serviços de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos Ltda.	441	441	22	-	-	-	285	312	268	
Rio Grande Ambiental - Serviços de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos S.A.	12	22	32	-	-	-	153	254	437	
Guamá - Tratamento de Resíduos Ltda	31	-	-	-	-	-	337	-	-	
Revita Engenharia S.A.	295	333	592	4.227	-	39.780	3.475	4.017	3.695	
Consórcio Sotero Ambiental	-	80	-	-	-	-	928	-	-	
Termoverde Salvador S.A.	9	17	17	-	-	-	101	199	199	
Consórcio Porto para Vida	-	4	7	-	-	-	4	81	77	
Termoverde Caleiras Ltda.	14	15	15	-	-	-	166	178	160	
Biogás Riograndense Ltda.	9	3	-	-	-	-	36	32	21	
Águas Claras Ambiental - Central de Tratamento e Beneficiamento de Resíduos Ltda.	12	-	7	-	-	-	141	135	125	
CRVR - Riograndense Valorização de Resíduos Ltda.	68	16	38	-	-	-	497	497	424	
Consórcio Ambiental SBC	26	12	-	-	-	-	-	-	-	
Consórcio Salvador Ambiental	85	-	-	-	-	-	-	-	-	
Outros	310	133	115	-	-	1	1.187	1.108	1.300	
	12.850	12.560	3.822	9.422	2.406	42.044	21.828	22.457	21.370	
Curto Prazo										
Empreendimentos controlados em conjunto										
Serviços prestados e reembolsos:										
Manaus Ambiental S.A.	-	3	189	-	-	10	-	985	2.293	
Companhia de Saneamento do Norte S.A.	-	-	1	-	-	-	-	3	7	
Rio Negro Ambiental, Captação, Tratamento e Distribuição de Águas SPE S.A.	-	-	17	-	-	-	-	132	228	
Esseencis MG Soluções Ambientais S.A.	39	39	39	-	-	-	(4.577)	470	456	
Catarinensis Engenharia Ambiental S.A.	36	36	36	-	-	-	-	438	438	
Ecototal Sistech de Gestão Ltda	109	26	26	-	-	-	-	327	323	
Alfenas Ambiental Tratamento de Resíduos e Limpeza Urbana Ltda.	58	23	17	-	-	-	(3.742)	243	205	
Resíduo Zero Ambiental S.A.	108	18	10	-	-	-	(5)	150	116	
Viasolo Engenharia Ambiental S.A.	117	38	64	-	-	8	-	805	766	
Riograndense Participações S.A.	28	-	-	-	-	-	-	-	-	
Boechat do Bairro Tratamento de Resíduos, Coleta e Conservação Ltda.	80	20	20	-	-	-	-	233	233	
Hera Ambiental S.A.	14	14	14	-	-	-	-	162	160	
Organosolvi - Soluções Orgânicas para a Vida S.A.	12	12	129	-	-	-	-	(28)	131	
Ecovia Valorização de Resíduos Ltda.	11	15	13	-	-	-	16	160	158	
Biotérmica Energia S.A.	2	15	13	-	-	-	-	152	147	
Organoeste Aracruz Indústria e Comércio de Adubos Fertilizantes Ltda - EPP	1	1	1	-	-	-	-	4	6	
GLA - Gestão Logística Ambiental S.A.	9	9	38	-	-	-	-	456	228	
Outros	-	-	-	-	-	-	-	307	-	
	624	269	627	-	-	18	(8.308)	4.999	5.895	
Grupo Servy										
Serviços prestados e reembolsos:										
Servy Participações	1.088	-	3	-	-	-	-	-	-	7
Servy Patrimonial	-	-	-	-	85	85	-	-	-	7
Outros	-	-	47	-	-	3	-	-	-	69
	1.088	-	50	-	85	88	-	-	-	83
Empresas controladas										
JPC:										
Koleta Ambiental S.A.	381	381	381	-	-	-	-	-	-	
GRI - Gerenciamento de Resíduos Industriais S.A.	36	36	36	-	-	-	-	-	-	
Vega Valorização de Resíduos S.A. - VVR	783	783	783	-	-	-	-	-	-	
Revita Engenharia S.A.	-	-	-	-	4.227	-	-	-	-	
	1.200	1.200	1.200	-	4.227	-	-	-	-	
Longo Prazo										
Empresas controladas										
Serviços prestados e reembolsos:										
Koleta Ambiental S.A.	-	60	-	-	24.920	30.000	-	-	-	
Revita Engenharia S.A.	-	-	-	-	-	8.648	-	-	-	
	-	60	-	-	24.920	38.648	-	-	-	
Empreendimentos controlados em conjunto										
AFAC:										
Organosolvi - Soluções Orgânicas para a Vida S.A.	17.692	-	-	-	-	-	-	-	-	
Vega Engenharia Ambiental S.A.	17.174	-	-	-	-	-	-	-	-	
Solví Valorização Energética Ltda.	4.626	5.374	-	-	52	52	-	-	-	
GRI Koleta - Gerenciamento de Resíduos Industriais S.A.	60	-	-	-	-	-	-	-	-	
	39.552	5.374	-	-	52	52	-	-	-	
Circulante	15.762	14.029	5.699	9.422	6.717	42.150	-	-	-	
Não circulante	39.552	5.434	-	-	24.973	38.700	-	-	-	
Total	55.314	19.463	5.699	9.422	31.690	80.850	13.520	27.456	27.348	

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Outras transações com partes relacionadas

As contas a receber de partes relacionadas registradas no ativo circulante referem-se, substancialmente, à receita com prestação de serviço operacional, administrativo e financeiro às respectivas partes relacionadas.

Empresas controladas	Controladora											
	Saldo de contas a receber			Saldo de contas a pagar			Receitas (Despesas)			2019	2018	2017
	2019	2018	2017	2019	2018	2017	2019	2018	2017			
Mútuos (não circulante):												
Companhia de Inversiones Ambientales S.A.	46.565	-	-	3.692	10.723	8.798	(471)	(10)	(799)			
Atenta Corretora de Seguros Ltda.	-	-	-	4	220	-	(26)	(24)	-			
Solví Participações em Projetos de Saneamento Ltda.	-	-	-	-	-	1.638	-	(87)	(114)			
Essencis Soluções Ambientais S.A.	-	-	-	48.345	46.253	49.299	(5.020)	(3.835)	(4.084)			
GRI Koleta - Gerenciamento de Resíduos Industriais S.A.	5.745	-	-	8	-	-	-	26	-			
Battre - Bahia Transferência e Tratamento de Resíduos Ltda.	-	-	-	-	-	1.006	-	(15)	-			
CRVR - Riograndense Valorização de Resíduos Ltda.	-	-	-	-	-	7.039	-	(246)	-			
Vega Valorização de Resíduos S.A. - VVR	-	-	-	-	10.761	3.697	-	(226)	-			
Vega Engenharia Ambiental I S.A.	-	-	-	-	-	-	-	(4)	-			
Vega Peru S.A.	601	1.119	462	-	-	-	-	25	(15)	21		
Vega Sucursal Peru	5.136	-	-	-	-	-	-	-	-			
Solví Valorização Energética Ltda.	-	-	-	15	-	3.109	(603)	(890)	(270)			
Solví Saneamento Ltda.	825	651	-	8	-	-	-	-	-			
Revita Engenharia S.A.	85.239	2.223	-	-	-	120.769	1.536	(7.149)	(10.519)			
Termoverde Salvador S.A.	-	-	-	-	5.199	6.439	(2)	(372)	-			
Termoverde Caleiras Ltda.	-	-	-	-	4.159	4.436	(12)	(402)	-			
Águas Claras Ambiental - Central de Tratamento e Beneficiamento de Resíduos Ltda.	-	-	-	1.024	1.189	2.416	(128)	(201)	-			
Vega Sucursal Perú	-	4.782	3.485	-	-	-	-	-	-			
Outros	-	1.788	3.750	-	-	464	210	162	210			
	144.111	10.563	7.697	53.096	78.504	209.110	(4.465)	(13.314)	(15.555)			
Empreendimentos controlados em conjunto												
Mútuos (não circulante):												
Organosolví - Soluções Orgânicas para a Vida S.A.	-	-	1	125	-	-	5.913	3.585	3.210			
	-	-	1	125	-	-	5.913	3.585	3.210			
Grupo Servy												
Mútuos (não circulante):												
Servy Participações Ltda.	240	260	26	1	-	-	(13)	14	3.385			
Servy Patrimonial	-	-	-	-	-	-	(16)	(249)	(40)			
Empresa de Participações em Projetos Ambientais S.A.	-	-	71	-	-	-	-	2	7			
GPO - Gestão de Projetos e Obras Ltda.	-	-	-	-	-	-	2.507	2.876	21.851			
	240	260	97	1	-	-	2.507	2.876	21.851			
Outras partes relacionadas												
Mútuos (não circulante):												
Solví Investiments	2.525	3.926	-	-	-	-	-	-	-			
Outros	-	-	2.197	-	-	-	-	-	-			
	2.525	3.926	2.197	-	-	-	-	-	-			
Circulante												
Não circulante	-	-	-	12.000	12.000	-	-	-	-			
Total	146.876	14.749	9.992	53.222	78.504	209.110	3.926	(7.086)	12.858			

(ii) Consolidado

Os saldos e as transações entre a Companhia e suas controladas, que são suas partes relacionadas, foram eliminadas na consolidação e não estão apresentadas abaixo. As transações entre o Grupo Solví e outras partes relacionadas estão apresentadas a seguir:

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Curto Prazo	Consolidado									
	Saldo de contas a receber			Saldo de contas a pagar			Receitas (Despesas)			2017
	2019	2018	2017	2019	2018	2017	2019	2018	2017	
Empresas controladas										
Serviços prestados e reembolsos:										
Companhia de Inversiones Ambientales S.A.	-	-	-	-	244	-	-	-	-	-
Atenta Corretora de Seguros Ltda.	-	15	-	-	-	-	-	2	47	
São Gabriel Saneamento S.A.	2	2	228	672	-	-	-	10	199	
Solví Participações em Projetos de Saneamento Ltda.	268	14	141	-	-	-	-	(266)	4	
Essecis Soluções Ambientais S.A.	3.894	1.947	605	279	293	48	643	1.752	358	
Essecis Ecosistema Ltda.	170	194	168	-	-	17	3	128	13	
Prameq Indústria e Comércio Ltda.	102	102	104	-	3	-	(109)	-	-	
GRI Koleta - Gerenciamento de Resíduos Industriais S.A.	1.420	808	367	75	872	166	503	544	(294)	
Conselho Porto para Vida	502	508	686	-	4	50	4	81	77	
Vega Engenharia Ambiental S.A.	78	82	1.197	68	171	2.149	-	-	-	
Inova Gestão de Resíduos Urbanos S.A.	102	2.337	844	-	-	-	(255)	295	(147)	
Vega Valorização de Resíduos S.A. - VVR	-	-	1.290	-	-	1.874	-	-	-	
Battre - Bahia Transferência e Tratamento de Resíduos Ltda.	329	169	64	-	17	5	1.692	2.337	902	
Logística Ambiental de São Paulo S.A. - Loga	206	733	224	-	41	3	152	3.100	59	
GLA - Gestão e Logística Ambiental S.A.	9	9	38	-	3.855	2.302	(18.004)	(26.252)	(12.969)	
São Carlos Ambiental - Serviços de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos Ltda.	46	74	46	-	-	-	(42)	-	-	
Rio Grande Ambiental - Serviços de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos S.A.	190	196	224	212	16	16	(37)	(38)	-	
Guamá - Tratamento de Resíduos Ltda.	242	280	547	-	-	-	16	-	-	
Solví Valorização Energética Ltda.	9	9	9	2	6	6	-	-	-	
Revita Engenharia S.A.	2.426	1.851	1.321	3.149	2.050	269	13	652	1.604	
Termoverde Salvador S.A.	15	35	35	-	-	-	359	-	-	
Termoverde Caleiras Ltda	369	377	1.892	-	-	-	-	-	-	
Companhia de Projetos Ambientais S.A.	-	17	17	-	-	-	-	-	-	
Biogás Riograndense Ltda.	52	4	-	-	-	-	3	-	-	
Águas Claras Ambiental - Central de Tratamento e Beneficiamento de Resíduos Ltda.	88	88	88	-	-	-	(45)	-	(54)	
Riograndense Participações S.A.	377	377	676	-	-	-	-	-	-	
CRVR - Riograndense Valorização de Resíduos Ltda.	1.011	580	524	1.126	1.126	1.126	-	67	-	
SBC Valorização de Resíduos S.A.	60	292	360	-	102	-	177	133	-	
Conselho Ambiental SBC	-	88	-	-	-	-	-	-	-	
RU - Revitalização de Lâmpadas Ltda.	-	-	120	91	91	91	-	-	-	
Conselho Vial Kishuara	7	7	28	-	-	-	-	-	-	
Outros	1.343	2.590	752	652	590	2.256	1.002	107	789	
	13.317	13.785	12.395	6.321	9.479	10.378	(13.925)	(17.348)	(9.412)	
Curto Prazo										
Empreendimentos controlados em conjunto										
Serviços prestados e reembolsos:										
Manaus Ambiental S.A.	52	54	866	-	-	10	-	1	6.084	
Companhia de Saneamento do Norte S.A.	-	-	-	-	-	-	-	3	-	
Rio Negro Ambiental, Captação, Tratamento e Distribuição de Águas SPE S.A.	-	-	17	-	-	-	-	132	228	
Essecis MG Soluções Ambientais S.A.	139	55	54	238	539	836	(1.271)	(1.453)	(977)	
Catarinense Engenharia Ambiental S.A.	259	195	186	168	1.313	33	79	(41)	(48)	
Ecottotal Sistema de Gestão Ltda	296	236	504	34	-	20	-	232	377	
Alfenas Ambiental Tratamento de Resíduos e Limpeza Urbana Ltda.	58	23	17	-	-	-	245	243	205	
Ecovia Valorização de Resíduos Ltda.	11	15	15	-	-	-	140	160	158	
Resíduo Zero Ambiental S.A.	171	18	10	-	-	-	263	150	116	
Viasolo Engenharia Ambiental S.A.	1.432	1.232	822	178	194	202	1.391	1.469	1.573	
Boechat do Bairro Tratamento de Resíduos, Coleta e Conservação Ltda.	3.392	3.244	1.101	-	-	-	528	233	(96)	
Hera Ambiental S.A.	82	82	79	14	11	23	-	126	123	79
Biotérmica Energia S.A.	409	507	30	384	105	163	2.551	1.511	675	
Organosolvi - Soluções Orgânicas para a Vida S.A.	105	220	361	-	-	-	135	(15)	135	
Organoeste Aracruz Indústria e Comércio de Adubos Fertilizantes Ltda - EPP	13	13	208	-	-	-	3	4	6	
Conselho de Águas de San Martin	303	162	-	-	-	38	-	-	-	
Outros	-	1	1	-	-	-	282	-	490	7
	6.722	6.057	4.269	1.016	2.162	1.607	4.190	3.242	8.522	
Grupo Serv										
Serviços prestados:										
Servi Participações Ltda.	1.095	-	3	1	1	25	-	-	7	
Servi Patrimonial	-	32	32	208	741	390	-	(5)	(518)	
GPO - Gestão de Projetos e Obras Ltda.	45	45	495	41	185	179	(429)	(518)	-	
GPO - Sucursal del Perú	-	-	300	-	-	264	-	-	-	
Conselho Colani	-	-	-	19.737	-	1.888	-	-	-	
Ejecutor Tingo Maria	-	-	381	-	-	-	-	-	-	
Outros	-	-	113	70	-	-	-	-	(9)	
	1.140	871	20.337	250	3.079	881	(429)	(523)	16	
Curto Prazo										
Outras partes relacionadas										
Serviços prestados:										
Instituto Solví	62	62	216	7	10	422	-	-	-	
Unidade de Tratamento de Resíduos - UTR	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.215)	
Hera Brasil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Vital Engenharia Ambiental	-	-	-	-	-	-	2.946	-	(6.047)	(26.413)
Lara Central de Tratamento	-	-	-	4.367	-	4.569	10.729	-	(11.544)	(24.090)
Paulitec	-	-	-	-	-	-	2.660	-	(21.051)	(21.832)
	62	62	216	4.374	4.579	17.682	-	(38.642)	(79.550)	
IOP:										
GPO - Sucursal del Perú	-	-	-	-	409	317	-	-	-	
Veja Sucursal LimpAr	-	-	-	-	1.695	-	-	-	-	
Outros	-	-	-	-	(38)	1	-	-	-	
	-	-	-	-	2.066	318	-	-	-	
Longo Prazo										
AFAC:										
Vega Valorização de Resíduos S.A. - VVR	-	1	-	15	-	-	-	-	-	
Solví Participações em Projetos de Saneamento Ltda.	-	-	-	-	1	-	-	-	-	
Conselho Porto para Vida	-	-	-	-	50	-	-	-	-	
Vega Engenharia Ambiental S.A.	-	-	-	231	231	-	-	-	-	
Vega Valorização de Resíduos S.A. - VVR	-	-	-	15	15	-	-	-	-	
Solví Valorização Energética Ltda.	-	-	-	-	52	-	-	-	-	
Koleta Ambiental S.A.	-	61	-	-	-	-	-	-	-	
Boechat do Bairro Tratamento de Resíduos, Coleta e Conservação Ltda.	35.098	22.406	5.769	-	-	-	-	-	-	
Outros	-	-	-	2.582	1.001	-	-	-	-	
	35.098	22.468	5.769	2.843	1.350	-	-	-	-	
Longo Prazo										
AFAC:										
Organosolvi - Soluções Orgânicas para a Vida S.A.	17.692	-	-	-	-	-	-	-	-	
Vega Sucursal LimpAr	-	18	-	-	-	-	1.299	-	-	
Outros	-	-	100	-	-	-	-	-	-	
	17.692	18	100	-	-	-	1.299	-	-	
Longo Prazo										
Empresas controladas										
Serviços prestados e reembolsos:										
Essencis Soluções Ambientais S.A.	-	3.220	-	-	60	-	-	-	-	
Koleta Ambiental S.A.	197	3.220	-	-	-	3.083	-	-	-	
	197	3.220	-	-	60	-	-	-	-	
Circulante	21.242	20.776	37.217	11.961	21.365	30.866	-	-	-	
Não circulante	52.986	25.705	5.869	2.843	4.433	1.299	-	-	-	
Total	74.228	46.481	43.086	14.804	25.798	32.165	(10.164)	(53.271)	(80.424)	

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado									
	Saldo de contas a receber			Saldo de contas a pagar			Receitas (Despesas)			
	2019	2018	2017	2019	2018	2017	2019	2018	2017	
Empreendimentos controlados em conjunto										
Mútuos (circulante):										
Logística Ambiental Mediterrâneo	1.420	1.190	-	-	-	-	-	-	-	-
Organosolvi - Soluções Orgânicas Para a Vida S.A.	-	-	2.959	-	-	36	-	-	-	-
	1.420	1.190	2.959			36				
Grupo Servy										
GPO - Gestão de Projetos e Obras Ltda.	-	15.570	-	90	-	-	-	-	-	-
GPO - Sucursal del Perú	-	37.343	-	-	320	102	-	-	-	-
	-	52.913		90	320	102				
Empresas controladas										
Mútuos (não circulante):										
Solví Participações S.A.	9	1	827	1.709	9	1	13	(19)	(161)	
Compañia de Inversiones Ambientales S.A.	1.008	969	1.772	1.466	-	-	(615)	(55)	(701)	
Solví Participações em Projetos de Saneamento Ltda.	-	-	-	7	-	-	-	(87)	-	
Revita Engenharia S.A.	56	54	-	1.113	117	65	(50)	(48)	(67)	
GRI Koleta - Gerenciamento de Resíduos Industriais S.A.	-	-	-	48	-	-	-	(407)	-	
Vega Engenharia Ambiental S.A.	7.354	502	429	195	12	1.821	111	308	(21)	
Batré - Bahia Transferência e Tratamento de Resíduos Ltda.	1	-	-	237	-	-	1	(1)	-	
Rio Grande Ambiental - Serviços de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos S.A.	-	-	-	196	-	-	-	(2)	-	
Vega Peru S.A.	2.238	2.309	1.108	-	-	11	242	(56)	223	
Igar - Vega Santa Cruz	-	-	25	-	-	25	-	421	484	
Piauí Ambiental S.A.	-	-	20	-	-	-	-	(2)	-	
Solví Valorização Energética Ltda.	-	-	-	15	-	-	-	1	-	
Essencis Soluções S.A.	-	-	-	1.041	29	-	2	371	-	
Riograndense Participações S.A.	-	-	-	21	4	-	(1)	(3)	-	
Consórcio Ambiental SBC	-	396	-	1.008	2.117	-	-	-	-	
Consórcio Vial Kishuara	44	33	1.426	-	-	-	-	-	-	
Vega Sucursal Peru	982	862	-	-	-	-	-	-	-	
Consórcio Águas de San Martin	2.656	57	-	-	13	-	-	-	-	
Outros	2.678	2.452	3.945	3.479	6.222	285	493	1.567	87	
	17.026	7.635	9.552	10.535	8.523	2.208	196	1.988	(156)	
Empreendimentos controlados em conjunto										
Mútuos (circulante):										
Logística Ambiental Mediterrâneo	-	293	-	-	25	-	-	-	-	
Vega Sucursal LimpAr	-	3.162	-	-	-	-	-	-	-	
Esesncis MG Soluções Ambientais S.A.	3.365	4.238	5.147	-	-	-	285	474	511	
Ecottotal Sistema Gestão Ltda	-	-	9.593	-	-	-	-	(588)	818	
Viasolo Engenharia Ambiental S.A.	-	-	-	7	-	67	-	-	(1)	
Boechat do Bairro Tratamento de Resíduos, Coleta e Conservação Ltda.	-	-	-	449	-	-	2.884	2.361	2.389	
Biotérmica Energia S.A.	179	-	334	-	-	-	10	28	119	
Organosolvi - Soluções Orgânicas para a Vida S.A.	4.078	3.768	498	154	-	-	6.164	3.767	3.584	
Outros	-	-	31	-	-	18	-	-	16	
	7.622	11.461	15.603	610	25	85	9.343	6.042	7.436	
Grupo Servy										
Servy Participações Ltda.	-	260	26	1	-	-	(13)	14	3.385	
Servy Patrimonial	-	-	-	-	-	-	(16)	(249)	(40)	
Empresa de Participações em Projetos Ambientais S.A.	-	-	-	-	-	-	-	2	-	
GPO - Gestão de Projetos e Obras Ltda.	-	-	14.586	90	-	5.006	2.511	2.877	26.839	
GPO - Sucursal Del Perú	492	-	27.289	-	-	-	-	-	-	
Outros	-	23.325	-	-	-	-	-	-	7	
	492	23.585	41.901	91		5.006	2.482	2.644	30.191	
Mútuos (circulante):										
Outras partes relacionadas										
Watanabe Participações	-	-	1.983	-	-	-	-	-	-	
Carlosw	-	-	1.043	-	-	-	-	-	-	
Fhartt	-	-	443	-	-	-	-	-	-	
Reném	-	-	443	-	-	-	-	-	-	
Cesarw	-	-	1.085	-	-	-	-	-	-	
Radel	-	-	214	-	-	-	-	-	-	
	-	-	5.211	-	-	-	-	-	-	
Circulante	1.420	54.103	2.959	-	320	138				
Não circulante	25.140	42.681	72.267	11.326	8.548	7.299				
Total	26.560	96.784	75.226	11.326	8.868	7.437	12.021	10.674	37.471	

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação de mútuos no passivo

	Controladora	Consolidado
Saldo inicial em 31/12/2018	78.504	8.868
Captação	28.390	5.406
Juros	7.193	249
Pagamento de juros	(2.367)	(228)
Pagamento do principal	(54.045)	(6.256)
Variação cambial	23	-
Encargos	441	3.415
Investimento em capital	(4.917)	(128)
Saldo final em 31/12/2019	53.222	11.326

	Controladora	Consolidado
Saldo inicial em 31/12/2017	209.110	7.467
Captação	166.838	15.755
Juros	14.129	773
Pagamento de juros	(17.797)	(45)
Pagamento do principal	(293.884)	(6.764)
Variação cambial	1.512	1.068
Encargos	447	(1.969)
Investimento em capital	(1.851)	(7.417)
Saldo final em 31/12/2018	78.504	8.868

	Controladora	Consolidado
Saldo inicial em 31/12/2016	101.421	12.167
Captação	53.113	1.993
Juros	15.360	592
Pagamento de juros	(34)	(184)
Pagamento do principal	(25.978)	(5.067)
Variação cambial	136	(20)
Assunção de dívida	88.784	21.648
Cisão	(23.692)	(23.692)
Saldo final em 31/12/2017	209.110	7.437

Remuneração de pessoal-chave da Administração

A Companhia pagou a seus administradores, em salários e remuneração variável, um total de R\$10.142 em 31 de dezembro de 2019 (R\$7.234 em 2018 e R\$ 7.328 em 2017) e no consolidado R\$34.380 (R\$31.834 em 2018 e R\$ 29.350 em 2017).

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25

Salários, benefícios e encargos sociais

	Controladora			Consolidado		
	2019	2018	2017	2019	2018	2017
				Reapresentado	Reapresentado	
Salários	428	377	391	25.878	21.933	22.972
Encargos trabalhistas	984	780	471	24.707	27.627	19.078
Férias	2.254	1.988	1.815	43.557	55.887	63.178
Participação nos resultados	3.490	5.688	2.152	21.274	27.372	26.230
	7.156	8.833	4.829	115.416	132.819	131.458

Planos de contribuição definida

Aos funcionários que aderiram, o Grupo Solví provê um plano de previdência privada. Esse plano multipatrocinado, de contribuição definida, conta também com contribuições dos beneficiários.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, os custos incorridos com a manutenção do plano montaram R\$1.758 no consolidado (R\$1.065 em 2018 e R\$ 169 em 2017), os quais foram reconhecidos diretamente ao resultado.

Participação nos resultados

Algumas controladas constituíram provisão para participação nos resultados a empregados e administradores (que também são empregados) com base no alcance das metas operacionais de desempenho e de qualidade dos serviços prestados, conforme previsto nos acordos coletivos de trabalho firmados com os sindicatos, no valor consolidado de R\$21.274 (R\$27.372 em 2018 e R\$ 26.230 em 2017).

26

Provisões

	Controladora			Consolidado		
	2019	2018	2017	2019	2018	2017
				Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado
Contingências (a)	7	93	496	51.754	82.412	71.184
Provisão para fechamento e pós fechamento de aterro (b)	-	-	-	136.037	102.857	81.249
Provisões de recuperação operacional do sistema de aterro (c)	-	-	-	23.651	18.647	34.000
Provisão para obrigações contratuais futuras (d)	-	58.054	-	1.242	58.942	1.468
	7	58.147	496	212.684	262.858	187.901

a.

Provisão para contingências

O Grupo Solví é parte em processos judiciais em andamento, decorrentes do curso normal de seus negócios, para os quais foram constituídas provisões considerando os prognósticos feitos por seus assessores legais com probabilidade de perda provável. Os saldos finais e as respectivas movimentações estão demonstrados a seguir:

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora				
	Cível	Trabalhista	Tributário	Honorários	Total
Saldo 31/12/2016	-	-	-	539	539
Adições	-	1	-	1.479	1.480
Reversões	-	-	-	(1.523)	(1.523)
Saldo 31/12/2017	-	1	-	495	496
Adições	1.316	526	-	-	1.842
Pagamentos	(1.316)	(434)	-	-	(1.750)
Reversões	-	-	-	(495)	(495)
Saldo 31/12/2018	-	93	-	-	93
Adições	-	38	-	-	38
Pagamentos	-	(124)	-	-	(124)
Reversões	-	-	-	-	-
Saldo 31/12/2019	-	7	-	-	7
	Consolidado				
	Cível	Trabalhista	Tributário	Honorários	Total
Saldo 31/12/2016	5.835	29.790	14.045	4.954	54.624
Compensação de depósitos judiciais - 2016	4.407	8.293	-	-	12.700
Adições	13.694	45.485	3.387	9.255	71.821
Reversões	-	(30.368)	(38)	(6.099)	(36.505)
Pagamentos	(8.530)	(1.389)	(1.626)	(2.476)	(14.021)
Total sem compensação judicial	15.406	51.811	15.768	5.634	88.619
Depósitos judiciais	(4.613)	(12.822)	-	-	(17.435)
Saldo 31/12/2017	10.793	38.989	15.768	5.634	71.184
Compensação de depósitos judiciais - 2017	4.614	12.822	-	-	17.436
Adições	6.906	24.549	7.229	-	38.684
Reversões	(8.831)	(3.304)	-	(109)	(12.244)
Pagamentos	(1.247)	(12.604)	-	(1.998)	(15.849)
Total sem compensação judicial	12.235	60.452	22.997	3.527	99.211
Depósitos judiciais	(5.002)	(11.797)	-	-	(16.799)
Saldo 31/12/2018	7.233	48.655	22.997	3.527	82.412
Compensação de depósitos judiciais - 2018	5.002	11.797	-	-	16.799
Adições	4.224	24.072	-	20	28.316
Reversões	(1.428)	(20.967)	(12.241)	(900)	(35.536)
Pagamentos	(279)	(17.242)	(10.642)	-	(28.163)
Total sem compensação judicial	14.752	46.315	114	2.647	63.828
Depósitos judiciais	(5.127)	(6.947)	-	-	(12.074)
Saldo 31/12/2019	9.625	39.368	114	2.647	51.754

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivos contingentes

O Grupo Solví é parte em diversos processos advindos do curso normal de suas operações. A Administração do Grupo Solví e seus assessores legais entendem que o desfecho desses processos não terá impacto significativo em sua posição patrimonial e financeira e no resultado de suas operações. Em 2019, além das demandas provisionadas devido à estimativa de perdas prováveis, descritas na nota explicativa nº25, o montante correspondente a outros processos movidos contra o Grupo Solví com prognóstico estimado de perda possível, além dos processos a seguir divulgados, totaliza R\$186.169 (R\$66.554 em 2018 e R\$ 71.284 em 2017).

Os principais processos com estimativa de perdas possíveis em 31 de dezembro de 2019 são:

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Ação	Descrição
Vega Ambiental S.A.	Ação Civil Pública – MP-SP – Celso Pitta	Trata-se de Ação de Improbidade Administrativa promovida pelo MP/SP, por suposto pagamento ao ex-prefeito Celso Pitta e sua esposa para assistir a abertura da Copa do Mundo de 1998 em Paris. Essa ação foi julgada parcialmente procedente e determinada a suspensão de contratação exclusivamente com a prefeitura de São Paulo. Nos últimos andamentos, em maio/2017 foi julgado o Recurso Especial, na qual foi dado parcial provimento ao recurso para a exclusão da multa prevista na Lei de Improbidade Administrativa e delimitou a proibição de contratar apenas com a Prefeitura de São Paulo. Dessa decisão, foram opostos embargos de declaração para extinguir a ação pela morte do ex-agente público que é litisconsorte necessário para a composição do polo passivo. Os embargos foram monocraticamente não acolhidos, sendo alvo de agravo interno. Segundo os assessores jurídicos contratados pela Vega, o prognóstico de perda é possível.
Vega Engenharia Ambiental S.A.	Ação Civil Pública – MP-SP – Varrição	Trata-se de Ação de Improbidade Administrativa promovida pelo MP/SP, por suposta irregularidade na licitação para limpeza urbana do município de São Paulo, em que a Vega Sopave figurou como vencedora do certame. Em sentença foi julgada parcialmente procedente no sentido de declarar nulo o contrato administrativo 13/LIMPURB/95, restituir os valores recebidos dos cofres municipais no contrato e a proibir de contratar com o Poder Público. Dessa decisão, a Vega Sopave, atual Vega Engenharia Ambiental, recorreu da decisão na qual foi dado parcial provimento para reduzir a proibição de contratação com o Poder Público para 3 anos, redução da obrigação de resarcimento ao erário para 30% dos valores atualizados dos aditamentos ilegais e reconheceu a validade do 2º aditivo contratual. Dessa decisão foi interposto RESP que admitido, aguarda julgamento. Segundo os assessores jurídicos contratados pela Vega, o prognóstico de perda é possível.
Rio Grande Ambiental - Serviços de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos S.A	Ação Civil Pública – MP-RS - Improbidade Administrativa	Trata-se de ação civil pública promovida pelo MP-RS por supostos atos de improbidade administrativa ao oferecer vantagens aos agentes públicos para viabilizar a formalização do contrato administrativo celebrado em 06/09/2005. A RGA e a Vega, ambas figurando como Réis neste processo, apresentaram a sua defesa prévia. Ato contínuo, aguarda-se o recebimento da carta de citação. Segundo os assessores jurídicos contratados pela RGA, o prognóstico de perda é possível.
SL Ambiental - Serviços de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos S.A	Ação Civil Pública - Ambiental	Trata-se de Ação Civil Pública promovida pelo MP/RS, com o objetivo de ver declarada a nulidade do contrato de concessão dos serviços de limpeza urbana, tratamento e destinação final de resíduos, avençado com o Município de São Leopoldo. A ação foi julgada procedente e a Companhia obteve, perante o STF, decisão monocrática, que tornou sem efeito a decisão que havia declarado nulo o contrato. Ainda pende julgamento definitivo sobre a causa. Em março/2016, foi julgado novamente o recurso de apelação interposto pela SL Ambiental, que não foi dado provimento. Dessa decisão, foram opostos embargos de declaração que foram rejeitados. Em julho/2016, a SL Ambiental interpôs o RESP, o qual foi dado integralmente provimento. Com isso, todos os pedidos pleiteados pelo MP-RS não foram acolhidos.

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Revita Engenharia S.A.	Ação Popular - Concorrência Pública nº 12/2009 - Comarca de Montes Claros	Trata-se de Ação Popular na qual o autor se insurge contra o edital e a Concorrência Pública nº 12/2009, alegando a ocorrência de supostas irregularidades. A Revita já apresentou Contestação, nos autos, e o processo encontra-se em fase de instrução. Em 05/12/2017, as partes foram intimadas para especificarem provas. De acordo com os assessores jurídicos contratados da Revita, o prognóstico de perda é possível.
Revita Engenharia S.A.	Ação Civil Pública - Concorrência Pública nº 12/2009 - Comarca de Montes Claros	Trata-se de Ação Civil Pública promovida pelo Ministério Público do Estado de Minas Gerais na qual são questionados supostos atos de improbidade administrativa, que teriam hipoteticamente favorecido particulares na Concorrência nº 12/2009. Em 22/10/2014, foi deferido o pedido de liminar do MP para indisponibilizar os bens encontrados pelo RENAJUD e no CRI. Apresentamos o pedido de substituição da penhora pelo Seguro Garantia que, inicialmente, foi deferido pelo Juízo. Após análise do seguro garantia pelo MP, foi determinado que fosse apresentado novo seguro garantia para assegurar a condenação no valor da condenação atualizado até 2022. Já foi apresentado o novo seguro garantia com as condições impostas pelo Juízo. Paralelamente, em 02/09/2016 foi juntada aos autos a Defesa Prévia da Revita. Segundo os assessores jurídicos contratados pela Revita, o prognóstico de perda é possível.
Revita Engenharia S.A e Guamá Tratamento de Resíduos Ltda.	Ação Civil Pública – Ambiental - Comarca de Belém/PA – Estado do Pará	O Estado do Pará ajuizou a ação civil pública tendo como objeto a indenização em caráter coletivo, bem como, em sede de liminar, pleiteou uma intervenção com a finalidade de estabelecer, provisoriamente, um regime de cogestão das operações do aterro sanitário. A intervenção foi revogada pela decisão judicial e ratificada pela celebração do acordo judicial entre os municípios, o MP e o Estado do Pará. As partes concordaram em prosseguir com o feito somente em relação aos danos morais coletivos. Paralelamente, as empresas – Revita e Guamá – apresentaram a sua contestação, iniciando-se a fase de instrução processual. Segundo os assessores jurídicos contratados pela Revita, o prognóstico de perda é possível.
Revita Engenharia S.A e Guamá Tratamento de Resíduos Ltda.	Ação Civil Pública – Ambiental - Comarca de Belém/PA – MP-PA	O MP-PA ajuizou a ação civil pública com pedido de tutela de urgência, bem como, pleiteou indenização, compensação e obrigações de fazer e não fazer diante de supostas irregularidades na operação do aterro sanitário de Marituba. As empresas-rés já apresentaram a contestação, bem como, interpuseram o recurso de Agravo de Instrumento diante do deferimento da liminar. Aguardamos o recebimento do recurso pelo Relator. Segundo os assessores jurídicos contratados pela Revita, o prognóstico de perda é possível.
Guamá Tratamento de Resíduos Ltda. e outros	Ação Penal – Crime Ambiental – Suposta Supressão Vegetal – MP-PA	O MP-PA apresentou a denúncia penal contra as pessoas físicas e jurídicas Guamá e Revita sob a alegação de que houve supressão vegetal fora do poligonal determinado pela licença ambiental. Está em fase de instrução para a oitiva de testemunhas.

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Guamá Tratamento de Resíduos Ltda. e outros	Ação Penal – Crime Ambiental – Supostos descumprimentos das condicionantes da licença – MP-PA	O MP apresentou denúncia penal contra as pessoas físicas e jurídicas - Guamá, Solví e Revita para apurar supostos crimes ambientais cometidos até maio/2016. Estamos na fase de apresentação de respostas à acusação.
Guamá Tratamento de Resíduos Ltda. e outros	Ação Penal – Crime Ambiental – Supostos descumprimentos das condicionantes da licença – MP-PA	O MP-PA apresentou a denúncia penal contra as pessoas físicas e jurídicas - Guamá, Solví, Revita e Vega Valorização de Resíduos, sob a alegação de supostos crimes ambientais ocorridos por eventual falha operacional da Guamá no ano de 2017. Estamos na fase de apresentação de respostas à acusação.
Rio Grande Ambiental - Serviços de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos S.A.	Ação Civil Pública – Nulidade de Licitação - Comarca de Rio Grande/RS	O MP pleiteia a declaração de nulidade do contato de concessão firmado com a Rio Grande, decorrente da previsão de remuneração por usuário único e pelo período fixo de 20 anos. Em 1ª instância, os pedidos foram julgados procedentes, declarando nulo o contrato firmado por licitação. No TJRS, o recurso interposto pela Rio Grande foi desprovido. Dessa decisão, foi interposto RESP, que foi admitido após a interposição do ARESP. O recurso está concluso com o Min. Relator. Paralelamente, foi intentada a medida cautelar para suspender os efeitos da sentença. A liminar foi deferida e o RESP foi recebido no efeito suspensivo. E junto a medida cautelar, foi apresentada a reclamação constitucional ao STF para pleitear a constitucionalidade do art. 14 da Lei municipal 5877/2004, pois o TJRS não arguiu a inconstitucionalidade em seu Plenário. Essa reclamação não foi conhecida pelo STF e já ocorreu o trânsito em julgado. No mérito, foi monocraticamente negado provimento o RESP interposto pela RGA, sendo apresentado o agravo interno. Contra a Medida Cautelar, em relação à qual foi impetrado RESP julgado prejudicado, foi posteriormente interposto Agravo Interno, o qual não foi provido. O RE foi remetido ao STF e, paralelamente, foi ajuizada uma medida cautelar no STF para suspender os efeitos da sentença, que foi indeferida. Em primeira instância, em outubro/2017, o MP iniciou a execução provisória e requereu a suspensão do contrato administrativo em 90 dias. As partes firmaram acordo judicial, devidamente homologado pelo juízo, no qual se as partes estão em vias de cumprimento.
Revita Engenharia S/A.	Ação Civil Pública – Sobre jornada – Seção Judiciária de Santa Maria/RS	O MPT pleiteia indenização por conta de sobre jornada habitual, que segundo ele, não foram autorizadas previamente. Houve a instrução processual, com produção de provas documental e testemunhal por parte da empresa. A sentença julgou parcialmente procedente os pedidos, determinando que fossem adequados a jornada de trabalho, conforme pedido do Ministério Público do Trabalho - MPT. Em sede de recurso ordinário, foi julgado parcialmente provido, com o seguinte resultado: Fixação do dano moral coletivo de R\$500mil, limitar a condenação por danos morais coletivos somente para quem laborar acima de 12h e limitar a abrangência da decisão somente aos municípios de Santa Maria, Novo Hamburgo e Porto Alegre.
Essencis Soluções Ambientais S.A.	Ação Tributária	Trata-se da Execução Fiscal nº 0111581-74.2013.8.19.0029, em trâmite perante a 1ª Vara Cível de Magé, ajuizada pelo Município de Magé, objetivando a cobrança de valores supostamente devidos a título de ISS, no período compreendido entre os anos de

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		2004 a 2007, bem como multa por ausência de escrituração nos livros fiscais. Entretanto, o título executivo não é dotado de liquidez certa, diante da ausência de clareza na Certidão da Dívida ativa nº 097985/2013. Em 20/07/2017 foi protocolizada a Exceção de Pré-Executividade demonstrando a absoluta inexigibilidade do título executado e até o momento não houve qualquer movimentação processual. O prognóstico de perda é possível, sendo considerado na melhor hipótese a redução da multa para cem reais por livro ou por mês, considerando a tese tributária de “retroatividade benigna da infração” e, na pior hipótese, a tese de “efeito de confisco da multa aplicada”, com base em jurisprudência firmada pelo STF, reduzindo a multa aplicada para 30%.
Essencis Soluções Ambientais S.A.	Ação Trabalhista	Trata-se de Reclamação Trabalhista nº 0000769-78.2016.5.08.0008, na Comarca de Belém, proposta por Carlos Augusto Furtado da Cunha em face de Essencis Soluções Ambientais S/A, pleiteando o reconhecimento de doença ocupacional e a consequente condenação da Reclamada ao pagamento de indenização por danos morais e materiais, nulidade da demissão e reintegração no emprego (estabilidade CIPA e acidentária), bem como pagamento de pensão mensal, apresentando o valor da causa de R\$6.000. O laudo pericial concluiu que não há nexo causal entre a doença alegada pelo Reclamante e as atividades que este exercia na Reclamada, reduzindo, assim, a chance de êxito da ação. Entretanto, o prognóstico de perda da ação é considerado possível. O processo aguarda sentença.
Demais controladas	Cível - Demais controladas	Algumas controladas figuram no polo passivo em ações civis públicas, nas quais são discutidos os contratos avençados com o Poder Público, decorrentes da própria atividade do Grupo, que se concentra, com maior relevância, na prestação de serviços públicos de limpeza urbana, coleta e tratamento de resíduos. Em tais ações, as empresas são defendidas por escritórios especializados e de excelência comprovada, com o acompanhamento da área jurídica interna. Os advogados externos avaliam que tais ações são de valor inestimável, dado que são discutidos temas conceituais jurídicos, doutrinários e jurisprudenciais de natureza imensurável. Ademais, em todas as ações, o prognóstico de êxito é possível.
Viasolo Engenharia Ambiental S.A.	Cível	Trata-se de Ação Civil Pública ajuizada pelo Ministério Público do Estado de Minas Gerais, em face da Viasolo Engenharia Ambiental S/A e outros, em trâmite na Comarca de Betim, oportunidade em que se alega a existência de condutas que configurariam supostamente improbidade administrativa relativo ao Contrato nº 518/2007, nos anos de 2009 a 2012. Aguardando o início da fase de instrução. Em sede de liminar, foi deferida a medida liminar, determinando a indisponibilidade dos bens.
Rio Grande Ambiental	Cível	Em resumo, trata-se de ação civil pública assinada pelo Promotor de Justiça atuante na Comarca de Rio Grande (RS), distribuída em 17.10.2017, movida contra a concessionaria RIO GRANDE AMBIENTAL e a Prefeitura Municipal de Rio Grande, acusando as partes de haverem cometido as seguintes infrações sobre o contrato de concessão de serviços de limpeza pública urbana da Cidade de Rio Grande: Cobrança de correção monetária, CPMF, Administração Central, ISS, IRPJ e depreciação. A sentença julgou

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		procedente os pedidos condenando, a RGA a restituição dos valores que deverão ser liquidados em fase de cumprimento. A RGA opôs os embargos de declaração e, oportunamente, interporá o recurso de apelação.
--	--	--

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Provisão para fechamento e pós fechamento de aterros***Fechamento e pós fechamento de aterro sanitário***

A NBR 13896/1997 introduziu uma série de obrigações relativas ao fechamento e as atividades a serem realizadas após o fechamento dos aterros. Nesse documento são estabelecidas diretrizes que precisam ser seguidas pelo proprietário do aterro, visando a minimização dos impactos do aterro após o seu fechamento, bem como as atividades que devem ser executadas, ao longo de um período de 20 anos após o seu fechamento.

Estas obrigações dão origem a dois tipos de provisões (fechamento e pós-fechamento), calculadas especificamente para cada aterro, levando em conta as peculiaridades locais.

De acordo com o regime de competência, as provisões são registradas durante o período que o site está em funcionamento, proporcionalmente ao esgotamento da capacidade do aterro. Custos a serem incorridos até a data de fechamento de um site ou durante o período de acompanhamento a longo prazo (20 anos) são descontados a valor presente. Um ativo é registrado como uma contraparte contra a provisão e é depreciado de acordo com o esgotamento da capacidade do aterro ou a necessidade de cobertura durante o período.

O cálculo da provisão de fechamento depende do custo de execução da cobertura final do aterro, definida no licenciamento ambiental realizado. Os valores apresentados nas demonstrações financeiras visam cobrir os custos de execução das áreas de cobertura final ainda não executadas. Essa provisão é revista todo ano baseada na área de cobertura já devidamente instalada e a área que ainda precisa ser coberta.

Os cálculos da provisão de pós-fechamento dependem de vários fatores, destacando-se:

- O tipo de cobertura final que será instalada (permeável, semi-permeável ou impermeável) uma vez que o tipo de cobertura tem influência decisiva na geração de percolado do aterro e, portanto, sobre os custos futuros para o tratamento de tais efluentes;
- Manutenção da infra-estrutura existente (estradas, cercas, prédios, cobertura vegetal, sistemas de drenagem superficial de biogás e de percolado, sistemas de tratamento de percolado, etc.);
- Demolição de instalações utilizadas enquanto o site estava em operação e que não são mais necessárias;
- Monitoramento ambiental da qualidade das águas subterrâneas e superficiais, dos gases emitidos e do percolado gerado;
- Monitoramento da estabilidade geotécnica do aterro;
- Manutenção e substituição de poços de monitoramento e instrumentação geotécnica instalada (piezômetros, marcos de recalque, etc.);
- Custos de tratamento de percolado; e
- Custos de manutenção do sistema de coleta e tratamento do biogás gerado.

A provisão de pós-fechamento do aterro que deve ser registrada nas demonstrações financeiras, ao final de cada ano e depende da velocidade de preenchimento do aterro, dos custos estimados agregados por ano e por site (com base no padrão ou custos específicos), da data de fechamento estimado do site e da taxa de desconto aplicada a cada sítio (dependendo de sua vida residual).

O Grupo Solví reconheceu provisões para cobrir os prováveis gastos de fechamento e pós- fechamento dos aterros sanitários no montante de R\$136.037, R\$102.857 e R\$ 81.249 em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017, respectivamente. O montante reconhecido representa a melhor estimativa das despesas necessárias para liquidar a obrigação mensurada a valor presente na data atual. Essas estimativas a valor presente são descontadas utilizando uma taxa de juros de 10,24% ao ano (14,86% ao ano em 2018 e 14,6% em 2017). A taxa de juros de desconto inclui as melhores estimativas da administração para a taxa de juros de longo prazo no Brasil.

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Abaixo demonstramos a movimentação da provisão no ano de 2019, 2018 e 2017:

	Consolidado		
	2019	2018	2017
Saldo inicial	102.857	81.249	66.798
Saldo por aquisição de controle (a)	-	3.317	-
Constituição de provisão	36.855	21.273	15.643
Reversão da provisão	(3.675)	(2.982)	(1.192)
Saldo final	136.037	102.857	81.249

(a) Em junho de 2018 a controlada Essencis Soluções adquiriu o controle da investida Ecotottal.

c. Provisão de recuperação operacional do sistema aterro

Recuperação operacional do sistema de aterro	Consolidado		
	2019	2018	2017
Guamá Tratamento de Resíduos (a)	19.990	18.120	30.000
Rio Grande Ambiental	-	-	4.000
CRVR - Riograndense valorização de resíduos	2.254	-	-
Battre - Bahia Transf. e trat. de resíduos	664	-	-
São Carlos Ambiental	420	527	-
Outras	323	-	-
23.651	18.647	34.000	

A movimentação da provisão de recuperação operacional do sistema de aterro está demonstrada a seguir:

	Consolidado		
	2019	2018	2017
Saldo inicial	18.647	34.000	-
Constituição de provisão	7.917	527	34.000
Reversão da provisão	(2.913)	(15.880)	-
Saldo final	23.651	18.647	34.000

(a) Conforme comentado na nota nº 1 – Contexto Operacional, a controlada Guamá efetuou uma provisão para os gastos extraordinários no tratamento de chorume em virtude do grande volume acumulado após o alto índice pluviométrico de janeiro de 2017 na região que acarretou geração de percolado acima dos níveis médios.

A provisão constituída tem como base o tratamento de 240.840 m³ de chorume armazenado no empreendimento em 31 de dezembro de 2019. O custo médio de transporte e tratamento foi calculado em R\$ 83,00/m³ com base em estimativas de preços das opções disponíveis, tais como de osmose reversa e/ou em instalações de terceiros licenciados. A opção pelo tipo de tratamento de chorume será definido pela empresa com a aprovação dos órgãos reguladores.

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

d. Provisão para obrigações contratuais

	Controladora	
	2019	2018
Saldo inicial	58.054	-
Constituição de provisão	-	60.000
Pagamento	-	(1.946)
Baixa por meio de cisão	(58.054)	-
Saldo final	-	58.054

A provisão para obrigações contratuais foi constituída conforme previsto no Acordo Contratual de compra e venda da Grupo CSN, onde é prevista a obrigação de reembolsos ao Grupo Aegea até o limite de R\$60.000 por eventuais perdas contingenciais que venham a ocorrer para o Grupo CSN, de processos anteriores à data da efetivação da venda que ocorreu em junho de 2018. Em 07/10/2018 a Solví Participações transferiu parte de seus investimentos para a Servy Participações, a provisão para obrigações contratuais fez parte do acervo contábil aportado.

27**Impostos, taxas e contribuições a recolher**

São compostos como seguem:

	Controladora			Consolidado		
	2019	2018	2017	2019	2018	2017
ISS	6	-	-	11.533	17.363	20.875
PIS	8	21	4	7.188	7.972	9.440
Cofins	49	117	24	32.868	36.471	50.509
ICMS	1	-	-	1.332	1.763	1.491
IRRF	895	679	538	2.605	3.085	3.284
Pis/Cofins/CSLL	1.048	75	30	1.455	702	824
INSS Retido	-	60	128	3.899	3.168	2.420
ISS Retido	40	41	15	1.183	1.117	957
Parcelamentos fiscais (a)	-	-	-	17.043	17.413	37.864
IVA (empresas internacionais)	-	-	-	8.171	9.192	8.343
Outros	724	-	-	4.371	521	2.345
	2.771	993	739	91.648	98.767	138.352
Circulante	2.771	993	739	83.452	90.088	138.210
Não circulante	-	-	-	8.196	8.679	142

(b) O Grupo Solví aderiu ao PERT – Programa Especial de Regularização Tributária relativo a tributos federais instituído pela Lei 13.496 de 24 de Outubro de 2017, cujo saldo consolidado em 31 de dezembro de 2017 soma R\$35.970, já deduzidos dos descontos de multa e juros concedidos no programa, e o saldo em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 17.043.

O PERT contempla débitos tributários inadimplentes até a data de vencimento 30 de abril de 2017. Em algumas entidades do Grupo Solví a opção de adesão foi pelo pagamento de 5% da dívida em espécie, dividido em 5 parcelas e quitação de 95% da dívida com prejuízos fiscais próprios ou de entidades do Grupo Solví. Em outras entidades do Grupo Solví a opção foi o pagamento de 24% da dívida em 24 parcelas, e quitação de 76% com prejuízos fiscais próprios ou de entidades do Grupo Solví.

Os parcelamentos estão sendo efetuados em parcelas mensais e sucessivas, com juros financeiros equivalentes à taxa de juros a longo prazo (TJLP).

28

Imposto de renda e contribuição social diferidos

Em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017, as controladas da Companhia possuíam registrados ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos relacionados com diferenças temporárias representadas por provisões não dedutíveis e lucros não realizados oriundos de valores a receber de municipalidades, conforme permitido pela legislação do imposto de renda. A composição desses diferidos é a seguinte:

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora			Consolidado		
	2019	2018	2017	2019	2018	2017
	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado
Prejuízos fiscais acumulados	-	-	261.729	77.684	48.135	461.720
Diferenças temporárias:						
Lucros não realizados sobre contas a receber de clientes públicos (*)	-	-	-	(73.721)	(82.480)	(102.419)
Amortização do ágio/deságio	(54.276)	(57.012)	(57.012)	224.625	243.589	(55.030)
Provisão para contingências civis, tributárias e trabalhistas	7	58.147	496	63.822	150.505	87.807
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	73.918	59.555	68.466
Provisão ajuste ao valor presente	-	-	-	(4.104)	1.071	10.175
Provisão para perda de estoque	-	-	-	42	42	2.822
Provisão para urbanização de aterro	-	-	-	136.037	93.176	80.956
Provisão para transporte de chourume	-	-	-	18.974	527	34.000
Provisão conscientização população	-	-	-	543	888	1.468
Provisão para participação nos resultados	3.490	5.688	2.152	5.359	23.620	26.230
Mais valia de ativos em combinação de negócios	-	-	-	(337.168)	(360.371)	(357.051)
Ganho e perda de venda	5.192	5.192	-	5.192	5.192	-
Goodwill Piauí	-	-	-	-	-	10.122
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-	17.739
Perda de valor justo CSN	-	-	97.789	-	-	161.039
Baixa de ativo/passivo fiscal diferido	45.365	46.038	34.629	45.365	46.038	34.629
Outros	223	-	-	6.939	2.015	5.776
Total	<u>1</u>	<u>58.053</u>	<u>339.783</u>	<u>243.507</u>	<u>231.502</u>	<u>488.449</u>
Aliquotas - 34%	34	34	34	34	34	34
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos (a)	<u>-</u>	<u>19.738</u>	<u>115.526</u>	<u>82.792</u>	<u>78.711</u>	<u>166.073</u>
Provisão para o não reconhecimento do imposto diferido sobre prejuízos fiscais (b)	-	(19.738)	(115.526)	(23.785)	(15.710)	(78.145)
Total imposto de renda e contribuição social diferidos (a) + (b)	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>59.007</u>	<u>63.001</u>	<u>87.928</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	-	-	-	177.430	183.554	207.262
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos	-	-	-	(118.423)	(120.553)	(119.334)

* Refere-se a lucros oriundos de contratos com clientes públicos, cuja tributação do imposto de renda e da contribuição social é diferida para o momento do efetivo recebimento.

Não houve reconhecimento de ativo fiscal diferido sobre prejuízo fiscal devido à falta de expectativa de lucro tributável futuro, principalmente, da controlada indireta Guamá Tratamento de Resíduos Ltda, no montante de R\$ 79.574.

Em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017, a reconciliação da provisão para imposto de renda e contribuição social devidos, tendo como base as alíquotas aplicáveis e a provisão efetiva reconhecida no resultado, é como segue:

	Controladora			Consolidado		
	2019	2018	2017	2019	2018	2017
	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado
Lucro (prejuízo) antes dos impostos e das participações no resultado	8.852	(14.292)	(218.867)	143.643	129.082	(73.732)
Aliquota nominal do imposto de renda e da contribuição social - %	34	34	34	34	34	34
Despesa esperada com imposto de renda e contribuição social	<u>(3.010)</u>	<u>4.859</u>	<u>74.415</u>	<u>(48.839)</u>	<u>(43.888)</u>	<u>25.069</u>
Incentivo fiscal lucro da exploração	-	-	-	3.260	2.616	2.594
Efeito do imposto de renda e contribuição social sobre:						
Equivalência patrimonial	39.791	30.780	(45.473)	(29.759)	(34.104)	10.323
Ajuste a valor justo investimento CSN	-	-	(33.248)	-	-	(54.753)
Prov. para o não-reconhecimento do IR diferido sobre prej. fiscal e dif. Temporário	(31.735)	(41.711)	-	(25.065)	(25.129)	(67.928)
Brindes/multas indeviduais	(3)	-	(13)	(123)	(508)	(308)
Bônus/doações/patrocínios	(28)	(17)	-	(196)	(798)	(889)
Ganho por compra vantajosa	-	-	-	(7)	1.251	-
Lei do bem	-	-	-	(95)	(95)	-
Baixa de ágios de contratos encerrados	-	33.248	-	-	33.666	(7.458)
Amortização mais valia	(5.162)	(5.795)	(2.268)	(5.164)	(5)	(4.990)
Dividendos	-	(21.841)	-	-	(21.840)	-
Ganho por compra vantajosa de investimentos	-	570	-	(40)	(528)	-
IR diferido adesão ao PERT	-	-	6.710	-	-	6.086
Outras diferenças permanentes	147	(3)	(123)	5.038	(4.316)	(8.570)
Provisão para imposto de renda e contribuição social	<u>-</u>	<u>90</u>	<u>-</u>	<u>(100.990)</u>	<u>(93.678)</u>	<u>(100.824)</u>
Corrente	-	90	-	(100.312)	(83.838)	(117.050)
Diferido	-	-	-	(3.938)	(13.373)	13.632
Incentivos fiscais	-	-	-	3.260	3.533	2.594

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29

Patrimônio líquido

(i)

Capital social

- Movimentação ocorridas em 2019

Houve um aumento no do capital social de R\$ 11.000, passando de R\$429.450 para o montante atual de R\$440.450, divididos em 595.247.616 ações ordinárias e 1 ação preferencial resgatável todas nominativas sem valor nominal. O capital encontra-se totalmente subscrito e integralizado.

Esta ação preferencial não possui direito a voto nas liberações da assembleia geral e terá o direito de recebimento de dividendo prioritário, conforme descrito no parágrafo 2º do Estatuto Social. A ação preferencial será resgatada a partir do momento do recebimento do dividendo prioritário. A ação preferencial não faz juz a nenhuma outra distribuição de dividendo pela Companhia.

Quantidade de ações por classe	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017
Ações ordinárias	595.247.615	421.126.985	421.126.985
Ações preferenciais	1	1	1
Total	<u>595.247.616</u>	<u>421.126.986</u>	<u>421.126.986</u>

- Movimentação ocorridas em 2018

Conforme a Ata de Assembléia Geral Extraordinária instituída em 28 de dezembro de 2018, os acionistas decidiram aumentar o capital social da Companhia, passando de R\$415.000 para o montante atual de R\$429.450, tendo um aumento de R\$14.450 divididas em 421.127 ações ordinárias, nominativas com valor nominal de R\$1 real cada uma, o aumento de capital foi totalmente subscrito e integralizado por meio da incorporação do capital social da empresa Servy Investimentos.

- Movimentação ocorridas em 2017

Conforme a Ata de Assembléia Geral Extraordinária instituída em 19 de dezembro de 2017, os acionistas decidiram aumentar o capital social da Companhia, passando de R\$1.270 para o montante atual de R\$415.000, tendo um aumento de R\$413.730 divididas em 415.000 ações ordinárias, nominativas com valor nominal de R\$1 real cada uma, o aumento de capital foi totalmente subscrito e integralizado por meio da capitalização da conta de reserva de retenção de lucros.

(ii)

Reserva de capital

Foi aumentada a reserva de capital em R\$729.954, em decorrência da emissão de novas ações em novembro/2019. Adicionalmente, em dezembro de 2019, parte da reserva de capital foi realizada em contrapartida à baixa de contas a receber e mútuos com partes relacionadas, no montante de R\$181.516.

(iii)

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

(iv)

Dividendos

O estatuto da Companhia estabelece a distribuição de dividendo mínimo anual de 25% do lucro líquido, ressalvadas as hipóteses previstas em lei.

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2019	2018
Lucro do exercício anteriormente apresentado	51.084	14.181
Reserva legal - 5%	2.554	709
Base para distribuição mínima	48.530	13.472
% dividendos mínimos obrigatórios	25%	25%
Dividendos mínimos propostos	12.132	3.368
Dividendos adicionais propostos	-	13.945
Dividendos distribuídos exercício corrente	12.132	17.312

Em 31 de dezembro de 2018 através da Ata de Assembleia Geral Extraordinária foi aprovada a antecipação da distribuição de dividendos no montante de R\$12.985 do lucro apurado no exercício corrente.

Em 2018 a Companhia aprovou mediante a Assembleia Geral a distribuição do montante de R\$397.293 da reserva de lucro, sendo que, do valor total, R\$92.816 referem-se a dividendos *in natura* que foram quitados mediante a transferência ao acionista de ativos compostos por investimentos societários.

(v) Reserva de retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros foi constituída nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76 e Lei 11.638/07.

(vi) Reserva de ágio

A reserva de ágio no valor de R\$4.491, foi constituída pelo reconhecimento do benefício fiscal anteriormente pertencente à Revita Engenharia S.A. e incorporado pela CRVR em 30 de setembro de 2013 da qual a Solví detém 70% da participação totalizando o valor de R\$3.143.

30 Receita operacional líquida

	Controladora			Consolidado		
	2019	2018	2017	2019	2018	2017
Clientes públicos	-	-	-	1.592.200	1.711.324	1.916.923
Clientes privados	1.293	2.873	1.293	640.632	671.050	540.301
Total receita de serviços (a)	1.293	2.873	1.293	2.232.832	2.382.374	2.457.224
Reversão do ativo financeiro	-	-	-	-	-	(19.673)
Receita de construção	-	-	-	12.444	8.499	17.439
Total receita bruta	1.293	2.873	1.293	2.245.276	2.390.873	2.454.990
<i>Deduções sobre as vendas:</i>						
ISS	(65)	(151)	(59)	(84.508)	(97.200)	(106.795)
PIS	(21)	(47)	(21)	(32.357)	(34.871)	(38.617)
COFINS	(98)	(219)	(99)	(149.079)	(160.621)	(177.880)
ICMS	-	-	-	(5.003)	(7.541)	(7.865)
Total de deduções sobre vendas	(184)	(417)	(179)	(270.947)	(300.233)	(331.157)
Receita líquida	1.109	2.456	1.114	1.974.329	2.090.640	2.123.833

(a) A receita reconhecida com relação às construções em 2019, 2018 e 2017 representam o valor justo dos serviços prestados na construção da infraestrutura para prestação dos serviços. A receita, custo e lucro bruto nos contratos de concessão (nota explicativa nº25) em 2019, 2018 e 2017 são como seguem:

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2019		
	Receita de construção	Custo de construção	Reversão de receita
Battre - Bahia Transferência e Tratamento de Resíduos Ltda	5.932	(5.932)	-
Logística Ambiental de São Paulo S.A. - Loga	276	(276)	-
São Carlos Ambiental Serviços de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos Ltda	864	(864)	-
São Gabriel Saneamento S.A.	5.372	(5.372)	-
	12.444	(12.444)	-
	2018		
	Receita de construção	Custo de construção	Reversão de receita
Battre - Bahia Transferência e Tratamento de Resíduos Ltda	5.505	(5.505)	-
Logística Ambiental de São Paulo S.A. - Loga	597	(597)	-
São Carlos Ambiental Serviços de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos Ltda	1.461	(1.461)	-
São Gabriel Saneamento S.A.	876	(876)	-
SBC Valorização de Resíduos Ltda	60	(60)	-
	8.499	(8.499)	-
	2017		
	Receita de construção	Custo de construção	Reversão de receita
Battre - Bahia Transferência e Tratamento de Resíduos Ltda	2.762	(2.762)	-
Logística Ambiental de São Paulo S.A. - Loga	9.960	(9.960)	-
Rio Grande Ambiental Serviços de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos S.A.	592	(592)	-
São Carlos Ambiental Serviços de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos Ltda	1.916	(1.916)	-
São Gabriel Saneamento S.A.	2.057	(2.057)	-
SBC Valorização de Resíduos Ltda	152	(152)	-
	17.439	(17.439)	-

31 Custos dos serviços prestados

	Consolidado		
	2019	2018	2017
	Reapresentado	Reapresentado	
Salários e encargos	(579.488)	(685.780)	(704.396)
Mão-de-obra	(161)	(255)	(277)
Aluguel	(172.713)	(199.129)	(193.859)
Depreciações	(138.824)	(138.830)	(135.768)
Materiais aplicados nos serviços	(201.887)	(205.261)	(180.799)
Serviços de terceiros (a)	(332.444)	(320.701)	(337.696)
Créditos fiscais (b)	82.115	74.474	78.087
Custo de bens reversíveis	(12.444)	(8.499)	(17.439)
Energia elétrica	(20.413)	(18.885)	(17.705)
Outros custos de produção	(143.980)	(102.521)	(98.723)
	(1.520.239)	(1.605.387)	(1.608.575)

(a) As principais naturezas de serviços de terceiros são referentes a transporte de resíduos, serviços de incineração, destinação em aterros e serviços de coleta de resíduos.

(b) As principais naturezas de créditos fiscais são referentes a PIS e COFINS sobre insumos.

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

32 Despesas comerciais

	Controladora			Consolidado		
	2019	2018	2017	2019	2018	2017
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	-	-	(1.623)	(3.864)	(1.200)
Recuperação de créditos de títulos inadimplentes	-	-	-	1.083	5.517	1.690
Baixa efetiva de títulos inadimplentes	-	-	-	(390)	(5.627)	(169)
Patrocínios, brindes e doações	(90)	(51)	-	(740)	(999)	(617)
Propaganda e publicidade (a)	(171)	(121)	(79)	(4.428)	(4.948)	(3.520)
Feiras e eventos	(242)	(183)	(46)	(341)	(416)	(973)
Outros	-	-	-	(723)	(808)	(425)
	(503)	(355)	(125)	(7.162)	(11.145)	(5.214)

(a) Refere-se a propaganda com as revistas do Grupo Solví e infográficos do programa de integridade, publicação de matéria de meio ambiente em jornais de grande circulação.

33 Despesas administrativas

	Controladora			Consolidado		
	2019	2018	2017	2019	2018	2017
Remuneração direta mão de obra	(21.709)	(27.372)	(16.074)	(60.426)	(76.646)	(66.475)
INSS	(4.053)	(3.991)	(3.036)	(9.821)	(11.217)	(11.252)
FGTS	(1.037)	(1.080)	(894)	(2.593)	(3.028)	(3.153)
Benefícios	(3.987)	(3.562)	(3.024)	(9.736)	(9.718)	(10.191)
Aluguéis	(1.376)	(1.318)	(1.493)	(2.989)	(7.455)	(8.595)
Depreciação	(1.396)	(1.641)	(2.081)	(3.607)	(3.466)	(4.074)
Materiais	(341)	(251)	(401)	(776)	(1.184)	(1.663)
Frete e carretos	(2)	(8)	(49)	(18)	(113)	(62)
Serviços de terceiros (a)	(16.713)	(26.853)	(13.090)	(41.886)	(67.830)	(58.543)
Tributos, seguros e contribuições	(1.110)	(1.860)	(1.196)	(7.784)	(13.153)	(10.557)
Viagens e estadias	(789)	(955)	(355)	(2.346)	(3.531)	(1.727)
Reembolso de despesas serv. Compartilhados (CSC)	24.141	26.181	26.061	3.751	4.994	5.869
Outros	(810)	(1.620)	(1.866)	(5.639)	(9.709)	(9.149)
	(29.182)	(44.330)	(17.498)	(143.870)	(202.056)	(179.572)

(a) Os valores de serviços de terceiros referem-se basicamente à contratação de serviços de consultorias administrativas e financeiras, honorários advocatícios e assessoria técnica.

34 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora			Consolidado		
	2019	2018	2017	2019	2018	2017
Receita de aluguel	-	-	-	74	510	228
Receitas eventuais	34	644	56	4.012	2.211	3.525
Outros	-	-	-	-	1.423	7.486
Total outras receitas operacionais	34	644	56	4.086	4.144	11.239
Despesas e provisões contingenciais	(501)	(1.347)	(1)	(3.365)	(23.142)	(31.126)
Despesas com garantias contratuais (a)	-	(58.054)	-	-	(58.054)	-
Patrocínio e doações	(2)	-	71	(1.652)	(1.735)	(2.220)
Resultado venda de imobilizado	(2)	(311)	-	4.389	4.450	807
Resultado de investimento (b)	117	61.384	-	(3.726)	60.635	-
Reversão/(provisão) de redução ao valor recuperável	(36.056)	(24.989)	(100.126)	(42.283)	(33.533)	(203.256)
Reversão de PPR	-	359	-	885	6.796	-
Pis e Cofins sobre outras receitas	(765)	(1.940)	(1.416)	(10.673)	(3.906)	(3.862)
Reversão/(provisão) de honorários advocatícios	-	-	-	-	2.058	(640)
Multa contratual	-	-	(115)	(2.215)	(5.572)	(1.787)
Pagamento de fee referente alteração societária (c)	(4.212)	-	-	(4.212)	-	-
Pagamento de fee consultoria financeira	(1.845)	-	-	(1.845)	-	-
Provisão de mútuo com controlada em conjunto	-	-	(16.883)	-	-	(29.330)
Outros	(117)	2.883	(100)	1.998	9.421	(1.106)
Total outras despesas operacionais	(43.383)	(22.015)	(118.570)	(62.699)	(42.582)	(272.520)
Total	(43.349)	(21.371)	(118.514)	(58.613)	(38.438)	(261.281)

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Em 2018, As despesas com garantias contratuais são relacionadas ao pagamento de despesas reembolsáveis pela Companhia em decorrência da venda do Grupo CSN de acordo com as condições estabelecidas no contrato de compra e venda firmado entre as partes.

(b) Em 2018, o valor refere-se a baixa do ativo mantido para venda e da aquisição de participação remanescente no Grupo CSN para concomitantemente à venda em contrapartida ao valor da receita de venda do Grupo CSN.

(c) Conforme nota explicativa 1.1., houve a entrada de novo acionista por meio de aquisição de ações ordinárias existentes. Os gastos relacionados a esse custo de transação entre os acionistas para conclusão dessa operação no valor de R\$ 4.212 foram registrados na rubrica de outras despesas operacionais.

35

Receitas (despesas) financeiras, líquidas

	Controladora			Consolidado		
	2019	2018	2017	2019	2018	2017
Receitas juros sobre contratos	11.303	7.005	28.944	14.809	12.013	39.274
Variação monetária	2.137	2.535	164	7.238	8.110	5.576
Rendimentos sobre aplicações financeiras	2.044	1.309	183	8.332	6.654	10.250
Correção de depósitos judiciais	-	-	-	791	1.093	6
Juros recebidos e descontos obtidos	2.170	32.474	1.501	14.760	43.143	16.473
Atualização do ajuste de preço da venda do Grupo CSN	-	-	-	-	-	-
Total receitas financeiras	17.654	43.323	30.792	45.930	71.013	71.579
Variação monetária	(4.891)	(3.347)	(367)	(15.272)	(17.170)	(21.344)
Despesas bancárias	(970)	(6.358)	(2.318)	(8.140)	(13.925)	(10.533)
Despesas com juros e descontos concedidos	(9)	(299)	(93)	(7.903)	(9.310)	(22.109)
Despesas com juros sobre contratos de mútuos	(7.050)	(13.742)	(15.828)	(2.492)	(1.414)	(1.791)
Despesas com juros passivo de arrendamento	(827)	-	-	(5.227)	-	-
Despesas com multas e moras financeiras	(6)	(16)	(462)	(826)	(4.174)	(7.540)
Tributos sobre movimentações financeiras	(2.449)	(3.228)	(2.256)	(7.032)	(8.550)	(7.212)
Juros sobre financiamento	(59.577)	(68.625)	(10.986)	(108.132)	(132.750)	(184.437)
Ajuste a valor presente das contas a receber	-	-	-	(2.581)	-	-
Total despesas financeiras	(75.779)	(95.615)	(32.310)	(157.605)	(187.293)	(254.966)
Total	(58.125)	(52.292)	(1.518)	(111.675)	(116.280)	(183.387)

36

Segmentos Operacionais

O Grupo Solví aplicou a IFRS 8 – Segmentos Operacionais e designou os segmentos a seguir conforme critérios qualitativos e quantitativos, considerando-se as similaridades entre os serviços e produtos oferecidos, para determinação de segmentos reportáveis:

- Tratamento e Valorização: Tratamento, gerenciamento e destinação final de resíduos sólidos urbanos, públicos e privados, e resíduos industriais. Também, faz operações de aterros com classificação I (perigosos), IIA e IIB (não perigosos, reciclagem, incineração, co-processamento, remediação de áreas contaminadas e logística reversa).
- Limpeza Pública: Limpeza pública e coleta.
- Geração de Energia: Geração de energia a partir de fontes renováveis, como biogás. Produção de créditos de carbono por meio de geração de energia renovável e queima controlada do gás metano de aterros.
- Água e Esgoto: Captação, tratamento e distribuição de água, bem como coleta, tratamento, disposição final de esgoto e gestão comercial.
- Outros: compreendem, principalmente, as receitas de prestação de serviços de todas as demais empresas da Companhia, incluindo a holding.

O processo de consolidação contempla as eliminações dentro de cada segmento operacional: (i) das participações no patrimônio mantidas entre elas; (ii) dos saldos de contas - correntes e outros ativos e/ou passivos mantidos entre elas; e (iii) dos saldos de receitas e despesas provenientes de operações realizadas entre

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

elas. Subsequentemente é destacado o valor da participação dos acionistas não controladores destas controladas nas demonstrações financeiras consolidadas.

	Tratamento e Valorização	Limpeza Pública	Geração de Energia	Água e Esgoto	Outros	Consolidado 2019
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	536.158	1.314.086	98.386	23.986	1.713	1.974.329
Custo dos serviços prestados	(279.921)	(1.037.363)	(49.798)	(14.363)	30	(1.381.415)
Custo dos serviços prestados - Depreciações/amortizações	(86.542)	(39.594)	(11.540)	(1.127)	(21)	(138.824)
LUCRO BRUTO	169.695	237.129	37.048	8.496	1.722	454.090
RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS						
Despesas comerciais	(1.825)	(4.592)	(77)	(165)	(503)	(7.162)
Despesas administrativas	(9.722)	(81.668)	(761)	(199)	(47.913)	(140.263)
Despesas com depreciações/amortizações	(251)	(1.440)	(7)	(3)	(1.906)	(3.607)
Outras receitas/despesas operacionais	2.820	(19.510)	(60)	(441)	(41.422)	(58.613)
Resultado de equivalência patrimonial	4.976	4.899	456	-	542	10.873
RECEITAS E DEPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS	(4.002)	(102.311)	(449)	(808)	(91.202)	(198.772)
LUCRO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	165.693	134.818	36.599	7.688	(89.480)	255.318
RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS						
Receitas financeiras	3.270	26.411	1.082	446	14.721	45.930
Despesas financeiras	(31.352)	(51.800)	(7.811)	(955)	(65.687)	(157.605)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(28.082)	(25.389)	(6.729)	(509)	(50.966)	(111.675)
Imposto de renda e contribuição social	(50.876)	(43.709)	(3.799)	(2.381)	(225)	(100.990)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	86.735	65.720	26.071	4.798	(140.671)	42.653
ATRIBUÍVEL À:						
Acionistas da Controladora	76.186	50.044	26.071	150	(140.671)	11.780
Participação de não controladores	10.549	15.676	-	4.648	-	30.873
	86.735	65.720	26.071	4.798	(140.671)	42.653
Total do Ativo	1.804.950	1.359.530	140.371	36.063	99.666	3.440.580
Total do Passivo	605.892	751.194	92.700	20.732	1.970.062	3.440.580
	Tratamento e Valorização	Limpeza Pública	Geração de Energia	Água e Esgoto	Outros	Consolidado 2018
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	467.928	1.509.630	90.328	19.863	2.891	2.090.640
Custo dos serviços prestados	(239.442)	(1.176.319)	(40.773)	(10.057)	34	(1.466.557)
Custo dos serviços prestados - Depreciações/amortizações	(85.755)	(41.934)	(10.144)	(973)	(24)	(138.830)
LUCRO BRUTO	142.731	291.377	39.411	8.833	2.901	485.253
RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS						
Despesas comerciais	(859)	(9.653)	(108)	(158)	(367)	(11.145)
Despesas administrativas	(19.189)	(113.077)	(301)	(409)	(65.614)	(198.590)
Despesas com depreciações/amortizações	(332)	(1.448)	(14)	(8)	(1.664)	(3.466)
Outras receitas/despesas operacionais	(1.870)	(12.682)	(20)	(184)	(23.682)	(38.438)
Resultado de equivalência patrimonial	1.718	7.839	561	-	1.630	11.748
RECEITAS E DEPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS	(20.532)	(129.021)	118	(759)	(89.697)	(239.891)
LUCRO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	122.199	162.356	39.529	8.074	(86.796)	245.362
RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS						
Receitas financeiras	5.237	21.500	881	1.308	42.087	71.013
Despesas financeiras	(33.409)	(61.790)	(11.241)	(1.596)	(79.257)	(187.293)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(28.172)	(40.290)	(10.360)	(288)	(37.170)	(116.280)
Imposto de renda e contribuição social	(35.789)	(54.202)	(4.302)	(2.565)	3.180	(93.678)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	58.238	67.864	24.867	5.221	(120.786)	35.404
ATRIBUÍVEL À:						
Acionistas da Controladora	45.915	32.499	24.867	5.119	(120.786)	(12.386)
Participação de não controladores	12.323	35.365	-	102	-	47.790
	58.238	67.864	24.867	5.221	(120.786)	35.404
Total do Ativo	1.792.048	1.285.030	144.887	31.678	201.593	3.455.236
Total do Passivo	607.391	792.845	134.409	14.930	1.905.661	3.455.236

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Tratamento e Valorização	Limpeza Pública	Geração de Energia	Água e Esgoto	Outros	Consolidado 2017
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	398.918	1.614.206	88.030	21.901	778	2.123.833
Custo dos serviços prestados	(199.972)	(1.221.740)	(39.413)	(11.669)	(13)	(1.472.807)
Custo dos serviços prestados - Depreciações/amortizações	(77.139)	(44.202)	(13.637)	(790)	-	(135.768)
LUCRO BRUTO	121.807	348.264	34.980	9.442	765	515.258
RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS						
Despesas comerciais	(1.503)	(3.467)	(66)	(52)	(126)	(5.214)
Despesas administrativas	(17.332)	(120.464)	136	(1.240)	(36.598)	(175.498)
Despesas com depreciações/amortizações	(399)	(1.422)	(19)	(13)	(2.221)	(4.074)
Outras receitas/despesas operacionais	(21.390)	(43.961)	(195)	(12.075)	(183.660)	(261.281)
Resultado de equivalência patrimonial	5.576	6.445	576	21.245	6.622	40.464
RECEITAS E DEPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS	(35.048)	(162.869)	432	7.865	(215.983)	(405.603)
LUCRO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	86.759	185.395	35.412	17.307	(215.218)	109.655
RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS						
Receitas financeiras	7.222	28.764	1.359	1.670	32.564	71.579
Despesas financeiras	(41.053)	(95.467)	(15.549)	(2.461)	(100.436)	(254.966)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(33.831)	(66.703)	(14.190)	(791)	(67.872)	(183.387)
Imposto de renda e contribuição social	(34.206)	(49.001)	(2.098)	(9.430)	(6.089)	(100.824)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	18.722	69.691	19.124	7.086	(289.179)	(174.556)
ATRIBUÍVEL À:						
Acionistas da Controladora	8.367	37.226	19.124	5.595	(289.179)	(218.867)
Participação de não controladores	10.355	32.465	-	1.491	-	44.311
	18.722	69.691	19.124	7.086	(289.179)	(174.556)
Total do Ativo	1.754.344	1.229.766	155.430	408.013	78.956	3.626.509
Total do Passivo	646.467	1.004.247	145.492	23.446	1.806.857	3.626.509

37

Cobertura de seguros

O Grupo Solví adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Durante o período de concessão, compete à Concessionária manter as seguintes coberturas de seguros, conforme prazos previstos: seguro de danos materiais para danos relativos à propriedade, que cobre todos os bens que integram a concessão e seguro de responsabilidade civil, cobrindo a Concessionária e o Poder Concedente pelos montantes que possam ser responsabilizados a título de danos, indenizações, custas processuais e outros resultantes do desenvolvimento das atividades pertinentes à concessão.

As apólices contratadas pelo Grupo Solví oferecem as coberturas de risco operacional, danos materiais e responsabilidade civil.

Em 31 de dezembro de 2019, a cobertura de seguros da controladora Solví e do consolidado era composta por:

	Controladora	Consolidado
	2019	2019
Seguro patrimonial	21.942	332.498
Responsabilidade civil	20.000	20.000
Responsabilidade civil ambiental	-	30.000
	41.942	382.498

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

38 Contratos de concessão

38.1 Ativo intangível

O Grupo Solví reconhece um ativo intangível à medida em que suas controladas concessionárias recebem o direito (autorização) de cobrar os usuários dos serviços públicos. Esse direito não constitui direito incondicional de receber caixa porque os valores são condicionados à utilização do serviço pelo público, desta forma o Grupo Solví registrou ativos intangíveis conforme detalhamento abaixo:

	2019							
	São Gabriel	Battre	RGA	São Carlos Ambiental	SBC	Total		
<i>Centrais de tratamento de resíduos - aterros:</i>								
Aterro e infra em aterros	-	8.148	4.829	7.907	-	20.884		
Infraestrutura em transbordos	-	968	-	-	-	968		
<i>Estações de tratamento e redes de distribuição de água:</i>								
Infraestrutura - água e esgoto	14.432	-	-	-	-	14.432		
Terrenos e edificações e construção civil	1.389	-	-	-	-	1.389		
Benefitorias em bens de terceiros	-	104	801	42	-	947		
Máquinas e equipamentos	1.829	749	911	461	-	3.950		
Veículos e equipamentos	-	13	474	380	-	867		
Ônus de Concessão	1.494	-	-	-	-	1.494		
Intangível em andamento	5.188	12.119	511	4.349	2.701	24.868		
	24.332	22.101	7.526	13.139	2.701	69.799		
	2018							
	São Gabriel	Battre	RGA	SL Ambiental	São Carlos Ambiental	Relima	SBC	Total
<i>Centrais de tratamento de resíduos - aterros:</i>								
Aterro e infra em aterros	-	20.117	4.829	-	8.942	-	-	33.888
Infraestrutura em transbordos	-	1.059	-	-	-	-	-	1.059
<i>Estações de tratamento e redes de distribuição de água:</i>								
Infraestrutura - água e esgoto	11.217	-	-	-	-	-	-	11.217
Terrenos e edificações e construção civil	1.448	146	-	-	-	-	-	1.594
Benefitorias em bens de terceiros	-	-	944	-	42	-	-	986
Máquinas e equipamentos	1.665	477	1.156	24	481	-	-	3.803
Veículos e equipamentos	-	18	901	26	497	-	-	1.442
Ônus de Concessão	131	63	-	-	-	-	-	194
Intangível em andamento	3.854	6.622	511	-	3.529	-	2.701	17.217
	18.315	28.502	8.341	50	13.491	-	2.701	71.400
	2017							
	São Gabriel	Battre	RGA	SL Ambiental	São Carlos Ambiental	Relima	SBC	Total
<i>Centrais de tratamento de resíduos - aterros:</i>								
Aterro e infra em aterros	-	37.890	4.907	-	9.881	-	-	52.678
Infraestrutura em transbordos	-	1.226	-	-	-	-	-	1.226
<i>Estações de tratamento e redes de distribuição de água:</i>								
Infraestrutura - água e esgoto	7.986	-	-	-	-	-	-	7.986
Terrenos e edificações e construção civil	-	-	-	-	-	-	-	-
Benefitorias em bens de terceiros	-	192	1.087	-	56	-	-	1.335
Máquinas e equipamentos	1.337	818	1.411	35	340	-	-	3.941
Veículos e equipamentos	-	-	1.357	31	422	213	-	2.023
Ônus de Concessão	161	63	-	-	-	-	-	224
Intangível em andamento	8.701	1.163	872	-	2.520	-	2.642	15.898
	18.185	41.352	9.634	66	13.219	213	2.642	85.311

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

38.2**Ativo financeiro de concessão**

O Grupo Solví reconhece um ativo financeiro à medida em que tem o direito contratual incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do concedente pelo serviço de construção; o concedente tem pouca ou nenhuma opção para evitar o pagamento. Desta forma o Grupo Solví registrou ativos financeiros conforme detalhamento abaixo:

	Loga		
	2019	2018	2017
	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado
Transbordo	11.266	13.683	13.004
Edificações	324	324	324
Benfeitorias	1.520	1.520	1.520
Conteineres	6.206	6.905	7.604
Centros de triagem	5.607	6.777	7.946
RSSS Unid. Treinamento	9.837	11.947	14.670
Tr. Anhanguera	3.662	3.475	2.878
Col. Mecanizada	71	71	71
Ativo financeiro	-	-	1.222
Ajuste a valor presente	(6.379)	(8.740)	(11.408)
	32.114	35.962	37.831
 Circulante	5.824	5.824	5.824
Não circulante	26.290	30.138	32.007

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Resumo dos principais contratos de concessão:

Controladas - principais contratos de concessão	Sumário dos serviços sob concessão	Período da concessão	Receita bruta anual (R\$ mil)	Reajustes de preços	Ativos reversíveis	Obrigações contratuais	Condições para renovação	Outras condições relevantes	Aditivos ao contrato original
Logística Ambiental de São Paulo S.A. - LOGA	Serviços urbanos de limpeza para o setor noroeste da cidade de São Paulo/SP	20 anos a partir de outubro de 2004	554.187	Anualmente com base em fórmula paramétrica composta de diversos índices	Terrenos, estruturas e construções são reversíveis. Demais ativos poderão ser revertidos conforme repactuação contratual.	Reforma do transbordo Ponte Pequena; Construção de novo transbordo; implantação de aterro; construção de usina de compostagem e de centrais de triagem e renovação de frota de veículos a cada 5 anos	Pode ser renovado por igual período ou período menor a depender do Poder Concedente	A cada 5 anos o contrato prevê revisão para restabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro do contrato	Aditivo realizado em 29 de outubro de 2007 para revisão da tarifa e das e postergação dos investimentos. Em 26 de dezembro foi assinado o TCA, promovendo parcialmente o reequilíbrio do contrato.
Battre - Bahia Transferência e Tratamento de Resíduos S.A.	Operação e manutenção de aterro, estação de transbordo e tratamento de resíduos sólidos de saúde coletados na cidade de Salvador/BA.	20 anos a partir de janeiro/2000 (aterro) e agosto/2000 (estação de transbordo) Aditivo nº 18 ao Contrato de Concessão - Concorrência nº 004/1999 Prazo: 3 (três) anos.	88.632	Anualmente, com base em fórmulas paramétricas compostas de diversos índices.	100% dos itens necessários para execução do contrato.	Expansão do aterro sanitário (abertura de novas células) e renovação da frota de veículos a cada 5 anos	O contrato será estendido até a capacidade do aterro esgotar	O início do tratamento de resíduos hospitalares ainda não foi autorizado pelo Poder Concedente	Houve aditivo entre as partes para cessão de direito de uso do biogás gerado no aterro por parte da contratante.

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

39**Demonstração dos fluxos de caixa****a. Caixa e equivalentes de caixa**

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluída na demonstração do fluxo de caixa está demonstrada na nota explicativa nº10.

b. Informações suplementares

Transações que não envolvem caixa:

	Controladora		
	2019	2018	2017
Incorporação da empresa Participação em Projetos de Saneamento			
Partes relacionadas ativo	-	393	-
Mútuos ativos	-	3.920	-
Investimento	-	(129)	-
Empréstimos e financiamentos	-	10.998	-
Partes relacionadas passivo	-	1.217	-
Mútuos passivos	-	(2.596)	-
Efeitos da reorganização societária da Companhia			
Partes relacionadas ativo	(11.472)	(11.994)	38.785
Mútuos ativos	(129.363)	(28.359)	364.870
Outras contas a receber	(61.129)	-	-
Investimento	(77.550)	2.651	178.097
Empréstimos	(1.306)	-	-
Partes relacionadas passivo	-	34.228	1.900
Mútuos passivos	284	15	23.692
Outras contas a pagar	20.000	-	-
Baixa de ativo fiscal diferido	-	6.710	-
Aumento de capital com outras contas a receber	-	-	(2.256)
	Consolidado		
	2019	2018	2017
Aquisição do controle da Ecottoll			
Mútuos ativos	-	(10.002)	-
Investimentos	-	(9.478)	-
Imobilizado	-	21.359	-
Provisão para fechamento e pós fechamento de aterro	-	3.317	-
Outros	-	735	-
Efeitos da reorganização societária da Companhia			
Contas a receber de clientes	-	-	6.768
Partes relacionadas ativo	-	(11.994)	67.725
Mútuos ativos	(152.874)	(28.359)	364.870
Outras contas a receber	(61.150)	-	-
Investimento	(4.463)	2.651	71.334
Imobilizado	(7.162)	-	4.376
Partes relacionadas passivo	(11.472)	34.228	-
Empréstimos	(1.306)	-	-
Mútuos passivos	284	15	23.692
Outras contas a pagar	20.000	-	-
Adições ao imobilizado que não afetaram caixa	-	27.687	-
Constituição do ativo fiscal diferido por adesão ao PERT	-	(4.857)	-
Reconhecimento de perdas de crédito esperadas por meio de patrimônio líquido			
Contas a receber de clientes	(22.588)	-	-

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

40

Lucro/ (prejuízo) por ação - controladora

O lucro/ (prejuízo) por ação básico da Companhia é calculado pela divisão do lucro atribuível aos acionistas da controladora pela quantidade de ações emitidas durante o período.

A Companhia não dispõe de instrumentos financeiros conversíveis em ações próprias ou transações que gerassem efeito dilutivo ou antídilutivo (conforme definido pela IAS 33 – Lucro por Ação) sobre o lucro / (prejuízo) por ação do período. Dessa forma, o lucro por ação básico que foi apurado para o período é igual ao lucro por ação diluído. O lucro por ação é demonstrado a seguir:

	2019	2018	2017
Lucro / (Prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia	8.852	(14.202)	(218.867)
Número de ações durante o período	595.248	421.127	421.127
Lucro por ação básico e diluído (R\$)	0,01487	(0,03372)	(0,51972)

41

Efeitos do COVID-19

A Companhia atravessou os meses transcorridos desde o início da pandemia do Covid-19 sem alterações relevantes em suas receitas, resultados e geração de caixa o que decorre do caráter de essencialidade de suas atividades. Fato é que, especialmente, entre os meses de abril e agosto, houve pequeno decréscimo do volume da atividade de disposição de resíduos industriais, devido à diminuição do nível de atividade produtiva de clientes de determinados ramos da indústria. Igualmente, a coleta de resíduos comerciais, por sua vez, foi atingida pela redução de atividades do Comércio e Serviços. Por outro lado, as atividades de manufatura reversa e tratamento de resíduos tem sofrido impulso e a pandemia tem auxiliado a impulsionar a consciência ESG, no que a Solví é muito bem posicionada. Ainda, como efeito da pandemia, houve redução de taxas de juros, o que vem beneficiando o resultado financeiro da Companhia. A Administração não espera outros efeitos da pandemia, que possam afetar seus resultados.

42

Evento subsequente

(a) Organosolví – Soluções Orgânicas para a Vida S.A..

A controlada Organosolví tinha como únicas sócias a Solví Participações S.A. (“Solví”) e a WAP Planejamento e Participações Ltda. (“WAP”), que eram titulares, respectivamente, de 64,72% (sessenta e quatro vírgula setenta e dois por cento) e 35,28% (trinta e cinco vírgula vinte e oito por cento) das ações representativas do capital social da empresa Organosolví – Soluções Orgânicas para a Vida S.A, (“Organosolví”).

Em 11 de outubro de 2017, Solví e Organosolví ingressaram com procedimento arbitral em face da WAP, perante a Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem CIESP/FIESP, conforme previsão expressa do Acordo de Acionistas. O procedimento foi instaurado em decorrência de violações contratuais, entre as quais a cláusula de não concorrência dos sócios com a Organosolví.

A arbitragem se encerrou em 10 de março de 2020, com a prolação da sentença de procedência dos pedidos formulados pela Solví e Organosolví, que determinou, dentre outras providências, a exclusão da WAP dos quadros de acionistas da Organosolví. Não houve a apresentação de pedido de esclarecimentos pelas partes, o único recurso cabível no âmbito da arbitragem.

Por se tratar de uma dissolução parcial da Organosolví, as 3.308.583 (três milhões, trezentas e oito mil, quinhentas e oitenta e três) ações de propriedade da WAP foram, primeiramente, transferidas à tesouraria da Organosolví, o que ocorreu em 03 de junho de 2020, mediante o registro no Livro de Registro de Ações Nominativas, data essa considerada como a aquisição de controle da Organosolví. Posteriormente, as ações mantidas em tesouraria foram canceladas. Por conta da existência de patrimônio líquido negativo da Organosolví, o valor dos haveres da WAP foi zero.

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O capital social da Organosolví continuou sendo de R\$ 5.680.262,00 (cinco milhões, seiscentos e oitenta mil, duzentos e sessenta e dois reais), totalmente integralizado, mas dividido, a partir de 27 de agosto de 2020, em 4.385.796 (quatro milhões, trezentos e oitenta e cinco mil, setecentos e noventa e seis) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, todas elas de titularidade da Solví.

Na data de aquisição a Solví liquidou a sua relação pre-existente relativa a mútuos ativos com a Organosolví pelo seu valor justo no montante de R\$ 17.880. Esse valor foi desreconhecido contra o resultado do exercício referente a sua participação anteriormente detida. Na determinação do valor justo dos ativos da Organosolví foi reconhecido o valor justo do investimento de R\$ 17.026, resultando em uma perda no valor de R\$ 854, registrada na rubrica de outras receitas e despesas operacionais. Tendo em vista que a Organosolví não tem expectativa de rentabilidade futura, a Companhia reconheceu essa perda no resultado do exercício.

Nomenclatura	Valor Contábil	Valor Justo na data da aquisição	Variação
Caixa e equivalentes de caixa	47	47	-
Contas a receber de clientes	1.000	1.000	-
Outras contas a receber	100	100	-
Impostos a recuperar	351	351	-
Estoques	3.367	1.813	(1.554)
Adiantamento a fornecedores	760	760	-
Mútuos a receber de partes relacionadas	13.853	13.853	-
Investimentos	3.396	3.396	-
Imobilizado	14.197	14.897	700
Fornecedores	467	467	-
Empréstimos e financiamentos	137	137	-
Salários, benefícios e encargos sociais	292	292	-
Impostos, taxas e contribuições	78	78	-
Adiantamentos de clientes	24	24	-
Outras contas a pagar	55	55	-
Mútuos a pagar a partes relacionadas	5.303	5.303	-
Perda no investimento	13.540	13.540	-
Menos-valia			(854)

Em 30/10/2020, a Companhia teve acesso à distribuição eletrônica de ação Ordinária Anulatória proposta pela WAP e seus sócios contra a Solví e Organosolví, requerendo em resumo:

- i. Tutela de urgência para suspensão da execução da sentença arbitral;
- ii. Gratuidade de justiça;
- iii. Nulidade da Sentença arbitral;
- iv. Reconhecimento da nulidade da citação da arbitragem; e
- v. Pagamento de custas e honorários em patamar não inferior ao valor da ação (que declarou como R\$ 1).

Apresentadas aos advogados constituídos as razões de defesa, estes classificaram as chances da Companhia como perda remota e, portanto, isso não deveria alterar legalmente a relação de controle da Solví sobre a Organosolví na referida data em razão da decisão proferida no passado.

(b) Viasolo Engenharia Ambiental S.A.

A controlada Alfenas Ambiental Tratamento de Resíduos e Limpeza Urbana Ltda. tinha como únicas sócias a Viasolo Engenharia Ambiental S.A. ("Viasolo") e a Contrutora Contorno Ltda. ("Contorno"), que eram titulares, respectivamente, de 51% (cinquenta e um por cento) e 49% (quarenta e nove por cento) das ações representativas do capital social de Alfenas.

Em 24 de agosto foi celebrado o contrato de compra e venda, onde a Viasolo passou a ser detentora de 100% das quotas da empresa Alfenas, data considerada como a aquisição de controle. O preço total pela aquisição das

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

quotas e dos créditos é de R\$ 5.000, dos quais R\$ 1.901 correspondem ao preço de aquisição das quotas e o restante R\$ 3.099 referem-se ao preço de aquisição dos créditos.

A aquisição da participação do sócio na Alfenas Ambiental se justifica pela boa avaliação econômica da empresa através da análise de fluxo de caixa descontado amparado em um Contrato de Parceria Público Privada com o município de Alfenas vigente até 01/2032 com possibilidade de renovação até 01/2042. Soma-se a isso o fato de o Acordo de Acionista existente com o sócio não retratar o controle da SPE à Viasolo, situação resolvida com a aquisição da totalidade das cotas.

A Companhia está efetuando o laudo de avaliação do valor justo da aquirida para realizar os registros nas demonstrações financeiras de acordo com as orientações do CPC 15 (R1) / IFRS 03 Combinações de negócios. Por essa razão, não foi possível mensurar os impactos.

(c) Biogás Riograndense Ltda.

No intuito de simplificar a estrutura societária do Grupo Solví, os sócios deliberaram por meio da AGE de 30 de setembro de 2020, a incoporação da empresa Biogás Riograndense Ltda. pela empresa CRVR – Riograndense Valorização de Resíduos Ltda.

Segue abaixo o acervo contábil aportado na empresa CRVR – Riograndense Valorização de Resíduos Ltda.:

<u>BALANÇO</u>	
<u>PATRIMONIAL EM</u>	
<u>30/09/2020</u>	
<u>ATIVO</u>	
<u>CIRCULANTE</u>	
Diponível	57
Contas a receber de clientes	229
Impostos a compensar	51
Estoque	751
Outros contas	(61)
<u>TOTAL CIRCULANTE</u>	<u>1.028</u>
<u>NÃO CIRCULANTE</u>	
IRPJ/CSL diferidos	263
Mutuo com partes relacionadas	164
Total Realizado a Longo Prazo	427
Imobilizado líquido	6.679
<u>TOTAL NÃO CIRCULANTE</u>	<u>7.106</u>
<u>TOTAL DO ATIVO</u>	<u>8.133</u>
<u>PASSIVO</u>	
<u>CIRCULANTE</u>	
Fornecedores	70
Fornecedores partes relacionadas	493
Salário e encargos sociais	(19)
Obrigações fiscais	44
Dividendos a pagar	272
<u>TOTAL CIRCULANTE</u>	<u>859</u>
<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	
Capital social integralizado	7.524
Reserva de Lucros	268
Prejuízo do exercício corrente	(518)
<u>TOTAL PATRIM. LÍQUIDO</u>	<u>7.274</u>
<u>TOTAL DO PASSIVO</u>	<u>8.133</u>

(d) Organoeste Indústria e Comércio de Adubos Fertilizantes Ltda.

No intuito de simplificar a estrutura societária do Grupo Solví, os Acionistas deliberaram por meio da AGE de 30 de setembro de 2020, a incoporação da empresa Organoeste Indústria e Comércio de Adubos Fertilizantes Ltda. pela empresa Organosolví - Soluções Orgânicas para a Vida S.A.

Segue abaixo o acervo contábil aportado na empresa Organosolví - Soluções Orgânicas para a Vida S.A.:

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>SALDOS</u> <u>CONTÁBEIS DE</u> <u>30/09/2020</u>	<u>SALDOS</u> <u>CONTÁBEIS DE</u> <u>30/09/2020</u>
ATIVO		
CIRCULANTE		
Disponível	1	7
Contas a receber partes relacionadas	1	243
<u>Total Circulante</u>	<u>3</u>	<u>(2)</u>
NÃO CIRCULANTE		
Imobilizado líquido	470	54
<u>Total Não Circulante</u>	<u>470</u>	<u>326</u>
PASSIVO		
CIRCULANTE		
Fornecedores	7	629
Fornecedores partes relacionadas	243	
Salário e encargos sociais	(2)	
Obrigações fiscais	54	
Outras contas a pagar	326	
<u>Total Circulante</u>	<u>629</u>	
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	5.732	
Mutuo entre parte relacionadas	396	
Parcelamento de impostos	47	
Outras contas a pagar	6.174	
<u>Total Não Circulante</u>	<u>(6.330)</u>	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social integralizado	1.867	
Prejuizos acumulados	(7.799)	
Prejuízo do exercício corrente	(398)	
<u>Total Patrimônio Líquido</u>	<u>(6.330)</u>	
TOTAL DO ATIVO	473	TOTAL DO PASSIVO
		473

(e) Organoeste Biotecnologia & Participações Ltda.

No intuito de simplificar a estrutura societária do Grupo Solví, os Acionistas deliberaram por meio da AGE de 30 de setembro de 2020, a incoporação da empresa Organoeste Biotecnologia & Participações Ltda. pela empresa Organosolví - Soluções Orgânicas para a Vida S.A.

Segue abaixo o acervo contábil aportado na empresa Organosolví - Soluções Orgânicas para a Vida S.A.:

	<u>SALDOS</u> <u>CONTÁBEIS DE</u> <u>30/09/2020</u>	<u>SALDOS</u> <u>CONTÁBEIS DE</u> <u>30/09/2020</u>
ATIVO		
NÃO CIRCULANTE		
Outras contas a receber	3	1
<u>Total Não Circulante</u>	<u>3</u>	<u>3</u>
PASSIVO		
CIRCULANTE		
Fornecedores	1	4
Fornecedores partes relacionadas	3	
<u>Total Circulante</u>	<u>4</u>	
NÃO CIRCULANTE		
Mutuo entre parte relacionadas	10	10
<u>Total Não Circulante</u>	<u>10</u>	<u>10</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social integralizado	3	
Prejuizos acumulados	(13)	
<u>Total Patrimônio Líquido</u>	<u>(11)</u>	
TOTAL DO ATIVO	3	TOTAL DO PASSIVO
		3

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(f) S.M. Watanabe & Cia Ltda.

No intuito de simplificar a estrutura societária do Grupo Solví, os Acionistas deliberaram por meio da AGE de 30 de setembro de 2020, a incorporação da empresa S.M. Watanabe & Cia Ltda. pela empresa Organosolví - Soluções Orgânicas para a Vida S.A.

Segue abaixo o acervo contábil aportado na empresa Organosolví - Soluções Orgânicas para a Vida S.A.:

<u>SALDOS CONTÁBEIS</u> DE 30/09/2020		<u>SALDOS CONTÁBEIS</u> DE 30/09/2020	
ATIVO		PASSIVO	
CIRCULANTE		CIRCULANTE	
Contas a receber partes relacionadas	108	Fornecedores	1
<u>Total Circulante</u>	<u>108</u>	Fornecedores partes relacionadas	4
NÃO CIRCULANTE		<u>Total Circulante</u>	<u>6</u>
Imobilizado líquido	16	NÃO CIRCULANTE	
<u>Total Não Circulante</u>	<u>16</u>	Mutuo entre parte relacionadas	377
		Outras contas a pagar	4
		<u>Total Não Circulante</u>	<u>381</u>
		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
		Capital social integralizado	30
		Prejuizos fiscais acumulados	(264)
		Prejuízo do exercício corrente	(28)
		<u>Total Patrimônio Líquido</u>	<u>(262)</u>
TOTAL DO ATIVO	124	TOTAL DO PASSIVO	124

(g) S.M. Watanabe & Filhos Ltda.

No intuito de simplificar a estrutura societária do Grupo Solví, os Acionistas deliberaram por meio da AGE de 30 de setembro de 2020, a incorporação da empresa S.M. Watanabe & Filhos Ltda. pela empresa Organosolví - Soluções Orgânicas para a Vida S.A.

Segue abaixo o acervo contábil aportado na empresa Organosolví - Soluções Orgânicas para a Vida S.A.:

<u>SALDOS</u> <u>CONTÁBEIS DE</u> <u>30/09/2020</u>		<u>SALDOS</u> <u>CONTÁBEIS DE</u> <u>30/09/2020</u>	
ATIVO		PASSIVO	
CIRCULANTE		NÃO CIRCULANTE	
Disponível	12	Mutuo entre parte relacionadas	85
<u>Total Circulante</u>	<u>12</u>	Outras contas a pagar	1
NÃO CIRCULANTE		<u>Total Não Circulante</u>	<u>85</u>
Imobilizado líquido	2	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
<u>Total Não Circulante</u>	<u>2</u>	Capital social integralizado	4
		Prejuizos fiscais acumulados	(71)
		Prejuízo do exercício corrente	(5)
		<u>Total Patrimônio Líquido</u>	<u>(72)</u>
TOTAL DO ATIVO	13	TOTAL DO PASSIVO	13

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(h) Organoeste Aracruz Indústria e Comércio de Adubos Fertilizantes Ltda - EPP.

No intuito de simplificar a estrutura societária do Grupo Solví, os Acionistas deliberaram por meio da AGE de 30 de setembro de 2020, a incorporação da empresa Organoeste Aracruz Indústria e Comércio de Adubos Fertilizantes Ltda - EPP, pela empresa Organosolví - Soluções Orgânicas para a Vida S.A.

Segue abaixo o acervo contábil aportado na empresa Organosolví - Soluções Orgânicas para a Vida S.A.:

	<u>SALDOS</u> <u>CONTÁBEIS DE</u> <u>30/09/2020</u>	<u>SALDOS</u> <u>CONTÁBEIS DE</u> <u>30/09/2020</u>
ATIVO		
CIRCULANTE		
Disponível	21	153
Contas a receber de clientes	6	321
Contas a receber de partes relacionadas	2	140
Impostos a compensar	47	50
Outros créditos	66	
Total Circulante	141	665
NÃO CIRCULANTE		
Depósitos judiciais	10	7.912
Mutuos com partes relacionadas	60	127
Total Não Circulante	70	61
TOTAL DO ATIVO	211	8.162
PASSIVO		
CIRCULANTE		
Fornecedores		1.723
Fornecedores partes relacionadas		(9.793)
Obrigações fiscais		(546)
Outras contas a pagar		(8.617)
Total Circulante		(8.617)
NÃO CIRCULANTE		
Capital social integralizado		(8.617)
Prejuizos acumulados		(8.617)
Prejuízo do exercício corrente		(8.617)
Total Patrimônio Líquido		(8.617)
TOTAL DO PASSIVO		211

(i) Vega Engenharia Ambiental S.A.

No intuito de simplificar a estrutura societária do Grupo Solví, os Acionistas deliberaram por meio da AGE de 30 de setembro de 2020, a cisão parcial da empresa Vega Engenharia Ambiental S.A., que tiveram como consequência a transferência da participação abaixo para a empresa Revita Engenharia S.A.:

- i. Participação total detida pela Vega na Vega Valorização de Resíduos S.A. – VVR
- ii. Créditos detidos pela Vega contra a VVR, decorrentes de dividendos a receber declarados pela VVR e ainda não pagos.

Segue abaixo o acervo contábil aportado na empresa Revita Engenharia S.A.:

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>SALDOS CONTÁBEIS DA VEGA EM 30/09/2020</u>	<u>CISÃO PARCIAL PARA REVITA</u>	<u>SALDOS CONTÁBEIS APÓS CISÃO PARCIAL</u>
ATIVO			
CIRCULANTE			
Disponível	389		389
Contas a receber de clientes	4.418		4.418
Contas a receber partes relacionadas	1.665		1.665
Impostos a compensar	3.833		3.833
Estoque material de uso/consumo	380		380
Dividendos a receber (VVR)	56.650	(54.840)	1.810
Juros sobre o capital próprio (VVR)	64		64
Mutuos a receber de partes relacionadas	6.080		6.080
Outras contas a receber	1.282		1.282
Outras contas	738		738
TOTAL CIRCULANTE	75.498	(54.840)	20.658
NÃO CIRCULANTE			
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	8.078		8.078
Depósitos e penhoras judiciais e outas	3.246		3.246
Mutuos a receber de partes relacionadas	4.571		4.571
Outras contas a receber	236		236
Total Realizável a Longo Prazo	16.131		16.131
Investimento societário na VVR			
Outros investimentos societários	81.022		81.022
Imobilizado + Intangível	790		790
TOTAL NÃO CIRCULANTE	141.311	(43.367)	97.944
TOTAL DO ATIVO	216.809	(98.207)	118.602
PASSIVO			
CIRCULANTE			
Fornecedores	3.483		3.483
Obrigações trabalhistas	633		633
Tributos a pagar	200		200
Adiantamento de clientes	1.470		1.470
Outras contas a pagar	197		197
TOTAL CIRCULANTE	5.984	-	5.984
NÃO CIRCULANTE			
Mutuos a pagar a partes relacionadas	84		84
Adiantamento para futuro aumento de capital	1.232		1.232
Provisões contingências civis e trabalhistas	10.303		10.303
Provisão imposto de renda e contribuição diferidos	2.326		2.326
Provisão perdas de investimentos	26.939		26.939
Outras contas a pagar	1.758		1.758
TOTAL NÃO CIRCULANTE	42.643	-	42.643
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	125.942	(98.207)	27.735
Reserva legal	5.764		5.764
Variação cambial investimento no exterior	(6.598)		(6.598)
AVP - Ajuste a valor presente	4.047		4.047
Lucro do exercício (Jan-Set)	39.027		39.027
TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO	168.183	(98.207)	69.975
TOTAL DO PASSIVO	216.809	(98.207)	118.602

(j) RLI – Reciclagem e Logística Industrial Ltda

No intuito de simplificar a estrutura societária do Grupo Solví, os Acionistas deliberaram por meio da AGE de 31 de outubro de 2020 a incoporação da empresa RLI – Reciclagem e Logística Industrial Ltda. pela empresa GRI Koleta – Gerenciamento de Resíduos Industriais S.A..

Segue abaixo o acervo contábil aportado na empresa GRI Koleta – Gerenciamento de Resíduos Industriais S.A.:

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>SALDOS</u> <u>CONTÁBEIS DE</u> <u>31/10/2020</u>		<u>SALDOS</u> <u>CONTÁBEIS DE</u> <u>31/10/2020</u>
ATIVO		PASSIVO	
<u>CIRCULANTE</u>		<u>CIRCULANTE</u>	
Disponível	2	Fornecedores	1
Contas a receber de partes relacionadas	2	Fornecedores partes relacionadas	294
Impostos a compensar	3	Obrigações fiscais	1
Total Circulante	7	Dividendos a pagar	1
		Total Circulante	297
<u>NÃO CIRCULANTE</u>		<u>NÃO CIRCULANTE</u>	
Imobilizado líquido	90	Mutuo entre parte relacionadas	24
Total Não Circulante	90	Total Não Circulante	24
		<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	
		Capital social integralizado	2.062
		Prejuizos acumulados	(2.259)
		Prejuízo do exercício corrente	(27)
		Total Patrimônio Líquido	(224)
<u>TOTAL DO ATIVO</u>	97	<u>TOTAL DO PASSIVO</u>	97

(k) Batre - Bahia Transferência e Tratamento de Resíduos Ltda.

O contrato com a Prefeitura Municipal de Salvador – BA, cujo término inicialmente era previsto para 29 de dezembro de 2019, foi prorrogado por mais 3 anos, com possibilidade de sucessivas prorrogações até o limite máximo de 20 anos, a contar de 29 de dezembro de 2019 , de acordo com o aditivo nº 18 ao contrato de concessão – Concorrência nº 004/1999, assinado em 26 de outubro de 2020.

(l) Logística de São Paulo Ambiental S.A.

A controlada indireta Logística de São Paulo Ambiental S.A. (LOGA) é titular do Contrato de Concessão nº 027/SSO/2004, firmado em 06/10/2004 com a Prefeitura do Município de São Paulo, por intermédio da Autoridade Municipal de Limpeza Urbana (AMLURB), cujo objeto é a concessão dos serviços divisíveis de limpeza urbana, prestados na área geográfica descrita como “Agrupamento Noroeste”.

Após o transcurso do primeiro quinquênio do contrato, visando dar cumprimento à cláusula 15 que estabelece a necessidade de “revisão ordinária das tarifas praticadas e de sua fidelidade à equação econômico-financeira inicial do Contrato a cada 5 (cinco) anos da concessão”, foi contratado pela AMLURB um estudo independente para apuração do valor do desequilíbrio existente. Em 26/12/2012, foi celebrado entre as partes o Termo de Compromisso Ambiental (TCA) 2012, que readequou a tarifa e marcos contratuais e, adicionalmente, em função de eventos ocorridos entre os anos de 2010 e 2012, 6º e 7º ano da concessão, também estabeleceu um reajuste extraordinário adicional de 3% a ser aplicado a partir de 13/10/2010.

Paralelamente, desde o mesmo ano de 2012, o Tribunal de Contas do Município de São Paulo (TCM-SP) deu início a uma série de processos de auditoria voltados ao acompanhamento da execução do contrato de concessão e, em 13/05/2016, em decisão monocrática e liminar, determinou à AMLURB que se abstivesse de fazer a aplicação do reajuste acordado para outubro/2010.

Finalmente, em 02.09.2020, o TCM de São Paulo, tendo em vista a análise procedida nos estudos realizados, o resultado de reuniões de mesas técnicas, e da contratação de consultores independentes, bem como das informações e esclarecimentos prestados pela AMLURB, houve por bem REVOGAR a citada medida liminar, com o que se consumou o direito incondicional da concessionária ao recebimento do crédito originário de referido desequilíbrio.

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Entretanto, tendo em vista que, até o momento, não há indicação da AMLURB sobre o prazo e a forma como tal direito, retroativo a outubro/2010, será recebido pela LOGA, não foi possível reconhecer e mensurar seus efeitos nestas Demonstrações Financeiras.

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Conselho de Administração

Carlos Leal Villa
Presidente

Olga Stankevicius Colpo
Conselheira

Paul Richard Mitchener
Conselheiro

Albérico Machado Mascarenhas
Conselheiro

Fernando Lima Rocha Lohmann
Conselheiro

Diretoria Executiva

Celso Pedroso
Diretor Presidente

Célia Maria Bucchianeri Francini
Vasconcellos
**Diretora Financeira e de Gestão
de Riscos**

Patrícia Bicudo Barbosa
Diretora Jurídica e de Compliance

Lucas Quintas Radel
**Diretor de Desenvolvimento
Organizacional e Gestão de
Pessoas**

Marcio Aparecido Utrila
Contador

* * *